ANNO IV

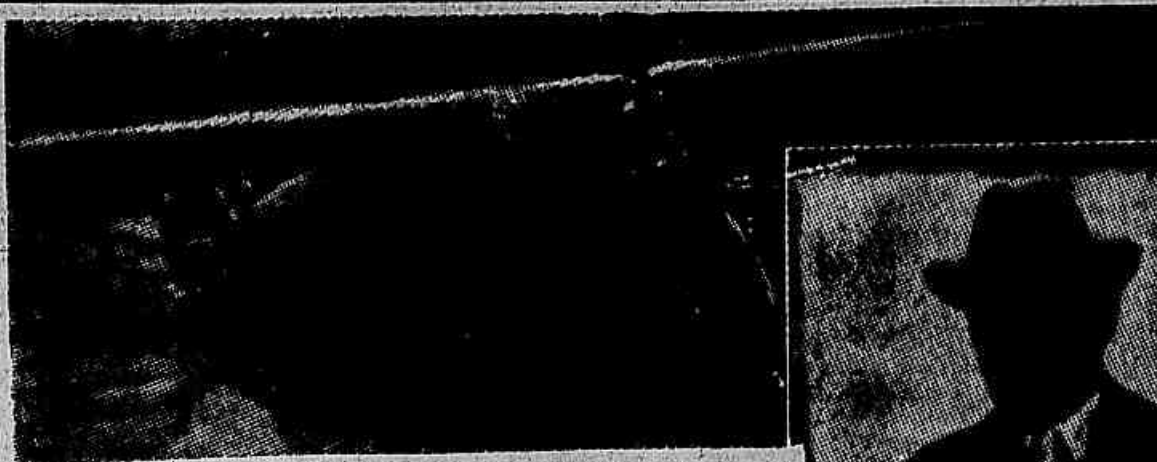
NUMERO 2060

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Setembro de 1933

# A morte tragica de um dominador dos espaços

Um aspecto do monoplano que De Pinedo preparou para conquistar o "record" mundial de distancia. — Em baixo, o ultimo instantaneo de De Pinedo que, contava agora 43 annos de idade

## COMO PERECEU, EM FLOYD BENNET, A MAIS GLORIOSA FIGURA DA AVIAÇÃO ITALIANA

### O general De Pinedo tombou quando buscava novas glorias para a Italia

A biographia do famoso aviador — As principaes façanhas do heróe do "Santa Lucia"

FLOYD BENNET, 2 (U.P.)— O aeroplano do aviador De Pinedo foi removido do "hangar" ás 5 horas, ficando prompto para o projectado vôo transatlantico. Pouco depois, De Pinedo poz em movimento o apparelho e começou a descer a rampa, mas na metade o aeroplano virou de um lado, conseguindo o piloto restabelecer o equilibrio. Continuando a decollagem, o avião inclinou-se novamente de um dos lados.

Quando De Pinedo observou que voava na direcção do edificio da administração, tentou parar o aeroplano, que caiu em um ponto destinado aos automoveis, indo de encontro a uma grade. O general De Pinedo, cujo cadaver foi encontrado estendido junto ao apparelho, provavelmente atirou-se antes de cair o avião. Alguns bombeiros acudiram immediatamente, mas encontraram o aeroplano totalmente destroçado.

O "Santa Lucia" levava 1.027 galões de combustivel.

COMO SE VERIFICOU O HORRIVEL DESASTRE

FLOYD BENNET, 2 (U.P.)— Milhares de pessoas, que se aglomeravam nas immediações do edificio da administração do campo de aviação de Floyd Bennet, viram o general De Pinedo começar a descer a pista, ás 7 horas, em seu aeroplano "Santa Lucia", iniciando a projectada viagem transatlantica entre Nova York e Bagdad, que o mallogrado piloto esperava realizar para estabelecer novo "record" de distancia em linha recta.

O apparelho, que corria vagarosamente, virou de repente, desviando-se; De Pinedo conseguiu collocar o "Santa Lucia" em posição normal, mas o avião inclinou-se de novo, sem reduzir a velocidade. O aeroplano, que apparentemente voava sem direcção, se lançou contra o edificio da administração, situado a 50 pés de distancia, caindo de um lado, podendo-se observar que a helice ainda funccionava.

O general De Pinedo deixou a cabine e, vacillante, olhava em redor do apparelho tentando fugir. O aeroplano foi de encontro a uma grade e virou, em chammas.

O corpo de De Pinedo foi encontrado no chão, a 25 pés de distancia do apparelho, que era devorado pelo fogo, ouvindo-se frequentes explosões. As chammas crepitantes devoravam rapidamente o avião, do qual ninguem podia approximar-se devido ao intenso calor, até ficar só a estructura metallica.

O corpo de De Pinedo, queimado, foi collocado em um sacco de lona, meia hora depois do accidente, e conduzido ao edificio da administração.

O sr. Hudo D'Annunzio, filho do poeta Gabriel D'Annunzio e conselheiro technico de De Pinedo, declarou á imprensa que attribue o de-

(Conclue na 6.ª Pag.)

# A volta do Instituto de Café de São Paulo á lavoura

### Uma these exacta mas desdobrada com detalhes capciosos

Os nossos collegas do "Diario de S. Paulo" se vêm batendo, em editoriaes successivos, para que a gestão do Instituto de Café de S. Paulo seja restituida á lavoura. Não é outro o ponto de vista que o DIARIO DE NOTICIAS tem sustentado uniformemente.

Acontece, porém, que no desdobramento da sua these, indubitavelmente logica, justa, incontroversa, sob esse aspecto, aquelles confrades acham que, reentregue o Instituto á lavoura, deveria sel-o á antiga directoria que o administrou á época do movimento revolucionario paulista. Como justificativa dessa opinião, allude ao sentido do acto do Governo Provisorio, dando a São Paulo um interventor que foi figura de realce do referido movimento, conjugando-o com a circumstancia de que a então directoria do Instituto, a cuja frente se encontrava o sr. Luiz Americo de Freitas, fôra deposta porque prestara todo o auxilio financeiro á revolução dos paulistas.

Não é possivel concordar, em boa logica, com o complemento da these advogada pelo "Diario de S. Paulo". Se o Instituto deve ser restituido á lavoura, e não ha uma pessoa de mediano bom senso que não veja ser esse o verdadeiro caminho, por que, então, uma vez que o sr. Luiz Americo de Freitas presume representar ainda o pensamento da cafeicultura paulista, não deixar que a propria lavoura exerça livremente, por si só, esse direito de escolha e sobre elle se manifeste pela decisão inappellavel do voto rigorosamente fiscalizado?

Ao proprio sr. Americo de Freitas deveria desvanecer mais a sua volta ao Instituto em taes condições do que pelo hybridismo de um criterio que restituisse o Instituto á lavoura, ao mesmo tempo deixando a escolha da sua direcção a um acto do arbitrio do governo de São Paulo. Isso é indiscutivel. De mais a mais, aquella directoria se acha envolvida no ruidoso caso Murray Simonsen. Se a lavoura entender que, apesar disso, a referida gestão lhe merece confiança, que venha o veredicto das urnas confirmal-o.

Toda a apparelhagem para a eleição da directoria do grande orgão da classe, pelo processo de organização syndical, se acha inteiramente montada. Esse pleito representaria com muito mais fidelidade o sentimento, o pensamento, as aspirações, os interesses da lavoura porque repousaria na viga mestra do voto singular, conferido a todos os lavradores, sem distincções quanto ao maior ou menor numero dos cafeeiros que possuam. Isso é que honestamente se póde chamar: restituir o Instituto de Café de S. Paulo á lavoura, delle usurpada.

Na argumentação do "Diario de S. Paulo", certa em principio, mas capciosa nos seus detalhes e conclusões, ha secundarios propositos occultos. Existe, ali, como se diz em linguagem popular, dente de coelho...

Querer restituir o Instituto á lavoura, naquellas condições, é o mesmo que defender uma boa causa ao serviço de um máo interesse. A' cafeicultura cabe, de direito, a gestão do seu orgão de classe, mediante o processo moralizador, autonomo e efficiente do voto livre, manifestado pela sua poderosa organização syndical. Fóra disso, tudo o mais constitue mystificação.

Se o sr. Armando Salles de Oliveira quer tomar uma decisão acertada, no caso do Instituto, nada mais tem a fazer do que convocar a lavoura para que ella se pronuncie no grande pleito injustificavelmente adiado e no qual a assembléa dos syndicatos irá deliberar soberanamente, como lhe compete, em nome de mais de 70 mil lavradores inscriptos, sobre os destinos do seu orgão de classe.

# A rentrée politica do senhor Mello Vianna

## POR QUE NÃO FOI ELEITO DEPUTADO O CHEFE POLITICO DE MONTES CLAROS

### Apoio ao presidente Olegario Maciel — Nem perremista, nem pepista

A força eleitoral do ex-vice-presidente da Republica — Dois opposicionistas eleitos e dois governistas sacrificados

BELLO HORIZONTE, 2 (pelo telephone) — Confirma-se a noticia que mandei ha dias sobre a "rentrée" politica do sr. Mello Vianna. Installa-se amanhã, nesta capital, com champagne e banda de musica, o Centro Democratico do seu nome. S. s., desde a revolução de outubro de 1930, recolhera-se a um certo mutismo.

Já não era aquelle politico irrequieto, cuja loquacidade junto aos representantes da imprensa puzera sal nos olhos dos amigos do presidente Bernardes, ao fim do seu quatriennio.

Ha dias, o representante do DIARIO DE NOTICIAS nesta capital procurou entrevistal-o. O sr. Mello Vianna pediu ao jornalista que não lhe falasse de politica. Cuidava apenas do seu escriptorio de advocacia. Hoje, porém, com surpresa geral, o chefe mineiro fez profissão de fé politica.

Sr. Mello Vianna

SOLIDARIO COM OS SEUS AMIGOS

O sr. Mello Vianna disse estar solidario com os seus amigos. Assistirá á fundação do Centro e apoiará o presidente Olegario. Acha s. s. que o chefe do governo mineiro merece a sua solidariedade.

Nos dias agitados da revolução de outubro, passados os primeiros momentos, o sr. Olegario Maciel mandou soltar os amigos presos do ex-presidente mineiro. E quando este foi detido no Rio por mera suspeita de actividades politicas na revolução de 1932, telegraphou a quem de direito, desapprovando o acto.

NEM PERREMISTA E NEM PEPISTA

Não assumiu e nem assumirá compromisso partidario. O seu apoio, é pessoal. Dará sua cooperação ao partido que apoia o presidente Olegario Maciel.

A FORÇA ELEITORAL DO SR. MELLO VIANNA

Dá uma demonstração da efficiencia de suas forças eleitoraes.

Entendeu de derrotar dois candidatos que, pelas suas conductas passadas, julgára incapazes, indignos, mesmo, dos votos de seus amigos.

E foi exacto, não foram eleitos. Na capital, por occasião das ultimas eleições, os seus amigos votaram, em cedulas avulsas, as quaes continham 55 nomes pepistas e 2 perremistas.

Apuraram-se mais de 3.000 cedulas nestas condições.

Os perremistas votados pelos amigos do sr. Mello Vianna são os senhores Daniel de Carvalho e Iviotti.

O seu trabalho foi limpo, ás claras. Deu conhecimento de seu pensamento aos correligionarios por meio de cartas e telegrammas.

OS CANDIDATOS DERROTADOS

A nossa reportagem apurou em fonte segura que os candidatos derrotados pelo sr. Mello Vianna foram os senhores Pedro Dutra e João Alves, ambos do Partido Progressista.

O sr. João Alves é chefe politico de Montes Claros, onde o sr. Mello Vianna soffreu um attentado por occasião da campanha politica para successão do sr. Washington Luis.

## D. LEME CHEGOU A BAHIA

S. SALVADOR, 2 (U.P.) — O cardeal d. Sebastião Leme chegou hoje a esta capital, para assistir aos trabalhos do Congresso Nacional Eucharistico, que se inaugurarão dentro de breves dias.

## O CAFÉ EM NOVA YORK

### O motivo pelo qual funccionou em condições firmes

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O mercado de café funccionou em condições de firmeza, o que se attribue ás noticias vindas do Brasil, relativas aos prejuizos causados pela secca á safra de 1933-34.

Nos mercados de café e assucar, diz-se que os dados colligidos pelo governo autorizam a previsão de que 3 dos mais importnaes Estados productores de café "terão as suas colheitas reduzidas de 20 por cento". Simultaneamente, alguns observadores avançam a opinião de que a safra deste anno será a menor destes ultimos annos.

## ATÉ OS PEIXES!

### Estão sendo perseguidos por praga

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Continúa a assumir grandes proporções a mortandade dos peixes do rio Paraná, determinada pela presença naquellas aguas de um protozoario, que asphyxia o pescado.

A municipalidade de Rosario, em face de possiveise repercussões sobre a saude publica, está tomando diversas providencias.

## A CENTRAL DO BRASIL VAE INSTITUIR O SERVIÇO DE SEGUROS PARA OS SEUS PASSAGEIROS

### Em que consiste a projectada innovação e os beneficios que ella offerece ao publico

A actual directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil vem de instituir o serviço de seguros contra accidente para os seus passageiros.

Assim é que no proximo dia 25, ás 15 horas, a Inspectoria Commercial receberá propostas nesse sentido.

De accordo com as condições estabelecidas no edital, os bilhetes de seguro, isolados ou em assignaturas mensaes, serão adquiridos pelos passageiros dos comboios nos mesmos "guichets" onde são vendidas as passagens. Para os viajantes do interior será facultada a acquisição de mais um desses bilhetes de seguro, até o maximo de dez, considerando-se as indemnizações pelo numero daquelles. No

(Conclue na 6.ª Pag.)

# Deve-se, ou não, instituir o divorcio no Brasil?

## A OPINIÃO MODERADA DO ILLUSTRE ESCRIPTOR HUMBERTO DE CAMPOS

### Contrastes da organização social nas grandes cidades e nos villarejos do interior

Humberto de Campos é, actualmente uma das figuras maximas do mundo intellectual brasileiro. Sua opinião não podia, portanto, deixar de ser ouvida pelo DIARIO DE NOTICIAS. O illustre escriptor recebeu-nos, gentilmente, no seu gabinete de trabalho, com poucos moveis e muitos livros. Sobre a mesa, uma machina de escrever com um artigo começado e maços de provas typographicas remettidas pelos livreiros que vão editar os seus novos livros "Lagartos e Libellulas" e "Critica" (2ª série) e edições novas de "Memorias", "Carvalhos e Roseiras" e "Critica" (1ª série).

Humberto de Campos

Humberto de Campos allega que está absorvido pelo trabalho excessivo, quasi sobrehumano, de examinar minuciosamente todas aquellas provas, corrigindo-lhes os erros typographicos. A insistencia do reporter desarma, entretanto, o antigo deputado pelo Maranhão. E Humberto de Campos dá-nos, afinal, sua opinião, focalizando, em rapidas palavras, aspectos interessantes do problema.

DIVORCIO, REMEDIO HEROICO

— A desorganização contemporanea e, conseguintemente, a desorganização brasileira, é um phenomeno evidente. E' uma calamidade que reclama um remedio. Acho, entretanto, que é um mal sem esperança. O divorcio é uma especie de medicina de desespero. Tem-se a illusão de que elle pode salvar os doentes. Isso é pura illusão. Mas aos doentes de morte não se pode negar o remedio que elles pedem — declara Humberto de Campos.

— Acceita, então, o divorcio?

— Com as cautelas que a nossa organização social exige. Para que essa medicina, além de innocua, não se torne nociva, seria conveniente que, no Brasil, ella fosse experimentada inicialmente, não no paiz inteiro, mas nos pontos em que o nivel de cultura permittisse uma comprehensão mais elevada dos seus objectivos. Os divorcistas incondicionaes não imaginam o mal que o divorcio pode causar nos logares mais atrazados do paiz e os abusos de que essa legislação seria causa. Se elles conhecessem o interior, a organização social das pequenas cidades, das villas, emfim, da vida municipal, deter-se-iam um pouco, talvez, para reflectir melhor. Seria conveniente, por isso, que no Brasil se fizesse como nos Estados Unidos, onde compete aos poderes estaduaes essa parte da legislação civil. Conviria, mesmo, que se experimentasse o divorcio primeiro, unicamente nas grandes cidades, onde a magistratura é independente e onde a mulher pode encontrar, effectivamente, o amparo na lei. Generalizar o divorcio, applicando-o ao paiz inteiro, seria provavelmente sacrificar, em proveito de algumas mulheres das grandes cidades, centenas de milhares de pobres senhoras do interior, que não encontrariam, nos logares em que residem, elementos para viverem independentes, do seu proprio trabalho.

Dois terços das mulheres casadas brasileiras, no centro do paiz, não têm hoje outro meio de vida, outra fonte de recursos, outro amparo que não seja o marido. O divorcio, nos logarejos atrazados em que vivem, seria para ellas a fome, a miseria e, talvez, a prostituição, se não tivessem a defendel-a a sua estructura moral".

# As dolorosas consequencias do monopolio do phosphoro

## SITUAÇAO ANGUSTIOSA E DE MISERIA DOS OPERARIOS DO PARANA'

### Um doloroso appello dirigido ao ministro do Trabalho

O monopolio que pesa sobre a producção do phosphoro em nosso paiz está a exigir do governo medidas que venham acautelar o interesse publico. Já não se trata unicamente do consumidor obrigado a pagar uma exorbitancia por uma pequena caixa de phosphoros, mas tambem dos productores, levados a cerrar as suas fabricas quando não a reduzir os salarios de seus operarios e, mesmo, o seu numero.

Agora mesmo acaba de ser lançado um angustioso appello por parte dos trabalhadores do Paraná ao ministro do Trabalho, no sentido de interceder junto ao seu collega da pasta da Fazenda para que seja abolido o imposto sobre o phosphoro. Allegam os peticionarios, muito razoavelmente, que foi o augmento desse imposto que determinou, não só a elevação do pre-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Um varejo de cigarros onde não é negocio vender os phosphoros...

# A viagem do chefe do Governo ao Norte

## COMO DECORREU O DIA DE HONTEM

### A caminho do Recife

MACEIO', 2 — (Do nosso enviado especial) — O sr. Getulio Vargas visitou hoje, a Usina Leão em Utinga, o Aprendizado Agricola Satube e a Companhia União Mercantil, em Fernão Velho almoçando na residencia do director da mesma.

Voltando á cidade visitou a Directoria da Producção e Trabalho, assistindo, após uma aula de gymnastica rythmica das alumnas da Escola Normal.

PARADA MILITAR

MACEIO', 2 — (Do nosso enviado especial) — Hoje, ás cinco horas houve uma alvorada em frente ao palacio do governo.

A's 8 horas as forças do Exercito e da policia, o tiro de guerra e os collegios militarizados, desfilaram em parada pela Praça Floriano tendo o chefe do governo assistido ao desfile.

O SR. GETULIO VARGAS NO LOCAL DO FUTURO PORTO DE MACEIO'

MACEIO', 2 — (Do nosso enviado especial) — O chefe do Governo Provisorio seguiu para

(Conclue na 4.ª Pag.)

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 25$
Semestre 30$ | Mez ........ 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez ........ 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez ........ 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4803 — 4-4808 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 8 - 2º andar. Telephone: 2-9079.

# ROMA, 2 (United Press) - O presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, e o embaixador Vladimir Potenkin assignaram hoje um tratado de não aggressão entre a Italia e a União das Republicas Sovieticas da Russia

## ZONEAMENTO AGRICOLA

A bordo do "Almirante Jaceguay", o Ministro da Agricultura reuniu, ha dias, os representantes da imprensa que fazem parte da comitiva dictatorial e deu-lhes uma entrevista collectiva.

Soube-se por ella qual a orientação do Ministerio da Agricultura nesta phase em relação aos problemas agricolas do paiz. Assim é que se adoptou, como ponto de partida para realizações praticas, o zoneamento agricola, comprehendendo a cêra de carnaúba, o cacáo, a borracha, o babassú, a castanha, o matte.

O Acre, o Amazonas, o Pará e o norte de Matto Grosso comprehenderão a zona da borracha; o Acre, o Amazonas e o Pará, a zona da castanha; o sul de Matto Grosso, o oeste do Paraná e Sta. Catharina, a zona do matte. Não alludiu o telegramma que nos trouxe a entrevista á zona do cacáo, que interessa á Amazonia, ao Piauhy, á Bahia, ao Espirito Santo e a Minas (valle do rio Doce), nem á zona do babassú, que interessa á Amazonia, Goyaz, Matto Grosso, Maranhão, Piauhy, Bahia e norte de Minas.

Nos problemas agricolas do norte não foram contemplados o algodão, o fumo, as fibras, as madeiras. Mas é admissivel que a transmissão telegraphica seja a responsavel por essa omissão.

De qualquer maneira, é alentador verificar-se que os poderes publicos da União se dispõem a considerar, emfim, com o devido apreço, uma série de problemas vitaes para a economia do paiz e até então mais ou menos abandonados á propria sorte.

Com effeito, se exceptuarmos o cacáo e o algodão, todos os demais — carnaúba, borracha, castanha, guaraná, babassú, fibras, madeiras, fumo, oleos vegetaes — permanecem no esquecimento da solicitude official. O proprio cacáo, por emquanto, só está sendo protegido na Bahia, protecção justa, por ser o maior centro productor, mas que deve estender-se ao Pará e ao Amazonas. O proprio Ministro da Agricultura, na sua citada entrevista, reputou o cacáo do Pará "o melhor do mundo". E' verdade que o Ministerio creou nesse Estado uma secção de cacáo, para incrementar a lavoura, que é secular, embora mais destroçada desde o fastigio illusorio da borracha. Todavia, o visinho Amazonas tambem é cacaueiro e merece analogo estimulo.

No que respeita á borracha, limitou-se o Ministro a informar que "pretende fazer do seringueiro um pequeno agricultor, capaz de produzir alguns generos de que necessita". Não será grande cousa, francamente. Ver o problema da borracha por esse angulo estreito, é não ver quasi nada. O mais importante, o mais exigente e o mais urgente da questão se apresentam com a amplitude de um oceano em que a plantações de mandioca, arroz e feijão do seringueiro serão apenas um pingo dagua.

A castanha, de que têm vivido o Amazonas e o Acre, será amparada por meio de um instituto nos moldes do instituto do cacáo bahiano. Em these, a idéa é louvavel, embora não haja paridade alguma no valor commercial dos dois productos. O cacáo tem consumo mundial, que, relativamente, pouco a crise affectou. A castanha tem consumo restricto aos Estados Unidos e á Inglaterra, sendo que esta já está plantando castanhaes nas suas colonias... Sem prejuizo do instituto (que, aliás, será só do Amazonas, quando a castanha tambem é commum ao Acre e ao Pará), o que desde logo se impõe é a propaganda do producto dentro do proprio paiz, cujo consumo é ridiculo, e a sua industrialização "in loco" sob a forma de manteiga, oleo e torta para alimento de animaes, exactamente o que da castanha bruta retiram os importadores estrangeiros.

As idéas do Ministro sobre o guaraná são excellentes. "O primeiro passo" para a defesa desse artigo "será obrigar a sua utilização effectiva em todos os generos que usam esse nome". Perfeito. Multiplicam-se no Brasil as beberagens de guaraná sem hypothese, ao menos, de emprego de guaraná. Ha nessa questão um aspecto difficil: a solubilidade do producto, mas esclareceu o Ministro que se acha em vesperas de ser resolvida por um technico do Ministerio, no Pará.

Finalmente, occupou-se s. ex. do alcool, produzindo considerações que já são conhecidas e representam o interesse official materializado nas directivas do instituto recentemente installado nesta capital.

Embora inçado de falhas, imprecisões e timidez realizadora, o programma do Ministerio da Agricultura, baseado no zoneamento agricola, é auspicioso. Realize-se effectivamente o que encarece o Ministro, e ter-se-á feito alguma cousa de realmente util e intelligente. O resto poderá vir como consequencia ou desdobramento logico e inevitavel da acção inicial.

### O ORÇAMENTO DO DISTRICTO FEDERAL

A PROPOSITO da situação orçamentaria da Prefeitura do Districto Federal, o director geral da Fazenda Municipal, sr. Arsenio de Lemos, dirigiu ao interventor dr. Pedro Ernesto um officio que encerra demonstração numerica bem interessante. Esse officio foi motivado por commentarios feitos na imprensa sobre o *deficit* do exercicio de 1933.

Faz-se naquella documentação um confronto dos algarismos da receita e da despesa, para deixar patente dois factos indiscutiveis. O primeiro delles consiste em que a receita fôra orçada em nivel inferior ás dos exercicios de 1931 e 1932.

Assim, a previsão da renda, para o corrente exercicio, apresenta a reducção de .... 47.125 contos de réis em confronto com o de 1932. Achamos louvavel o criterio que baseia a elaboração orçamentaria numa arrecadação moderada.

De facto, essa elaboração sempre foi censurada porque partia de estimativas exaggeradas no seu optimismo. A administração municipal evitou de incidir no mesmo erro. Andou acertada, por conseguinte.

Quanto á despesa, a fixada para 1933 excede á de 1931 na proporção de 72.095 contos, desprezadas as fracções, e á de 1932 na razão de 47.843 contos. Por que teria havido essa majoração? Eis a pergunta razoavel e natural.

O director da Fazenda Municipal presta, porém, no officio a que nos referimos, esclarecimentos completos. Aquelle augmento não reflecte sobrecarga de compromissos creados pela actual administração. Foi determinado exclusivamente pela inclusão, no orçamento, das verbas para o serviço da divida publica.

E' facil de ver. Em 1931, as dotações de divida sommavam, desprezadas as fracções, 79.254 contos. Em 1933 o orçamento municipal consigna tanto quanto 150.270 contos. Tire-se a differença e verifica-se que ali houve uma elevação de verba correspondente a mais de 71 mil contos de réis.

Realmente, para equilibrar orçamento, no papel, seria facil augmentar a previsão da receita e retirar do calculo da despesa o serviço da divida publica. Isso, porém, não se chama fazer, mas burlar o orçamento.

### A INDUSTRIA DOS RAPTOS

O mais apavorante flagello social dos Estados Unidos nestes ultimos annos tem sido o "kidnappin", forma de banditismo contra a qual, notoriamente, os apparelhos de segurança publica e individual, mantidos pelo Estado, têm demonstrado a sua impotencia.

O caso do filho de Lindberg é assás illustrativo. Mas o mal é antigo. De longa data vêm se registrando raptos, frequentemente epilogados com a morte, de pessoas ricas ou importantes na hierarchia social. Ultimamente, porém, com a revogação da lei secca e numa especie de vingança dos "gangsters" desoccupados, o "raptismo" recrudesceu.

O hebdomadario francez "Je suis partout" trouxe recentemente uma lista, que vem de fevereiro a agosto ultimo, indicando o nome das victimas e o respectivo custo de resgate. Necessariamente a lista é incompleta, pois que só abrange os casos de conhecimento publico, estampados nos jornaes, quando numerosos outros, em beneficio das proprias victimas, não são divulgados.

De fevereiro para cá, os raptos mais sensacionaes foram os seguintes: Ch. Boetcher, 25 annos, filho de um banqueiro do Colorado, 60.000 dollares de resgate; Peter Myers, 18 annos, filho de um refinador de Ohio, ignorando-se o quantum do resgate; Peggy McMath, 10 annos, filha de um industrial de Massachusetts, 60.000 dollares de resgate; Mary MacElroy, 25 annos, filha de um magistrado de Kansas City, 30.000 dollares; William Hamm, negociante no Minnesota, 100.000 dollares; August Luer, 78 annos, banqueiro no Illinois, 100.000 dollares; John J. O'Connell, 23 annos, filho de um politico de Albany, 50.000 dollares; C. F. Urschel, industrial de petroleo de Oklahoma City, 200.000 dollares; Nat Bass, organizador de "matches" de box em Nova York, 37.000 dollares, sendo 2.000 á vista e 35.000 em titulos pagaveis durante varios annos.

E' claro que o recrudescimento do flagello induziu os poderes publicos a tomar medidas de extrema severidade. A União simplificou o processo criminal e estendeu a pena de morte aos raptores. Em 6 Estados, Wyoming, Florida, Utah, Montana, Colorado, Iowa, as leis punem automaticamente com a morte os raptores e seus complices, mesmo que o rapto não se produza.

Não obstante, o "kidnapping" continúa a fazer victimas...

### CONQUISTANDO MERCADOS

O Brasil é um dos raros paizes que hoje se desinteressam totalmente da sua expansão commercial.

Temos aqui mencionado as iniciativas officiaes e particulares de differentes nações, que, em vez de se aterrorizarem com a crise, resolutamente a enfrentam, tratando de conquistar mercados para os seus productos por meio de propagandas que revestem todas as formas intelligentes e praticas.

Temos agora a consignar a actividade da França nesse terreno. A exportação franceza tem decahido de modo extraordinario, sendo que cada vez maior o deficit de sua balança de intercambio. Mas os francezes não cruzam os braços. A sua Associação Nacional de Expansão Economica, constituida por grandes industriaes e commerciantes (entidade que poderia e deveria tambem existir no Brasil) é apoiada prestigiosamente pelo governo, promove incessantemente a realização dos objectivos do seu programma.

Acaba aquelle instituto de voltar suas vistas para o extremo-oriente, especialmente para o novo Estado do Manchukuo, onde um emissario seu, depois de algum tempo de estudo e propaganda, verificou existirem muitas possibilidades de collocação para os productos industriaes francezes.

A regra hoje é essa: ir em busca do cliente. Esperal-o em casa, e esperal-o em vão. Aguardar que a crise passe, é suicidio. Sedentarizar o commercio, é inepto. A depressão mundial não acabou o comercio e sempre é possivel descobrir e conquistar mercados. Com a condição, porém, de partir em procura delles.

E' o que fazem numerosos paizes. E' infelizmente o que não faz o nosso.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### A U. R. S. S. e os problemas do Extremo Oriente

*As noticias de que a Russia concentra tropas na Siberia causaram uma certa estranheza nos meios japonezes. Até agora, a attitude da U. R. S. S. no extremo-oriente tem sido de tolerancia para com os nippons, que, desse lado, não foram incommodados. A propria questão da estrada de ferro teve uma solução harmoniosa, desanuviando os horizontes que, por um momento, se sombrearam. Varias razões se têm allegado, para explicar o caso. De um lado, a Russia não tem interesse em fazer complicações com o Japão, deixando-o que resolvesse por si o caso da Mandchuria, mesmo porque isso não lhe compromette a situação. De outro lado, Staline não está muito preoccupado em bolchevizar mais a China ou a India, como nisso se empenhou Tchetcherine.*

*O sr. Litvinoff é, sem favor, um diplomata habil e que prefere os processos suasorios ás medidas de força que, no primeiro momento, pareceram animar a diplomacia vermelha. Elle se utiliza dos arranjos directos, confia nas entrevistas pessoaes, toma contacto com os individuos e não pretende utilizar da sua chancellaria senão para facilitar a vida em paz da Russia com os outros paizes. Poderiamos dizer que elle não é o diplomata da III Internacional, senão do seu paiz, isto é, o seu fim não é revolucionar o mundo, mas obter deste facilidades para a coexistencia do seu paiz entre os povos. Sabe, perfeitamente, das reservas com que os outros paizes vêem o regimen communista e o seu grande esforço tem consistido, exactamente, em desfazer os equivocos. Dahi não intervir em questões internas, como vimos, ainda agora, na perseguição hitlerista aos communistas, durante a qual Moscou nada fez, nem mesmo se mostrou hostil ao governo de Berlim, com o qual renovou o seu tratado de paz. E, agora, firmou hontem um pacto de não-aggressão com a Italia fascista.*

*Dentro desse espirito é que a Russia tem orientado as suas relações com o Japão, durante o caso da Mandchuria. Por isso, não cremos que essa concentração de tropas na Siberia, de que se fala, possa ter intuitos aggressivos ao Japão. Ambos os paizes têm vantagem em não se hostilizar e, nesse sentido, não diremos que haja tratado secreto, como se chegou a affirmar, mas, por certo, entendimentos firmados, segundo os quaes o Japão não feriria em nada os interesses russos no Levante, e a Russia se manteria indifferente á sua expansão ás expensas da China.*

## PARA O EXERCICIO DE CARGOS TECHNICOS

A VALIDADE DOS DIPLOMAS DO "MACKENZIE COLLEGE"

Sobre a consulta dirigida ao Ministerio da Fazenda sobre a validade dos diplomas do "Mackenzie College", dos engenheiros certificantes da Alfandega de Santos, resolveu o ministro Oswaldo Aranha que, nos termos do aviso do Ministerio da Educação, são validos os diplomas dessa escola, quando:

a) tenham sido registrados nos termos do art. 2º do decreto 4.659-A, de 19 de janeiro de 1923;

b) que tenham sido registrados no Departamento Nacional de Ensino, de conformidade com o mesmo decreto;

c) e que sejam registrados de accordo com a portaria de 7 de maio ultimo.

## O estagio dos alumnos do curso medico nos serviços da Faculdade

Ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, o ministro da Educação expediu aviso declarando, conforme a resposta dada pela Directoria Geral de Assistencia Municipal, que, em vista da phase de organização em que se encontra, no momento, se vê na impossibilidade de attender á solicitação daquella Directoria Geral pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina daquella Universidade, referente ao estagio dos quintanistas e sextanistas do curso medico nos serviços do alludido estabelecimento.

## Revogado o decreto que dispunha sobre as gratificações addicionaes

O interventor Pedro Ernesto, por acto de hontem, revogou o decreto n. 3.530, de 26 de maio de 1931, que dispõe sobre a gratificação addicional concedida ao pessoal da secretaria do Conselho Municipal.

## O quanto se deve ao erario

UMA SOLICITAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda solicitou aos seus collegas da Guerra, Marinha e Viação, as providencias necessarias no sentido de serem os cofres publicos indemnizados, pelos diversos responsaveis, das importancias de 2.077:454$000, 3.338:815$000 e 293:806$200 por conta e 68.147:308$000 papel.

## Designações na Alfandega

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega designou para os postos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Pacheco Junior, para a porta n. 3; João Ramos de Lima, para o serviço interno do armazem 7; Gentil Rego Monteiro, para a porta do armazem 10. Braga Noronha, serviço interno do armazem 16; Adriano Ferreira, Luiz de Azevedo Souza e Daniel Cesar, para saida do armazem de encommendas.

## Pagamentos de amanhã, no Thesouro do Estado do Rio

No Thesouro fluminense serão pagas amanhã, as folhas de vencimentos do funccionalismo relativas ao terceiro dia util, seguintes: Directoria de Obras e Fiscalização, Lyceu e Escola Normal, "Diario Official" e "Chauffeurs".

## Solingen e a tradição de sua cutelaria

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Joseph Martins escreveu ha pouco tempo, nesta mesma columna, um trabalho interessante acerca da cutelaria de Sheffield. Occorre-me fixar aqui tambem detalhes curiosos que assignalam a creação e a evolução da industria de cutelaria de Solingen, de consumo tradicional no Brasil. O nome — Solingen — é conhecido em todo o mundo devido ás cutelarias finas que circulam sob essa denominação. Escapa entretanto, ao conhecimento geral, que Solingen não representa o nome de uma fabrica mas de uma cidade industrial allemã, situada na região chamada "Bergisches Land", e afastada de Colonia ou Dusseldorf cerca de uma hora por estrada de ferro. As 150.000 almas que nella habitam, empregam na maioria a sua actividade, directa ou indirectamente, na cutelaria.

A' margem da zona industrial rhenano-westphaliana, com sua industria de ferro, mundialmente conhecida e sua immensa mineração, o visitante espera encontrar em Solingen fabricas enormes, barulho e fuligem; alegra-se, porém, ante o caracter completamente differente dessa região industrial. O aspecto da cidade não é dominado por usinas colossaes, mas por fabricas regulares e pequenas que, através de gerações, são propriedades das mesmas familias. Não faltam algumas fabricas de maiores dimensões. Comtudo, ellas não formam sociedades anonymas. Pertencem tambem a familias por força de uma tradição de muitas dezenas de annos, até de seculos.

Possue a cidade de par com as suas immediações, um aspecto especial, devido ás numerosas pequenas officinas, onde milhares de particulares trabalham como ajudantes da industria de cutelaria. O grande numero de pequenas fabricas é devido á estructura propria da industria em face do seu desenvolvimento historico. Ha pouco mais de um seculo, trabalhavam na industria de cutelaria, em regra, operarios independentes. Só no seculo XIX se desenvolveram as fabricas a cujo lado, porém, se mantiveram até os nossos dias os mestres independentes que, por encommenda das fabricas, preparam em suas officinas proprias parte das peças que depois são por ellas acabadas. Esses mestres e os proprios technicos, ambos especialistas em seus officios, herdeiros de antiquissima habilidade artistica, asseguram á cutelaria de Solingen a qualidade que a faz conhecida no mundo inteiro.

A fundação da industria de cutelaria de Solingen remonta á idade média, já no anno de 1252 essas mercadorias eram citadas em documentos historicos. Nessa epoca só se fabricavam espadas. A fama dos antigos fabricantes de espadas de Solingen, nos seculos XVI e XVII, enfrentava com exito a dos mais celebres armeiros de Nuremberg, Passau, Milano, Toledo e Damasco. Essas espadas eram usadas pelos reis e offerecidas a elles como presente de grande preciosidade. Assim, o Papa Clementino VIII presenteou o rei Henrique IV da França, no acto do seu casamento com Maria de Medicis, com uma espada maravilhosa, fabricada na officina do mestre Pedro Munsten, em Solingen. Acham-se ainda nos museus de todos os paizes numerosas espadas desse typo, documentando a gloria dos seus antigos donos e ao mesmo tempo chamando a attenção pelo seu acabamento perfeito e belleza de fórma.

Durante a guerra dos Trinta Annos, depois da substituição da fabricação especial de armas, pela fabricação em grande escala, a habilidade artistica dos ferreiros de Solingen visou sempre cada vez mais a elaboração de artigos de serventia domestica. Data d'ahi a fabricação de facas de mesa, canivetes e, mais tarde, tesouras. No seculo XIX iniciou-se a fabricação de navalhas em grande escala, seguindo-se-lhe, nas ultimas dezenas de annos, a das laminas para apparelhos de barbear e das machinas de cortar cabellos. Hoje se fabrica na interessante cidade qualquer especie de cutelaria, desde as facas de mesa de qualidade simples e solida, usadas pelas familias operarias, até as de cabo de marfim ou de porcellana, magnificamente pintadas. Ao lado dos canivetes rusticos, de uma só folha, os canivetes caros, de luxo, com chapas de ouro cinzelado, verdadeiros primores artisticos.

Da arte de afiar principalmente dão prova as laminas concavas das navalhas, de apparencia de espelhos, cujos diversos gráos contentam as exigencias individuaes de maior apuro. Principalmente nos ultimos annos muito se cuidou da fabricação de navalhas. A combinação das tradições antigas com as evoluções recentes da technica, justamente nesse officio assegurou grandes resultados. Mais recente na industria de Solingen é a fabricação de talheres de "Alpaca". Chromados ou prateados, substituem quasi que completamente os de cabos de madeira, por causa da sua apparencia alegre e festiva. A invenção do aço inoxydavel tambem é de grande importancia para a industria de cutelaria. Ferramentas cortantes de aço inoxydavel encontraram em pouco tempo a melhor acceitação no mercado. Em hoteis e restaurantes, talheres dessa qualidade de se tornaram indispensaveis. Não ha duvida de que um grande futuro é reservado ao aço inoxydavel na industria de cutelaria.

Desde seculos os productos de Solingen são exportados para o estrangeiro. Hoje em dia certamente não ha mais um paiz onde não se encontrem facas e tesouras com aquelle nome. O grande successo que alcançou essa industria de cutelaria, em sua historia centenaria, é devido em primeiro logar á actividade intensa dos seus fabricantes que se esforçam em conservar a qualidade do producto. Um factor importantissimo para isso contribue. E' o que diz respeito ainda ao uso das marcas de fabrica pelos productores Solingen, os mais antigos da Allemanha. Muitas das marcas usadas datam de dezenas e centenas de annos.

A sua marca é empregada conscienciosamente, sem abuso. Só a recebem os productos que pela sua qualidade são dignos della. A marca de fabrica não é, pois, um melo qualquer de marcação, mas o symbolo das boas qualidades a que mercadoria está inseparavelmente ligada.

## A nova séde da Escola Superior de Agricultura

O SR. NAVARRO DE ANDRADE ESTEVE EM JACAREPAGUA'

Em inspecção aos terrenos destinados á futura séde da Escola Superior de Agricultura, esteve em Jacarépaguá o sr. Navarro de Andrade, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura na ausencia do titular effectivo.

Durante o corrente mez, o sr. Navarro de Andrade pretende fazer uma excursão á Minas, afim de visitar a Escola de Agronomia e Veterinaria de Bello Horizonte, e os patronatos agricolas de Lagôa e Juiz de Fóra. Essa viagem do director geral da Agricultura só se realizará, porém, depois do regresso do major Juarez Tavora.

## SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Trotzky classifica de "poeira de humanidade" os bipedes delirantes que accionam e dynamizam o salvadorismo fascista.

Não chego a tanto e nem vou examinar o caso fascista no mundo. Mesmo porque iria reeditar, apenas, surados conceitos.

Os resultados dos golpes de Estado levados a effeito por Mussolini e Hitler já estão sufficientemente definidos, como ultima tentativa de fixação da dictadura do dinheiro.

Mas não resta duvida que o elemento humano encorporado aos quadros fascistas deixa muito a desejar.

O proprio Mussolini confirma esse facto, expulsando do seu partido, logo que se consolidou no poder, cerca de duzentos mil "indesejaveis".

E provavelmente essa operação é realizada todos os dias á medida que a equipe de sociologos por elle contractada para definir o fascismo vae armando a sua "ideologia" em axiomas de emergencia.

Se no Brasil os fascistas não são, propriamente, uma "poeira de humanidade", pois trata-se, apenas, de um grupo de intellectuaes e semi-letrados, seduzido pelo deslumbramento do poder discricionario, não deixam de constituir um respeitavel nucleo de elementos perniciosos.

Mussolini, apesar dos pesares, possuia, antes da tomada do poder, a sua fé de officio revolucionaria. Veiu para o meio da rua. Expoz publicamente as suas ambições, lutou pela sua victoria e soffreu as consequencias desse gesto.

Hitler do mesmo modo. Os chefes fascistas do nosso paiz não querem saber desses sacrificios e nem têm a menor disposição de lutar contra a policia.

Envergam as camisas symbolicas, insultam as instituições democraticas em quatro ou cinco palavras apenas desaforadas, e aguardam que os militares lhes entreguem

São reaccionarios "tout court", deslocados de sinecuras rendosas do favoritismo official, que pretendem retomar a sua posição e para isso se fantasiam de "salvadores" encamizados, embora sem o decor mussoliniano e hitlerista.

Tanto assim que não puderam, até hoje, os pittorescos rapazes, definir o Brasil sob a acção "messianica" da sua politica.

Mussolini recuou a Italia para o cezarismo, convencido de que ha novas Gallias a conquistar e que póde desempenhar em pleno seculo XX o papel de Julio Cesar.

Apenas ao envez de fundar elle pretende desinterrar um imperio.

Hitler pretende destruir, na Allemanha, a obra de dois seculos de cultura e progresso politico, reinstallando o grande povo do Rheno na carcassa medieval.

E os fascistas indigenas para onde querem recuar o Brasil? Para o primeiro imperio? Para o segundo? Para dictadura Floriano? Ou para Thomé de Souza?

A força demagogica, por excellencia, do fascismo, nos dois paizes em que conquistou o poder, reside, precisamente, na promessa da restauração de uma grandeza passada.

Nessas condições os nossos fascistas estarão em máos lençóes. Não ha um periodo historico, na formação nacional, para onde o Brasil póde regredir, afim de encontrar a "grandeza" que a "democracia liberal" destruiu e corrompeu.

Na nossa historia só ha um grande espectaculo, que é a epopéa das bandeiras, cuja repercussão "politica", entretanto, lembra, apenas, o ridiculo episodio de Amador Bueno, caricatura piratiningana do fabuloso rei dos Mamelucos, plasmado pelo sonho mirabolante de dominio das Companhias de Jesus.

## Para Todos

— Mais um a expulsar
— Divulgue a receita
— A origem do dollar
— No fim

AO *"Diario dos Campos", de Ponta-Grossa, Paraná, levaram a noticia de que certo allemão, socio do Club Verde, daquella cidade, na occasião de uma assembléa geral para eleger nova directoria, concitou seus patricios a não suffragar nome de brasileiros, porque — teria dito — "todo brasileiro é inapto para administrar, é incapaz de produzir, é inabil para tudo". Teria chegado o orador ao extremo de propor que fossem exonerados do quadro social todas as pessoas de nacionalidade brasileira. Na assistencia havia muitos brasileiros, entre elles um official reformado do Exercito, que protestaram. E a coisa ficou por ahi. Se o episodio é rigorosamente exacto, não temos duvida em suggerir ao governo um novo decreto de expulsão. Aquelle individuo, evidentemente, como succedeu ao seu compatriota cá do Rio, está farto do Brasil. Seria bom dar-lhe os passaportes.*

* *

O *sub-secretario da Guerra dos Estados Unidos — conta um telegramma de Washington — declarou que naquelle paiz mais de 400.000 pessoas tiram do crime os seus principaes recursos de vida. Póde-se, pois, celebrar a fallencia do Estado moderno como organizador e defensor da segurança da vida social. Nem ha duvida. A existencia desse quasi meio milhão de criminosos impunes ou impunivels mostra por si só a patente impotencia dos largos, aperfeiçoados e dispendiosos meios de apparelhamento policial-judicial que hoje caracterizam aquella defesa. Os malfeitores caminham para constituir um Estado no Estado.*

* *

EM *Uberlandia, Minas, uma joven, ha 15 mezes, não ingere um alimento, não bebe uma caneca d'agua. No emtanto, é uma robusta moceona, forte, robusta e sadia. E logo della se apoderaram os medicos, para estudar o "phenomeno". Pena é que não possa a jejuadeira Uberlandia transmittir á humanidade o segredo da sua abstinencia. Não comer e continuar viva, forte, alegre, feliz! Mas isto é um assombro! Que a moça não seja egoista! Divulgue a sua receita...*

* *

*EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 3 de setembro. — Em 1646, capitulação do forte hollandez do Pontal de Nazareth, sitiado desde 15 de agosto pelo mestre de campo Martim Soares Moreno. — Em 1759, alvará de D. José I declarando rebeldes e traidores os religiosos da Companhia de Jesus e expulsando-os de Portugal e de seus dominios. — Em 1843, chegam ao Rio de Janeiro as divisões navaes brasileira e napolitana conduzindo a imperatriz D. Thereza Christina, que em 30 de maio se havia casado em Napoles, por procuração, com o imperador D. Pedro II. — Em 1856, morre no Rio de Janeiro o Marquez de Paraná, Honorio Hermeto Carneiro Leão, um dos maiores estadistas do Imperio. — Em 1866, tomada de Curuzú pelo general Barão de Porto Alegre.*

* *

DE *onde vem a palavra dollar? A baixa do dollar fez cair o seu valor ultimamente a 3 marcos, isto é, um thaler. A proposito, um jornal, francez recorda que etymologicamente thaler e dollar são identicos. A segunda palavra será um "inglezamento" da primeira, cuja origem é a seguinte: — A cidade de Joachimsthal, na Bohemia allemã, foi celebre outrora por suas minas de prata. Em consequencia, creou-se o habito de dar o nome de "Joachimsthal" a moedas de 15 grammas feitas com a prata das minas locaes. Com o uso popular, aquella extensa palavra foi-se encurtando e deu thaler, nome de uma das moedas mais correntes na Allemanha. Esta etymologia não parece inverosimil. Quanto á passagem do termo allemão para o inglez — de thaler para dollar — é uma outra historia, que aos philologos cabe esclarecer em definitivo.*

* *

NÃO *ha equilibrio possivel entre a razão e o coração. A razão discerne e dirige, o coração illude-se e obedece; aquella é a senhora, o outro é servo. — PRINCEZA MATHILDE.*

# A reunião semanal dos directores de repartição no Ministerio da Fazenda

## A reforma do Thesouro

No gabinete do ministro Oswaldo Aranha reuniram-se, hontem, o director de Contabilidade do Ministerio do Trabalho e os seguintes directores da Fazenda: Solena de Almeida, director geral do Thesouro; Rozendo Silva, da Receita Publica; Julião Peçanha, do Dominio da União; Corrêa de Sá, da Despesa; Gonçalves Mello, consultor da Fazenda Publica, e Lima Camara, da Contabilidade.

O ministro da Fazenda expoz, então, o motivo daquella reunião, que, doravante, se verificará todas as semanas, salientando a necessidade de cada director expor e explicou a situação de sua repartição, afim de que possam ser tomadas as providencias necessarias.

Falou a seguir sobre a Reforma do Thesouro que já está deliberada, a qual se fará para simplificar o trabalho nas repartições publicas. E passou, depois, a lêr um trabalho seu, sobre as nossas finanças o qual será apresentado ao chefe do Governo. Estabelecidas as negociações bancarias ficará o Thesouro dispondo de 440 mil contos. E mostrou a divida passiva actual da União assim especificada: papel: ............ 387.000:000$000; ouro: ............ 65.000:000$000; 2 milhões de libras esterlinas e 225 milhões de dollares.

Foi proposta ao sr. Getulio Vargas a nomeação de uma commissão de 3 membros para um entendimento com os credores. Os 440 mil contos referidos poderiam servir para liquidar os 387 mil contos da emissão de 400 mil contos feita durante o movimento de São Paulo.

A seguir mostrou-se o sr. Oswaldo Aranha partidario da creação de um banco agricola.

Pelo sr. Rezende Silva foi apresentado um trabalho sobre os casos das promoções que estão sendo feitas arbitrariamente.

Todos os demais directores presentes expuzeram os seus pontos de vista sobre a questão.



## A COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA

### FORÇAS DO EXERCITO DESFILARÃO DEANTE DA ESTATUA DE PEDRO I

Por determinação do ministro da Guerra, formará, no proximo dia 7, na praça Tiradentes, em frente á estatua de Pedro I, um destacamento do Exercito.

As unidades que tomarão parte nessa homenagem não foram ainda determinadas.

## Revertendo ás fileiras os aspirantes compromettidos na revolução de São Paulo

### UMA RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

De accordo com as novas ordens do general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, foram mandados reincluir nas fileiras do Exercito os aspirantes compromettidos no movimento revolucionario de S. Paulo.

Esses aspirantes, que renovarão o compromisso e não terão direito aos vencimentos atrazados, são os seguintes:

Nestor Cuyabano, Heitor Dulce Lyra, Irazê Paes Brasil, Clovis Andrade Magalhães Gomes, Crescencio Monteiro da Silva, Benedicto Cunha Candido Nunes da Silva, Sylvio de Mello Caú, Luiz Gonzaga Cardoso Davila e Conrado Confucio da Cunha Bastos.

## Estabelecendo normas para os serviços dos secretarios commerciaes

### AS ULTIMAS DETERMINAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro do Exterior, reconhecendo a necessidade de estabelecer normas para os serviços a cargo dos secretarios commerciaes, baixou a respeito, e de accordo com o decreto n. 21.305, de 19 de abril de 1932, as instrucções que se seguem:

1º — Os funccionarios do corpo consular, que forem designados para servir como secretarios commerciaes junto a missões diplomaticas, terão todas as actuaes attribuições dos addidos commerciaes.

2º — A correspondencia dos secretarios commerciaes será, todavia, sempre assignada pelo chefe ou encarregado da missão, porquanto a categoria dos mesmos é em tudo identica á dos secretarios de legação.



# POLITICA

### Céo aberto.

A candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica é um facto consummado. A proposito, não existem duvidas. No norte, estão de accordo todos os interventores, alguns dos quaes disputam, até mesmo, a primazia da idéa. No sul, não se esboça nenhuma opposição. Em S. Paulo, a corrente que detem o poder não cessa de proclamar-se, por actos e por palavras, em plena lua de mel com o governo central, através dos topicos do "O Estado de São Paulo", de que é director o sr. Armando Salles de Oliveira, actual interventor. Em Minas, domina, apenas, a costumeira discreção... Ora, assim acontecendo, tudo segue a sua marcha normal, de accordo com as velhas praxes politicas e sem grande trabalho para a opinião. E, emquanto isso, outras "combinações". Trata-se da distribuição das pastas pelos Estados e, tambem, pelos elementos que ajudaram a consolidação do novo estado de coisas. São Paulo terá um ministro: o sr. J. C. de Macedo Soares, que foi o grande artifice das pazes da "Chapa Unica", com a Dictadura; o norte terá a vice-presidencia da Republica; Minas, que já obteve a presidencia da Constituinte, terá, talvez, duas pastas. E assim por diante, segundo os conchavos que se irão procedendo.

## OS DIREITOS E O DEVER DE MINAS

**Pela entrevista que o sr. Odilon Braga concedeu ao "Jornal do Brasil", definindo as "demarches" realizadas para a solução do problema da presidencia da Constituinte, verifica-se que o DIARIO DE NOTICIAS tem dado a seus leitores informações exactas quanto á natureza e ao sentido das combinações até agora levadas a effeito em torno da questão.**

**Ainda ha dias noticiámos que o sr. Getulio Vargas, encarregado pelas correntes politicas que o apoiam de dar a ultima palavra sobre o assumpto, affirmára que via com sympathia a ida de uma figura mineira para a presidencia da Constituinte.**

**Desde a conferencia da Chacara da Floresta, allás, a attitude mineira ficou bem definida, reflectindo invariavel, nitida e precisa, nas conversações que se seguiram ao encontro, entre o chefe do Governo Provisorio e o presidente Olegario Maciel.**

**A fórmula assentada naquella época e mantida até agora é a seguinte: eleito pela assembléa ou escolhido nas "prévias" dos "leaders" das respectivas bancadas, Minas disputaria a presidencia da assembléa.**

**No primeiro caso contaria, apenas, com o volume e o prestigio da sua bancada, e no segundo concordaria em assignar pactos politicos para uma justa e patriotica distribuição de responsabilidades nos postos de commando.**

**Os factos vieram demonstrar que saiu victoriosa das conferencias partidarias a ultima hypothese, cabendo a Minas a leaderança politica da proxima e grande assembléa.**

**Realmente, nada mais justo e patriotico.**

**A Minas não assiste, apenas, o direito de intervir nas decisões da politica situacionista, dado o papel por ella desempenhado nas revoluções de 30 e 32, mas cabe-lhe, sobretudo, o dever de cooperar com o prestigio da sua força e o vulto da sua responsabilidade, para o restabelecimento da ordem juridica no paiz.**

### Atravessando as trévas do palacio...

Quando o sr. Getulio Vargas entrou, triumphalmente, em Maceió, já a noite tomara conta da cidade.

Pelas ruas illuminadas, o dictador foi admirando a nova capital surgida no trajecto da sua excursão, e recebendo ovações de todos os lados, de todos os cantos, de todas as janellas.

Logo que poz o pé no batente do palacio do Governo, seguido de numerosa cohorte de autoridades locaes, a luz electrica do palacio piscou tres vezes e fugiu, envolvendo tudo nas mais densas trévas.

O capitão Affonso de Carvalho teve uma idéa, para evitar que toda aquella gente illustre voltasse da porta.

Mandou comprar na venda mais proxima umas duzias de velas, e distribuindo-as, depois, por quasi todos os presentes.

E a entrada no palacio se fez, assim, sob a luz de pequeninas e vacillantes flammas, numa marcha que tinha qualquer coisa de ritual maçonico...

### O general Waldomiro foi para Caxambú.

O general Waldomiro Lima seguiu, hontem, para Caxambú, onde vae se demorar uns dias, fazendo uma estação de repouso e de aguas.

O ex-interventor em S. Paulo não levou sua exma. familia.

### A presidencia da Constituinte.

O sr. Antunes Maciel, ao deixar, hontem, o seu gabinete, palestrou com os jornalistas, que ali accorrem, diariamente, á cata de novidades.

Novidades o ministro não as tinha, e como revelava bom humor, elle mesmo lembrou um assumpto aos rapazes. Indagou porque não falavam sobre a presidencia da Constituinte.

Ora, era esse um assumpto palpitante, e era isso o que elles queriam.

Mas o ministro cortou-lhes a curiosidade. Não sabia de nada, ainda se estava aquém dois mezes da reunião da assembléa, e o que se tem escripto por ahi não passava de palpites...

Só uma coisa de novo revelou. O assumpto já havia transitado pelo seu gabinete, e logo fôra abandonado, em virtude de existirem outros de maior urgencia.

E concluiu, confessando:

— De facto, ha muitos nomes para o alto cargo. Mas de official, não ha nada assentado.

### Um contraste gritante.

Pelo ministro da Guerra, foram mandados reincluir nas fileiras do Exercito varios aspirantes a official que haviam sido excluidos, em virtude de terem tomado parte no movimento politico militar de julho de 1932. Depois de favorecer os grandes, a clemencia dictatorial está, como se vê, tambem se estendendo aos pequenos. O facto é animador, neste momento em que domina a idéa da pacificação integral do paiz, que precisa de calma para trabalhar. Esperemos que a boa vontade pacificadora attinja, tambem, os pequenos funccionarios civis, demittidos e atirados na miseria em consequencia dos mesmos motivos. Em São Paulo, verificou-se, logo após á victoria da Dictadura, uma séria derribada em todas as repartições federaes. Da Alfandega de Santos e da Delegacia do Imposto sobre a Renda, foram excluidos numerosos funccionarios, que agora assistem, sem emprego, passando privações, com o seu futuro cortado, a volta ás posições, de pazes feitas com o poder central, dos politicos que chefiaram o movimento de 1932. O contraste é gritante. A injustiça é berrante — porque traduz o criterio de dois pezos e duas medidas. Este um dos casos que deveriam merecer as attenções do poder, agora tão disposto a virar a pagina, em beneficio da paz...

### Esteve, hontem, no Rio, o general Miguel Costa.

Reformado e prezo, em julho de 1932, pelo governo do sr. Pedro de Toledo, o general Miguel Costa não quiz, entretanto, voltar ao scenario politico quando se verificou o desastre das armas constitucionalistas de São Paulo.

Recolheu-se á vida privada.

Passou a receber, em sua residencia, apenas um numero limitado de amigos. E, em abril deste anno, quando varios elementos cogitaram do seu nome para a representação paulista, recusou, peremptoriamente, a indicação preferindo, assim, permanecer como espectador, longe do scenario politico da Revolução, de que elle foi, como se sabe, em 1930, "condottiére", na qualidade de commandante da vanguarda das forças revolucionarias do sul.

Hontem, o general Miguel Costa esteve no Rio.

Chegou, de São Paulo, pela manhã e regressou á noite.

Veiu tratar de assumptos do interesse particular.

Não foi visitado nem fez visitas.

Hospedou-se num hotel modesto cuja portaria não soube, sequer, que aquelle senhor robusto, de olhos azues era o antigo commandante da Columna Prestes e o chefe revolucionario cujo "cliché" todos os jornaes estampavam, ha menos de dois annos, quando elle aqui vinha a chamado da Dictadura para opinar sobre as coisas de São Paulo.

# O EPILOGO DE UM CRIME SENSACIONAL

## COBRE-SE DE LUTO A MARINHA FRANCEZA

### Falleceu o ministro Leygues

PARIS, 2 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Georges Leygues, que contava 74 annos morreu repentinamente em sua residencia nesta capital. O illustre estadista sentira-se ultimamente fatigado após uma viagem de inspecção ás unidades da Marinha de Guerra Franceza. O extincto recommendava insistentemente aos poderes publicos que mantivessem a força naval da França.

O funeral será custeado pelo governo a menos que a isso se opponha a familia do morto.

**QUEM ERA O ILLUSTRE MORTO**

PARIS, 2 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Georges Leygues, succumbiu a um ataque de apoplexia, aos 76 annos de idade. Sua acção sobre a frota de combate, no periodo de após guerra é considerada obra de verdadeiro renascimento tendo inspirado a construcção do mais poderoso submarino do mundo, o "Surcouf", de 3.500 toneladas de deslocamento, e do cruzador de batalha "Dunkerke", ora nos estaleiros, como uma replica aos couraçados rapidos allemães, da serie "Deutschland".

A morte do operoso titular veiu impor a primeira reorganização no gabinete Daladier, cuja solidez, desde a organização, tem sido notavel. Fervem as especulações em torno do nome que prevalecerá para a pasta vaga, sendo lembrado o do sr. Herriot, actualmente em visita á União das Republicas Russas Socialistas do Soviet.

Allega-se, entretanto, que o sr. Daladier não estaria inclinado a semelhante solução, em virtude do ponto de vista sustentado pelo sr. Herriot a respeito de certos aspectos da questão das dividas de guerra. Tem-se, aliás, por duvidoso, que o presidente da commissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, venha a aceitar qualquer convite que se lhe faça em tal sentido.

O fallecimento do sr. Leygues despertou consideravel pesar em todas as rodas navaes. Nascera em Villeneuve-sur-Lot a 26 de outubro de 1857, começando sua vida profissional como advogado. Representava o departamento de Lot-et-Garonne na Camara desde 1885, tendo sido ministro pela primeira vez no gabinete Ribot, em 1895, quando geriu a pasta do Interior.

## O novo director da Coudelaria Nacional de Rincão

O ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, designou o major Octavio Siqueira, para o cargo de director da Coudelaria Nacional de Rincão, por conveniencia absoluta de serviço.

## Sua Santidade e o fascismo

### Uma missa que será assistida por 40.000 vanguardistas

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XI, em signal de sympathia ao regimen fascista descerá propositalmente á Basilica de São Pedro no dia sete do corrente afim de celebrar uma missa no Altar Mór á qual assistirão quarenta mil avanguardistas que chegam de diversos pontos da Italia afim de tomar parte nas provas athleticas que se realizam annualmente no campo de sports nos suburbios de Roma, commummente conhecido pela denominação de Campeggio Dux.

S. S. o Papa Pio XI

## A ULTIMA VIAGEM DO "ZEPPELIN"

FRIEDRICHSHAFEN, 2 (U. U.) — O "Graf Zeppelin" partiu para a America do Sul ás 23 horas.

## A França limita a entrada de bananas

PARIS, 2 (U. P.) — O "Journal Officiel" publica hoje um decreto limitando a importação de bananas no ultimo trimestre de 1933 a 56.000 toneladas.

## Foi concedida licença ao ministro do Brasil na Hespanha

O ministro do Exterior concedeu seis mezes de licença ao ministro do Brasil na Hespanha, dr. Luiz Guimarães Filho.

## A residencia do ministro do Interior de Portugal, assaltada

LISBOA, 2 (U. P.) — Os gatunos assaltaram a residencia do capitão Gomes Pereira, ministro do Interior e roubaram roupas.

## O Japão permittirá a exportação do ouro

LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "Financial Times" diz saber que nos circulos financeiros desta capital existe a crença de que o governo japonez tenciona autorizar dentro de alguns dias a exportação do ouro produzido nos territorios nipponicos, imitando as recentes medidas adoptadas pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt.

## "GANGSTER" CONDEMNADO A' MORTE

**WALTER MCGEE SERA' ENFORCADO**

KANSAS CITY, 2 (U. P.) — Foi sentenciado á morte, por enforcamento, devendo a sentença ter logar a 16 de outubro vindouro, o gangster Walter McGee, autor do rapto de Mary Ocelroy. E' esta a primeira vez em que a pena de morte é applicada a caso de rapto, pela justiça dos Estados Unidos, fazendo a punição parte do plano de aggravamento da pena a todas as manifestações do banditismo urbano. Os advogados de McGee já redigiram a petição de appello para o tribunal superior.

## Um consul licenciado

Por portaria de 1º de setembro corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi concedida ao auxiliar de consulado em Barcelona, Paulo Vidal, licença de tres mezes, em prorogação, de accordo com o art. 8º, n. 1, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, para ser gozada parte no Brasil e parte no estrangeiro.

## Vão prestar depoimentos num inquerito administrativo

O inspector da Alfandega mandou intimar os srs. Eduardo Gonçalves Leite Gieseira, residente á rua Barão de Mesquita n. 19; Helene Moisset, residente á rua Almeida Reis n. 122, e Renato Santos Roxo, residente á rua Jary n. 36, afim de prestarem depoimento num inquerito administrativo aberto naquella repartição.

## D. CARLOS DE BOURBON VISITOU PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu em audiencia particular, o principe D. Carlos de Bourbon, acompanhado de sua familia. O infante visitou em seguida o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano

## O SR. HERRIOT EM MOSCOU

**A CONSOLIDAÇÃO DE UM ACCORDO INTERNACIONAL**

MOSCOU, 2 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho do Ministro da França sr. Edouard Herriot visitará hoje particularmente o sr. Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios da União das Republicas Sovieticas.

Acredita-se que os dois estadistas discutirão os meios de consolidar novo accordo entre a França, Russia, Polonia e a Pequena Entente.

## PARA A ILHA DOS TURCOS

**DIRIGE-SE O CYCLONE QUE ASSOLOU O TERRITORIO CUBANO**

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O boletim do Departamento Metereologico dos Estados Unidos informa que a tempestade que assolou a ilha de Cuba move-se agora na direcção oestenordeste desenvolvendo uma velocidade calculada em quinze milhas por hora. Accrescenta o boletim que a 200 milhas da ilha dos Turcos reina forte temporal que provavelmente passará hoje por essa região.

## NO "SALÃO"

### A conferencia do sr. Fléxa Ribeiro

O "Salão", como vem acontecendo, teve hontem um dia de grande concorrencia.

A' tarde, o sr. Fléxa Ribeiro realizou a sua conferencia sobre "A arte e a critica", sendo ouvido por uma selecta e numerosa assistencia. Tratou, de começo, das manifestações artisticas, da arte grega, estudando um dos seus periodos, mostrando depois o que era o critico de arte e a sua funcção diante da obra dos artistas.

Foi uma palestra interessante, que a assistencia ouviu com interesse e applaudiu com calor.

**O GENERAL AGUSTIN JUSTO E O "SALÃO"**

Cogita-se de incluir no programma dos festejos em homenagem ao general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, por occasião da sua proxima visita ao Brasil, uma visita ao nosso "Salão", intenção a que não é alheio o sr. Ramon Carcano, embaixador daquella nação vizinha e amiga.

## Concurso para provimento de cargos na Fazenda Municipal

O interventor Pedro Ernesto nomeou a seguinte commissão examinadora para o provimento dos cargos de contador e ajudante da Directoria de Fazenda Municipal: Portuguez — Candido Jucá Filho. Inglez — Dr. Roberto Pessoa. Arithmetica — Euclydes Roxo. Contabilidade — Doutor Waldemar Pereira Cotta, e mecanographia — Americo Martins Coelho da Silva.

## Quem é o individuo que assassinou o multi-millionario argentino Alzaga

### A descripção da scena pelo accusado

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — O crime que mais prendeu a attenção do publico argentino nos ultimos tempos, ou seja o assassinio do millionario Alberto Alzaga, um dos maiores latifundiarios do pampa platino, veiu a ter, afinal de contas, um desfecho inesperado, depois de muitos dias de febril espectativa e ansiosas considerações.

As mais reputadas autoridades em questões de policia, entre ellas os detectives do serviço secreto, tinham incutido na opinião popular, com abundancia de considerações, e muita argumentação de ordem technica, que o criminoso era certamente um individuo robusto, de elevada estatura, além do mais canhestro e useiro e vezeiro na pratica do crime.

Qual não foi, portanto, o espanto, quando Manoel Campos, franzino, de face emaciada, e quasi um anão com 1m,60, confessou, não por meio de instrumento devidamente assignado, como constou a principio — que havia assassinado o abastado proprietario de extensas pastagens e plantações.

Manoel Campos, que nada tem de canhoto, e se serve da mão direita com a preferencia que todo mundo dá a esta ultima, declarou que fôra exclusivamente o roubo que o levára a tirar a vida ao capitalista, sendo, portanto, o seu um caso inequivoco de latrocinio.

Descreveu tudo com abundancia de detalhes: entrou no apartamento do millionario, situado no 2º andar, ao clarear do dia 3 do mez passado, ficando o dia inteiro occulto dentro do deposito de carvão. Ao cair da noite, ao se retirarem os creados que attendiam ao serviço interno do nababo celibatario, saiu do esconderijo, que era devéras incommodo, e se occultou no quarto de banho, aproveitando para isso o facto de estar o dr. Alzaga occupado em terminar seu jantar solitario de solteirão.

Calculava aguardar, no banheiro, que o ricaço se recolhesse a repousar, quando este, ao sair da sala de refeições, surprehendeu-o no recanto, em que se emboscára, por meio de um espelho, cuja collocação até então escapára a Manoel Campos, um pouco enervado pela longa espera da opportunidade.

Voltando-se contra a intrusão daquella figura esqualida e sinistra em seus aposentos, o dr. Alberto Ricardo de Alzaga deu alguns passos proferindo palavras de surpresa e indignação, emquanto Campos sobre elle se atirou numa rajada de furia, esquivando um gesto energico de defesa do capitalista, e attingindo-o com um golpe baixo, que levou o nababo a escorregar e cair.

Com uma rapidez de féra, sem perder segundo, decidiu-se o bandido a tirar todo o partido do tombo do dr. Alzaga e, sacando da faca de que se munira, atirou-lhe de braço esticado um golpe á garganta, tão diabolicamente collocado que seccionou a carotida do latifundiario, que estava de bruços, donde a circumstancia do talho ter parecido, aos peritos, desfechado de canhota.

Inteiramente esfomeado por horas a fio sem alimentação, atirou-se o assassino ás frutas que haviam sobrado do jantar do morto, depois do que se entregou á apanha de tudo o que lhe pareceu bom para roubar, escapando tranquillamente do edificio.

Ainda que, no correr do interrogatorio, não tivesse admittido arrogantemente a autoria do crime, não teriam os peritos da policia duvida em classificar Manoel Campos entre os homicidas a sanguefrio, matadores natos, naturaes, pois, intimado a ir á estação policial, afim de prestar declarações, compareceu pontual e tranquillo, calçando, com ar mundano, as elegantissimas luvas de pelle de cão do dr. Alberto Ricardo de Alzaga.

A policia póde achar a pista que a levou a intimar Manoel Campos, pelas marcas deixadas nos botões de punhos do morto, que o assassino vendeu depois de os ter mutilado.

## O PACTO DE NÃO AGGRESSÃO ITALO-RUSSO

**OS SOVIETICOS NÃO DESEJAM O ISOLAMENTO ECONOMICO**

ROMA, 2 (U. P.) — O pacto de não aggressão concluido entre a Italia e a Russia foi assignado hoje solemnemente no palacio de Veneza ao meio dia pelos srs. Benito Mussolini e o embaixador da União Sovietica Vladimir Potenkin. O accordo que é o resultado de prolongadas negociações similares ás que precederam a assignatura do pacto das quatro potencias, comprehende certos entendimentos commerciaes e financeiros demonstrando que os russos não desejam o isolamento economico.

## OS BANDIDOS TENTARAM ENTRAR EM CHIN-CHOW

**E PERDERAM 600 COMPANHEIROS**

CHIN-CHOW, 2 (U. P.) — Os japonezes, depois de violento combate, repelliram tres mil bandoleiros chinezes que atacavam a cidade de Shi-menchai. Na refrega perderam a vida cerca de seiscentos bandidos.

## Homenagens ao Interventor Pedro Ernesto na Pavuna

A população de Pavuna, em regosijo pelos grandes melhoramentos mandados executar pelo interventor Pedro Ernesto, realizará, hoje, uma homenagem ao chefe do executivo municipal.

Haverá, então, uma recepção ás 8 1|2 horas, ao interventor carioca, que será recebido pelo sr. Pedro da Silva Pontes, que o saudará em nome da população da Pavuna.

## Hitler discursou!

### Em Nuremberg, perante 150.000 nazistas

NUREMBERG, 2 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler discursou esta manhã, no campo Zeppelin, nos arrabaldes da cidade, perante cento e cincoenta mil camisas cinzentas, pertencentes ás cellulas nazistas que operam no sector commercial e á ala politica do partido. Mais cincoenta mil espectadores tomaram parte na reunião.

A certa altura do discurso, affirmou o chefe do governo que os "nazis voltariam a se reunir em Nuremberg dentro de dois, quatro, vinte, oitenta e cem annos, pois o movimento nacional socialista ha de se manter poderoso e moço, até tornar a Allemanha e o povo allemão uma coisa só e inseparavel".

## O sr. Arthur Henderson foi eleito deputado por Claycross

LONDRES, 2 (U. P.) — O sr. Arthur Henderson, ex-ministro das Relações Exteriores e presidente da Conferencia Internacional do Desarmamento foi eleito deputado pelo districto de Claycross em pleito realizado hoje, obtendo 21.931 votos, contra 6.293 registrados a favor do candidato conservador sr. John Nobre e 3.434 ganhos pelo communista Harry Pollit.

## O novo consul portuguez em Buenos Aires

LISBOA, 2 (U. P.) — O "Diario Official" publicou um decreto nomeando o sr. Eduardo Pereira Andrade, consul de Portugal em Buenos Aires. O sr. Andrade embarcará no dia 4 a bordo do "Cap Arcona" com destino á capital da Republica Argentina, afim de occupar seu posto.

## O TEMPO

### Boletim diario da Directoria de Meteorologia

São as seguintes as previsões do tempo para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas, trovoadas possiveis. Temperatura: estavel, á noite, entrando em declinio de dia. Ventos: rondarão para o quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel, á noite, entrando em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos fortes, do quadrante sul, ora reinantes no extremo sul, deverão propagar-se para nordéste, attingindo possivelmente o Estado do Rio.



## O DOLLAR E A LIBRA

**EM LONDRES**

LONDRES, 2 (U. P.) — O dollar era vendido esta manhã a 4.53.50 e o franco francez a 80 7|8.

LONDRES, 2 (U. P.) — O dollar fechou a 4.53.50 e o franco a 8.11|32.

**EM PARIS**

PARIS, 2 (U. P.) — O dollar era cotado por occasião da abertura da Bolsa a 17.73 e a libra esterlina a 80.40.

## A armada aerea hespanhola póde atravessar o territorio luso

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo autorizou a voar sobre o territorio portuguez e a descer em Espinho, onde se preparam grandes festejos a esquadrilha aerea hespanhola sob o commando do coronel Camacho, composta de 28 aviões.

## Uma linha aerea entre Belém e Manáos

O Departamento de Aeronautica Civil poz em concorrencia, em virtude de recentes decretos do Governo Provisorio, o estabelecimento e a exploração, mediante subvenção, de uma linha aerea entre Belém e Manáos e de outra entre São Paulo e a cidade de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

Os editaes de concorrencia approvados pelo Ministerio da Viação serão publicados no "Diario Official" do dia 4 e as propostas serão recebidas no dia 25 deste mez.

Em ambas as linhas deverá ser realizada uma viagem redonda semanal, com escalas intermediarias, vencidos os percursos entre Belém e Manáos e entre São Paulo e Campo Grande num só dia, com aviões para transporte de quatro passageiros, no minimo, de malas postaes e de cargas, tripulados por aeronautas brasileiros.

Na linha Belém-Manáos deverão ser empregados hydroaviões ou aviões amphibios.

## A RELAÇÃO DOS VEHICULOS OFFICIAES

O ministro da Fazenda solicitou a todos os ministerios o envio da relação dos vehiculos, a tracção mecanica ou animal, que os mesmos possuam, ao director do Dominio da União, afim de ser organizado o seu registro, de conformidade com o art. 830, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.



## 55) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"



# CANINOS BRANCOS

## (WHITE FANG)

DE

**JACK LONDON**

Traducção de Monteiro Lobato

PARTE V

CAPITULO II

### A terra do Sul

gueado de indignação e colera. Veiu metter-se entre elle e seu amo. Caninos não rosnou nenhuma advertencia, mas seus pellos se eriçaram, no preparo da sua costumada replica. Subito, deteve-se, retesando-se para traz para quebrar o impeto do assalto. Tinha deante de si uma femea — e a lei da sua especie interpunha uma barreira. Atacal-a seria uma violação de todos os seus instinctos.

Mas com a cachorra tudo era differente. Como femea, não possuia esse instincto e sim o do horror do Wild, e especialmente o do horror ao lobo, o velho inimigo. Caninos era para ella o lobo, o hereditario depredador que assaltava os rebanhos desde o primeiro dia em que um primeiro rebanho foi guardado por um dos seus antepassados. Assim, atirou-se a elle. Caninos rosnou involuntariamente ao sentir suas presas cravar-se-lhe no hombro, mas ficou nisso. Recuou, de pernas esticadas, e procurou collocar-se atraz della. Inutil! A cachorra o perseguia.

— Aqui, Collie! gritou o homem estranho que vinha na carruagem.

Weedon Smith sorriu.

— Não se incommode, meu pae. E' a boa disciplina que elle está a aprender. Caninos tem de aprender muita coisa aqui e é justo que comece já. Elle entrará na ordem rapidamente.

A carruagem continuou sua marcha e Collie insistiu em bloquear o caminho do lobo, que procurava livrar-se della correndo pelo relvado e por todos os meios fugindo a um encontro. Caninos lançou um olhar para o vehiculo e o viu a desapparecer occulto pelas arvores. Tornava-se desesperadora a situação. Elle fugiu em circulo, mas a cachorra não o largava. Subito, voltou-se para ella de surpresa, numa das suas tacticas usuaes. Voltou-se, e veiu-lhe ao encontro com violenta marrada de peito. A cachorra rebolou por terra e, como estava numa rampa do gramado, degringolou pelo declive abaixo, aos trancos, gritando de susto e de orgulho offendido.

Caninos não esperou mais. O caminho estava livre bastava-lhe isso. Correu para onde parara a carruagem. Lá viu seu senhor descendo daquella caixa e foi de novo atacado. Um cão veadeiro avançara contra elle. Caninos tentou esperal-o de frente. Era tarde. O inimigo vinha muito perto e com grande velocidade; chocou-se contra elle de lado e Caninos cahiu. Ao erguer-se, era o lobo antigo em pleno explodir de toda a sua ferocidade.

Scott já vinha correndo para apartar a briga, quando Collie interveiu, ainda a tempo de salvar o veadeiro. Chegou no momento em que o lobo ia desferir o golpe e deu-lhe tal tranco que o fez rolar por terra novamente. A diversão operada permittiu que Scott viesse segurar o lobo, emquanto seu pae chamava dali os outros cães.

— Eis uma bem dolorosa decepção para um pobre lobo solitario do Norte. Elle que em toda a sua vida de lutas só uma vez foi derrubado, já aqui foi ao chão duas vezes em trinta segundos, disse Scott vindo acalmal-o com os seus tapas amigos.

A carruagem fôra recolhida e novos deuses desconhecidos surgiram de dentro da casa. Alguns permaneciam respeitosos á distancia; mas dois delles, mulheres, repetiram aquelle acto hostil de apertar Weedon pelo pescoço. Caninos já recebia aquillo agora, vendo que nenhum mal resultava e que os deuses apertados no pescoço não davam gritos, nem faziam gestos ameaçadores. Esses deuses tambem tiveram amabilidades para com elle, mas foram advertidos e mantidos á distancia com um ronco, ao qual o seu senhor juntou varias palavras. Caninos veiu encontrar-se a elle e recebeu a recompensa usual.

O veadeiro, ao grito de "Deitar-se, Dick!" foi estirar-se no patamar da escadaria exterior, ainda rosnando e sempre de guarda á porta contra o intruso. Collie fôra segura por uma das mulheres-deusas, que tinha os braços em redor do seu pescoço e a acarinhava; mas Collie, aborrecida e perplexa, latia inquieta, muito sensivel ao ultraje da presença dum lobo ali. Certamente que os seus deuses estavam a commetter um grave erro.

Os deuses todos subiram as escadas, com Caninos rente ao seu senhor. Ao vel-o approximar-se, Dick, no patamar, rosnou, e o lobo, nos ultimos degráos, arrepiou-se e retribuiu a voz desafiadora.

— Leve Collie para dentro afim de que estes dois decidam sua duvida, suggeriu o pae de

(Continúa).

## Exercite a sua memoria...

**AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

**1506** — Que é o meridiano? — Um grande circulo que passa pelos dois polos e divide o globo terrestre em dois hemispherios.

**1507** — A quem se deve a descoberta dos logarithmos? — Ao mathematico escocez John Napie, em 1614.

**1508** — A jaquiranabola, que é? — Ao contrario da crendice popular, a jaquiranaboia (Lanternaria phosphorea) é um fulgurante insecto completamente inoffensivo.

**1509** — Quem fundou a theoria do magnetismo animal? — O medico allemão Mesmer; e sua theoria tomou o nome de "mesmerismo" (1723-1815).

**1510** — Qual o primeiro romance publicado em foletim de jornal e em que paiz? — O romance "Robinson Crusoé"; começou a ser publicado em 1719 no jornal "London Post", da capital britannica.

*O leitor que quiser collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.**

***1511*** — *Quem foi Theodor Mommoen?*

***1512*** — *"Na minha familia, até onde remonta a tradição, todas as mulheres foram puras, todos os homens foram honestos"! — qual o estadista brasileiro que escreveu essas palavras em seu testamento?*

***1513*** — *Como se forma a palavra microcosmo e que quer ella dizer?*

***1524*** — *Quando foram inctituidos a bandeira e o escudo d'armas do Brasil-Republica?*

***1515*** — *Qual é a capit'l federal da Australia?*

**Minas Geraes**

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

# Conferencia Nacional de Protecção á Infancia

## A commissão que representará Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (Pelo correio) — A commissão encarregada de representar Minas, na Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, está assim constituida:

Dr. Ernani Agricola, director de Saude Publica; professor Firmino Costa, director da Escola Normal; dr. Abgar Renault, drs. Otto Cirne e J. Mello Teixeira.

Os delegados mineiros levam áquella conferencia as seguintes theses: "Hygiene", pelo dr. Ernani Agricola; "Educação", pelo sr. Firmino Costa; "Legislação", pelo dr. Abgar Renault; "Assistencia", pelo dr. Otto Cirne; "Pediatria", pelo dr. J. Mello Teixeira.

A sessão preparatoria deverá realizar-se no dia 16 de setembro.

Possivelmente, o presidente Olegario Maciel assignará um decreto delegando poderes ao dr. Ernani Agricola, para assignar algum convenio que por acaso resulte da conferencia.

BELLO HORIZONTE, 1 (Pelo correio) — O dr. Pedro Marques, prefeito de Juiz de Fóra e um dos chefes politicos mineiros de maior prestigio, tendo, nos ultimos tempos sua saude grandemente abalada, solicitou exoneração do cargo que exerce e no qual vem prestando áquella cidade relevantes serviços.

O presidente Olegario Maciel pensa resolver o assumpto com uma prolongada licença.

Aponta-se o nome do dr. Carlos Penna como provavel successor do dr. Pedro Marques, caso s. s. insista em seu pedido de demissão.

### O Congresso de Varginha

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo telephone) — Reune-se amanhã, na cidade de Varginha, o Congresso de Propaganda Contra a Lepra.

Estarão presentes, além do sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, os srs. Mario Casasanta, director da Imprensa Official; Antonio Leal Costa, chefe do gabinete da secretaria do Interior, e senhora; Newton de Paiva Ferreira, official de gabinete do chefe de policia; Ernani Agricola, director da Saude Publica; A. Lima Coutinho, Antonio Aleixo, Thomaz Neves, Ernesto Ayer Filho, Aloysio de Almeida Costa e tenente-coronel Lemos.

### Centro Democratico "Mello Vianna"

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo telephone) — Amanhã, ás 16 horas, será installado solemnemente, no edificio do Cine Santa Thereza, o Centro Democratico Mello Vianna.

# Memorial dirigido pelo Dr. Arsenio de Lemos, Director Geral da Fazenda Municipal, ao Dr. Pedro Ernesto, Interventor Federal

O dr. Arsenio de Lemos, actual director geral da Fazenda Municipal, dirigiu ao interventor Pedro Ernesto, em data de 30 de agosto proximo passado, o memorial que abaixo transcrevemos:

Sr. Interventor — A proposito de uma entrevista dada por mim a jornaes desta capital foram feitas, tambem pela imprensa, algumas referencias á orientação financeira da Prefeitura. Sem querer manter polemica, porque para tanto falta-nos tempo, venho prestar-vos, a seguir, alguns esclarecimentos referentes ao assumpto, em que os numeros falarão mais eloquentemente do que quaesquer commentarios.

A proposta orçamentaria para 1933, quando apresentada, accusava um deficit de rs. 107.507:734$059.

A Superior Administração Municipal, no intuito de restringir tão elevado descoberto, procurou, em reuniões diversas de todos os Directores Geraes, limitar as despesas a um quantum minimo que não viesse, porém, prejudicar os serviços imprescindiveis á cidade.

Resultou de taes reuniões a reducção de réis..... 12.279:901$500 a que me referi, em entrevista ultimamente dada aos jornaes.

Desta sorte, o deficit de rs. 107.507:734$059 foi reduzido a 95.227:832$559, como se verifica do Decreto 4.120, de 31 de dezembro de 1932, que fixa a receita e a despesa para o exercicio de 1933.

O deficit acima alludido não resultou da majoração de despesas que tivessem referencia com a actual administração: — foi imposto pelas circumstancias decorrentes da elaboração precaria dos orçamentos anteriores.

Senão vejamos, comparando apenas os orçamentos de 1931, 1932 e 1933:

RECEITA ORÇADA

| | |
|---|---|
| 1931 | 214.227:000$000 |
| 1932 | 237.259:000$000 |
| 1933 | 190.134:500$000 |

Pelo presente quadro se verifica que a renda para 1933 é inferior á de 1931 em rs. 24.093:500$000 e em 47.125:000$000 em relação ao exercicio de 1932.

Ora, a receita orçada para 1931 foi organizada com grande optimismo e os factos se encarregaram de demonstrar a deficiencia dos citados orçamentos. Assim, verifica-se que a arrecadação nos exercicios de 1931 e 1932 attingiu apenas a rs. 182.960:191$768 e 207.637:040$072, respectivamente.

A receita orçada para 1933, porém, não recaiu nos mesmos erros de previsão constatados pela arrecadação de 1931 e 1932.

Não quiz a Administração actual, com a sinceridade que caracterisa seus actos, elaborar orçamento ficticio, afim de cobrir um deficit imposto por força das circumstancias.

Dahi a situação deficitaria do orçamento de 1933. O deficit, entretanto, tende a diminuir, pois, a arrecadação que se vae verificando excede á espectativa, o que, em grande parte, deve ser attribuido á efficiente fiscalização de que a Municipalidade está actualmente sendo ditada.

Até 31 de julho proximo passado a receita arrecadada, por conta das diversas rubricas orçamentarias, exceptuada a de n. 79, relativa ás operações de credito, attingiu a cifra redonda de rs. 113.000:000$, isto é, quasi 2 terços da previsão, exceptuada, tambem, desta quota das operações de credito, correspondente ao deficit previsto. Isso apesar de não estar terminada a cobrança do 1.º semestre do imposto predial e de não ter sido classificada como receita orçamentaria a cobrança da divida activa de 1932, num total de rs. 8.796:000$000 porque, em virtude da suppressão do periodo addicional, tal divida num total de rs. 24.797:000$000, foi computada como receita de 1932, por occasião do encerramento do balanço daquelle exercicio, o que concorreu para elevar a réis 207.637:000$000 a quantia citada acima como receita de 1932.

Vamos, ainda, fazer um ligeiro estudo sobre a despesa fixada nos orçamentos de 1931, 1932 e 1933:

DESPESAS

| | |
|---|---|
| 1931 | 213.266:900$100 |
| 1932 | 237.518:497$847 |
| 1933 | 285.362:332$559 |

Confrontando as parcellas acima indicadas, verificamos que a despesa de 1933 excede á de 1931 e 1932, respectivamente, em 72.095:432$459 e 47.843:834$712.

O augmento resultou, "em quasi sua totalidade", das verbas referentes ás dotações orçamentarias para o serviço do divida consolidada e fluctuante.

Eis o quadro de taes dotações:

| | |
|---|---|
| 1931 | 79.254:846$700 |
| 1932 | 107.801:603$000 |
| 1933 | 150.270:149$899 |

Assim, tem-se que em 1933 a dotação orçamentaria para o serviço da divida consolidada e fluctuante da Municipalidade é maior de rs. 71.015:303$175 que a consignada para o exercicio de 1931 e de rs..... 42.468:546$899 para 1932.

O simples exame destas verbas, em confronto com as majorações do orçamento da despesa entre os exercicios de 1931, 1932 e 1933 indica eloquentemente que a actual administração procurou apenas, conservar dentro do minimo possivel as despesas com os serviços normaes da Prefeitura e consignar em seus orçamentos a vultosa parcella de rs. 150.270:149$899 para attender aos compromissos da Municipalidade, anteriormente contrahidos.

Elaborar orçamentos sem deficit é coisa facillima; basta majorar a receita e diminuir a despesa, proclamando, depois, que foi feita obra interessante. Mas, orçamento é previsão; quando chegar a hora do recebimento e do pagamento; quando a majoração da receita não bastar para as despesas certas ou diminuidas a illusão de que havia sido feita obra meritoria desapparecerá por completo.

Mais vale agir com sinceridade, fazendo consignar na lei de meios receita provavel, mas, baseada no conhecimento da verdade, sem majorações ficticias. E que na despesa não haja emissões de verbas que alliás deveriam ser mencionadas.

ARSENIO LEMOS. Director Geral.

Annexo ao officio dirigido ao Sr. Interventor, pelo Director Geral de Fazenda, interino:

### Quadro demonstrativo das rubricas abaixo até 31 de julho de 1933

| N.º | RUBRICAS | ARRECADAÇÃO | DOTAÇÃO |
|---|---|---|---|
| | | 80:000$000 | 60:000$000 |
| 1 | Imposto sobre pesagem de vehiculos | 28.572:000$000 | 65.000:000$000 |
| 2 | Imposto Predial | 486:000$000 | 530:000$000 |
| 4 | Imposto sobre Ambulantes | 2.550:000$000 | 2.700:000$000 |
| 5 | Imposto sobre Vehiculos Terrestres | 2:327:000$000 | 4.000:000$000 |
| 6 | Imposto sobre Bebidas Alcoolicas | 4.631:000$000 | 7.000:000$000 |
| 7 | Imposto do Gado | 20.392:000$000 | 23.000:000$000 |
| 6 | Imposto sobre Bebidas Alcoolicas | 3.617:000$000 | 16.000:000$000 |
| 9 | Imposto sobre Transmissão de Propriedade | 2.097:000$000 | 800:000$000 |
| 10 | Imposto sobre Circul. Riqueza Movel Transm. Immoveis | 2.057:000$000 | 3.000:000$000 |
| 11 | Imposto sobre Theatros e outras diversões | 416:000$000 | 600:000$000 |
| 12 | Taxa sobre Aferição | 711:000$000 | 500:000$000 |
| 13 | Taxa sobre numeração e carimbo de vehiculos | 238:000$000 | 270:000$000 |
| 14 | Taxa sobre numeração e carimbo de ambulantes | 579:000$000 | 450:000$000 |
| 15 | Taxa sobre averbação de immoveis | 135:000$000 | 350:000$000 |
| 16 | Taxa sobre averbação de estabelecimentos commerciaes | 280$000 | 2:000$000 |
| 17 | Taxa sobre averbação de ambulantes | 352:000$000 | 300:000$000 |
| 18 | Taxa sobre averbação de vehiculos terrestres | 25:000$000 | 20:000$000 |
| 19 | Taxa de averbação não especificada | 1.955:000$000 | 3.000:000$000 |
| 20 | Taxa de expediente | 47:000$000 | 60:000$000 |
| 21 | Fóros de terrenos de sesmarias | 2:000$000 | 4:000$000 |
| 22 | Fóros de terrenos de mangues | 11:000$000 | 35:000$000 |
| 23 | Fóros de terrenos de marinha | 3:000$000 | 11:000$000 |
| 24 | Fóros de terrenos accrescidos | 541:000$000 | 800:000$000 |
| 25 | Laudemios de terrenos de sesmarias | 17:000$000 | 25:000$000 |
| 26 | Laudemios de terrenos de mangues | 8:000$000 | 45:000$000 |
| 27 | Laudemios de terrenos de marinha | 42:000$000 | 60:000$000 |
| 28 | Emolumentos sobre cartas de aforamento | 8:000$000 | 15:000$000 |
| 29 | Emolumentos termos medição terrenos de sesmarias | 1:000$000 | 3:000$000 |
| 30 | Emolumentos termos medição terrenos de mangues | 1:000$000 | 3:000$000 |
| 31 | Emolumentos termos medição terrenos de marinha | 239:000$000 | 600:000$000 |
| 34 | Prod. Arrendamento e aluguel P. Municipaes | 544:000$000 | 600:000$000 |
| 35 | Productos de venda de Proprios Municipaes | 7:000$000 | 30:000$000 |
| 37 | Renda do Theatro Municipal | 2.286:000$000 | 3.600:000$000 |
| 38 | Taxa de Assistencia | 162:000$000 | 300:000$000 |
| 39 | Taxa enterramentos cemiterios municipaes Acquisição jazigos | 155:000$000 | 15:000$000 |
| 42 | Taxa Inspectoria Municipal Veterinaria | 2:000$000 | 5:000$000 |
| 43 | Renda da Carta Cadastral | 1:000$000 | 7:000$000 |
| 44 | Emolumentos sobre investiduras | 1:000$000 | 1:000$000 |
| 46 | Emolumentos sobre termos | 1:500$000 | 5:000$000 |
| 47 | Emolumentos de numeração | 382$000 | 500$000 |
| 48 | Emolumentos de revisão de numeração | 1.003:000$000 | 1:300$000 |
| 49 | Emolumentos diversos | 1.446:000$000 | 2.500:000$000 |
| 50 | Emolumentos sobre alvarás de licença para obras | 1.040:000$000 | 1.100:000$000 |
| 51 | Productos contribuição de companhias | 613:000$000 | 2.000:000$000 |
| 52 | Productos contribuição de calçamento | 4.707:000$000 | 6.000:000$000 |
| 53 | Taxa de conservação de calçamento | 1.970:000$000 | 2.500:000$000 |
| 54 | Taxa Const. Reconst. Conservação estradas rodagem | 1.562:000$000 | 1.700:000$000 |
| 55 | Emolumentos sobre annuncios | 44:000$000 | 50:000$000 |
| 56 | Taxa sobre colloc. mezas e cadeiras nos logradouros publicos | 142:000$000 | 400:000$000 |
| 57 | Taxa sobre o sebo | 98:000$000 | 200:000$000 |
| 58 | Armazenagem | 14:000$000 | 30:000$000 |
| 59 | Taxa sanitaria | 7.547:000$000 | 6.000:000$000 |
| 60 | Renda do Instituto de Educação | 111:000$000 | 90:000$000 |
| 61 | Renda do Fundo Escolar | 161:000$000 | 500:000$000 |
| 62 | Renda da Directoria Mattas, Jardins e Agricultura | 110:000$000 | 152:000$000 |
| 63 | Imposto sobre cães | 54:000$000 | 100:000$000 |
| 64 | Renda do Deposito Central da Municipalidade | 9:000$000 | 20:000$000 |
| 65 | Renda do Matadouro | 452:000$000 | 800:000$000 |
| 66 | Taxa de inspecção de mercadores de inflammaveis | 5:000$000 | 150:000$000 |
| 67 | Taxa de estacionamento e passagem pelo Entreposto Municipal | 56:000$000 | 300:000$000 |
| 68 | Imposto de luvas e bemfeitorias | 6.238:000$000 | 8.000:000$000 |
| 69 | Imposto addicional de 20 % | 799:000$000 | 1.000:000$000 |
| 70 | Taxa de localizações nas Feiras Livres | 338$000 | 15:000$000 |
| 71 | Renda do Mercado | 6:000$000 | 50:000$000 |
| 72 | Renda do Departamento do Material | 137:000$000 | 300:000$000 |
| 74 | Juros de móra do Imposto Transm. de Propriedade | 349:000$000 | 50:000$000 |
| 75 | Indemnizações | 3.172:000$000 | 8.000:000$000 |
| 76 | Divida Activa | 541:000$000 | 1.600:000$000 |
| 77 | Renda Eventual | 2.019:000$000 | 5.227:832$559 |
| 79 | Operações de credito, inclusive por antec. Receita | | |
| | | 114.705:500$000 | 282.642:032$559 |

N. B. — As referidas cifras estão approximadas até contos de réis.

Contadoria, 25/8/1933.

(Ass.) CAETANO PRADO DE OLIVEIRA, Praticante de Official.

Visto. — LIA NOGUEIRA GANNS, Contadora-Ajudante

# Para que se comprehenda o Sorteio Militar como obra de civismo

## A solemnidade de hoje no theatro João Caetano

O Theatro João Caetano

No theatro João Caetano realiza-se hoje, ás 14 horas, a solemnidade do inicio do sorteio militar.

Por iniciativa do commandante Raul Tavares, a realização desse serviço, este anno, terá um cunho de accentuado civismo.

Assim, convidada para falar á mocidade em nome da mulher brasileira, falará a escriptora patricia sra. Maria Eugenia Celso, cujo discurso será um incentivo para que os jovens sorteados não se esquivem ao seu dever para com o paiz.

A solemnidade, que será publica, será honrada com a presença das altas autoridades do Exercito e da Marinha, representantes de imprensa e de todas as classes sociaes.

Os serviços de publicidade e propaganda do sorteio militar serão dirigidos pelo tenente Walter Prestes, antigo jornalista e que vem activando as attribuições que lhe foram confiadas.

O tenente Walter Prestes servirá junto á 1ª circumscripção de recrutamento.

### A revisão da reforma da Central

QUASI CONCLUIDOS OS TRABALHOS DA RESPECTIVA COMMISSÃO

Estão em vias de conclusão os trabalhos do revisão da reforma da Central do Brasil, levada a effeito pelo ex-director Arlindo Luz.

Assim, pois, o relatorio da referida commissão será entregue ao coronel Mendonça Lima no decorrer desta quinzena.

Entre as correcções propostas estão incluidas varias melhorias de vencimentos para determinados cargos e a sua incorporação dentro das respectivas classes, embora com augmento de despesas.



### MELHORAMENTOS NA ILHA DO GOVERNADOR

Hontem, ás 15 horas, em companhia do ministro da Marinha, o interventor Pedro Ernesto foi a ilha do Governador, afim de inaugurar os serviços telephonicos e assistir ao lançamento da pedra fundamental do edificio onde funccionará o posto de Assistencia Municipal.

### VAE SERVIR NO TRAPICHE MERCURIO

Pelo inspector da Alfandega foi designado o escripturario João Ramos de Lima para servir nas conferencias internas do trapiche Mercurio.

### Conferencia espirita

Na séde do Grupo Espirita Iniciantes da Verdade, á avenida Suburbana n. 2.670, estação de Piedade, o sr. Augusto Amaro da Silva fará, hoje, domingo, ás 20 horas, uma conferencia sobre importante thema da doutrina espirita.

Como sempre, a entrada é franca.

### U. G. dos F. Civis do Brasil

Tendo um grupo de associados dessa sociedade, funccionarios das repartições postaes telegraphicas desta capital, solicitado permissão para que fosse franqueado o seu salão para nelle serem ministradas explicações sobre os conhecimentos necessarios ao concurso para 3º official daquellas repartições, pelo dr. Carlos Luiz Taveira, foram pelo respectivo presidente attendidos.

Durante alguns mezes ahi se realizaram diariamente as explicações e concluidas ellas o doutor Carlos Luiz Taveira dirigiu ao presidente da União carta de agradecimento.



# A situação do Lloyd Brasileiro

## Uma entrevista do ministro da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda, recebeu hontem, em seu gabinete, os jornalistas acreditados junto ao seu Ministerio, afim de informal-os sobre o caso do Lloyd Brasileiro.

A palestra dos representantes da imprensa com o ministro da Fazenda foi rapida.

De forma que o caso foi estudado apenas em linhas geraes.

Entretanto, as palavras do ministro Oswaldo Aranha foram sufficientes para situal-o quanto á debatida questão.

Disse-nos o ministro Oswaldo Aranha:

— Ha uns oito mezes tomei parte numa reunião onde se debateu e estudou o caso Lloyd e a sua solução. Como é sabido, a empresa estava em situação precarissima. Todas as medidas foram, então, aventadas, para a sua solução: arrendamento e possiveis emprestimos, em condições da empresa continuar sob a direcção do governo.

Externei-me, então, francamente, mostrando que o Lloyd já tem custado ao governo mais de um milhão de contos. Além disso, possue uma divida enorme e um activo de ........ 40.000:000$000.

Opinei, como era natural, pela fallencia. Aliás a minha boa vontade chegou ao ponto de mandar fazer estudos sobre a situação financeira da empresa.

Ha oito dias fui chamado, novamente, para uma importante reunião, com a presença do chefe do governo, onde se ia tratar da proposta de arrendamento do sr. Octavio Guinle. Fiz ver que era ao ministro José Americo somente que competia a solução do caso. E promptifiquei-me a estudar o lado financeiro da questão.

E, depois de uma pausa:

— Sou contrario ao arrendamento ou qualquer especie de negocio. [illegible] preciso que se acabe essa situ[illegible]o precarissima para que o Ll[illegible] entre em vida nova.

— E [illegible]anto ao caso americano?

— Não tem nada de extraordinario. E mesmo está solucionado em parte, porque, segundo me avisou o commandante Alencastro Guimarães, os navios do Lloyd Nacional substituirão os do Lloyd Brasileiro escalando nos portos yankees. Mas emfim é um caso que só ao ministro da Viação compete tratar do mesmo.

# São enormes as possibilidades do automobilismo no Brasil

## Estiveram no Rio dois directores da General Motors

### O commercio de automoveis como indice favoravel da nossa situação economica

Sr. W. D. Sullivan

O Rio teve opportunidade de hospedar duas figuras de relevo nos circulos automobilisticos dos Estados Unidos, os srs. W. D. Sullivan e W. T. Whalen, respectivamente, subgerente geral e director regional da General Motors Export Division. Vieram de São Paulo, acompanhados de suas familias, depois de uma proveitosa excursão pela America do Sul, tendo visitado Buenos Aires, Santos, São Paulo e interior do paiz.

Na qualidade de dirigentes da General Motors, permaneceram cerca de um mez na capital paulista, onde dedicaram suas actividades estudando, em companhia do sr. George Harrington, director-gerente, sobre o incremento que vêm tomando, em todo o nosso paiz, os negocios dessa companhia.

Procurando colher as impressões dos dois visitantes sobre as condições economico-financeiras do Brasil, tivemos a satisfação de os ver manifestar o optimismo de que se acham possuidos.

Declararam-nos que, no desempenho dos altos cargos de que se acham investidos, já visitaram, por diversas vezes, o nosso paiz e que se têm mantido permanentemente em contacto com as organizações congeneres a que representam, da America Latina e Africa do Sul.

Sabendo-os, assim, conhecedores profundos da materia, alvitramos uma interpellação sobre a crise que actualmente se está fazendo sentir no commercio importador brasileiro e foi, ainda com o mesmo agradavel optimismo que deixaram evidente o quanto esperam sobre uma restauração completa, considerando mesmo, como uma eventualidade, o momento actual. Adeantaram ainda que, se a situação geral não é a que se poderia desejar, tambem não é desoladora, pois o commercio de automoveis ainda é bem promissor, havendo esperanças concretizadas de um porvir digno do nosso progresso.

"Paizes existem — accrescentaram — em que, no ramo, as possibilidades se apresentam bem pouco lisonjeiras e, tratando-se do assumpto que mais de perto nos interessa, podemos assegurar, sem relutancias, que o desenvolvimento do automobilismo no Brasil conta com factores preponderavéis que nos habilitam a qualificar de enormes, as suas possibilidades. As estradas de rodagem, gradativamente, attingem a um numero já bem expressivo e concorrem para o incremento do commercio de automoveis, o que, alliado ás outras actividades, por certo, faz prever, para muito breve, um futuro á altura de nossas aspirações."

A' esquerda, o sr. George Harrington, e á direita, o sr. W. T. Whalen

## A CENTRAL DO BRASIL VAE INSTITUIR O SERVIÇO DE SEGUROS PARA OS SEUS PASSAGEIROS

(Conclusão da 1.ª Pag.)

trecho suburbano e de pequeno percurso, serão vendidos os bilhetes em assignaturas mensaes, sendo tambem facultada a compra de mais de uma, até o limite acima.

Os portadores dos bilhetes de seguro ficarão, assim, habilitados a gozar das seguintes vantagens, no caso de se tornarem victimas de accidentes ferroviarios nos trens ou recintos da Estrada: indemnização de 10:000$, se o accidente lhes occasionar invalidez permanente; 5$000 de diaria, em caso de incapacidade temporaria, durante o tempo em que esta durar; reembolso das despezas feitas com operações cirurgicas, até 1:500$ ou com simples tratamento medico, até 100$000. Em caso de morte do segurado, seus herdeiros terão direito á indemnização de 10:000$, por bilhete de seguro, até o maximo de 10 bilhetes, tal qual como nos casos acima estipulados.

Para os trechos do interior, cada bilhete será vendido a trezentos réis, com validade por 24 horas, contadas da hora do trem ou até á chegada do comboio á estação de destino, quando a viagem ultrapassar esse espaço de tempo. As assignaturas mensaes custarão por unidade 2$000, valendo cada "coupon" por 24 horas, como se observa com as passagens.

Logo que se verifique um accidente, a victima ou alguem por ella dará noticia ao chefe da estação mais proxima, fazendo-lhe entrega, contra recibo, do bilhete ou assignatura em seu poder. O funccionario tomará as suas declarações, assim como as das testemunhas, se houver, para transmitti-as á Inspectoria da Receita da Central do Brasil, que as encaminhará ao concessionario do serviço para os devidos fins.

Quanto ás exigencias contidas no referido edital, ellas comprehendem, para os proponentes, o deposito de uma apolice collectiva, bastante para cobrir todos os riscos imprevistos da concessão e que seja julgada insufficiente.

Os proponentes farão ainda, para garantia da apresentação da proposta, uma caução de 5:000$000, reforçando para o dobro o considerado vencedor da concorrencia, ficando, porém, sujeito á multa de 10:000$000 se, dentro de 60 dias, a contar da approvação da concessão pelo Tribunal de Contas, não houver habilitado a Estrada com todo o material necessario.

A concessão será feita por tres annos, sendo convocada nova concorrencia noventa dias antes de sua terminação, sendo assegurada a preferencia á concessionaria em igualdade de condições.

## A acção do leite de magnesia sobre os dentes

Muito se tem falado ultimamente sobre as applicações do leite de magnesia. Os especialistas em molestias do apparelho gastro-intestinal preconizam-no contra varias perturbações como a flatulencia, o ardor, a má digestão. Sua acção é superior, sob todos os pontos de vista, á do bicarbonato de soda e outros productos congeneres.

Mas é principalmente o seu papel na defesa dos dentes que vem sendo proclamado com insistencia não só pelos especialistas como pela propaganda industrial de certos fabricantes.

De facto, o leite de magnesia é um dos mais poderosos anti-acidos, segundo a classificação das maiores autoridades no assumpto. Sua acção contra o tartaro, as chamadas pedras dos dentes, é das mais precisas e rigorosas. E' necessario reconhecer, porém, que o leite de magnesia não destróe nem retira o tartaro já depositado. Este só póde ser retirado mecanicamente pelo dentista. O leite de magnesia, porém, evita as formações de novos depositos de tartaro, como aliás vem frizando, com honestidade, os fabricantes de um creme nacional, o Gessy, do qual o leite de magnesia é um dos principaes componentes. Mas basta saber-se que já ha um meio seguro de evitar a formação do tartaro enfeiante e destruidor para socegar os que têm o bom gosto de usar sempre um sorriso de dentes bonitos, mesmo ao sublinhar um não diante de qualquer declaração apaixonada.

## A MORTE TRAGICA DE UM DOMINADOR DOS ESPAÇOS

(Conclusão da 1.ª Pag.)

sastre ao facto de ter De Pinedo perdido a noção da cautela na ansia de levantar vôo após diversos insuccessos. Diz o sr. D'Annunzio que, se não fosse o estado de nervosismo em que se achava, o general teria fechado o tanque de combustivel para o qual passava a gazolina, evitando assim a inflammação.

**TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO ILLUSTRE AVIADOR**

Nota da United Press — O general Francesco De Pinedo nasceu em Napoles no dia 15 de fevereiro de 1890 e pertencia a uma velha e aristocratica familia napolitana.

Ingressou na Real Academia Naval de Napoles e, depois de terminar o curso, foi mandado servir no couraçado "Victor Emmanuel", navio capitanea da esquadra italiana.

O illustre extincto tomou parte na guerra italo-turca, distinguindo-se em diversas acções. Figurou no destacamento que capturou um navio de guerra turco, depois chrismado com o nome de "Giuliana".

No começo da Grande Guerra, De Pinedo, que attingira o posto de tenente, fazia parte da tripulação do destroyer "Intrepido" e tambem serviu no "Indomito", merecendo diversas citações elogiosas.

A carreira aeronautica de De Pinedo começou em 1917. Nesse anno foi transferido da marinha para um hydroplano escola, estacionado em Taranto. Em menos de dois meses, conseguiu o diploma de piloto.

Em 1918 foi incorporado á esquadrilha aerea do baixo Adriatico, cujo commando assumiu mais tarde.

Após um periodo de experiencias na qualidade de addido á embaixada em Constantnopla, De Pinedo foi nomeado commandante das forças aereas do sul, sendo promovido a tenente-coronel no mez de março de 1924 e chefe do estado-maior das Forças Aereas Italianas.

O general De Pinedo era um dos mais notaveis aviadores italianos. Realizou numerosos vôos, destacando-se os de Sesto Calende - Londres - Rotterdam, Brindise - Constantinopla, Sesto Calende-Melbourne-Tokio-Roma. O mais extraordinario de todos os seus emprehendimentos foi o grande vôo através o Atlantico ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, Estados Unidos e Roma, durante o qual o intrepido piloto atravessou o Brasil.

O general De Pinedo serviu recentemente em Buenos Aires, exercendo as funcções de addido aereo á embaixada italiana na Argentina.





## AS DOLOROSAS CONSEQUENCIAS DO MONOPOLIO DO PHOSPHORO

(Conclusão da 1.ª Pag.)

ço da caixa do phosphoro, como ainda o desenvolvimento do monopolio de sua producção. "Antes deste imposto — affirmam elles — as fabricas de phosphoro (do Paraná) compravam do interior, approximadamente, 5.000 metros cubicos de pinho e hoje compram somente a quinta parte. Isto representa uma grande perda para esta fonte de riqueza do nosso Estado e directamente miseria tambem para os trabalhadores do interior, que soffrem, como nós, por falta de trabalho. Outro factor importante é o do transporte. Com a pequena producção, os nossos companheiros carregadores tambem se viram grandemente prejudicados. Outro particular consiste no valor deste producto: o seu preço de venda, hontem, para cada caixinha, era de cem réis, e, hoje, já ha quem compre por trezentos réis. O maior consumidor deste artigo é o operario, que muitas vezes não póde ir para a sua residencia utilizando-se de um meio de transporte qualquer, porque lhe custa cem réis e tem de gastar adeante o valor exorbitante de uma caixa de phosphoros."

Affirmam, ainda, os trabalhadores paranaenses, em seu memorial ao sr. Salgado Filho, que, dos 450 operarios que trabalhavam nas fabricas de phosphoros do Paraná, antes do augmento do referido imposto, hoje trabalham 180. Ganhavam, então, os operarios qualificados trezentos mil réis e as moças encaixadeiras mais de cem mil réis; hoje, o salario dos operarios foi reduzido a oitenta mil réis e o das moças a trinta e cinco mil réis!

Eis ahi o quadro doloroso creado pela monopolização da industria do phosphoro, graças ao augmento do imposto de producção. E, isso, apenas no Paraná! O mesmo, certamente, estará acontecendo em São Paulo, e, talvez, aqui mesmo, bem pertinho desta capital, em Nictheroy...

Como se vê, tal situação está a exigir do Governo Provisorio as medidas necessarias para sanar os males della decorrentes. E a solução, no caso, não poderá ser outra senão a de reduzir o imposto prohibitivo que pesa sobre a industria do phosphoro, restabelecendo a situação anterior a 1930.

O governo não tem o direito de se arvorar em protector dos Kreuger nacionaes, quando está em jogo o interesse de todo um povo.

# Retido pela cerração, so hontem entrou no porto o «Southern Cross»

## REGRESSARAM DOS ESTADOS UNIDOS OS AVIADORES BRASILEIROS

### O novo embaixador americano na Argentina — Outros passageiros

Em consequencia da forte cerração que impediu sua entrada no nosso porto, o "Southern Cross" só ás 11 horas de hontem atracou ao cáes Mauá, no armazem 18, onde se effectuou o desembarque dos passageiros que se destinavam á esta capital.

**O REGRESSO DOS AVIADORES BRASILEIROS**

No "Southern Cross" viajaram os officiaes aviadores que se encontravam, ha varios mezes, nos Estados Unidos, incumbidos de realizar estudos nas fabricas de aviões ali existentes.

Os officiaes que hontem regressaram são os seguintes: major Plinio Raulino de Oliveira, capitães Antonio Cabral, Francisco A. Mello e Julio Americo dos Reis.

Interrogados pelo nosso reporter, todos se confessaram satisfeitos com o acolhimento que tiveram na America do Norte, onde visitaram as principaes fabricas de aviões, tendo alguns officiaes feito estagio nas mesmas, com a permissão do governo americano. Permanecem ainda nos Estados Unidos os officiaes Candido Muricy, Araripe Macedo e Nelson Wanderley que ali ficarão durante mais um mez.

**O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NA ARGENTINA**

A bordo do "Southern Cross" passou, hontem, pelo Rio em viagem para Buenos Aires, o sr. Alexander Wilbourn Waddell, novo embaixador dos Estados Unidos na Republica Argentina. O illustre diplomata servia como embaixador no Mexico, de onde foi transferido para servir na Argentina. S. excia. viaja acompanhado de sua familia, do seu secretario, sr. Stewart Bryan; do addido naval, commandante M. Edmond Stothers, e da auxiliar de embaixada, Pauline Dorwell.

O novo embaixador, ainda a bordo, foi cumprimentado por funccionarios da embaixada dos Estados Unidos e varias pessoas de sua amizade aqui residentes.

**PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NESTA CAPITAL**

O "Southern Cross" trouxe para esta capital ainda os seguintes passageiros: George Bandin, Helen Bandin, George Baumeister, Leon Bensabat, Antonio Cabral, Alayde Cabral, Francisco A. Mello, Plinio Raulino de Oliveira, Herman Arthur Drubin, Julio Americo dos Reis, Jacob Gross, William Rosenfeld, Edith Simmons, Roger Simmons, Richard Wayne, Tankersley, Stillman Wright, Bety Barbaty, Diana Garbaty, Frances Poellner, Joseph Poellner e Simone Gallo.

## A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO AO NORTE

(Conclusão da 1.ª Pag.)

Jaraguá visitando o local do futuro porto da cidade. Por occasião dessa visita o sr. Getulio Vargas recebeu uma homenagem por parte dos pescadores, tendo, após, presenciado uma parada de jangadas.

**PERCORRENDO O INTERIOR ALAGOANO**

MACEIO', 2 (A. B.) — De Penedo a Maceió atravessamos 200 kilometros de estradas de rodagem que atravessam uma das regiões nordestinas mais judiado pelo flagello das seccas. Periodicamente essa região é devastada. Apesar disso, o sertanejo destemeroso, volta a semear e a esperar dias melhores. Atravessamos, alternativamente, extensos taboleiros e pequenas cadeias de montanhas, valles humidos e terrenos aridos onde apenas a vegetação se manifesta cautelosa. Mais além, já se aproximando da capital, vem-se as primeiras terras excellentes para o cultivo dos cereaes, da canna de assucar e onde a pecuaria já se extende. Paramos um momento em São Pedro e São Miguel, para respirar. Nesta ultima localidade, o sr. Getulio Vargas encontrou para saudal-o um orador eloquente, o sr. José Sá Sobrinho. A viagem continuou até esta capital onde chegamos com algum atrazo, ás vinte horas e vinte minutos exactamente.

O povo enchia a cidade, desde o bairro do Bebedouro até á praça do palacio. Estavam formadas as tropas do Exercito, policia, collegios e normalistas, que todos cantaram o hymno nacional á passagem do chefe do Estado.

Um pequeno incidente marcou a chegada ao palacio. Tres minutos antes da entrada do dictador, um fuzil queimou intempestivamente, mergulhando o casarão na escuridão. O chefe do Governo Provisorio penetrou na residencia interventorial á luz de uma vela bruxoleante. Durante cinco minutos durou essa escuridão, provocando anciedade. Todos perguntavam o que havia, ignorando a causa da escuridão. Quando voltou a luz, a satisfação foi geral e o sr. Getulio Vargas foi ainda mais acclamado. Seu companheiro de exito perante a multidão no momento, é o general Góes Monteiro, alagoano muito querido do seu povo.

# --MUSICA--

## Maja Myrurgia

Realiza-se hoje, no theatro João Caetano, o recital da cantora mexicana Maja Myrurgia, com o seguinte programma, que, certamente, levará, hoje, áquelle theatro grande concorrencia:

Gallito — Marcha d'ouverture; Querida, costume, Pompadour, cantado em hespanhol; Ay que rico, costume, Sevilhana, cantado em hespanhol; Habanera de "Carmen", costume, Mantos de Manilla, cantado em francez; Torna a Surriento, costume, Cigana, cantado em napolitano; Poor Butterfly (Pobre Mariposa), costume japonez, cantado em inglez; Au Printemps (Gounod), costume, Crenoline, cantado em francez; Rose Marie, costume Perolas de Hespanha, cantado em inglez; Canção de Solveig (Grieg), costume Fantasia, cantado em francez; On the Road to mandalay, costume A dama em preto, cantado em inglez.

Cinco minutos de intervallo.

Mantons de Manilla — marcha d'ouverture; Semana Santa, costume Pompadour (rendas pretas e brilhantes), cantado em hespanhol; Tango du Rêve, costume Rendas hespanholas, cantado em hespanhol; Serenata (Toselli), costume Oiro e Papoilas, cantado em francez; Cielito lindo, costume Mexicana, cantado em hespanhol; Solovey, costume Russo, cantado em russo; O fado, costume Minhota, cantado em portuguez; Melodias americanas, costume Fantasia, cantado em inglez; Nel Trisia, cantado em italiano; Pupilla, costume Lampada de Boudoir, cantado em italiano; Revival da belle of New York, (?), cantado em inglez.

Marcha de saida.

Maja Myrurgia

## A MUSICA NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

### Musicos condecorados pelo governo francez

Foi agraciado com o titulo de "Official da Legião de Honra", o sr. Etienne Godaveu, sub-director da direcção de Bellas-Artes e chefe do escriptorio theatral.

O governo, conferiu, igualmente os titulos de "Cavalheiros da Legião de Honra", a Marcel Bertrand e Francisco Casadeus, compositores; Joseph Dulleux, professor de musica; Maurice Hayot, violinista, professor da Escola Normal; Gerard Hekking, violoncellista, professor do Conservatorio; Madame Louise Mathas, professora de canto e conferencista; Mme. Renée Maubel, professora de canto e directora do "Conservatorio Renée Maubel" Darius Mulhaud, compositor e violinista, e Paul Marie Millet, director do Conservatorio de Chalon.

### "Associação dos Premios de Violino"

O ultimo almoço dos "Premios de violino", do Conservatorio de Paris associação amigavel e intima, reconhecida pelo governo como de utilidade publica, decorreu num ambiente de franca cordialidade.

Presidiu-o o violinista Jules Boucherit e compareceram os srs. Jacques Thibaud, Georges Enesco, Mme. Yvonne Astruc, Brum, Chailles, Touche, Fourret, Luquin, Billewsky e Asselin, além de varias outras personalidades proeminentes no mundo violinistico de Paris.

D'Or.

## Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

### ARRIGO BOITO (1842-1918)

D'OR (Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Arrigo Boito

Arrigo Boito nasceu em Padua (Italia) em 1842.

Filho de familia distincta e abastada, dedicou-se desde muito moço ao estudo musical, no Conservatorio de Milão.

A sua musica, se bem que melodica, tende um pouco para a escola wagneriana, da qual Boito foi um grande adepto, tendo sido dos mais fervorosos combatentes pela victoria daquella nova escola.

Uma das suas primeiras operas foi o "Mefistofele" que, julgada como musica italo-prussiana, foi mal recebida e caiu fragorosamente ás primeiras representações no Scala de Milão.

No emtanto, pouco depois Boito a fazia subir á scena em Bolonha, quando alcançou um exito triumphal, o qual continuou em todos os theatros do mundo.

Elle foi, além de musico, um poeta suave e sentimentalista, sendo de sua autoria seus melhores "librettos", entre os quaes o de "Otello", "Falstaff", "Mefistofele" e "Nerone".

Esta sua ultima producção póde ser considerada como a sua obra posthuma, porquanto, só foi representada seis annos depois da sua morte, em 1924, no Scala de Milão.

Inteiramente terminada, nada faltando para que viesse a publico, innumeras vezes foi annunciada a sua estréa e até mesmo determinado os nomes dos interpretes.

Entretanto, um motivo extranho determinou sempre o adiamento da primeira representação, que, afinal, foi feita com successo, não cabendo ao autor a ventura de assistil-a.

Falleceu na Italia em 1918.

## Ainda o incidente na noite da primeira representação do "Guarany" no Municipal

A Empresa Artistica Theatral Limitada, tem recebido, a proposito do incidente occorrido na noite da primeira representação do "Guarany" no Municipal, innumeras manifestações de solidariedade, entre as quaes as seguintes:

"DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS — A Empresa Artistica Theatral Limitada — A directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos vem, por seu presidente, assegurar a sua positiva solidariedade a sua sympathia, ante a aggressão soffrida, hontem por essa Empresa, quando se homenageava a senhora Bidú Sayão, visto não encontrar motivos que justifiquem tão chocante gesto de deselegancia.

Além de não pactuar com a accusação que lhe foi feita, esta directoria proclama os grandes esforços que vêm sendo realizados pela empresa para que o Rio de Janeiro tenha uma temporada lyrica de accôrdo com os seus fóros de civilização e reconhece a bôa vontade com que recebeu, em seu elenco artistico, a senhora Bidú Sayão, artista brasileira das mais illustres.

Assim, enviando essa demonstração sincera de seu apoio, a directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos apresenta tambem os seus protestos de alta estima e mui distincta consideração. Pela directoria. — (a) Guilherme Agostinho Pereira."

"DO CENTRO MUSICAL — Na qualidade de interventor nomeado pelo ministro do Trabalho junto ao Centro Musical do Rio de Janeiro, venho hypothecar-vos os meus protestos de solidariedade no incidente sob todos os pontos de vista desagradabilissimo em que vos achastes envolvidos em a noite de 29 do corrente, em consequencia de apreciações menos justas feitas em scena aberta.

A vossa empresa, reconheço, não tem poupado esforços para dotar esta capital com repersentações e audições artisticas das mais notaveis, como sóe acontecer actualmente, em que ao lado de Claudia Muzio, Beniamino Gigli, Galeffi, Vaghi e outros, figura a nossa gloriosa patricia Bidú Sayão, a qual, tendo iniciado os seus estudos de canto entre nós, os concluiu na Italia.

E' um ponto dogmatico entre nós que os empresarios italianos em todos os tempos trouxeram a esta capital os elementos mais em evidencia na arte lyrica estrangeira, proporcionando-nos espectaculos da mais requintada arte.

E innegavel, pois, a cooperação do elemento estrangeiro, principalmente italiano, no progresso da nossa terra; e recordar o facto, é render a homenagem devida aquelles que não pouparam esforços para o nosso gozo. Ferrara, Ducci, Walter Mocchi, os irmãos Marino e Luigi Mancinelli, Scotto, Sansone e outros trouxeram á nossa capital elencos lyricos de primeira grandeza, sob batutas de maestros de fama mundial entre os quaes se incluem os dois irmãos acima mencionados e Gino Marinuzzi, que hoje actua no Theatro Municipal.

Pessoalmente já vos manifestei a minha solidariedade pelo motivo acima exposto completando assim a minha acção no caso de absoluta condemnação do acto praticado pela promotora do incidente. Aceitae, pois, agora, os meus protestos de alto apreço e elevada consideração. — (a) Guilherme Fontainha."

"DO BAIXO JOÃO ATHOS — Lamentando o incidente havido na noite de 29 do corrente, no Theatro Municipal, quando da récita de "Il Guarany", e por occasião da homenagem que se prestava á nossa querida Bidú Sayão, venho apresentar ao meu querido maestro, de um modo todo particular, a minha franca solidariedade, condemnando, por irreverente e irreflectida, a attitude que assumiu perante o publico e perante os empresarios do Theatro Municipal, de que sois um dos mais dignos e distinctos, a sra. Antonietta de Souza, contribuindo para empanar o brilho com que se desenrolava a representação da opera acima citada. Crede que ao me dirigir a vós move-me apenas o gesto de sympathia, amizade e tambem de muita gratidão pelos estrangeiros que têm proporcionado opportunidades para a apresentação de muitos artistas brasileiros, inclusive o signatario desta.

Apresentando-vos os protestos de minha consideração e estima, subscrevo-me, nullo servidor e amigo (a) João Athos." (Dirigido ao maestro Silvio Piergili).

"DO TENOR OSCAR GONÇALVES (dirigido á sra. Silvio Piergili) — Como brasileiro e como artista felicito a sua attitude de protesto actos que nos deprimem moral e artisticamente."

## Temporada Lyrica Official

### UMA MENSAGEM DE MARINUZZI A FILHA DE CARLOS GOMES

A sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha do immortal maestro Carlos Gomes, o maestro Gino Marinuzzi, presentemente em São Paulo, á frente da Temporada Lyrica da Empresa Artistica Theatral Limitada, enviou o seguinte telegramma:

Empresa Artistica Theatral Limitada — Para sra. Itala Gomes — Congratulações successo representação "Guarany" immortal Carlos Gomes. Lamento compromissos temporada São Paulo, tenham me privado prazer dirigir sua execução. Comprometto-me envidar maximo esforço inaugurar futura temporada opera genial brasileiro. — (a) Gino Marinuzzi.

## Temporada Lyrica Popular no Carlos Gomes

### HOJE EM "MATINÉE", ULTIMA DA OPERA COMICA "FRA DIAVOLO E A NOITE, UNICA DA OPERA "AIDA"

O exito obtido hontem, com a estréa da Companhia Lyrica Italiana, no Carlos Gomes, sob a direcção do tenor cav. Abele De Angeli, constituiu um verdadeiro acontecimento theatral.

Dado o agrado da celebre opera comica de Auber "Fra Diavolo", será cantada hoje pela ultima vez em "matinée", sendo cantada no espectaculo da noite em unica representação a famosa opera de Verdi "Aida", na qual estréam os afamados cantores, soprano dramatico Emilia Bellussi Piave, consagrada nos primeiros theatros lyricos do mundo, como uma das mais notaveis interpretes de "Aida", do tenor dramatico Olivero Bellussi, que na parte de Radamés obteve sempre successo como cantor e actor de bôa escola; da soprano Nadina Borina, em Amneris; do baixo Enrico Contini e do barytono Edmundo Rigazzi.

Amanhã, estréa da já notavel soprano dramatico brasileira Abigail Parecis, em "Mme Butterfly", em que é extraordinaria de emotividade e cuja linda partitura de Puccini se adapta aos seus bellissimos recursos vocães.

— Terça-feira, unica audição da opera de Donizetti, "Lucia de Lammermoor", que é uma das creações mais notaveis da soprano lyrico Dora Solima.

## Recital no theatro da igreja do Sagrado Coração de Jesus

A aggremiação musical denominada "Bando da Lua", conhecida em nosso meio musical pela originalidade, quer dos seus componentes, quer das musicas que apresenta, dará o seu primeiro recital artistico a 5 do corrente, com o concurso dos mais conhecidos interpretes da nossa musica regional.

O recital será realizado á rua Benjamin Constant 42, séde do theatro da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 21 horas.

## Um tenor para cantar em um concerto exigiu um automovel como pagamento

MOSCOU, agosto (United Press) — O sector esthetico da União Sovietica, vem de ser escandalizado com o gesto de I. S. Koslovsky, um dos tenores mais populares do paiz, verdadeiro idolo do publico desta capital, que pediu de pagamento um automovel para cantar num concerto. O caso passou-se em Gorki, nome que a administração socialista deu á historica Nizhni Novgorod, a urbe da feira famosa, que vem do tempo da Hansa, afim de honrar o genial escriptor proletario.

Gorki possue, desde algum tempo, a maior fabrica de automoveis da Russia, construida por uma firma norte americana de Cleveland, Ohio, e equipada segundo as idéas de Ford.

Sendo convidado para cantar em Gorki, e sentindo-se mais que nunca mimado pelos adoradores do lyrico, não teve duvida Koslovsky em formular o desejo que baila no espirito de muito cidadão sovietico — a posse de um auto.

Apenas dá-se que, embora Gorki produza mais automoveis do que quantidade prevista no famoso Plano Quinquennal, a procura é de tal ordem; por parte das organizações do governo, que não sobra nenhum para a ambição particular mesmo saida da garganta potente de um tenor de fama.

Fóra o escandalo, o pedido de Koslovsky valeu-lhe ter de comparecer perante o comité provincial executivo de Gorki, afim de explicar tamanha manifestação de gosto pequeno burguez.

## Os proximos concertos

Dia 6 de setembro — Recital de Ephygenio Roussoulières, no Studio Nicolas, ás 21 horas.

Dia 6 de setembro — Concerto da A. B. de Musica. Solista a cantora Luiza Lacerda, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 7 de setembro — Concerto da Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

— Primeiro Concerto da Confederação Brasileira da Radiodiffusão, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Dia 13 de setembro — Concerto da pianista Marina Quartim de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Musica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Dia 16 de setembro — Concerto da violinista Rosita Kanitz, no Instituto de Musica.

Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Musica.







## RADIO

### Programmas para hoje e para amanhã

**RADIO SOCIEDADE GUANABARA**

Hoje:

Das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas em discos variados, previsão do tempo e canto.

Amanhã:

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas, previsão do tempo e canto.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Hoje:

Das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas — Hora de discos classicos e musicas seleccionadas, com apreciações artisticas e Historia da Musica, por Sylvio Salema.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão, do studio, do Programma da Cidade.

Das 20 horas em deante — Discos variados.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,15, das 18,15 ás 19, das 19,45 ás 20 e das 20 ás 21 horas — Discos, Jornal das Escolas e boletim noticioso.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do Nosso Programma.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal.

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,10 horas — Critica cinematographica.

Das 20,10 ás 20,30 horas — Serviço de Publicidade.

Das 20,30 ás 21,45 horas — Melodias celebres.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,10 horas — Critica cinematographica.

Das 20,10 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 21,10 horas — Serviço de publicidade.

Das 21,10 ás 22 horas — Musica symphonica.

**O PRIMEIRO CONCERTO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO**

O primeiro concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, adiado de 14 de julho proximo passado, por motivos que são do conhecimento geral, será definitivamente realizado no proximo dia 7 de setembro, em homenagem á data commemorativa da nossa emancipação politica.

Esse concerto terá logar no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas daquelle dia, e constará de numeros de orchestra, canto, radio-theatro e de uma palestra pelo escriptor Humberto de Campos, da Academia de Letras.

Afim de facilitar o ingresso ao referido concerto, a Confederação Brasileira de Radiodiffusão estabeleceu um preço popularissimo — 3$000. A irradiação do concerto será feita pela rêde da Confederação que abrange os Estados do Pará, Pernambuco, Bahia, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Capital Federal, isto é, os logares onde já existe efficientemente a radiodiffusão no Brasil, passando além fronteiras, com repercussão pelo mundo inteiro, uma vez que a Companhia Radio-Internacional do Brasil, se prestou a collaborar graciosamente com a Confederação, para maior amplitude e exito do grande acontecimento.

O programma compor-se-á de numeros exclusivamente nacionaes, por elementos igualmente nacionaes, e será dado, por estes dias, á publicidade.

Os ingressos acham-se á venda nas sociedades e nas principaes casas de radio desta capital.

**RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO**

Hoje:

8 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas.

13,30 horas — Radio miscellanea.

17 horas — Hora certa. Canções regionaes no studio.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Chronista de Modas.

21 horas — Palestra pedagogica.

21,15 horas — Radio Miscellanea, transmittindo a "Severa", opereta radiophonica em 4 actos, adaptação de Gramury, da celebre peça de Julio Dantas.

A's 21 horas, palestra educativa intitulada "A formação das idéas e dos conhecimentos em face da pedagogia moderna".

Amanhã:

8 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Chronista de Modas.

21 horas — Quarto de Hora.

21,15 horas — Radio-Theatro. 1ª parte: "Uma comedia dentro da vida"; 2ª parte: "Um caso de consciencia", comedia de Octavio Feuillet; 3ª parte: "O sorriso", poesia de Goulart de Andrade; "Seu moço dos olo craro", poema caipira, de Maria Eugenia Celso.







## "CINEARTE"

Simplesmente maravilhoso o numero de "Cinearte", ora posto em circulação.

Shirley Grey, com um lindo gatinho branco, surge na capa em cores deslumbrantes, realçada pelo novo systema de impressão adoptado pela empresa de "Cinearte".

Ao centro da elegante revista cinematographica, estão lindos modelos de roupas para banho de mar, usadas pelas mais celebres artistas da téla.

Como se vê, "Cinearte" não se esquece das suas gentis leitoras, preparando-as desde já, para o verão que ahi vem...

O cinema brasileiro tem ampla e bem cuidada reportagem nesta edição de "Cinearte" e "a téla em revista" dá conta do valor dos filme ha pouco exhibidos. Com correspondente especial em Hollywood, o querido quinzenario de cinema revela aos seus leitores os acontecimentos mais curiosos e empolgantes passados nos bastidores da terra dos filme.

Emfim, um numero estupendo e de "Cinearte" que está circulando em todo o Brasil.

# PAGINA DE EDUCAÇÃO

## Excerptos

— Francesco Nitti.
— João Ribeiro.
— D. José Pereira Alves.

### ESTERILIZAÇÃO E RAÇA

Por FRANCESCO NITTI

Estadista, sociologo, escriptor, em artigo na imprensa brasileira

"Os medicos discutiram por largo tempo se um medico teria o direito de dar a morte a individuos considerados incuraveis, e todos se têm manifestado contrarios. Quantos individuos, que os medicos haviam declarado incuraveis, se têm curado!

Mas a idéa de preservar a raça mediante a esterilização dos doentes de molestias chronicas e hereditarias, é tão inutil quão damninha. Não são poucas as molestias hereditarias que se curam e não poucas as que se attenuam e desapparecem. As leis da hereditariedade são ainda em grande parte mysteriosas e as qualidades moraes e intellectuaes adquiridas não são quasi nunca hereditarias. Não é a hereditariedade, mas o ambiente, que desenvolve instinctos e paixões. O filho de um criminoso pode ser até um homem virtuoso e um asceta; mas tem poucas probabilidades de o ser, se viver em um ambiente de corrupção e de crime. Um alcoolatra de quarenta annos, se esterilizado quando já teve filhos, não cessa de agir damninhamente. E' difficil encontrar individuos completamente sãos, que não tenham na sua familia doenças hereditarias. Não se pode condemnar toda uma familia pelo facto de se terem verificado em um de seus elementos casos de desordem mental. Muitos dos maiores genios nasceram de paes atacados de molestias que, segundo os "nazi", condemnam á esterilidade. Mendelsohn era judeu. Poucos homens talvez tiveram o seu genio, pouquissimos a sua belleza. Quando Goethe o viu, ficou encantado e teve uma explosão de admiração: o joven artista possuia a pureza de uma estatua grega. Ora, Mendelsohn era filho de um judeu, corcunda, mas de grande espirito e intelligencia e que exercia um verdadeiro fascinio. Não sahindo do campo da musica, o maior genio musical, Beethoven, era filho de um alcoolatra chronico. Ora, se a lei sobre a esterilização existisse naquelle tempo, não possuiriamos nem Beethoven nem Mendelsohn. Conheço muitos scientistas que são filhos de surdos, de corcundas, de doentes e até de homens desordenados e alcoolatras. Não me parece licito citar seus nomes: poderia porém encher uma longa lista. Um meu collega, corcunda, professor de universidade e homem nervosissimo, filho de pae epileptico, tem filhos de grande belleza e intelligencia, e perfeitamente sãos. Mesmo com um grande espirito de adulação, é difficil dizer que Goebbels e Rosenberg, que têm direito de se reproduzir, hão de dar á genialidade uma contribuição melhor que a do corcunda Mendelsohn e do alcoolatra Beethoven, que deram ao mundo dois genios".

### A SIMPLIFICAÇÃO DA ESCRIPTA

Por JOÃO RIBEIRO

Philologo, academico, em artigo na imprensa paulista

— "Pergunta-me o sr. A. P. se se escreve "facto" ou "fato".

Não sei o que foi resolvido pela Academia no assumpto. Ignoro as bases do accordo orthographico na sua phase final e definitiva. E ainda menos me dou ao trabalho de lêr as dezenas de vocabularios que andam em circulação.

A unica coisa que posso dizer é que pronuncio e escrevo "facto" (acontecimento), mas entrego a minha graphia á sorte da revisão.

A simplificação nova tem difficuldades insuperaveis.

Manda escrever conforme se pronuncia. Mas quem nos dará a pronuncia verdadeira?

Uns dizem "secção" (seksão) outros dizem, não eu, "seção".

Que fazer?

Não devo aconselhar, porque commetto os meus erros e não acho nem quero que sejam respeitaveis".

### RESURREIÇÃO!

Por D. JOSÉ PEREIRA ALVES

Bispo de Nictheroy, em conferencia proferida por iniciativa da União Catholica Brasileira

Ao pôr do sol, todas as tardes, segue-se a noite, longa e silenciosa. A' alvorada, o sol surge. E' a resurreição da manhã. O lavrador atira o grão humilde que vae apodrecer para nascer, reflorir e frutificar. A' larva se transforma em chrysalida e esta em borboleta, que alça o vôo em demanda do infinito, no anseio da liberdade.

Se Deus concede a vida ao vegetal que nasce da semente apodrecida, a vida que palpita na verdura dos campos, na coma verde das arvores, se dá essa vida que scintilla na asa das borboletas, por que razão não a concederá á nossa carne, tambem?

A carne apodrecida é transfigurada e se preparará para ser a angelica farfalla, de que nos fala Dante, em procura do sol divino.

A razão disso nos persuade, porque seria terrivel essa separação eterna da alma e do corpo.

Deus criou do limo a carne e depois deu-lhe a alma e disse-lhe: "alma, tu és rainha, aqui está um throno; alma, tu és chamma, aqui está um coração onde tens sangue, paixão, amor, sentimento; alma, tu és vibração, aqui estão os nervos; alma, tu és luz, aqui está uma lampada; alma, tu és raio, aqui estão os olhos, através dos quaes poderás esplender." E a alma se precipitou por esse corpo, para substituir a natureza.

A alma e o corpo constituem uma só substancia. A natureza exige a resurreição da carne.

## A mensagem da Escola Mitre á Escola Argentina

### Uma festa de cordialidade escolar internacional

### A presença do embaixador argentino

Realisando-se ha dias na Escola Argentina, o magnifico estabelecimento municipal de ensino á rua 24 de Maio, a "Festa do Livro", para distribuição dos seus primeiros livros de leitura ás crianças alphabetizadas no presente curso, foram especialmente convidados para a cerimonia o embaixador argentino, dr. Ramon Carcano, as autoridades municipaes e o director geral de ensino, dr. Anisio Teixeira.

O embaixador realizou assim a sua primeira visita áquella notavel instituição elogiando calorosamente o trabalho desenvolvido pela sua directoria e pelo corpo docente.

Logo depois de cantado, com singular brilho, o hymno nacional argentino, pelos alumnos do orfeão escolar, proferiu algumas palavras o presidente do Club Argentino desta capital, sr. João Albertotti traçando eloquentemente o perfil biographico do embaixador Carcano e annunciando que o mesmo era portador de uma muito significativa mensagem de amizade dos alumnos e professores da Escola "Mitre" de Buenos Aires para os seus collegas cariocas, ahi representados pelo escola Argentina e por delegações das escolas "Sarmiento" e "Mitre" desta capital. O texto dessa mensagem, que damos a seguir, foi lido pela professora argentina mlle. Elisa Isabel Merlo, pertencente á escola n.º 15 de Buenos Aires e que se encontra no Rio de Janeiro, em viagem de turismo, merecendo prolongados applausos da selecta concorrencia.

O embaixador argentino teve tambem palavras de grande affeição pelo Brasil e pelas crianças brasileiras, fazendo eloquente appello á paz cujas raizes devem alimentar-se na escola, fonte segura de bom entendimento entre os povos.

O Club Argentino distribuiu em lindo folheto o texto de um dos ultimos actos produzidos pelo dr. Carcano quando exerceu na Argentina o elevado cargo de presidente do Conselho Nacional de Educação, acto este que contem instrucções aos professores de toda a nação amiga para a commemoração annual do "Dia da Paz".

O director da Bibliotheca Municipal, dr. Raphael Pinheiro, proferiu tambem um inspirado discurso em homenagem aos illustres visitantes, que foi ao mesmo tempo bella lição de civismo para os alumnos da Escola Argentina.

A MENSAGEM

A mensagem é a seguinte:

"En nombre de la Escuela "Mitre" de Buenos Aires, cordialmente a sus colegas y a las alumnas de la Escuela "Argentina" de Rio de Janeiro.

Nuestro exmo. sr. Embajador Dr. Ramón J. Cárcano, lleva además de su mision oficial esta embajada sentimental, que ha aceptado con exquisita deferencia. Creador del dia de la paz, es pues por derecho proprio Embajador extraordinario del reino de los reinos: el del amor.

Soberano de la confraternidad universal; rey mago de la región encantada y encantadora de la amistad humana.

Nunca mejor que por tales manos podria llegar a vosotros todos Maestros y ninos del Brasil, esta salutación de paz y de amor que os envian los docentes y alumnos argentinos en un abrazo fraternal que estrecha las almas en un puro afecto.

Ninez!!! Sol de manana! Floración sublime y incontaminada en cuyo cáliz queremos compartir, cuanto hay en nuestra tierra de incertidumbres, de anhelos, de glorias e y de esperanzas.

Que las ideas se coloren de un sentimiento comun; muy intimo, muy hondo, por efusión de simpatia y de amor... precisamente de aquel amor que encadecia al Santo de Asis, cuando llamaba a todos los seres, sus hermanos.

Asi, cumpliremos nuestro labor espiritual de Maestros, que no es otra cosa que reintegrar cada corazon a la conciencia infinita del amor universal. Teniendo en cuenta, que la mejor prueba de que existe una bondad inmanente, la tenemos en que nuestro espirito la présiente y la desea: bastándole ese soplo de amor, para que sea realidad el himno angélico de:

"Paz en la tierra a los hombres [de buena voluntad".

Que ahonde esta convención en los Maestros y ninos brasileños: Todos ellos tendran siempre un puesto de honor en el banquete de confraternidad que les brindan sus companeros argentinos en esta fiesta de hermanos, en la que hallaran en cualquier momento, la sonrisa acogedora del buen amigo.

Mientras tanto, aqui, en nuestras escuelas, repetiran nuestros ninos, cual una plegaria que trasunte el evangelio del civismo, esta verdad del sentimiento patrio: La riqueza de nuestras vidas, no será aquella, que podamos atesorar a expensas de conquistas ambiciosas, sinó la que nos conduzca al poderio del bien por la escala ascendente del amor, hasta el reino inefable de la Paz."

## "Yô-Yô"

### Um jornalzinho de crianças mineiras

Os alumnos do 3º anno da classe da professora Eunice Taveira, do Grupo Escolar Astolpho Dutra, de Cataguazes, Minas, acabam de fundar um jornalzinho, que nomearam de "Yô-Yô". São quatro paginas minusculas, custando apenas um tostão e é dirigido por Mario Soares. Diz-se "jornal noticioso e critico", e no seu meio palmo de tamanho, traz artigos, noticiario versos, humorismo, receitas culinarias e annuncios. Pela feição do novo collega (os seus redactores têm oito e nove annos), e pelos seus escriptos, o "Yô-Yô" promette viver longa e brilhantemente. E que viva!



### As conferencias da Universidade do Rio de Janeiro

A convite da Universidade, o professor Raul Briquet, cathedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo e um dos elementos de maior projecção intellectual no Estado, iniciará segunda feira, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma série de quatro palestras sobre "Raça, multidão e Psychologia social".

— O professor Lucio dos Santos, da Universidade do Porto, fará, na proxima terça-feira, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "O Universo Glorioso, — o tempo e o seu segredo".



## A Educação Sexual no Brasil

### A OPINIÃO DO DR. BRANDINO CORRÊA SOBRE A PALPITANTE QUESTÃO

### "Sou contra a sua adopção sem uma base solida, reconhecendo que o nosso povo não está preparado para recebel-a"

Responde, hoje, ao inquerito desta folha sobre a Educação Sexual no Brasil, o dr. Brandino Corrêa. Muito moço ainda, o dr. Brandino Corrêa é um nome de relevo nos nossos circulos scientificos, sendo innumeros os seus trabalhos publicados uns e lidos outros, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Não lhe falta autoridade, portanto, como homem culto e como scientista, para discutir o problema de que vimos tratando e que tanto interesse tem despertado.

Dr. Brandino Correia

Recebendo-nos com gentileza sincera e amiga, levou-nos o dr. Brandino Corrêa ao seu gabinete de trabalho.

E á nossa primeira pergunta, sobre o que pensa da possibilidade de termos no Brasil a educação sexual, o dr. Brandino Corrêa respondeu, de fórma incisiva:

— Não vou discutir a "complexidade do problema". Antes, quero accentuar a necessidade immediata, não de uma educação sexual, mas de uma educação hygienica. Deve ser esse o ponto de partida. Hygiene e alphabetização devem ser as primeiras etapas para que a campanha da educação sexual não fracasse ás suas primeiras investidas contra os preconceitos creados e mantidos pela falta absoluta da instrucção. Assim, á sua pergunta: — que pensa o doutor da educação sexual, responderei sómente: — Penso justamente o que todo o mundo pensa e não tem coragem de confessar: que a um povo de 80 % de analphabetos, a primeira coisa a lhe ser administrada devem ser as primeiras letras. Depois, então, tratemos de outros problemas mais assimilaveis á sua intelligencia.

Mas, entre este e aquelle estado, medeiam muitas dezenas de annos. E' o mesmo que pensarmos no avião de hoje, com os seus vôos transatlanticos, sem recordar a série de experiencias que o precederam, desde o "Demoiselle", voando rasteiro alguns metros até o avião de Gago e Sacadura atravessando o Atlantico.

— Acha, então, que não nos devemos preoccupar com o assumpto?

— Perfeitamente. Ao menos, por emquanto. Outros problemas mais prementes, de solução mais prompta, sem os quaes este estaria sem solução, estão ahi por serem resolvidos.

E' muito cedo, pois, para a educação sexual. Não a comprehenderiam os nossos contemporaneos, uma vez que lhes falta a instrucção. Não podemos avaliar os 40 milhões de brasileiros pelos 6 ou 7 milhões que habitam os grandes centros. A menos de uma hora de viagem do Rio, encontramos quasi 100 % de analphabetos, espalhados nos limites do Districto Federal, vivendo e morrendo á mingua de tudo. Como pensar assim, em educal-os sexualmente?

— E quanto ás idéas que cimentaram a creação do Circulo Brasileiro de Educação Sexual?

— Idéas mais ou menos bolorentas, lançadas entre os anglo-saxões, mais educados do que nós, dotados de outro temperamento que não possuem os latinos e por isso mesmo mais propicios á infiltração da corrente sexualista, sem terem obtido, entretanto, sensiveis resultados praticos.

Quanto ao Circulo em apreço, acredito ser um esforço improficuo de um grupo bem intencionado. Lutarão e serão vencidos pelo preconceito dominante, proveniente da ignorancia do nosso povo.

— E' contra, então, a educação sexual?

— Não. Sou contra a sua introducção, sem uma base solida. Sou contra, fundamentalmente, contra o cabotinismo. Não estamos preparados para recebel-a. Eduquemos primeiro o nosso povo. Instruamol-o em massa e não em grupos privilegiados. Educado, instruido de um modo geral, curado dos males physicos que a ignorancia dos mais comesinhos preceitos de hygiene lhe dá, podemos, então, com mais probabilidades de exito, educal-o sexualmente.

## TURISMO

### Uma medida a adoptar

*A Argentina está se preoccupando com a sua propaganda turistica no interior.*

*Mas essa propaganda não é, apenas, official. Todos estão empenhados nella. Basta lembrar um facto que o explica cabalmente.*

*A Ferro Carril Central Argentina está procurando intensificar o turismo na zona a que ella serve. Numa pagina em inglez concita a todos:*

*— Veja a Argentina!*

*E illustra esse convite com gravuras de aspectos dessa região.*

*Por que as estradas de ferro no Brasil não fazem o mesmo?*

*Não seria uma medida a adoptar? — H. M.*

### A excursão cultural aos Estados Unidos

Desde que chegaram ao porto de Nova York, os excursionistas do Touring Club vêm recebendo as mais expressivas demonstrações de apreço por parte da colonia brasileira ali domiciliada, á cuja frente o consul geral do Brasil, dr. Sebastião Sampaio, se vem empenhando por que os nossos patricios tenham uma agradavel estadia na metropole estadunidense.

Segundo telegrammas recebidos pelos srs. drs. Octavio Guinle e P. B. de Cerqueira Lima, respectivamente, presidente e vice-presidente do Touring Club do Brasil, a viagem decorreu num ambiente de perfeita cordialidade, tendo os excursionistas recebido innumeras gentilezas do commandante, officiaes e de todo o pessoal do "American Legion".

Foi filmada a chegada desse paquete a Nova York, constituindo esse excursão a maior que já se organizou, no Brasil, com destino á America do Norte.

Os nossos patricios acham-se encantados com a recepção que lhes foi feita em Nova York, tudo fazendo prever que a estadia nos Estados Unidos se continuará no ambiente de regosijo e festas com que se vêm passando os primeiros dias em Nova York.

Hoje, domingo, os excursionistas do Touring Club deixarão o Hotel Taft, onde se achavam hospedados, para seguir, de accôrdo com o programma da excursão, rumo a Philadelphia. O Hotel Belgravia, situado em Chestnut Stree 1811, em pleno centro commercial de Philadelphia, receberá os nossos patricios, que passarão nessa cidade o dia de hoje e de amanhã, partindo, a seguir, para Washington, onde lhes está sendo preparada grande e sumptuosa recepção.

O secretario technico do Departamento de Turismo, sr. Angelo Orazi, que acompanha os excursionistas, continúa a enviar, regularmente, informes detalhados sobre a marcha da excursão.

Na séde do Turing Club do Brasil á estação de passageiros do Cáes do Porto, serão fornecidos a todas as pessôas interessadas, informes e demais noticias que forem sendo recebidas sobre a realização da excursão.

### Feira de Amostras

Uma commissão composta dos srs. Alfredo Pessôa, Laercio Prazeres e Thomaz Guimarães, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, está trabalhando na organização de um monumental programma de festas que terão na Feira de Amostras.

Nesse programma estão incluidas festas typicas regionaes e outras estrangeiras, diversões estas, na sua maioria, desconhecidas dos cariocas.



### A Escola Paraná será vistoriada

Como já noticiámos, o Circulo de Paes da Escola Paraná, sem querer sobrepôr-se á attribuições de quem quer que fosse, enviou um telegramma ao director da Instrucção, sobre as condições do predio em que funcciona aquelle estabelecimento escolar. Tendo recebido por isso um telegramma descortez do proprietario do predio, officiou novamente ao sr. Anisio Teixeira.

Agora, espera-se que o director da Instrucção, levando em conta a communicação do Circulo de Paes, mande fazer uma vistoria do predio da Escola Paraná, zelando, assim, pelas crianças que lá buscam instrucção.





### Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Terça-feira, 5 do corrente:

*Exame de habilitação*

Clinica neurologica e psychiatrica, ás 9 horas, no Hospital Nacional — Drs. Mario Mastropaolo e Henrique Rodrigues Teixeira.

Curso de Chimica Toxicologica (Aperfeiçoamento) — As aulas serão realizadas ás quartas-feiras e sabbados, de 13 ás 14 horas.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE CONSERVADOR

Serão chamados, na proxima quarta-feira, ás 9 horas, no Laboratorio Parasitologia, para a prova eliminatoria, todos os candidatos inscriptos.

Terminaram, hontem, 2 do corrente, as provas do concurso para provimento no cargo de conservador do Laboratorio de Pharmacologia, tendo sido classificado o candidato Armando Noronha.

Inhabilitados, dois.

## A educação em Minas

### (COMMUNICADOS DE BELLO HORIZONTE)

GRUPO ESCOLAR "PROTASIO GUIMARAES", DE BOM SUCCESSO

Com excellente e variado programma, teve logar nesse educandario, a 27 de maio passado, mais uma concorrida sessão de auditorio, promovida pelos alumnos das classes do segundo anno.

GRUPO ESCOLAR DE MIRAHY

Presentes cerca de 500 alumnos, todas as professoras e grande numero de pessoas gradas, foi solemnemente commemorado nesse estabelecimento, o dia do encerramento do primeiro semestre lectivo findo.

O professor Josino da Silva Neiva, director do grupo, com o auxilio das professoras, organizou excellente programma que constou de missa solemne celebrada pelo rvdmo. vigario padre João Sylvestre Alves de Souza, passeata dos alumnos com o pavilhão nacional, numeros recreativos, discursos, etc.

GRUPO ESCOLAR CORONEL JOSE BRAZ, DE S. JOÃO NEPOMUCENO

Presentes a directora Paulina Levy e quasi todas as professoras, teve logar nesse grupo a quarta reunião do "Dia de Leitura", em que foram lidos e commentados diversos trechos de interesse para o ensino.

GRUPO ESCOLAR PROTASIO GUIMARAES, DE BOM SUCCESSO

A 20 e 27 de abril deste anno, o director e professoras do Grupo Escolar Protasio Guimarães promoveram mais duas concorridas reuniões de quinta-feira.

Nesses dias foram commentados palpitantes assumptos sobre "Methodologia da lingua patria".

ESCOLA PUBLICA 21 DE ABRIL

Commemorou-se solemnemente, nessa casa de ensino, a cargo da professora Anna Affonsina de Andrade, o dia de Tiradentes.

ESCOLA PUBLICA DE UBERABINHA

Foi carinhosamente commemorada nessa escola o dia 21 de abril, tendo os alumnos do 4º anno organizado variado e interessante programma, segundo nos communica a menina Julieta de Almeida.

GRUPO ESCOLAR DELFIM MOREIRA, DE VARGINHA

Os dias de Tiradentes, do Trabalho, do Descobrimento e das Mães de Familia foram condignamente commemorados no Grupo Escolar de Varginha, tendo o director Luiz de Oliveira Brandão e as professoras do mesmo organizado e feito executar pelos alumnos applaudidos programmas de auditorios.

INSTITUTO GAMMON, DE LAVRAS

A Associação dos Ex-Alumnos promoveu, a 4 de julho findo, expressiva homenagem postuma á memoria do grande educador Samuel R. Gammon, fundador desse instituto.

GRUPO ESCOLAR AFFONSO PENNA JUNIOR, DE RIO PRETO

Foi muito applaudido o auditorio que os alumnos do 1º anno—A, classe da professora Alice de Freitas, realizaram a 7 de junho do corrente anno, no grupo escolar acima referido, sob a direcção do professor Eugenio de Freitas Pacheco.

## HOMENAGEM DA INSTRUCÇÃO FLUMINENSE Á MEMORIA DE ERASMO BRAGA

Por iniciativa das directoras das tres escolas, reunidas de ambos os sexos, será inaugurado no dia 7 do corrente, em Nictheroy, o retrato do saudoso educador Erasmo Braga, cujo nome será dado ás referidas escolas.

Haverá uma reunião civica, presidida pelo sr. Celso Kelly, director da Instrucção.





## Municipio de Jequitinhonha

### Um appello ao director dos Correios e Telegraphos

BELLO HORIZONTE, 2 (Pelo Correio) — Escreve-nos o nosso confrade de Juiz de Fóra, Sylvio de Oliveira Guimarães, redactor-chefe de "O Lampadario", orgão official da Diocese:

"Por bem comprehender o valor profissional do noticiario que v. s. vae enviando ao DIARIO DE NOTICIAS, do qual fui, por mais de dois annos, seu correspondente, nesta cidade, venho pedir-lhe guarida para estas linhas.

Felizmente, sr. redactor, o norte do Estado, vem, ultimamente, merecendo as attenções dos poderes publicos, graças aos espiritos moços e clarividentes dos secretarios que cercam o governo do sr. Olegario Maciel.

E' reconhecido o abandono em que sempre viveu aquella feracissima região, pois, a acção governamental ali nunca se fez sentir.

Dos municipios nordestinos, Jequitinhonha é, por certo, o mais desprotegido.

E' populoso, é fertil, é productivo, porém, não tem pontes na maioria de seus corregos; é pouco servido de estradas de rodagem, sendo que, as que possue, foram construidas por emprezas particulares; vem elle de ha muito necessitando de uma Escola Normal, para evitar o afastamento de mais de quarenta jequitinhonhenses, que se vêm obrigadas a procurar a instrucção em cidades longinquas do paiz; não possue um posto de prophylaxia e nem um posto zootechnico; resente-se de um Forum, de um matadouro e de um telegrapho para seus districtos.

Salto Grande, na divisa Minas-Bahia, distante da séde municipal por 180 ks., apesar de ser a séde de um posto fiscal de primeira classe; apesar de ser um districto que abriga uma população de mais de vinte mil habitantes; apesar de ter um commercio bem desenvolvido com as praças da Bahia e do Rio de Janeiro; apesar de está fundado ha mais de 235 annos, não desfruta os beneficios de uma estação telegraphica.

Vive aquella localidade num entristecedor e commovente abandono. Nem mesmo o serviço postal é ali efficiente.

Oxalá — que, por intermedio da succursal que v. s. vem, tão brilhantemente, dirigindo, os poderes competentes e, com especialidade, o exmo. sr. director dos telegraphos, vejam, nas linhas acima, um appello para não deixarem, por mais tempo, Salto Grande, districto de Jequitinhonha, sem telegrapho. Verdadeiramente reconhecido pela publicação desta, peço venia para me subscrever de v. s. amio e cro. obro. — (a) **Sylvio de Oliveira Guimarães.** Juiz de Fóra, 1º de setembro de 1933."

### As conferencias semanaes da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

FALARA' AMANHÃ O DR. ARESKY AMORIM

Em proseguimento á serie de conferencias semanaes organizada para este anno na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 20 1|2 horas, a decima primeira palestra sobre assumpto scientifico.

Occupará a tribuna o dr. Aresky Amorim, adjunto do Serviço de Tisiologia da instituição, o qual dissertará, em continuação, sobre o seguinte thema: "As modernas directrizes cirurgicas no tratamento da tuberculose pulmonar".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição de caridade e ensino, é publica e será levada a effeito na sala dos cursos á rua Chile 12.



### Collegio Sylvio Leite

HORA LITERARIA

Realizou-se, hontem, no Collegio Sylvio Leite, mais uma reunião literaria, conforme o faz todos os sabbados, para o curso secundario e commercial.

Como sempre, presidiu a sessão o dr. Sylvio Leite, que concedeu a palavra aos oradores inscriptos, que recitaram bellas poesias; foram elles as alumnas Ciauê Tukuara, Nelly Cerqueira, Maria Luiza Teixeira e Eugenia Tendler. Discursaram os alumnos Odilon Soares, Aladyr do Amaral e José Roberto Freire.

Encerrando a Hora Literaria, o dr. Sylvio Leite teve palavras de estimulo para os seus alumnos que vinham obtendo optimos resultados nos exercicios de tribuna.



## AVISOS E DECLARAÇÕES

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

# Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — Domingo, 3 de Setembro de 1933

# A tragedia do edificio Seabra

## UMA PROMOTORIA QUE E' UMA SERIA ACCUSAÇÃO CONTRA O DELEGADO BELLENS PORTO

### Sergio Cartier foi assassinado!

A victima

Dr. Sergio Cartier

O dr. Carlos Sussekind de Mendonça encerrou hontem, judicialmente, o caso occorrido, a 30 de maio, no decimo andar do edificio Seabra, estudando-o numa longa promoção, em que se revelam a envergadura e o cuidado com que o illustre promotor empenhou esforços para elucidar o mysterio sangrento desse drama.

As conclusões do promotor não coincidem com as do delegado, contestando-as com energia, através de argumentos que impressionam, porque se baseiam nas circumstancias materiaes do inquerito.

O promotor assignala os erros da primeira autoridade que compareceu ao local, o commissario Blas Pimentel, que consentiu no apagamento e na destruição de todos os vestigios da scena de sangue e de todos os elementos indispensaveis á elucidação do facto.

Não procedeu a nenhuma syndicancia, a nenhuma verificação, nem sequer prestou attenção ao corpo estendido do dr. Sergio Cartier; deixou que a pasta e os objectos attribuidos ao morto ficassem no alcance dos inquilinos do predio; não interdictou o local, não deteve o sobrevivente, não impediu que se mantivessem em liberdade e communicação os donos da casa, seus criados e as pessoas que podiam ter testemunhado ou mesmo se envolvido na luta.

Nos dois depoimentos que prestou, o commissario Blas é incoherente, impreciso e contradictorio, ressaltando um incidente que póde ter grave importancia. O promptidão da delegacia, que acompanhou o commissario, declarou, sustentando isso com firmeza até na acareação, que ao chegarem ao edificio Seabra, o commissario lhe mandou telephonar pedindo o auxilio dos peritos da D. G. I., não conseguindo, elle, promptidão, durante vinte minutos, ligação para esse departamento, cujos apparelhos estavam em communicação. O commissario nega que tivesse dado essa ordem ao promptidão e, negando-o, confessa que isso deveria ter sido feito.

A THESE DO DELEGADO

Mas, segundo a promoção, os erros do delegado não são menores do que os do commissario. O delegado não só não puniu, mas procurou innocentar o commissario, solidarizando-se com as suas faltas, cobrindo-as com a sua autoridade, mantendo-as com as suas decisões, e é elle proprio que, no edificio Seabra, dá permissão para se lavar as nodoas de sangue do soalho.

O delegado acceitou a hypothese do suicidio, e repelliu todas as demais, encaminhando o inquerito de modo a demonstrar a sua these, e desfazer as supposições contrarias. Obsediou-o o desejo de comprovar o suicidio, e desviou as diligencias do local do crime para a casa da victima da tragedia.

Empenhado, desde o primeiro momento, em provar o suicidio, o delegado acceitou como verdadeiras as informações do sr. Gervasio Seabra e do seu circulo, considerando-o como seu auxiliar no inquerito, a ponto de sahir do palacete da praia do Flamengo para ir ver se Cartier ainda estava vivo na Assistencia, na baratinha de um socio do sr. Seabra.

O DELEGADO E O SEGUNDO INQUERITO

No segundo inquerito, não obstante a relativa intimidade que o trabalho commum estabeleceu entre o delegado e o promotor, aquelle sempre considerou a presença deste como um favor, e não lhe permittiu desembaraço de acção.

Em seu relatorio, o delegado, diz o promotor, exhorbitou de suas attribuições de mero expositor de tudo quanto foi averiguado, no investigação, arvorando-se em julgador, discutindo, opinando, concluindo, sentenciando, a proposito de tudo.

Essa exhorbitancia, flagrante nos seus relatorios, faz-se sentir, a cada passo, no decorrer das proprias diligencias.

Assignala, ainda, o promotor que só muito tarde se admittiu a intervenção dos advogados da familia Cartier, no inquerito, não sendo possivel, por esse atrazo, tornar-se util essa collaboração.

O LAUDO DOS MEDICOS LEGISTAS

O promotor longamente analysa o laudo dos medicos legistas, e recusa-o por falho, mostrando que o parecer complementar, destinado a corrigir uma omissão inadmissivel, se ajustava ao ponto de vista da autoridade policial.

CONTRADICÇÕES E RETRATAÇÕES

O inquerito accentua o promotor, estava cheio de depoimentos contradictorios e contém multiplas retratações, não sendo possivel responsabilizar criminalmente essas testemunhas falsas, porque a lei não considera perjurio as declarações mentirosas feitas nos inqueritos policiaes.

A MORTE DE CARTIER FOI UM CRIME

O promotor opina que Sergio Cartier não se suicidou, e admitte a intervenção de uma terceira pessoa, que o tivesse alvejado com um revolver do mesmo calibre do que lhe era attribuido, e, estudando o laudo dos peritos, acceita a hypothese de que, ao ser ferido, o advogado já estivesse subjugado. Assim, a sua morte foi um crime.

NADA SE PODE FAZER

Esse crime, porém, não se póde punir, porque, pela inepcia da autoridade policial, e tambem pelas retratações de certos depoentes, não foi possivel demonstral-o.

Os que se retrataram, não podem ser processados, porque o perjurio, no inquerito policial, não constitue delicto.

A punição das autoridades policiaes, pela legislação em vigor, escapa á Promotoria, cabendo exclusivamente ao chefe de Policia.

A promotoria nada póde fazer: tem de conformar-se com a impunidade.

PARA QUE O CHEFE DE POLICIA DELIBERE

O dr. Carlos Sussekind requereu que sejam extrahidas do depoimento do commissario Blas Pimentel, a fls. 504 e 518 v., e dos dois relatorios do delegado dr. Bellens Porto, a fls. 273 e 637, certidões "verbo ad verbum", afim de serem remettidas, com a maior urgencia, ao chefe de Policia, para que delibere.

CONCLUSÃO

Quem lê com serenidade a promoção do dr. Carlos Sussekind de Mendonça e quer julgar com benevolencia as autoridades policiaes e os medicos legistas que serviram no inquerito sobre esse doloroso caso, chega a duas conclusões: umas e outras não deram importancia ao caso, acceitando de boa fé a versão menos incommoda, e quando viram que tinham errado e que a tragedia tivera grande repercussão social, quizeram, por defesa propria, demonstrar a hypothese que levianamente endossaram.

O delegado

Dr. Bellens Porto

### A FAÇANHA DE UM DESORDEIRO

AGGREDIU, A FACA, O GUARDA NOCTURNO

O largo do Guimarães, em Santa Thereza, viveu hontem, á noite, momentos de inquietação. Estacionava ali o guarda nocturno Octavio Pereira de Carvalho, quando, em attitude ameaçadora, lhe surgiu o conhecido desordeiro João Torquato que, armado de uma faca, offereceu luta ao policial. Procurando defender-se, e no mesmo tempo desarmar o referido individuo, o guarda recebeu uma facada na perna direita. Policiaes que accorreram ao local, após muito custo, conseguiram prender o malandro.

Este, quando resistia á prisão, caiu e foi de encontro a uma calçada, em consequencia do que recebeu um ligeiro ferimento na cabeça.

Ambos foram medicados pela Assistencia.



### NEGOCIAVA COM AMOSTRAS POR ELLE DESVIADAS DAS MALAS POSTAES

Em portaria de hontem o director regional dos Correios e Telegraphos suspendeu, preventivamente, o terceiro official da mesma directoria Carlos Josué Gitrana, em vista do auto de flagrante contra elle lavrado quando, em Entre Rios, na Pharmacia Central, negociava amostras de medicamentos desviados do serviço que lhe estava entregue.

Funccionario há 28 annos, o alludido serventuario dos Correios estava para ser promovido, por antiguidade, a segundo official.

Carlos Josué Gitrana acha-se detido na Policia Central, estando já em inicio o inquerito administrativo a cargo dos funccionarios Gastão Wandech e Waldemar Duque Estrada de Barros.

# A' maneira do «Far West»

## O BARBARO ASSASSINIO DE "ROUXINOL" CONTINÚA MYSTERIOSO E TALVEZ SEM PROBABILIDADES DE SER ESCLARECIDO!...

### Formarão amanhã, ás 9 ½ horas, no pateo do 1º Regimento de Cavallaria, todos os soldados desta unidade

O estupido e barbaro crime da rua Bartholomeu de Gusmão, occorrido em circumstancias mysteriosas, a despeito dos esforços das autoridades policiaes, continúa e continuará sem um responsavel, o que não deixa de ser lamentavel e, sobretudo, vergonhoso, tanto mais que está em jogo a tranquillidade da nossa sociedade e da numerosa classe dos profissionaes do volante.

Se o assassinio de Rouxinol não chegar a ficar esclarecido, estamos certos, outros mais apparecerão, com os mesmos vestigios de brutalidade e hediondez, pois os criminosos jamais temerão a justiça, visto como a nossa policia, por isto ou por aquillo, no caso presente, foi de uma infelicidade notavel, que muito mal a colloca perante a opinião publica.

Não é admissivel, repetimos, que um crime praticado no coração da cidade e do qual as autoridades logo tiveram conhecimento e se dispuzeram a trabalhar rigorosamente, para o seu esclarecimento, quinze dias depois, continue sem responsavel e sem se saber os motivos que o originaram.

O mysterio insondavel em que permanece o drama horrivel da rua Bartholomeu de Gusmão vem mais uma vez demonstrar que o nosso apparelho policial, a despeito das reformas e decantadas innovações por que tem passado, deixa muito a desejar e reclama não só a attenção do chefe de policia, como dos mais altos poderes da Republica.

Todas as providencias a policia tomou em relação ao caso, inclusive as de caracter technico. As diligencias foram feitas com o auxilio de todo o mecanismo de que dispõe a policia e ainda contando com o concurso do Posto Central de Assistencia. Os elementos poderiam ser obtidos por esse modo, e depois ter a certeza de que o sr. Sylvio Terra, que, no assumpto, segundo dizem, é especialissimo. Portanto, não se justifica o mysterio que ainda envolve a monstruosa morte de Rouxinol, a menos que as autoridades queiram demonstrar o desinteresse que tomaram pelo caso, o que não acreditamos, pois do bom nome da policia depende a ordem e a tranquillidade da nossa cidade.

Foi adiada para amanhã, ás 9 1/2 horas, a formatura, no pateo do 1º regimento de cavallaria, de todos os soldados pertencentes áquella unidade para serem reconhecidos os dois soldados que, na noite do assalto ao motorista do auto n. 4.564, deixaram o regimento, armados de facão, em companhia de um sargento e embarcaram no carro.

### IMPRENSADO POR UM ELEVADOR

A' rua Alvaro Alvim n. 53, na Cinelandia, verificou-se, na tarde de hontem, um lamentavel accidente, cujas consequencias, felizmente, não foram fataes. O electricista Antonio Sanfonts Pereira, solteiro, brasileiro, de 19 annos de idade, foi, até ali, como technico, afim de examinar um elevador.

Achava-se o referido electricista no 5º andar do predio, entregue ao desempenho de sua missão, quando um ascensorista, irreflectidamente, lembrou-se de fazer uso do elevador.

Vendo que o apparelho se movimentava, Antonio, comprehendendo o perigo que o ameaçava, teve a triste idéa de lançar-se ao sólo. A providencia, porém, quiz poupar-lhe a vida, dando-lhe outra idéa. Assim, Antonio lembrou-se de gritar e isto valeu-lhe escapar da morte, pois o ascensorista, embora não tendo tido tempo de parar de todo o elevador, conseguiu, no emtanto, amortecer a pancada, razão pela qual o pobre electricista não foi horrivelmente esmagado. A victima, que recebeu contusões e escoriações no thorax, nas coxas e em outros membros do corpo, foi conduzida ao Posto Central de Assistencia. Após receber ahi os curativos mais urgentes, foi mandada ao exame de raios X, afim de se verificar se houve qualquer outra lesão interna.

### ATROPELADO POR UM AUTO

Foi medicado, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, Octavio Ferreira Braga, brasileiro, casado, de 45 annos de idade, funccionario publico municipal, residente á rua Dina de Carvalho, numero 15. A victima, que apresentava fractura da perna direita e escoriações pelo corpo, foi atropelada por um auto na Avenida Francisco Bicalho, em frente a estação de Francisco Sá, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Dada a gravidade do seu estado, o referido funccionario foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento. A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto e iniciou as diligencias exigidas pelo mesmo.

# O RIO SEM AGUA!

## Uma exposição do engenheiro-chefe da Inspectoria de Aguas

### O carioca agora sabe por que morre de sêde!

Do gabinete do inspector de Aguas e Esgotos pedem-nos a publicação da ultima exposição que lhe foi feita pelo engenheiro chefe da distribuição, sobre a actual crise de agua na cidade:

"A partir do mez de abril do corrente anno, vêm-se accentuando as consequencias do periodo de secca que atravessamos, tornando-se, assim, cada vez mais precarias as condições de distribuição de agua, feita pelos encanamentos publicos a cargo da Inspectoria.

Temos noticias de periodos de carencia dagua semelhantes ao que ora atravessamos e em que, tal a reducção soffrida em suas contribuições, de nada servem os pequenos mananciaes que, normalmente, abastecem os pontos altos da cidade, de onde a necessidade de lançar-se mão de agua da primeira linha adductora, elevada por bombas, para attingir aquelles pontos, com prejuizo para as zonas a que essa linha serve.

Em 1914 e depois em 1925, nos mezes de agosto e setembro, as grandes linhas adductoras tiveram sensiveis reducções em suas contribuições, maiores mesmo do que as ora verificadas, mas de menores effeitos, uma vez que se tenha em vista o desenvolvimento da cidade daquellas épocas até nossos dias, com a população augmentada consideravelmente.

Estudemos detalhadamente a situação actual.

De 1º de maio até hoje, isto é, num periodo de 123 dias, tivemos menos de 30 dias de chuvas, a maioria de caracter passageiro, umas mais intensas do que outras, mas, nenhuma de effeito favoravel á manutenção do regimen dos mananciaes situados nas vertentes das serras da Tijuca e da Carioca.

Em consequencia dessa situação, os mananciaes da serra da Tijuca, que em 1932 forneceram uma média, diaria, de 19.000.m3, estão as suas contribuições reduzidas a 8.727.m3; os da serra da Carioca, que naquelle mesmo anno forneceram uma média diaria de 13.468.m3, actualmente só estão dando 3.654.m3. Temos, assim, reducções de 57 % e 73 %, respectivamente, em mananciaes que abastecem pontos altos e onde só por meio de agua elevada a bomba podemos attender, em parte, ao abastecimento local.

O rio Macaco, que abastece os bairros da Gavea, Leblon e Ipanema, contra uma média diaria de 9.568.m3, obtida em 1932, nos fornece actualmente 1.754.m3 por dia, ou cerca de 82 % menos do que o normal.

Da carencia de agua nesses mananciaes resulta a necessidade de lançar-se mão da contribuição da 1ª linha, que é normalmente destinada para abastecer as zonas servidas pelos reservatorios Francisco Sá, Santos Rodrigues, Livramento e Cantagallo, e com ella supprir, em parte, as zonas altas da Tijuca, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Ipanema e Leblon; dahi, o sacrificio para as zonas servidas pelos referidos reservatorios, sobretudo os bairros de Villa Isabel, Andarahy, Rio Comprido e Copacabana.

Os grandes mananciaes cujo supprimento médio é de cerca de 330.500.m3, acham-se reduzidos (medicões do hontem),) a ...... 307.300.m3, com um deficit, portanto, de 22.200 metros cubicos, que affecta as zonas da Central e da Leopoldina, commandadas pelos reservatorios de Engenho de Dentro e da Penha, alimentados com aguas da 5ª linha, em que se resente de uma diminuição de 30 % da sua contribuição normal, ha tambem grande falta, de impossivel remedio pela não existencia do recurso disponivel.

Já accedeu a Prefeitura, solicitamente, em auxiliar-nos no abastecimento de taes zonas por meio de carros-tanques da Limpeza Publica.

A muito custo tem-se conseguido manter nos reservatorios pequenas reservas, para attendermos á interrupções de fornecimento no caso de accidentes, quer para manter a necessaria carga nos encanamentos, quer, finalmente, para soccorro em caso de incendios.

Finalmente, como sabeis, desde começo de agosto temos lançado mão de manobras de caracter extraordinario, aconselhadas diariamente pelas variações nas contribuições dos mananciaes com o fim de distribuir, tanto quanto possivel, equitativamente, a agua aos pontos mais sacrificados. Saudações. — (A.) *Agostinho Porto*, engenheiro-chefe da Divisão."

O reservatorio do Engenho de Dentro onde a falta de agua é chronica!

### O "PUNGUISTA" FOI INFELIZ

Pelas autoridades do 14º districto, foi preso hontem, á noite, o conhecido "punguista" Lucio da Costa Magalhães, solteiro, de 18 annos de idade, morador á rua Barros Leite n. 27. No momento em que o commissario Palhares registrava o nome do referido malandro, afim de remettel-o á D. G. I., elle formulou um plano de fuga e, inesperadamente, poz mãos á obra.

Transpondo a sacada da delegacia, lançou-se ao posto da illuminação publica, que fica defronte á mesma, com o intuito de escapulir. Não teve sorte o rapaz, pois, não conseguindo alcançar o poste, foi forçado a ficar suspenso a um cabo que sustenta o fio do bonde. Não podendo permanecer ali, naquella posição, precipitou-se ao sólo.

Em consequencia da queda, Lucio ficou bastante machucado. O commissario Palhares immediatamente solicitou uma ambulancia da Assistencia que, momentos depois, conduziu a victima ao Posto Central. Na occasião em que Lucio precipitou-se do poste, passava pelo local uma senhora, de nome Gloria, que reside á rua Visconde de Itaúna n. 111, casa 25, a qual, por felicidade não foi attingida pelo desastrado fugitivo.

### UM CHANTAGISTA PRESO PELAS AUTORIDADES DO QUARTO DISTRICTO

Ha muito uma perigosa quadrilha de chantagistas vem agindo no centro commercial, onde têm installados escriptorios e dão apparencia.

Passam por capitalistas, quando são pobres coitados, que esperam o dinheiro que suas victimas, illudidos pelos seus "ternos", lhe deixam levar.

Annunciam emprestimos de dinheiro sobre hypothecas, mas nunca realizam a transacção. O annuncio é apenas para levar ao escriptorio, o infeliz, que terá de ser furtado miseravelmente pelos chantagistas.

O principal "pirata", o maioral entre todos os malfeitores, é o individuo José Leal Junqueira, cujas victimas, são tantas, que difficil se torna enumeral-as.

E' um verdadeiro "scroc".

Sua labia, seus "trucs" e processos, têm arruinado muitos infelizes, que acreditam no seu annuncio de emprestimos de dinheiro sobre hypothecas!

O chantagista, cuja "arapuca" era á rua General Camara n. 248, depois de lesar diversos incautos, transferiu sua "ratoeira" para a rua S. José n. 39.

José Leal Junqueira, o refinado "scroc", foi preso, hontem, na avenida Passos, por investigadores do 4º districto.

Outros chantagistas que usam os mesmos processos asquerosos de José Leal Junqueira, existem espalhados pela cidade, mas o delegado Dulcidio Gonçalves vae tomar providencias.

Junqueira foi levado para o 4º districto onde está sendo processado e recolhido ao xadrez.

### FURTOS APPREHENDIDOS PELA D. G. I.

Pela secção de Furtos e Roubos, da Directoria Geral de Investigações, foram effectuadas as seguintes apprehensões:

Uma de objectos, no valor de 400$000, pertencentes a Bellarmino João de Almeida, á rua Ledo, n. 32; uma de objectos, no valor de 200$000, pertencentes a d. Mercedes Braga; uma de roupas, no valor de 120$000, pertencentes á d. Maria Luiza da Conceição, á rua Capitão Cruz, n. 55; uma de objectos, no valor de 500$000, pertencentes a José Pacheco, á rua Lygia, n. 98; uma de roupas, no valor de 500$000, pertencentes a Cicero Silva, á rua Rodrigues Marques, n. 8; uma de mercadorias, no valor de 2:000$000, pertencentes á firma Salvatore Puonso & C. á rua Sete de Setembro, n. 33; uma de objectos, no valor de réis 1:200$000, pertencentes a Sebastião Bonifacio, á rua Marechal Floriano, n. 226; e uma de objectos, no valor de 600$000, de propriedade de Manoel Vieira Coelho, á rua Cachamby, n. 226.



# EM CONSEQUENCIA DO NEVOEIRO

## A manhã de hontem foi cheia de accidentes para o trafego da Cantareira

O DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição das 11 horas, de hontem, noticiou com os detalhes que a carencia de tempo lhe permittiu, as occorrencias verificadas no trafego de barcas da Companhia Cantareira, em consequencia do denso nevoeiro que caiu sobre a Guanabara.

A' cerração era densissima, e por isso o mestre da "Gragoatá" dentro de poucos minutos perdia o rumo, encaminhando-se para as bandas da praia do São Domingos.

Não cabe, é certo, a manifestação desse phenomeno atmospherico que difficulta e torna perigosissimas as viagens das suas embarcações, mas, é nessas occasiões que se evidencia o quanto está desapparelhada essa empresa de transportes no que diz respeito a material de soccorro.

O ENCALHE DA "GRAGOATÁ"

A barca "Gragoatá" saiu do fluctuante de Nictheroy na viagem de 7.40, com excesso de passageiros, pois, em consequencia do nevoeiro, o horario ficou desorganizado.

A maré estava no maximo da vazante, resultando ir a barca para o baixio ahi ficando encalhada.

Inuteis foram os esforços de mestre para safar a barca e, vendo que isso seria impossivel conseguir, então, a apitar solicitando auxilio.

Pois bem, a Cantareira, não mandou ao local uma lancha siquer, para averiguar a situação da "Gragoatá", e seus passageiros corriam ou não, risco.

Só ás 10 horas, quando o nevoeiro se dissipou foi ao local a lancha da companhia e mais as barcas "Paquetá" e "Icarahy", tendo essa abordado a "Gragoatá", tirando-lhe metade dos passageiros, que foram até a capital, aqui chegando cerca dos 10 horas e meia.

Os seus passageiros indignados com o descaso da Cantareira, depredaram a embarcação, quebrando vidros, jogando ao mar os salva-vidas e soltando-lhe os botes que foram recolhidos por uma lancha da empresa e levados para Nictheroy.

A "Terceira", barca de conducção de cargas, na viagem de 7.20 desta capital para Nictheroy, tambem encalhou proximo ao forte de Gragoatá, tendo, porém, o seu mestre a retirado do baixio com seus proprios esforços.

Só ás 10 ½ horas, quando não mais se fazia necessario, chegou a Nictheroy o rebocador "Venus" da Cantareira solicitado para auxiliar os soccorros de safamento das suas barcas em perigo.

Aliás, a empresa Wilson Sons, que a Cantareira solicitára, para soccorrer as suas barcas, nenhum auxilio prestou, allegando que o accidente ou não queria divulgal-o, tendo, entretanto, o mesmo pedido.

A "ICARAHY" AVARIADA

A barca "Icarahy" numa das viagens desta capital para Nictheroy, abalroou o couraçado "São Paulo".

A Cantareira não sabia desse accidente ou não queria divulgal-o, tendo, entretanto, o mesmo pedido.

A embarcação era dirigida pelo mestre Mariano que, ao atravessar o ancoradouro dos vasos de guerra, não se apercebeu da presença do encouraçado "São Paulo", e a sua frente em tempo de desviar-se.

Quando o mestre divulgou o navio já lhe estava muito proximo. Mudou de rumo para evitar um choque de prôa contra o costado do encouraçado, indo, porém, chocar-se de borôete na prôa do mesmo o que resultou fazer um rombo á meia-nau da "Icarahy", acima da caixa da roda.

Isso não impediu que a barca proseguisse viagem, depois de acalmado o panico que se estabeleceu entre os passageiros e que, precipitadamente se armaram de salva-vidas, que se verificou.

A barca "Terceira", uma das que encalharam na manhã de hontem

### PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, á tarde, na estação de São Diogo, um vagão carregado de carvão pegou fogo.

Os funccionarios da estrada procuraram abafal-o a baldes d'agua, não o conseguindo, reclamaram a presença dos bombeiros de São Christovão, que com facilidade e em menos de dez minutos, extinguiram o fogo.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## MAXIMAS

*Viver é conviver; viver é amar.* — GUERRA JUNQUEIRO.

* * *

*O trabalho alegra o exterior e dá serenidade ao interior.* — DUPANLOUP.

* * *

*O futuro de uma criança é sempre obra de sua mãe.* — NAPOLEÃO I.

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Professor Paulino Soares de Souza, dr. João Mac Dowel Guerra Lopes, dr. Alfredo Fernandes Rocha de Figueiredo, dr. Valentim Marques de Mattos e coronel Francisco Guerra Fragoso.

José Brandão da Rocha — Passou hontem a data natalicia do sr. José Brandão da Rocha, pae do nosso prezado confrade de "Vanguarda", sr. Alvaro Brandão da Rocha.

Mario Camara — Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Mario Camara, actual interventor federal no Rio Grande do Norte.

Assignalando essa data, justo é que se fixe no scenario da politica revolucionaria a figura do sr. Mario Camara como uma forte expressão da mentalidade nova e de cujo descortinio e larga visão de administrador muito póde esperar o Estado potyguar.

Não serão de mais, portanto, as homenagens que no dia de hoje receberá dos seus amigos e admiradores.

## Noivados

Contractaram casamento a senhorita Lucia Machado Monteiro, filha do dr. Mario dos Passos Machado Monteiro, juiz da 7ª Pretoria Criminal e de sua esposa, d. Noemia de Mendonça Machado Monteiro, e o sr. Ney Cidade Palmeiro, bacharelando em direito e professor do Instituto La Fayette e filho da viuva Olga Palmeiro.

## Festas

Tijuca Tennis Club — Realiza-se hoje domingo 3, no Tijuca Tennis Club, das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante.

Centro Paulista — No proximo dia 7, ás 5 horas da tarde, terá logar a posse da nova directoria desse acreditado Centro, que será seguida de recepção. Nessa festa intervirão apenas os socios e suas familias, não sendo expedidos convites como nas demais festas.

Botafogo F. C. — O mez social do Botafogo F. C. será iniciado hoje, com o elegante jantar que o club offerece aos socios e suas familias, no salão restaurante do seu palacete colonial.

Jardim Zoologico — O festival em favor das obras da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a realizar-se hoje, no Jardim Zoologico, das 13 ás 21 horas, será brilhante e muito concorrido, tal o numero de attracções que offerece.

Além dos originaes numeros de programma funccionarão os seguintes divertimentos, para maior prazer da petizada: aeroplanos, carrousel, jumentos para montada, carrinhos, estrada de ferro, escorrega, gangorras, balanças, tiro ao alvo, etc.



## Diplomaticas

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no Automovel Club, o jantar que os membros da Sociedade Kosciuszko e alguns amigos offerecem ao ministro da Polonia dr. Grabowski antes de sua partida em férias para a Europa.

## Exposições

O pintor paraense sr. Manoel Pestana fará, na primeira quinzena deste mez, uma exposição de arte applicada, cujos trabalhos são inspirados em motivos da flora e fauna amazonicas e elementos da ceramica marajoara.

O artista apresentará, tambem, alguns quadros de Belém colonial.

## Inaugurações

Inaugura-se amanhã, ás 14 horas, á rua 24 de Maio n. 1.365, Meyer, a Escola de Cultura Physica Scientifica.

## Viajantes

Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, a esta capital, o dr. Carvalho de Britto, ex-director do Banco do Brasil.

No avião da Panair — Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, dirigida pelo commandante A. E. La Porte, a aeronave PP-PAJ, da Panair.

Trouxe essa unidade da nossa aviação commercial, dez passageiros, oito para o Rio de Janeiro e dois em transito.

— Ttambem em transito, de Buenos Aires para Miami, foi passageiro da PP-PAJ, o sr. Warren G. Libbey.

Aqui desembarcaram os seguintes passageiros: procedentes de Buenos Aires, Francisco M. Suarez, director dos laboratorios Suarry da capital Argentina e que acabam de inaugurar uma filial no Rio, George L. Rihl, vice-presidente do Pan American Airways System, José Huberman, Percival Reynolds e senhora; procedente do Rio Grande, Roberto Martin; de Porto Alegre, Heitor Amaral Ribeiro; e de Santos, Paul F. Grambon.

Passageiros para o Norte — Dirigido pelo commandante Bert Soura, seguiu hontem mesmo, logo depois da chegada do avião do Sul, outro apparelho da Panair, o "commodore" PP-PAE.

Além do arcebispo D. João Becker, que se destina á Bahia, e do sr. Warren G. Libbey, para Miami, seguiram ainda os seguintes passageiros: para Victoria, Eduardo Roxo de La Rocque e José Rodrigues de Freitas; para Aracajú, Luis Simões de Oliveira, em companhia de sua esposa e filhinha; para Recife, José Garcia de Souza; e para Miami, John Watt.

O arcebispo de Porto Alegre — Em transito para Bahia, onde participará do Congresso Eucharistico Nacional, veiu no avião da Panair o arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker. A demora desse illustre prelado nesta capital foi de poucos minutos, apenas o tempo necessario para o transbordo entre os dois apparelhos no aeroporto da ilha dos Ferreiros, tendo proseguido a viagem, hontem mesmo.

D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, ao sair do avião

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave Tieté, do Syndicato Condor Ltda.,

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para P. Alegre: os srs. Edgar Costa, Carlos Boegh e Luiz Dexheimer.

— Em visita á sua filha Lucia, que se encontra enferma, chegou a esta capital a senhora d. Maria Zaidam, da sociedade bandeirante.

— Procedente de Porto Alegre, entrou hontem no seu aerodromo a aeronave Ypiranga do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre: as sras. Patricia A. Fischer, Léa Delmer e o sr. Oswaldo Muller; de Paranaguá: os srs. Arthur F. Seligmann e José G. Artigas; de Florianopolis: a sra. Itala Ferreira; e de Santos: os srs. Wilhelm Biltz, Anna Biltz e Taje Nielsen.

— Vindo de Recife, encontra-se ha dias entre nós, em viagem de negocios, o commerciante Nicoláo Hage.

## Enfermos

A nossa companheira de redacção Rachel Crotman, que se encontra internada na Casa de Saude de S. Sebastião, onde tem sido muito visitada, continúa obtendo sensiveis melhoras, sendo o seu estado muito lisonjeiro.

## Fallecimentos

D. Yolanda Gaudie Ley da Fonseca Vieira — Falleceu, em Therezopolis, depois de prolongada enfermidade, a sra. d. Yolanda Gaudie Ley da Fonseca Vieira, esposa do engenheiro dr. Adhemar Vieira, alto funccionario da Companhia de Usinas Nacionaes.

— Depois de prolongados padecimentos falleceu hontem, ás 8,30 horas, a exma. sra. d. Dinorah Semiramis Dardeau de Carvalho, esposa do nosso collega de imprensa, Muller de Carvalho.

O enterro da distincta senhora será realizado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Delta numero 51 — Engenho Novo, para o cemiterio de S. João Baptista.

## Missa em acção de graças

Casa do Bom Soccorro — Realiza-se, hoje, na Casa do Bom Soccorro, á rua General Bruce, n. 98, a missa, em acção de graças, a Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, na sua capella, com communhão das crianças da Escola primaria. Finda a ceremonia religiosa realizar-se-á uma sessão solemne em homenagem aos seus bemfeitores e entrega de diplomas honorificos aos seus socios benemeritos.

## A MORTE DE UM ESCULPTOR ITALIANO

TURIM, 2 (U. P.) — Falleceu hoje, nesta cidade, o senados Leonardo Bistolfi, famoso esculptor.



## "Cock-tail de emoções..."

Jenny Pimentel de Borba.

*Nota-se, actualmente, em todas as modalidades da vida humana, a influencia dos "fascismos". Attingiu, até, a indumentaria feminina.*

*Um dos ultimos figurinos francezes traz um chapéo denominado "bersaglieri".*

*E' o "revenant" dos antigos chapéos emplumados.*

*O "bersaglieri" é uma legitima copia dos usados pelos legionarios do Duce.*

* * *

*Numa das paginas do "Femina" vemos o retrato da bella mme. Leigh Hunt com uma "colerette" de organdy, perfeita reminiscencia das usadas por Henrique IV.*

*E' difficil alliar ao mesmo tempo a originalidade com tanto "charme".*

* * *

*O dictador, com o mais satisfeito sorriso do Brasil, veiu provar duas assombrosas verdades: póde-se sorrir, mesmo sendo chefe do governo, e, ainda peor, viajando no Lloyd.*

*Bem se vê: a nossa maior companhia de navegação não é "tão feia como dizem", e, com optimismo, até a presidencia é uma delicia...*

## NOTICIAS FORENSES

O juiz da 4.ª Vara Criminal julgou improcedente a queixa crime, apresentada por Feyla Bayla Cielsky, contra Carmela Feola de Larvencutis.

— O dr. Oldemar Pacheco, juiz de Nictheroy, entrará amanhã, no gozo de férias.

Assumirá o exercicio do cargo o supplente, dr. Araujo Monteiro.

SUMMARIOS DE CULPA

Nas Varas Criminaes serão summariados amanhã, os seguintes réos:

Segunda — André Boullanger, Joan Pierre Migues, Albano Diniz, Julio Maria da Matta, José Baptista Junior, Alcebiades Guimarães, Alfredo Telles Wanderley, José Maria Gomes de Araujo.

Quarta — Antonio Moacyr de Souza Dias, Oswaldo Neves Bastos, Miguel Mello.

Quinta — Adalberto Silva do Couto, Lourenço Villela Gilaberto, José Rodrigues, Alberto Candido, Oscar Cruz Carneiro, Luiz Camillo Marizon.

Setima — Joaquim Pedro Peçanha, Meires da Silva, Argemiro Alves Joazeiro, Albertino Jorge de Oliveira.

Oitava — Sebastião Conceição, Rodolpho Baptista Meirelles, Julio Porto, Itala Rosal, Miguel Cavalcanti, José Geraldo de Oliveira Braga, Aristides Antonio Lourenço e Agabio Amaral.



## EMBAIXADOR ALBERT KAMMERER

### Seu regresso á Europa, hoje, pelo "Massilia"

Sr. Albert Kammerer

Afim de occupar outro alto cargo na diplomacia de seu paiz, segue hoje para a Europa o sr. Albert Kammerer, actual embaixador da França no Brasil.

Figura das de maior relevo entre os nomes mais acatados do Quai d'Orsay, o embaixador Albert Kammerer teve sempre, no desempenho da sua missão entre nós, a visão clara e perfeita de verdadeiro diplomata.

Traçando a sua directriz através uma actuação brilhante e de cordialidade absoluta, formando, assim, em torno do seu nome, um vasto circulo de admiração e sympathia.

O embarque do embaixador Kammerer está marcado para as 12 horas. Em companhia do illustre diplomata viajarão seus filhos senhorita Marie Madeleine e Jean Kammerer.

## MOVIMENTO INTEGRALISTA

### REGRESSOU HONTEM DE SUA EXCURSÃO AO NORTE O SR. PLINIO SALGADO, CHEFE NACIONAL DA ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA, ACOMPANHADO DOS SRS. GUSTAVO BARROSO E MADEIRA DE FREITAS, QUE O FORAM ESPERAR EM VICTORIA

Regressou hontem de sua excursão aos Estados do Norte do paiz, onde realizou a fundação de varios nucleos da Acção Integralista Brasileira, o illustre escriptor Plinio Salgado, chefe nacional desse movimento.

Ainda hontem tivemos occasião de registrar um aspecto photographico da sessão inaugural do Nucleo de Victoria, onde o sr. Plinio Salgado, foi recebido pelos escriptores Gustavo Barroso e Madeira de Freitas, que daqui seguiram especialmente, acompanhando-o a Campos, onde ante-hontem, foi tambem fundado um Nucleo Integralista.

Os "camisas-verdes" desta capital e de Victoria, em numero approximado de quinhentos, prepararam uma enthusiastica recepção ao seu chefe, tendo falado na estação da Leopoldina, por occasião do desembarque do sr. Plinio Salgado, um dos componentes do Nucleo de Nictheroy, que produziu uma oração eloquente.

O sr. Plinio Salgado, agradeceu, dizendo que podia considerar triumphal a sua excursão e que isso lhe conferira um sentido ainda mais amplo das suas responsabilidades na direcção do movimento.

Disse que entretanto se reservaria para dizer as suas impressões nas conferencias que vae realizar hoje em Nictheroy e amanhã nesta capital.

Foram erguidos vivas ao Brasil, aos srs. Plinio Salgado, Madeira de Freitas e Gustavo Barroso, formando-se em seguida um longo cortejo de automoveis em demanda da cidade.

## NA CENTRAL DO BRASIL

O caso dos guarda-freios — Solucionando o caso dos guarda-freios das Estradas de Ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, agora incorporadas a nossa principal ferrovia, o director da Central do Brasil, resolveu classificar aquelles empregados na 2ª classe, com direito a promoção para a primeira classe. Estes uma vez promovidos a primeira classe farão o serviço em outros trechos da Central do Brasil.

Terão preferencia na classificação os guarda-freios admittidos anteriormente pelo decreto 20.500, de 23 de outubro de 1932.

A taxa do café — A taxa do café de São Paulo, para ser cobrada durante o mez de setembro, corrente, será de seis e oitocentos réis, segundo circular fornecida pela Central do Brasil.

Readmissão — Foi readmittido como servente extranumerario da estação de D. Pedro II, o ex-funccionario Helio de Aguiar Rocha, que se achava afastado do serviço, por motivo de doença.

Assumiu o cargo — Assumiu a chefia da 5ª Inspectoria da Locomoção o engenheiro Luiz Burlamaqui.

A renda Central — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, attingiu no dia 1 de setembro a importancia de 471:709$800, para mais 139:105$, sobre igual data do anno anterior.



# THEATRO

## "Tournée" desastrada

### CHEGOU A "ESTRELLA" DA COMPANHIA CASTELLAR

Itala Ferreira

Itala Ferreira era a "estrella" da Companhia Castellar que iniciou a sua temporada no Alhambra, seguiu para o Recife, veiu a Bahia, foi a Buenos Aires e acabou dissolvendo-se em Porto Alegre.

O fracasso desta "tournée á Argentina, não cabe nem a ella, que sempre bilhou no elenco, nem a nenhum dos artistas.

Essa "tournée" é uma pagina vergonhosa para o nosso theatro, triar os artistas para o Rio Grande do Sul.

Contam coisas inacreditaveis. Na hora da chegada na capital platina já não havia dinheiro para os artistas poderem procurar hoteis. E mil outras miserias.

Quando a companhia chegou a Porto Alegre, os artistas foram descontados em seus vencimentos do importe das passagens que o governo pagara...

Emfim... um rosario de miserias, vergonhas e momentos dolorosos...

Toda a culpa cabe ao sr. Castellar. Não ha uma voz que se levante em defesa desse emprezario. Todos o accusam. Aventurou-se e arrastou os outros á sua aventura.

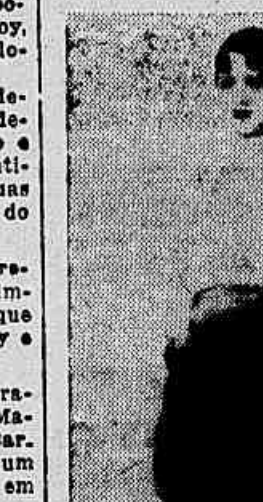
Mas, parece que o pouco caso com o direito alheio, continuou depois da dissolução da companhia em Porto Alegre. E' que os actores Mesquitinha e Palitos fundaram com os artistas remanescentes do elenco Castellar uma "troupe" que, já em Porto Alegre, revelou o máo intento desses artistas.

Mesquitinha e Palitos passaram a assignar as peças, fabricando-as, porém, com quadros, sketches e cortinas furtadas nas revistas do repertorio da companhia Castellar, que participou francamente do furto.

Repetimos: Itala Ferreira era a "estrella" do elenco, sempre brilhou. Não é ella, nem os seus collegas os responsaveis pelo descalabro da excursão desastrada.

## No Alhambra

### O TRIUMPHO DE DINA THEREZA NUM REPERTORIO DE FADOS E CANÇÕES

Dina Tereza

Ha uma semana que Dina Thereza, vem arrebatando a platéa do Alhambra. O Rio, que a conhecêra na téla, como protagonista de "A Severa", queria conhecel-a. Queria ouvil-a e por isso nesta sua primeira semana nos deu mesmo os fados que ouvimos naquelle film, que todo o Rio ouviu, pois que o film penetrou em todos os cinemas, e os discos em todos os lares, pelas victrolas e pelos radios.

Mas, Dina Thereza não é apenas a cantadora de fados. E' tambem a interprete das canções regionaes portuguezas. Por isso, nesta sua segunda semana de espectaculo, que hontem se iniciou no Alhambra, ella mudou inteiramente o seu programma, com coisas novas.

Ha, por exemplo, a canção "A Cigana" creação sua, em que a teremos acompanhada de córos; ha novos fados em que será acompanhada á guitarra; e ainda a teremos cantando "Cantiga Nova", com córos e orchestra.

O programma actual do Alhambra tem ainda novos numeros de todos os componentes do conjuncto artistico que acompanha Dina Thereza e, na téla, continúa o film "Extravagancia", da Tiffany, com Lloyd Hughes e June Collier.

## BASTIDORES

### "PENSE ALTO" TRIUMPHA NO PALCO DO CASINO

A "matinée" de hoje, no Casino, com a comedia "Pense Alto", de Eurico Silva, será das mais brilhantes da grande temporada de Procopio, pois que a peça do novo escriptor enthusiasmou o publico das primeiras noites.

"Pense Alto", teve uma "mise-en-scene" completamente nova, apresentando um scenario de Angelo Lazary, todo em seda, que dá á scena um aspecto maravilhoso. Accrescente-se ainda o trabalho de Procopio, representando o pensamento, papel que póde ser considerado um dos maiores da sua galeria, e teremos um formidavel espectaculo, digno da cultura e do bom-gosto da nossa platéa.

Hoje, além da "matinée", teremos a "soirée" de costume, ás 20 e 22 horas.

### AS "MATINÉES" DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

Ultimo domingo da primeira centena de representações, a Casa do Caboclo dá hoje, ás suas habituaes sessões das 15 e 16 ½ horas.

Já na proxima quarta-feira será a commemoração do invejavel acontecimento!

"Promessa", a peça sertaneja de Ary Kerner e José Maria de Abreu veiu mostrar que não estava esgotada a capacidade do agrado da "Casa do Caboclo" que as trezentas representações passadas não eram o fructo de um acaso e sim o resultado logico de um trabalho seleccionado, feito intelligentemente, de coisas engraçadas e graciosas tiradas do nosso farto folk-lore, para se constituirem nas piadas, anecdotas e canções que Duque offerece aos seus admiradores e aos frequentadores assiduos do popular theatrinho regional que elle dirige.

Quinta-feira será o primeiro centenario de "Promessa", que, apezar disso, continuará no cartaz da Casa do Caboclo.

### "A CASA BRANCA" COMEÇOU AGRADANDO!...

Tanto a "matinée" como a "soirée" de hontem, no Recreio, com "A Casa Branca", alcançaram um successo, com as lotações da casa esgotadas.

Hoje, a julgar pela procura das localidades repetir-se-ão esses exitos. Isso, aliás, não deve surprehender a ninguem, dado o valor de "A Casa Branca", opereta modernissima, feita em moldes cinematographicos, e cuja movimentação é de impressionar. De facto, os dezoito quadros que compõem os seus dois actos se desenvolvem rapidamente succedendo-se numa vertigem de imagens que encantam e maravilham, dada a riqueza e o luxo com que o empresario Pinto montou o original de Freire Junior. O publico tem applaudido, sem cessar, Gilda de Abreu, a "estrella" da companhia, que anima um delicioso papel na "A Casa Branca"; Vicente Celestino, fazendo um galã romantico vem agradando muito bem, como o "team" Margot Louro-Apollo Corrêa, que jogam scenas de maior comicidade.

### "O SEVERO" POR GENESIO ARRUDA, NO PARIS

Despedindo-se hoje do cartaz do Paris a chanchada "Os apuros de Serapião", subirá á scena uma outra: "O Severo", que está fadada a uma carreira pela alta comicidade com que se apresenta. Genesio Arruda com toda sua companhia toma parte na representação.

Por isso, todos devem ir amanhã ao Paris, que dará as suas sessões do costume, ás 16 e ás 21 ½ horas.

## O Conselho de Justiça que irá julgar o major Nery da Fonseca

### QUAES FORAM OS OFFICIAES SORTEADOS PARA SERVIREM COMO JUIZES

Afim de servirem como juizes no processo contra o major Leopoldo Nery e outros officiaes, foram sorteados os tenentes-coroneis José da Silva Barbosa, Alcides Quariodo de Sant'Anna, Francisco Gil Castello Branco e Avelino Ribeiro.

Esses officiaes deverão prestar o compromisso legal no proximo dia 8 do corrente.

# *Serão realizadas hoje duas importantes partidas do Campeonato Brasileiro: Vasco da Gama x S. Paulo no estadio da rua Abilio, e America x Santos, na "cancha" de Campos Salles*

# PAGINA SPORTIVA

## Surgiu um Primo Carnera americano!

### Tem 46 centimetros de pescoço e já derrotou José Santa por knock-out

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS

NOVA YORK, agosto (U. P.) — Depois de cinco annos de duros exercicios, Raymond Rosario Impellettiere, joven gigante americano, tem agora um pescoço de 46 centimetros, mas não encontra adversarios.

Deante disso, Harry Lenny, esculptor gymnasial, que deu um pescoço tão formidavel ao colosso de Cold Springs, está muito preoccupado e ameaçou levar o seu mastodonte para a Europa a menos que algum "boxer" dos Estados Unidos tenha a bravura sufficiente para empenhar-se numa pugna com elle, dentro destes proximos trinta dias.

Lenny contou a sua historia, que se resume no seguinte: "Em 1928, disse elle, quando Ray deixou a Escola Superior de Peekskill, pesava 148 kilos e meio, mas tinha um pescoço de 33 centimetros. Nessa occasião todos desejavam medir forças com elle." "Agora, entretanto, quem quizer que se habilite. Elles estão todos com receio de Ray porque este possue o pescoço de um touro."

Lenny, o homem que treinou e ensinou um milhar de boxers e que preparou campeões da marca de Johnny Wilson e Jack Delaney, disse que aposta o que quizerem no seu novo pupillo, filho de um barbeiro de West Point e dono de 130 kilos de peso. Ray, accrescentou, mede, 2,05 centimetros e tem um physico muito bem proporcionado. A sua confiança nesse athleta é tão cega que elle abondonou os outros pupillos para treinal-o e fazel-o disputar mais tarde o campeonato mundial de peso-pesado.

Pouco antes da morte do commissario Muldoon, Lenny obteve a promessa de um encontro de Ray com Primo Carnera, pois, na opinião daquelle technico, era elle o unico americano que poderia interromper a marcha do gigante italiano na direcção do titulo. Muldoon ordenou que Carnera medisse forças com o joven de West Point. Agora, entretanto, elle está morto e a luta provavelmente não se realizará tão cedo.

"Ray é tão pesado quanto Carnera e mede mais do que elle tres centimetros, explicou Lenny. Mas não é esta a razão pela qual o campeão e outros boxers o estão evitando. Elle é rapido como um gato e tem um punch violentissimo em ambos os punhos. Além do mais, considero-o o mais intelligente de todos e é preciso notar que eu conheço a maioria dos nossos pugilistas."

Durante os ultimos cinco annos, Impellettiere tem feito apenas 12 lutas profissionaes. A todas venceu por knock-out. Sua victima mais conhecida foi José Santa, gigante portuguez, a quem elle derrubou no nosso assalto.

Impellettiere conta presentemente 22 annos de idade.

## Tabellas de records nacionaes, sul-americanos e mundiaes de natação e athletismo

A Confederação Brasileira de Desportos teve a gentileza de nos remetter suas tabellas officiaes com os ultimos records nacionaes, sul-americanos, mundiaes e olympicos de natação e athletismo, os quaes são de grande e reconhecida utilidade, tanto para os sportistas como para a imprensa sportiva.

A falta de espaço nos impede de publical-os, hoje.

Muito gratos.

## Combinado Haddock Lobo

A direcção sportiva escalou para o festival do S. C. Vallim, a realizar-se hoje, 3, o seguinte team: Ubirajara, Veiga e Nathan; Lulu', Francisco e Cyro; Rubem, Durval, Euclydes (cap.), Aguiar e Moacyr. Reservas: Martinho, Alcides, Peixoto, Pedro e João.

O director sportivo, sr. Cyro Ribeiro, pede o comparecimento dos jogadores escalados na séde, ás 11 horas, para chegarem a tempo de tomar parte na parada sportiva commemorativa da inauguração da praça de sports do Sport Club Vallim.

## Torneio interno de Basketball do Santa Heloiza

A direcção technica do Santa Heloisa F. C. pede-nos para communicar aos seus associados que, hoje, 3 do corrente, das 9 ás 11 horas, se acha na séde, á disposição dos que quizerem se inscrever, o director de basketball, sr. Edison.





## Todos os domingos

**Premindo a tecla — Lenine e a criança — Mestres ou carrascos? — Infancia abandonada — Cultura physica infantil — Tomkins, o inventor da gymnastica para crianças — "Toute la force et toute l'intelligence d'une race dérivent de la santé physique de l'enfant" (Muller)**

FAIR PLAY

Sempre que se fizer referencia á gymnastica pedagogica, o methodo sueco, fundado por Peter Henrick Ling, terá que ser mencionado, pela influencia extraordinaria que exerceu e, apesar de tudo, ainda exerce em todos os centros educacionaes do mundo. E isto porque elle se assenta em bases solidas, partindo de um principio absolutamente racional e inteiramente de accordo com os mais rigorosos preceitos scientificos. Não ha negar que a gymnastica sueca soffreu uma certa alteração para melhor, dictada pelos conhecimentos mais profundos que, actualmente, se tem dos methodos de educação physica. Em muitos paizes já não vemos ser praticada a gymnastica sueca estabelecida por Ling, mas, ao contrario, uma intelligente compilação de methodos, que objectiva o equilibrio physiologico normal do corpo humano.

Os estudos profundos que centenas de homens illustres têm feito e vêm fazendo da educação physica, permittem-nos, hoje em dia, uma melhor comprehensão do seu indiscutivel valor. Uma gymnastica que não se assente em bases scientificas, está naturalmente condemnada a desapparecer. Tal não se dará, entretanto, com aquella que tem por fim desenvolver os musculos uteis, que, na nossa existencia biologica e social, estão inactivos; que desenvolve proporcionalmente as grandes funcções primordiaes da respiração, da circulação, da nutrição, etc.; que promove uma como que selecção de movimentos, porque nem todos são favoraveis e podem mesmo ser inuteis e até prejudiciaes, por exigirem esforço violento.

Se a politicagem não absorvesse completamente o espirito dos nossos desprecavidos governantes, a criança brasileira seria cercada de todos os cuidados de que necessita. Começaria, desde tenra idade, a desenvolver progressivamente todas as suas funcções physiologicas por meio da gymnastica, sem as alterar nem as afastar do fim para o qual ellas são destinadas. Jardins de Infancia (play-grounds) seriam profusamente espalhados pelas cidades, sob controle directo de autoridades sanitarias; amplos e bellos parques seriam franqueados aos petizes; concursos de caracter recreativo seriam organizados pela Municipalidade e mesmo por entidades particulares, com o fito de despertar na criança o desejo de luta, para estimulal-a á conquista de alguma coisa, para acordar nella o espirito da competição, que lhe serviria mais tarde, nas rudes refregas pela existencia.

Disse Lenine que um paiz que se desinteressa pelo futuro da criança é um paiz fadado a um futuro negro. Quem ousará desmentir a affirmativa do grande reformador social? A criança precisa ser educada com carinho e solicitude. Tenho visto professores e professoras (é bom frisar) que tratam os alumnos com tamanha aspereza, que, ás vezes, fico a scismar se não teriam sido, noutras encarnações (sempre é interessante, nestes casos, falar nos phenomenos metempsychicos) ferozes mandatarios de desapiedados Torquemadas... Nem sempre o mistér elevado e digno do magisterio é bem comprehendido por certas pessoas. O que se passa em alguns collegios publicos, patronatos, asylos de menores abandonados, daria, por certo, para suggerir paginas tão commoventes quanto as que sahiram da penna maravilhosa de Dostoiewsky.

Os governos não têm tempo para cuidar da infancia desvalida. As nossas ruas estão cheias de pobres maltrapilhos, já iniciados na mendicancia. Muitas vezes, porém, o temor de verem os filhos maltratados, induz os paes sem recursos a levarem comsigo os rebentos, encaminhando-os, inconscientemente, numa "profissão" tão triste quanto perigosa.

Os methodos de educação physica infantil, de Silvester, Schreber, J. P. Muller, e alguns outros subordinados aos mesmos principios fundamentaes, deviam ser amplamente vulgarizados em nosso meio. Não nos esqueçamos jamais que "toute la force et toute l'intelligence d'une race dérivent de la santé physique de l'enfant" (Muller). A criança precisa habituar-se a respirar profundamente. Isto lhe trará vantagens extraordinarias para o resto de sua existencia. Os seus pulmões se tornarão fortes e proporcionarão melhor "serviço" ao systema circulatorio em geral. A correcção de attitudes é de capital importancia. Os exercicios physicos podem conservar a columna vertebral recta, fortalecendo-a pelos movimentos adequados recommendados pela boa technica. Outros pontos dignos de attenção acham-se incluidos nos methodos gymnasticos supra citados, como: desenvolvimento dos extensores, da amplitude thoraxica, da cintura abdominal, da attitude geral, etc. Os movimentos são graduados segundo o effeito physiologico que se pretenda obter. A intensidade do exercicio poderá ser medida tanto como a força, a duração, o rythmo, a repetição e a complicação dos movimentos.

Um livro antigo mas de valor reconhecido — "L'exercice chez les enfants et les jeunes gens" — do dr. Lagrange — possue ensinamentos inestimaveis. Diz Lagrange (theoria da fadiga) que "a observação dos factos demonstra que todos os orgãos, todos os tecidos do corpo humano, pertencentes a um individuo acostumado á inacção, apresentam uma tendencia particular para cederem facilmente ao movimento de decomposição vital que se chama desassimilação". Por ahi comprova-se o gravissimo erro de certos paes, prohibindo que os filhos saltem, corram, gritem, cantem, coagindo-os e prendendo-os ás grilhetas de uma mal comprehendida educação. Uma criança que permaneça, por ordem dos paes, numa obediencia passiva, absolutamente quieta, será forçosamente um ser triste e doentio. O estudo da Puericultura ainda é um mytho em nossa terra. Pobre criança brasileira! Quando nos lembraremos que existem, que precisam viver, que precisam crescer saudavel e vigorosa, para gloria do Brasil de amanhã?!

Foi o medico inglez Harding H. Tomkins, o inventor dos exercicios gymnasticos para a primeira infancia. Durante sua longa cruzada medica, recommendou e applicou com indefectivel successo a "sua" gymnastica em proveito dos pequeninos. O celebre medico H. Kellog foi outro paladino da educação physica infantil. Certa vez em que esclarecia a importancia dos exercicios physicos para a criança, escreveu: "Chez les enfants, les cartilages sont flexibles et les articulations costales de l'épine dorsale sont encore mobiles, de telle sorte que, lorsque l'enfant prend l'exercice et augmente l'activité de ses mouvements respiratoires, il en resulte un élargissement de la poitrine. En provoquant chez l'enfant, on provoque une respiration plus complète que celle qu'on a ordinairement dans le jeune âge. La poitrine augmente, et les articulations et cartilages rattachés aux côtés se tendent... Vous pensez ainsi quel profit on doit retirer de ces exercices dans l'appel à rêver chez l'enfant un appel d'air supplementaire, en chaque jour cette dilatation rend "à la longue" la poitrine profonde, large et vaste, lui procurant ainsi un capital de forces pour les années futures".

Foi o dr. Silvester que creou o methodo de respiração artificial, tão utilmente empregado nos exercicios da primeira infancia. Esse e o methodo do dr. Schreber se completam e constituem os melhores methodos mais aconselhados para gymnastica no lar.

Não ha que vacillar. "Toda a força e toda a intelligencia de uma raça derivam da saude physica da criança" — disse-o Muller, que adquiriu através longos annos de estudo pratico da educação physica.

## Quem vencerá o grande combate do dia 6, Bianna ou Rodrigues?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ABRE SUAS COLUMNAS PARA REGISTRAR OS PALPITES EM TORNO DA GRANDE PELEJA

Em vista do grande interesse que está despertando o proximo combate entre Antonio Rodrigues e Tobias Bianna, que se defrontarão pela terceira vez, contando cada um com uma victoria, o DIARIO DE NOTICIAS resolveu franquear suas columnas para que os seus leitores enviem os seus prognosticos acerca do resultado do esperado encontro.

Assim, publicaremos na proxima semana as primeiras respostas que nos forem enviadas ao seguinte questionario:

a) quem vencerá: Rodrigues ou Bianna?

b) como se definirá a peleja: por "knock-out", por pontos, por "knock-out" technico ou por desqualificação?

c) quaes as qualidades de um e outro dos pugilistas citados que são consideradas sufficientes para se imporem no prelio de quarta-feira?

Ahi está. Os nossos leitores que procurem acertar, agora.

## Hippodromo Itamaraty

**11.º Concurso Hippico Official da Temporada de Turismo de 1933, promovido pelo Jockey-Club Brasileiro e patrocinado pelo Conselho Consultivo de Turismo, a realizar-se hoje, domingo, 3 de Setembro (Interestadual)**

Prova General Osorio — Premios 800$, 300$, 150$, 100$, 50$, do 6º ou 10º laço, e mais 500$ offerecidos pelo ministro da Guerra.

1º pareo:

Neste pareo não haverá apostas

( 1 1 Kong R. E.
1—( 2 2 Marquez R. E.
( 3 3 Guará C. S. E.
( 4 4 Cossaco C. H.
2—( 5 5 Mandarim P. M. D. F.
( 6 6 Abutre P. M. D. F.
( 7 7 Lampeão E. M.
3—( 8 8 Itú' E. M.
( 9 9 Jararacussu' E. C.
(10 10 Buridan 1º D. C. D.
4—(11 11 Pirajá C. H.
(12 12 Maestro E. M.
(13 13 Tempestade C. S. E.

2º pareo (betting):

( 1 14 D'Artagnan E. M.
1—( 2 15 Alegrete C. H.
( 3 16 Cara Cara P. M. D. F.
( 4 17 Fantasma E. M.
2—( 5 18 Ajax E. M.
( 6 19 Hindu' E. C.
3—( 7 20 Cisne Preto E. C.
( 8 21 Camelião E. C.
4—( 9 22 Macaco E. M.
(10 23 Apa E. M.

3º pareo (betting):

( 1 24 Risg E. M.
1—( 2 25 Vedetta E. M.
2—( 3 26 Tupy C. H. B.
( 4 27 Déa C. H. B.
( 5 28 F. M. E. C.
3—( 6 29 Macaco E. M.
( 7 30 Sarandi E. M.
( 8 31 Colorado F. P. S. P.
4—( 9 32 Max S. H. P.
(10 33 Cristian S. H. P.

4º pareo (betting):

( 1 34 Jacutinga F. P. S. P.
1—( 2 35 Contessa C. H. B.
( 3 36 Ajax II F. P. S. P.
2—( 4 37 Mariba F. P. S. P.
( 5 38 Xará S. H. P.
( 6 39 Colt C. H.
3—( 7 40 My Boy C. H.
( 8 41 Big Boy C. H.
4—( 9 42 Tigre E. M.
(10 43 Bismuth E. C.

5º pareo (betting):

( 1 44 Panther E. P. S. P.
1—( 2 45 Wallenstein C. S. E.
( 3 46 Andaluz F. P. S. P.
2—( 4 47 Principe C. S. E.
( 5 48 Tony S. H. P.
3—( 6 49 Lucifer F. P. S. P.
( 7 50 Pyrrho C. S. E.
( 8 51 Andarahy E. C.
4—( 9 52 Call E. C.
(10 53 Guarany F. P. S. P.

Os concursos serão iniciados ás 7,45 horas.

Os trens de suburbios partirão da estação do Derby Club das 7,30 ás 13 horas.

Os portadores de bilhetes "Sweepstake" inteiros ou fraccionados terão entrada livre com direito a archibancada, mediante simples exhibição dos mesmos durante a Temporada Hippica no Hippodromo Itamaraty.

BETTINGS a 5$ para os 3º, 4º e 5º pareos, vendendo-se, hoje, domingo, no Prado, até encerrar-se a venda de poules para o 5º pareo.

**Entradas gratis — Archibancadas 3$000**

# O DIA SPORTIVO DE HOJE

## FOOTBALL — TENNIS — ATHLETISMO — NATAÇÃO — TURF, ETC.

### FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

**LIGA CARIOCA DE FOOTBALL**

Profissionaes:

**VASCO x S. PAULO**

Estadio da rua Abilio, em S. Januario. Delegado — Heitor Teixeira Novaes. Chronometrista — Nicoláo di Tomaso. Juizes de linha — José Cardoso Junior, José Barcellos, João Dias e Florencio Luiz Ferreira.

**AMERICA x SANTOS**

Campo da rua Campos Salles. Delegado — Ismael Martino. Chronometrista — Alvaro Silva. Juizes de linha — Timotheo Pereira, Milton Schmidt, Pedro Rossi e Julio Bitelli.

Amadores — ás 9,30 — 4.ª divisão (infantis):

**AMERICA x FLAMENGO**

Campo do America F. C. — Juiz: Egberto de Assis Silveira. Chronometrista — Ary Neves de Souza.

**FLUMINENSE x BANGU'**

Campo do Fluminense F. C. Juiz — Lincoln de Oliveira Coimbra. Chronometrista — Sebastião Marinho.

A's 10,30 — 3.ª divisão (35 minutos cada half-time, juvenis).

**AMERICA x FLUMINENSE**

Campo do America F. Club. Juiz — Julio Silva. Chronometrista — Ary Neves de Souza.

A's 13,30 — 2.ª divisão (40 minutos cada half-time).

**AMERICA x FLAMENGO**

Campo do America F. C. Juiz — Antonio Pereira Santa Rosa.

A's 13,40 — 3.ª divisão:

**VASCO DA GAMA x FLAMENGO**

Campo do Vasco, juiz — Gabriel de Carvalho.

**A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"**

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

Serão estes os teams provaveis:

**Vasco** — Rey; Tuica e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Almir, Quarenta, Carnieri e Carreirinho.

**São Paulo** — Moreno; Sylvio e Iracindo; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken e Junqueira.

**America** — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zézé; Chagas, Carola, Darcy, Curto e Jarbas.

**Santos** — Athié; Arilindo e Garcia; Bisoca, Moacyr e Abreu; Victor, Camarão, Raul, Pedrinho e Marani.

**SUB-LIGA DE PROFISIONAES**

**São Christovão x Del Castillo** — Amadores — Abilio Silva. Profissionaes — Altino Rosas.

**Jequiá x Madureira** — Amadores — J. Motta e Souza. Profissionaes — Octavio de Almeida.

**Carioca x Modesto** — Amadores — Edmundo Martins Gomes. Profissionaes — Luiz Pellucio.

**Edison x Bandeirante** — Amadores — Guido Massini. Profissionaes — Pedro Santos.

**LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES**

(Filiada á Liga Carioca de Football)

**DIVISÃO "BELFORT DUARTE"**

Não haverá, hoje, jogos nesta divisão.

**DIVISÃO EMMANOEL NERY**

**Viação Excelsior x Sporting** — Juizes — Primeiros quadros, Luiz Ferreira de Mello; segundos quadros, Alberto Fernandes. Representante: Eduardo.

**Mauá x Triangulo Azul** — Juizes — Primeiros quadros, Domingos Gallieta; segundos quadros, João Vianna. Representante: Luiz Ramos.

**DIVISÃO EMMANOEL COELHO NETTO**

**Sudan x Ideal** — Juizes: Primeiros quadros, Manoel Costa; segundos quadros, José Lopes Rey. Representante: J. Baptista Alves.

**Ramos x Vasquinho** — Juizes: Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros: Luiz de Souza. Representante: Vitalino José de Mello.

**LIGA GRAPHICA DE SPORTS**

**Serrano A. C. x Triumpho S. C.** — Campo do Z 8 (Cajú). Representante do S. C. Estrada de Ferro. Juizes dos 1.ºº, 2.ºº e 3.ºº quadros do Sportivo São Roque.

**Franco Vaz F. C. x S. C. Carioca** — Campo do Sportivo S. Roque. Representante do S. C. Neide. Juizes dos 1.ºº e 2.ºº quadros do S. C. Estrada de Ferro.

**S. C. Portugal Brasil x Rio-Petropolis A. C.** — Campo do Triumpho S. C. Representante do Sportivo São Roque. Juizes dos 1.ºº e 2.ºº quadros do S. C. Neide.

**ASSOCIAÇÃO RURAL DE SPORTS ATHLETICOS**

**S. C. Tiradentes x Pedra Angular.**

**Santissimo F. C. x S. Matto Alto.**

**Pedro S. C. x S. Guaratiba.**

**ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA**

**1.ª DIVISÃO**

**Botafogo x Confiança** — Primeiros — Waldemiro Liotti e segundos — Abilio Silva.

**Engenho de Dentro x Mavilis** — Primeiros — Carlos de Souza Carvalho e segundos — Waldemar Rodrigues Gomes.

**Portugueza x Olaria** — Primeiros — (?) e segundos: João Alves Pereira.

**2.ª DIVISÃO**

**America Suburbano x Argentino** — No campo da rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro. Primeiros e segundos quadros.

**Brasil Suburbano x União** — No campo da rua Sá, na Piedade. Primeiros e segundos quadros.

**Penha x Everest** — No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Primeiros e segundos quadros.

**Municipal x Cordovil** — No campo da Estrada do Norte, em Ramos. Primeiros e segundos quadros.

### ATHLETISMO

**O GRANDE "CROSS-COUNTRY" PROMOVIDO PELA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO**

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar, hoje, pela manhã um grande "cross-country" reservado á classe de veteranos.

A prova porá em competição alguns dos nossos melhores corredores e dahi a justificada ansiedade com que vem ella sendo esperada.

A sahida da grande prova será dada no estadio do Fluminense F. C. ás 8 horas da manhã, e a chegada está marcada no estadio do C. R. Vasco da Gama.

**Os concurrentes**

Foram inscriptos na prova os seguintes athletas:

1 — Mario Alvim, 2 — Sebastião Paulo da Silva, 3 — Sinezio Bessa de Souza, 4 — Antonio Pereira dos Santos.

Reservas: 5 — Manoel de Oliveira, 6 — Arnaldo Preuss, 7 — Manoel Paixão de Felisberto, 8 — Manoel Almeno Gloria Ramalho.

Inscriptos pelo Club de Regatas Vasco da Gama:

9 — João de Deus Andrade, 10 — Anesio Macedo de Araujo e 11 — Ulysses Couto Mariath.

Inscriptos pelo Fluminense F. Club:

12 — Elias Pires de Oliveira, 13 — Epiphanio Modesto Pires, 14 — João Cyriaco, 15 — Luiz Amaro Bezerra.

Reservas:

16 — Manoel Gonzaga de Moura e 17 — Athanazio Ribeiro Neves, inscriptos pelo Bomsuccesso F. C. e finalmente 18 — Myltino Bezerra, inscripto pelo Bangú Athletico Club.

**Os juizes**

A prova será dirigida pelo seguinte corpo de juizes:

Direcção Geral — Directores da Liga.

Juiz de partida — Tenente Vasco Kropf Carvalho.

Fiscaes de percurso (em automoveis) — Capitão Tenente Paulo Meira, Sylvio Washington Guimarães, tenente Automaro Costa, tenente Dario Coelho, tenente Candido Almeida Marques e capitão Paulo Rosas.

Chronometristas e Fiscaes — Domingos Sá Reis, tenente Mauricio Becken, tenente Japyr Peixoto.

Juizes de chegada — Ernesto Ferreira, Armando Oliveira, Rubens Esposel, Alvaro Mattos de Souza.

Medicos — Dr. Arauld Brêtas, dr. Heriberto Paiva e dr. Islon Pontes.

### TENNIS

**FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO**

**3.ª Divisão**

**ZONA A**

Carioca x Country — (Courts do Carioca).

Botafogo x Paysandú — (Courts do Botafogo).

**ZONA B**

Andarahy x Vasco — (Courts do Andarahy).

Tijuca x São Christovão — (Courts do Tijuca).

**4.ª Divisão**

**ZONA A**

Country x Carioca — (Courts do Country).

**ZONA B**

Vasco x Grajahú — (Courts do Vasco).

São Christovão x Tijuca — (Courts do São Christovão).

**TAÇA "ARNALDO GUINLE"**

Para o proximo domingo á tarde estão marcados dois encontros da disputa pela "Taça Arnaldo Guinle".

São os seguintes:

Fluminense x Vasco.

Tijuca x Country.

**CAMPEONATO ABERTO AOS JORNALISTAS SPORTIVOS**

Serão estes os jogos de hoje, nas quadras do Tijuca Tennis Club, com inicio ás 9 horas:

9.º jogo — Vencedor Borgerth x Aristoteles x Adauto de Assis.

10.º jogo — Vencedor Cunha x Chagas x Valentim x Fernando.

11.º jogo — Vencedor Mello x Georgino x Amaral x Rubano.

12.º jogo — Vencedor Gusmão x Lourenço x Woebcken e Murillo.

13.º jogo — Vencedor Pitombo x Ibany x C. Alberto.

### NATAÇÃO

**TIJUCA TENNIS CLUB**

Os tijucanos realizarão, hoje, pela manhã, ás 9 horas, uma interessante competição intima de natação.

**PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO**

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos fará realizar, hoje, ás 7,30 horas, nos locaes do costume, a prova experimental extra, destinadas aos remadores que vão participar da regata de 10 do corrente.

### EM NICTHEROY

**AMERICANO F. C., de Campos x FLUMINENSE A. C., de Nictheroy**

Será realizado, hoje, no campo da Avenida Sete de Setembro, em Nictheroy, o importante encontro inter-municipal, de que participarão o Americano F. C., de Campos, e o Fluminense A. C., de Nictheroy.

**A. N. E. A.**

A Associação Nictheroyense fará disputar os seguintes jogos dos seus campeonatos:

Nictheroyense x Canto do Rio (campo da rua Visconde de Sepetiba). Juizes: do Barreto F. C. e delegado do Byron F. C.

Ypiranga x Fonseca (campo da rua 1.º de Maio). Juizes: do Byron F. C. e delegado do Barreto F. C.

Infantil x Juvenil.

Odeon x São Bento (campo da rua Visconde Sepetiba. Juizes: do Nictheroyense F. C. e delegado do S. C. Gyrão.

# XADREZ

**PROBLEMA N. 170**
**Por N. Easter, Inglaterra**
Pretas — 7 ps

Brancas — 9 ps
t4r1t. T4P2. 1Cp4P. 6B1. b7. dc2D2R. B7. 3T4.
Mate em dois

Dizem que da lavra do sr. Easter não existe nem um só problema banal ou mediocre. Este é capaz de custar um pouco...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 166
(Reis)
1. B4T.

| | | |
|---|---|---|
| Se 1...D1Dx ou 1BR | 2. | PxD—C mate |
| DxP | | P8R—D |
| T7Tx | | DxT |
| TxP, 4Bx, 7B | | C em 5B |
| T7D, 7R | | C5B ou P7BR (I) |
| B2B | | B4C |
| CxB, 5B | | C em 4B |
| C outro | | C4B ou P7BR (II) |
| Outro | | P7BR |

7 variantes, 2 duaes, 6½ pontos.

DO RAID

**Andou o pedrometro:**
**Jocar** (insufficiencia: 2. P7B mate).

DA EXPOSIÇÃO

**Expuzeram Assucar Fino (6½ pontos):**

**E. Pinto** ("Os trabalhos do sr. Reis têm em regra uma feição artistica de grande distincção, que attrahe desde logo. Este é um delles. Apresentação elegante, leveza e imaginação. As duas variantes que definem o problema, DxP e TxP, representam uma idéa graciosa, habilmente desenvolvida. Ha ainda a notar uma falsa solução, B5B, que só tem um obstaculo, T7B, muito subtil. E' de justiça bater palmas a este interessante trabalho"). **Mlle. Sonia, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Hellade, Lapeano, Rose Mary, Eugenio P. Pereira, Rosendo, Hawel, Emmanuel, Avicena, H. de Barros e Azevedo, Ayrton Marques, Natan Becker, Pocket Poke, Jayme Arêde, João Maranhense, Lancelote Bigorna, Perú, Anhanguera, João Panchaud, Bandeirante, Acyr Marques, J. M. Henrique Waisman** ("Um bom problema do sr. Raul Reis. Parabens sinceros ao autor").

FITA AZUL: Acyr Marques.
FITAS ENCARNADAS: Bandeirante e Natan Becker.
FITAS AMARELLAS: J. M. Henrique Waisman e Ayrton Marques.

**Expuzeram Arroz (6 pontos): Avila** (insufficiencia: 2. P7B mate); **Werneck** (omissão de 1...TxP); **Neophyto** (omissão da dual II); **John R. Cotrim** (insufficiencia: 2. P7B mate).

FITA AMARELLA: Avila.

**Expuzeram Queijos (5½ pontos):**

**Milton Barbosa** (omissão da variante DxP e do lance 1...TxP); **Manoel de Moura Pereira Junior** (idem); **Altamiro Guedes** (idem); **Lys Barreiros Guedes** (idem).

**Expuzeram Manteiga (5 pontos):**

**José Muniz Gitahy** (omissão da variante DxP e do lance 1...TxP; erro de escripta: 1...T7D ou 8R); **Fausto** (omissão da variante DxP e do lance 1...TxP; inclusão de 1...Tb2 na dual I); **Icaro** (idem); **Retelho** (omissão da variante B4T; inclusão de T2D na dual I; dual falsa: 1...Df4, 2. Pxf8—C ou P7T mate); **Aymoré** (omissão do lance 1...TxP; erros de escripta: 1...C8R ou C2R); **Daniel G. A. Pinheiro** (erros de escripta: 2. P8D—D mate — 1...T2T— 2. P7BD mate).

**Expuzeram Melaço (4½ pontos):**

**Noé Knieling** (omissão do lance 1...T1B; erros de escripta: 1...T2T, T2D, T2B); **G. Arabico** (erros de escripta: 1...T5B, T2Tx, T2D e T2B); **José Canale** (erros de escripta: 1...T3Tx e 2. P8D—D mate; dual falsa: 1...DxP, 2. P faz D ou P7B mate; insufficiencia: 2. P7B mate; "O problema do sr. Reis com interessantes elementos estrategicos taes como promoção a C, auto-bloqueio e bateria directa, no qual occorre 3 'duais' não agradou-me muito como todos os themas não defendidos e sem interesse capital thematico. Já vi composição sua muito melhor"). Chave certa dos srs. **J. Valladão Monteiro e Alberto.**

Muito saborosa esta compota. Provando-a, perguntamos a nós mesmos onde não teria ido o sr. Reis (que se considera "velho e cansado") se, com o talento que tem, houvesse começado a compor seriamente ha uns 30 annos passados. Bem razão temos de nos ufanarmos das duas descobertas feitas pela secção de xadrez do DIARIO DE NOTICIAS nas pessoas de Raul Reis e Lula Nogueira, os quaes em tão pouco tempo se revelaram capazes de produzir trabalhos de valor. Se, nos seus recantos bucolicos, sem livros, sem o fecundante convivio de mestres na arte, elles puderam produzir as obras que já publicámos, imaginem o que não seria se tivessem todas as facilidades e accessorios para o seu pleno desenvolvimento!

Este problema mostra o Rei preto pilhado entre duas baterias latentes P-T. Uma é a bateria lugubre destinada a matal-o sem floreios, emquanto a outra serve de palco para um "jeux d'esprit" que tornam a morte de um soberano no cadafalso elegante e desdenhosa, como deve ser. São as auto-pregaduras de D e T que se refere o sr. E. Pinto e que constituem a parte mais importante do enredo thematico do problema.

Do sr. Lula Nogueira recebemos uma solução detalhada e correcta do problema n. 166, acompanhada do seguinte commentario: "Bellissimo trabalho!" Tambem enviou a chave do "Cupú-Assú".

Está se preparando para entrar novamente em nossos concursos o amigo Lula.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Cupú-Assú"
1. C4D.

**Resolvido por:** Jocar, Alberto, José Canale ("Chave do 'Cupú-Assú' outro 'especimem' do mesmo genero do n. 166, appresentando todavia estrategia mais profunda principalmente na variante simetrica de fugas é muito mais attractivo que o numerado"), Noé Knieling, Daniel G. A. Pinheiro, Aymoré, Retelho, Natan Becker, Icaro, Fausto, José Muniz Gitahy, Lys Barreiros Guedes, Altamiro Guedes, Manoel de Moura Pereira Junior, Milton Barbosa, John R. Cotrim, Neophyto, Werneck, Avila, J. M. Henrique Waisman ("Uma linda fruta brasileira, lá da terra onde o portuguez é bem falado e melhor escripto. Bellissimo o pulo do C de 2R a 4B e daqui a 3D! Fico muito grato ao amigo Acyr Marques por sua gentil dedicatoria e lamento não ter como retribuil-a"), Bandeirante, João Panchaud, Anhanguera, Perú, Lancelote Bigorna, João Maranhense ("O Acir continúa firme na composição"), Jayme Arêde, Pocket Poke, H. de Barros e Azevedo, Avicena, Emmanuel, Hawel, Rosendo, Eugenio P. Pereira, Rose Mary, Lapeano, Hellade, Manoel L. T. Dantas, Mlle. Sonia, E. Pinto, J. Valladão Monteiro.

Errou a solução o G. Arabico com a inicial TxB. Havendo dois lances de 1. TxB possiveis, não sabemos qual o que tinha em vista o sr. Arabico. Daremos, porém, a rebatida para cada um: TxBc é respondido por C5D e TxBd por CxT.

Está sem duvida melhorando a mão o Acyr. O "Cupú-Assú" tem estylo. A chave converte uma pregadura em semi-pregadura afim de permittir que qualquer dos CC pinoteie. O mate após a fuga do Rei está perfeito.

SOLIDÃO

| | |
|---|---|
| Jocar | 51½ |

E o Jocar prosegue, ouvindo as estrellas... e os sapos.

O DIA CARIOCA!

| | |
|---|---|
| Mlle. Sonia | 57½ |
| Ayrton Marques | 57 |
| Lapeano | 56½ |
| Rose Mary | 56½ |
| Bandeirante | 56½ |
| Avicena | 56½ |
| J. M. Henrique Waisman | 56½ |
| João Maranhense | 56½ |
| Neophyto | 56 |
| Hellade | 56 |
| Acyr Marques | 56 |
| E. Pinto | 56 |
| Natan Becker | 55½ |
| Perú | 55½ |
| Manoel L. T. Dantas | 55½ |
| Jayme Arêde | 55½ |
| Retelho | 55 |
| João Panchaud | 55 |
| Anhanguera | 54½ |
| Noé Knieling | 52½ |
| Lancelote Bigorna | 51½ |
| Icaro | 51 |
| Emmanuel | 51 |
| Eugenio P. Pereira | 50 |
| John R. Cotrim | 48½ |
| Rosendo | 48½ |
| Hawel | 48½ |
| Altamiro Guedes | 47½ |
| Milton Barbosa | 47½ |
| Manoel Moura Pereira Jr. | 45½ |
| Pocket Poke | 45½ |
| G. Arabico | 43 |
| Daniel G. A. Pinheiro | 42 |
| José Muniz Gitahy | 39½ |
| H. de Barros e Azevedo | 38½ |
| Werneck | 34 |
| José Canale | 33½ |
| Avila | 31½ |
| Aymoré | 15½ |
| Lys Barreiros Guedes | 14½ |
| Fausto | 6 |

Celebrou-se o Dia Carioca na Exposição com grandes festejos, provas sportivas, concurso de bandas de musica, danças, etc. O recinto se encheu como nunca, tivemos a honra de visitas ministeriaes e os DEZENOVE batutas cariocas da Secção foram alvo de homenagens especiaes. B-r-r-a-a-vos!

Vae começar o Campeonato de 1933 do Maranhão. Estão inscriptos os srs. Arnaldo Ferreira, Acyr Marques, Carlos Macieira e Eduardo Aboud.

Foi convidado o sr. Vicente Romano a visitar o Estado do Pará para fazer umas exhibições enxadristicas. "Pelo visto", diz o João Maranhense, "o enxadrismo no Norte vai tomando um grande incremento".

Ainda este mez se realizará um match de dois tabuleiros entre amadores pernambucanos e maranhenses.

"Por intermedio de sua pagina renovo os meus cumprimentos ao dr. Julio Penafiel pela sua victoria no Club de Xadrez. O dr. Penafiel é um dos meus melhores antagonistas em partidas por correspondencia." — **Arnaldo Ferreira**, 27-8-33.

Consta que o sr. Bolbochan, campeão da Argentina, virá ao Rio para tomar parte no Torneio Caldas Vianna deste anno.

"Faço dois votos muito sinceros — pelo restabelecimento completo de Miss Doris e pelo restabelecimento dalma do Valladão Monteiro..." — **Neophyto**, 27-8-33.

Quanto a Miss Doris, consultando as nuvens e baralhando as cartas, podemos assegurar a Neophyto que ella está fóra do Rio e gosando de uma saude nunca antes experimentada.

O Campeonato da Grã-Bretanha deste anno reuniu doze disputantes, para este fim escolhidos e convidados, de accôrdo com o admiravel systema em voga na Inglaterra. Foram os srs. Sultan Khan, W. Winter, G. A. Thomas, H. Golombek, C. H. Alexander (que logou muito bem em Folkestone), G. Abrahams, H. H. Cole, E. E. Colman, Rupert Cross, T. H. Tylor, C. Wreford-Brown e F. N. Jameson.

Como se sabe, venceu o Sultan Khan. Daremos nosse proximamente pormenores interessantes mais tarde.

Antes de embarcar para a sua terra, o sr. Reuben Fine, do team americano, jogou uma simultanea de 20 partidas no Club "Empire Social" de Londres, ganhando 17 e empatando 3 — e tudo em 1 hora e 45 minutos!

"Immensamente satisfeito fiquei ao ler a secção de domingo p.p., pois nunca pensei de ser digno de tão gentil offerta, offerta esta feita pelo meu companheiro de jornada J. M. J. Esperando que não fique só no pensamento, pois muito prazer terei em recebel-a, frizando, porém, que nem sempre mamadeira e chupeta acalenta os **chorões**.

Tambem, não podia deixar passar despercebida a piada do leal companheiro A. G. Gostei muito. Scientifico-lhe, porém, que o **bebé** que concorre á extinta Exposição é o dahi!" — **Manoel de Moura Pereira Junior**, 29-8-33.

Autorisamos a retirada dos seguintes premios:

| | |
|---|---|
| Armando Barbosa Jacques | 85 |
| Antonio Barbosa Jacques | 85 |
| Noé Knieling | 85 |

"Se o amigo Manoel de Moura desafiar-me para um duello, o amigo será uma das testemunhas; aceita o encargo?" — **Altamiro Guedes**, 28-8-33.

"Espero que o nosso amigo 'chorão' não vá zangar-se com a brincadeira. Quem não chora, não mamma..." — **José Muniz Gitahy.**

O ESTYLO DO ALEXANDER

Enigmatico e tantalizador, achamos.

Vejam esta partida, que tem manobras curiosas e um final "épatant". Chamamos attenção especialmente para o soberbo lance 29, digno de um Morphy.

**Torneio das Nações**
**Brancas: Lutskis (Lithuania).**
**Pretas: Alexander (Inglaterra).**

DEFESA INDIANA DO REI

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1. | P4D/C3BR | 2. | C3BR/P3CR |
| 3. | P4B/B2C | 4. | P3CR/P3D |
| 5. | B2C/0-0 | 6. | C3B/CD2D |
| 7. | 0-0/P4R | 8. | P4R/C1R |
| 9. | P3C/P4BR | 10. | PRxP/PCxP |
| 11. | PxP/CxP | 12. | CxC/BxC |
| 13. | B2C/P3B | 14. | C4T/D3B |
| 15. | D3R/P5B! | 16. | PxP/BxB |
| 17. | CxB/D5T | 18. | D3R/C2C |
| 19. | D3C/D3B | 20. | C3D/B4B |
| 21. | TD1D/R1T | 22. | R1T/C3R |
| 23. | D3R/TD1R | 24. | TR1R/T1CR |
| 25. | R4R/D3C | 26. | B3B/C2C |
| 27. | D4D/BxC | 28. | TxT/TxT |
| 29. | T1CR/B5R! | 30. | DxB/DxD |
| 31. | BxD/TxB | 32. | T1D/C4B |

Abandonam as brancas.

"Bonita e merecida foi a homenagem que o Gremio Ruy Barbosa prestou a quem tanto tem trabalhado pelo enxadrismo nacional: Aubrey Stuart!" — **Ayrton Marques**, 28-8-33.

Que o desapparecimento de lances de partidas por correspondencia possa ser devido á desconfiança dos funccionarios do Correio (não-enxadristas, naturalmente) ou dos fiscaes do governo junto daquella Repartição é uma solução que talvez tenha escapado á muita gente. Mas, o perigo é real. Não comprehendendo nada daquella combinação exquisita de letras e algarismos nos cartões postaes (ou mesmo envelopes a dentro...), os zelosos Javerts prendem ou dão sumiço á correspondencia em nome da salvação da patria. Isto tem acontecido em varios paizes.

Dizem até que uma **das coisas** que mais contribuiram para o collapso do velho Steinitz foi o confisco pelas autoridades russas de um codigo muito engenhoso que elle tinha elaborado para telegraphar a um syndicato de jornaes de Nova York reportagens diarias do movimento de grande Torneio Internacional de São Petersburgo. Acharam impossivel que aquillo fosse só para fins enxadristicos. O Steinitz ficou possesso — e não sem razão, porque perdeu uns bons honorarios.

"Mlle. Sonia vem se conduzindo na Exposição admiravelmente! Que assim continue até o fim!" — **Ayrton Marques**, 28-8-33.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS
(Schead)

Continúa o 2º artigo, dando definições de termos usados na composição de problemas.

"Half-pin", semi-pregadura; "unpinning", despregadura; "pinning", mato pregado; "autoclouage", auto-pregadura; "selfblock", auto-bloqueio.

"Bateria" é o ataque indirecto sobre o rei preto, com o concurso de outra peça, que pode ser C,T,B,P ou R (bateria real); "mate indirecto", mover uma peça para dar mate com outra; "fuga estrellada", quando o rei preto pode ir livremente em quatro casas ao redor; "xeque cruzado", o xeque feito em cruzamento; "rosacea do cavalleiro", mates differentes nas oito defesas do C; Interferencia "Grimshaw" é quando uma peça interceptada a acção de outra peça da mesma côr.

Para classificar-se um problema deve-se vêr: o "typo", o "thema", as "qualidades" e os "defeitos"; além disso, verificar se é "furado" (mais de uma chave), "insolvel" (sem solução), "antecipado" (semelhança com outro) ou "arruinados por duaes, triplos, etc" (duaes ou triplos que prejudicam a idéa central).

Respondendo a um consulente, o sr. Aubrey Stuart explicou:

"A ameaça é directa quando é a declaração visivel das brancas da sua intenção de dar mate e indirecta quando é de uma manobra velada, com a formação de uma bateria, etc.

Pregadura é a prisão de uma peça preta contra o Rei preto e uma peça branca (ou vice-versa). Naturalmente, a peça assim "pregada" não pode sahir da linha. Semi-pregadura é o tal "halfpin", thema que nos mostra entre o Rei e a peça atacante DOIS defensores que, por uma ficção, poderiamos considerar "pregados" mas que é necessario que não o sejam. E' como se a pregadura se applicasse metade a cada um, donde o termo "half-pin" (meia-pregadura). Quando uma das peças em meio-pregadação sahir da linha de mate deverá mostrar a outra na posição de capturar o atacante ou de inutilizar o ataque mas impossibilitada de o fazer pela "pregadura" de facto que então se revela.

Auto-pregadura é quando uma peça se interpõe entre o seu Rei e o atacante, ficando assim pregada, isto é, impedida de sahir da linha novamente.

Bloqueio é o entupimento do casas ao redor do Rei. Auto-bloqueio é quando são peças da propria cor do proprio Rei que o atrapalham.

Interferencia branca é quando uma peça branca, occupando uma casa para fins tacticos, impede que outra peça da mesma côr a transponha. Interferencia preta, a mesma operação por uma peça preta. Anti-interferencia é uma manobra para o fim de contrariar ou prevenir uma interferencia, vista geralmente em problemas de mais de dois lances.

Despregadura é a soltura de uma peça pregada contra o Rei, mediante a interposição de outra figura qualquer ou o abandono da presa pela peça atacante. E' directa quando se dá o abandono; indirecta, quando outra figura se interpõe.

Chave thematica é um lance inicial que introduz ou completa o plano thematico do problema, um lance indispensavel para illustrar o thema. Dual thematica é quando o thema se desenrolar de duas maneiras e podendo ser mate por dois movimentos demonstrando o thema, e que não teria tido das mais felizes. Mate thematico é o que demonstra o thema do problema. Pode haver varios mates thematicos no problema, mas o thema é o principal visado pelo problemista."

(Continúa no proximo secção)

"Foi para mim motivo de grande jubilo a leitura da Secção passada! Nella encontrei tantas referencias elogiosas ao meu modesto trabalho que me considero perfeitamente recompensado dos esforços feitos para elaboral-o. Venho, pois, trazer ao amigo Stuart e a todos os meus companheiros de secção que me honraram com tantos applausos — aliás immerecidos — os meus sinceros agradecimentos. Se bem que saiba o pouco tempo de que dispõe o presado amigo, tomo a liberdade de submetter ao seu criterioso exame mais um pequeno problema, vasado nos mesmos moldes do anterior, porém algo mais complexo e offerecendo maior diversidade de mates finaes." — **Arlindo Roversi**, São Paulo, 29-8-33.

**Temendo embora que tenha sido em grande parte antecipada, resolvemos publicar a composição que segue.**

**PROBLEMA DA CHACARA**
**"A Lontra"**
**Por Djalma Sgarbi d'Avila, Rio**
Pretas — 9 ps

Brancas — 12 ps
4b1c1. TP2rPP1. TC1c2P1. B1tPpdpR. 8. D6B. 8. 5t2.
Mate em dois

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — 22...C3B; 23. CxCx. Se 23...BxC, 24. P4CR.

Ayrton Marques — 18...CD3B; 19. PxP. Muito obrigados! Quanto á Exposição, queremos ver o amigo acabar em 2º logar. Podemos fazer uma fézinha?...

Humberto Luz — 4. C3B, B2C.

Jayme Arêde — Está bem. Escolheremos o premio por estes dias.

**Natan Becker** — Novo problema recebido. Vamos ver como está.

Lula Nogueira — Já seguiram os numeros pedidos e o livro segue amanhã. O assumpto da assignatura foi attendido pela gerencia, que já lhe escreveu a respeito. Com certeza, o amigo está recebendo a folha agora, não está?

Orlando Huguenin — Aos problemas numerados o amigo deverá enviar soluções detalhadas (todas as variantes que puder encontrar na posição); aos da Chacara, só a chave (1º lance das brancas). O prazo para enviar ou entregar as soluções é de 10 dias. Quando attingir a marcação de 100 pontos, ganhará um premio do valor de $8000. Não vae entrar em competição com pessoa alguma. Pode levar o tempo que quizer para chegar a 100 pontos. O inimigo a vencer é a inercia ou a tibieza de espirito, males que affligem um numero regular de solucionistas. Será penalisado por todo e qualquer erro que commetter na solução. A resposta á ultima indagação do 2º quesito é: Infelizmente, só existe aquillo que o amigo já conhece. Lá deverá encontrar o que procura. Não precisa escolher muito, pois no seu estado tudo serve. Aguardamos as suas noticias.

Retelho — Muito agradecidos pelas gentis felicitações.

"Gold Light", Rio — Soluções recebidas com prazer, mas já terminou o prazo ha muito. Este não excede de 10 dias. Em todo o caso, como verá o amigo pelo relatorio de hoje, ambas estão erradas. 1. D4D no numerado é respondido por 1...T7Tx e 1. D2C no da Chacara por 1...BxCx. Continue.

Idel Becker — O endereço que pediu está na secção de 2 de julho.

Altamiro Guedes — Scientes. **Para um duello a travesseiro na ponta de um trampolim de piscina, acceitamos.**

João Panchaud — Ha um equivoco seu que é preciso corrigir. O prazo para qualquer problema é de 10 dias. Da mesma maneira como o amigo tem enviado dentro do prazo soluções de numerados quando havia problemas da Chacara annullados, devia tambem enviar soluções dos da Chacara quando ha numerados annullados. O desastre que acontece a um numerado não affecta o problema da Chacara, como se evidencia pela publicação na semana seguinte de outro "Chacara" differente. Perdoamos-lhe o lapso com "A Criada", attendendo á duvida que allegara e para não prejudical-o no começo da Aventura. Queira tomar nota para não reter mais nenhuma solução além de 10 dias.

Daniel G. A. Pinheiro — Haverá uma carta para o senhor no balcão do DIARIO amanhã, 4.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — Não recebemos resposta ao nosso 1.º lance na partida que o amigo combinou comnosco. Que é que ha?

AUBREY STUART



# CULTOS E CRENÇAS

## CATHOLICISMO

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Hoje, missa, nesta capella, ás 8½ horas da manhã, com a assistencia da Irmandade.

MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

**Semana Eucharistica**

Hoje, terão logar nesta matriz ás grandes solemnidades da "Semana Eucharistica", commemorativa do "Anno Santo", sendo observado o seguinte programma:

De 3 ás 10! — Todos os dias, ás 8 horas, missa festiva e communhão geral; ás 20 horas, solemne "Hora Santa" e Benção do Santissimo Sacramento, prégando o revmo. conego Armando de Lacerda.

Dia 10, ás 15 horas, sairá solemnissima procissão eucharistica, sendo levado em triumpho o Santissimo Sacramento pelas principaes ruas da cidade.

O côro está a cargo da "Schola Cantorum, Pio XI", da cathedral de Nictheroy e da Pia União das Filhas de Maria.

IGREJA DO CARMO

Hoje, missa conventual ás 9 horas.

D. Joaquim Mamede fará uma prédica.

MATRIZ DA CANDELARIA

A' Parochia da Candelaria cabe realizar a "Hora Santa Eucharistica" de hoje, que terá logar ás 16 horas, na Igreja de Sant'Anna, sob os auspicios da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

A Conferencia Vicentina de N. S. do Bom Conselho reune-se hoje, ás 9 horas, nesta matriz.

## EVANGELISMO

No edificio da Escola Dominical, será estudada hoje, ás 10 horas, a interessante historia do "Rei David".

A's 11,15, no templo da rua Camerino, 102, o thema do sermão a ser prégado pelo pastor da igreja, será: "A grande divida".

A's 19 horas, no mesmo local, antes da ceremonia da Ceia do Senhor, o rev. Jonathas Thomas de Aquino, fará breve meditação subordinado ao thema: "Christo, o Pão da Vida".

## ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

CENTRO E. AMARAL ORNELLAS

Hoje, neste Centro, ás 17 horas, haverá uma conferencia pelo dr. Gosilion Ribeiro.

## THEOSOPHIA

Na loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim, 322 (pr. Saenz Pena), realiza-se, ás 10 horas, uma conferencia da senhora Nadja Olever, sobre: "Correspondencia mystica entre planetas, dias, côres, sons e principios humanos". Entrada franca.

Na Loja "Pitagoras", á rua 13 de Maio 33, 4º and. haverá conferencia publica sendo franca a entrada.

Amanhã, ás 17½ horas, na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, and., falará o prof. Caio Lemos, sobre: "A Senda do Occultismo". Entrada franca.



## Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção numero 69, em 2 de setembro de 1933:

18.731 — 500:000$000 — Rio.
13.862 — 50:000$000 — Rio.
6.656 — 20:000$000 — Bello Horisonte.
21.054 — 5:000$000 — Rio.
18.942 — 5:000$000 — Rio.
10.128 — 2:000$000 — Ubá (Minas).
17.575 — 2:000$000 — Rio
23.737 — 2:000$000 — Rio.
2.885 — 2:000$000 — São Paulo.
15.487 — 2:000$000 — São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$000 e 800 de 150$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 120$000.

## Bondes para Maria da Graça e Del Castillo

Não se justifica a demora da Light em attender a justa aspiração dos moradores destes bairros, levando-lhes até lá seus bondes. Existe mesmo um plano traçado e approvado em que os carros da Companhia Canadense, seguindo da Praia Pequena pela Avenida Suburbana, e rua Miguel Angelo, atravessem o Bairro Jardim Maria da Graça pelas ruas XV e IV, attingindo Del Castillo pela rua Luiza Valle, ficando assim a população dos dois bairros, calculada em cerca de 30.000 habitantes, a uma distancia do centro da cidade de 40 minutos, mais ou menos.

Presentemente a unica via de conducção é a Linha Auxiliar da E. F. C. B., que de nada ou quasi nada serve aos populosos bairros, installados nas 4ª e 5ª estações de sua linha ferrea, e que, na descida, vêm abarrotados e, na subida, têm as plataformas repletas, de maneira que não é possivel saltar quem quer que seja, mormente senhoras.

As estações acima, que estão aquem do Meyer pela linha recta que se possa traçar, já de ha muito deviam ser servidas por bondes, attendendo a que a população é forçada a longa caminhada de quasi meia hora, afim de tomar o bonde na Praia Pequena.

Isso já devia ter impressionado as nossas autoridades e mais o facto de cerca de 5.000 operarios serem forçados a palmilhar, pela manhã e á tarde, as distancias a vencer entre Vieira Fazenda, Del Castillo e Praia Pequena.

Esse é o quadro real e doloroso, o que motiva até certo ponto o desenvolvimento de bairros que, pelas suas condições saluberrimas, podiam constituir verdadeiros centros de população.

## Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16½ horas).

## Os alimentos e a conservação da saude

As estatisticas demographo-sanitarias apresentam dados impressionantes sobre o incremento e a gravidade das molestias gastro-intestinaes em S. Paulo.

O Serviço Sanitario do Estado, num estudo feito ha dois annos, demonstrou que em S. Paulo morriam por mez 257 pessoas, directa ou indirectamente, de perturbações do apparelho digestivo, sendo este, portanto, o maior factor de mortalidade.

Esse numero dá um obito de tres em tres horas, consequente de complicações intestinaes e isso mostra bem como todos nós vivemos, mais ou menos, semi-intoxicados com os nossos alimentos.

E' facil comprehender por que. Todo alimento, seja animal ou vegetal, logo depois de abatido ou colhido, entra em marcha progressiva e natural decomposição organica, que segue uma marcha imperceptivel. Quando o notamos pelo cheiro, elle já está transformado em veneno puro e simples, mas, mesmo sem este caracteristico, já o alimento póde estar nocivo á saúde, o que explica as constantes intoxicações que observamos.

Para evitar isso, seria necessario conservar os alimentos numa temperatura constante, inferior a 10 grãos centigrados, que é a necessaria para impedir a proliferação rapida das bacterias. A temperatura ambiente, mesmo no inverno, não é sufficiente, pois, é instavel e muitas vezes ultrapassa o limite indicado.

Esse facto prova bem a necessidade da refrigeração artificial, principalmente a electrica, por ser automatica e constante. Um refrigerador como o G. E., por exemplo, é de grande utilidade no combate ás molestias do apparelho digestivo, o maior fantasma dos obituarios da cidade.

# Chacaras e Fazendas

## Conselhos aos criadores

### UBERES BEM CONFORMADOS

Uberes bem conformados

Dizem os francezes: — pas de pis, pas de bail, — o que equivale a dizer: sem um ubere bem constituido não ha vacca que seja boa productora de leite.

Por isso, quando nos dispomos a comprar uma vacca, a mamma tem que ser objecto de uma exploração e exame methodicos. Este incidirá sobre quatro pontos, a saber: configuração da mamma, riqueza do tecido glandular, sua irrigação e aspecto das tetas.

A configuração da mamma deve observar-se de perfil e de frente. As duas figuras que publicamos auxiliam a comprehensão.

Uma mamma bem feita, vista de perfil, deve ser ampla, estendendo-se em curva harmoniosa para a frente e sobre o ventre, prolongando-se em saliencia atrás das pernas, descer até aos corvilhões, subir quasi verticalmente e sem entumescimentos até ao perineo; vista por detrás deve encher bem o intervallo das pernas, afastando-se depois fóra destas para os lados, procurando assim augmentar ainda o volume.

Vistos de perfil, os dois quartos lateraes devem ser iguaes, e vistos detrás, os dois quartos posteriores devem ter uma configuração e volume iguaes.

E' claro que na apreciação da mamma consideramos a vacca em lactação, porque as vaccas seccas e as bezerras antes do parto não nos podem mostrar a mamma em boa forma, pois esta está em repouso funccional.

Depois de vista a conformação, devemos apalpar o ubere para vermos se nos dá uma sensação de granulações elasticas e macias, recobertas por uma pelle fina, bem pregueada e guarnecida de pellos finos e raros. Os uberes muito duros e os extraordinariamente flacidos são sempre defeituosos.

Em seguida devemos lembrar que a mamma elabora o leite á custa do sangue e que, portanto, será tanto mais activa quanto mais assegurada tiver a sua irrigação. Tres especies de veias levam sangue ao ubere, sendo por um lado os dois ramos venosos localizados sob a pelle entre as nadegas, mas que, por estarem profundas, só se tornam apparentes nas vaccas extraordinariamente leiteiras, á superficie do ubere, cobrindo-o por uma rêde que é bem visivel no exterior, e por ultimo duas grossas veias que vêm da parede abdominal que atravessam proximo do peito num ponto chamado as "fontes de leite", e se prolongam para trás, até desapparecerem nos quartos anteriores, em cuja massa glandular penetram.

A's vezes, cada veia bifurca-se dando duas pastas de leite.

As boas vaccas têm estas veias, como se vê na figura, varicosas, muito tortuosas e sinuosas; as "fontes de leite" são amplas, penetrando nellas facilmente a cabeça do dedo.

Por ultimo, ha que examinar com cuidado os têtos. Estes, nas mammas bem conformadas, têm uma implantação regular e symetrica, pois os defeitos da conformação da mamma se reflectem logo na implantação dos têtos. Vistos de perfil, os têtos de um lado devem cobrir os do lado opposto; vistos por detrás, os têtos posteriores devem, em projecção, manter um afastamento dos anteriores igual ao que estes têm entre si. Não devem ser nem muito volumosos nem demasiado retraidos: os têtos muito volumosos estão longe de significar, como muitos pensam, uma mamma de grande producção. E' indispensavel apalpar os têtos e ver se elles são lisos, recobertos por pelle fina, sem grêtas, nem cicatrizes, nem verrugas, pois tudo isto prejudica a mungição e pode contribuir para arruinar uma vacca.

Os têtos devem inserir-se na mamma por forma a ficarem á mesma altura ou no mesmo plano de união, pois quando um têto está mais elevado é porque ha atrophia de um quarto.

Por ultimo convem, no acto do exame, mungir a vacca não só para nos apercebermos da boa perfuração dos têtos, rijeza no ordenho, defesa da vacca a qualquer dor, etc., mas ainda para examinarmos o leite e vermos se este se apresenta com um aspecto normal.

Sobre os quartos posteriores das mammas, atrás dos têtos principaes, apparecem, ás vezes, uns pequenos têtos que tomam o nome de têtos supplementares e que passam por ser um bom signal para as vaccas leiteiras.

### Como evitar o empedramento das bananas

Como se sabe, a banana empedrada perde o sabor e o valor. Torna-se, mesmo, uma fructa desagradavel e o seu preço, no mercado, cahe muito. Os cultivadores de bananas do Estado do Rio, procurando ajudar os fructicultores prejudicados por esse serio defeito no producto, deram-lhes o seguinte conselho, cuja razão scientifica mas que praticamente sempre lhes deu os melhores resultados:

— Consiste simplesmente em se cortar o cacho antes de ficar de vez, isto é, antes que a maturação comece a se processar.

### Para preservar os artefactos de couro

O sr. José Pinto da Fonseca, da Secção de Enthomologia Agricola, de S. Paulo, dá o seguinte conselho para illiminar os bichos que atacam os artefactos de couro:

"Trata-se de larvas de coleopteros "Dermestidae", sendo, provavelmente pertencentes a "Dermestes lardarius", L. E' esta uma especie cosmopolita, muito diffundida em nosso paiz. Suas larvas desenvolvem-se em varios productos animaes como toucinhos, couros, carcassas, etc.

Como meio de combate, pódem-se submetter os artefactos atacados a expurgo por meio de sulfureto de carbono (formicida). Na falta de camara de expurgo apropriada, póde-se utilizar um caixão grande, dentro do qual collocam-se os objectos que vão ser expurgados, e, sobre estes um prato contendo o sulphureto de carbono. Em seguida, fecha-se o caixão, calafetando-se bem as fendas por meio de tiras de papel colladas com grude.

Podem ser empregadas 400 grammas de sulphureto por metro cubico de espaço.

Os objectos devem permanecer na caixa de expurgo, no minimo 15 horas. Não se deve fumar nem riscar phosphoros nas proximidades onde se effectuar o expurgo, porquanto trata-se de substancia inflammavel."





# Seára Recreativa

## O magnifico "pic-nic" da Banda Portugal — O elegante baile do Orfeão Portugal — As "soirées" dansantes no S. C. Antarctica, Musical Bomsuccesso, União de Bomsuccesso, Sempre Unidos e Gremio Coração de Caxias

**BANDA PORTUGAL**

**O grande "pic-nic" de hoje, em homenagem ao corpo executante**

Esta conceituada sociedade da Praça Onze de Junho faz realizar, hoje, um grandioso "pic-nic" no Sacco de S. Francisco, em homenagem ao seu valoroso corpo executante, que muito tem actuado para o engrandecimento do seu club e se destacando cada vez mais com invulgar brilhantismo.

A partida está marcada para as 7 horas e 30 minutos, acompanhando a comitiva a "Jazz Brasil-Italia", bem como o corpo executante.

Uma vez chegados a Nictheroy, a banda de musica da Colonia de Nictheroy incorporar-se-á á grande comitiva, rumando em seguida ao local destinado ao "pic-nic", onde será servida uma grande feijoada á brasileira, sendo, em seguida, iniciadas grandes diversões, entre as quaes a dansa, que se prolongará até á tarde.

Tudo isto faz crer que será uma festa grandiosa, repleta de alegrias, excellente sob todos os aspectos.

**ORFEÃO PORTUGAL**

**A festa de hoje**

A valorosa directoria desta selecta e bem organizada agremiação offerecerá hoje, aos componentes do seu grande quadro social e ás suas exmas familias, uma brilhante festa, muito elevada e repleta de alegria, que se iniciará ás 18 horas, extendendo-se até ás 24 horas.

Por esse motivo, a sua nova e confortavel séde estará repleta de uma assistencia distincta, que passarão algumas horas alegres em uma communhão familiar.

A' frente destas bellas iniciativas está sempre a figura do sr. Armando de Andrade, que, com outros elementos tambem esforçados, tem feito conquistar para o seu club geraes applausos.

As dansas estarão movimentadas por uma excellente orchestra.

**SPORT CLUB ANTARCTICA**

**A festa da "Ala tudo pelo Antarctica", hoje**

O apreciado club da rua do Riachuelo abrirá, logo mais, a sua séde, afim de ser effectuada a grande festa commemorativa do 2º anniversario da aguerrida "Ala tudo pelo Antarctica".

Será uma festa grandiosa, de grandes novidades, pois os seus salões foram transformados com uma finissima decoração representando "Uma noite de Outomno", que, com o effeito de uma feérica illuminação, causará grande admiração.

Esta festa terá inicio ás 19 horas, com o concurso da "Original Jazz", regida pelo maestro Benedicto de Oliveira, impulsionando as dansas até tarde da noite.

**SEMPRE UNIDOS**

**A reunião dansante de hoje**

Esta festejada agremiação familiar da estação de Madureira abrirá hoje a sua elegante séde, á rua Carvalho de Souza, afim de ser realizada uma majestosa reunião dansante, que decorrerá muito alegre e repleta de attractivos.

Os seus excellentes salões estarão, portanto, logo mais repletos de dansarinos e de galantes senhoritas que se entregarão aos bailados, que terão a movimental-os uma escolhida "jazz-band" e se prolongarão até tarde da noite.

**UNIÃO DE BOMSUCCESSO**

**A "Ala Tudo Pelo Pavilhão" realiza, hoje, sua festa**

Hoje será realizada, neste querido rancho da Praça das Nações, a esperada festa da pujante "Ala tudo pelo pavilhão". São seus principaes elementos os incansaveis foliões José Lourenço Filho, Alvaro de Carvalho, Oscar de Souza Ribeiro e Jesus Bazin, que não se descuidam em organizar optimas festas, como será a de hoje, que terá um desenvolvimento superior, conquistando inexcedivel brilhantismo.

Os seus salões estarão, portanto, repletos de galantes patricias, que se entregarão aos bailados sob o impulso da "Jazz União".

**MUSICAL BOMSUCCESSO**

**Sua reunião dansante, hoje**

Os incansaveis e abnegados dirigentes desta veterana agremiação recreativa da estação de Ramos são de rija tempera, não se deixam vencer.

Hoje, portanto, a "Estante" estará illuminada com uma grande reunião dansante, que promette ser muito boa, e já outra festa está marcada para o dia 9 do corrente mez, que terá transcurso das 22 ás 4 horas da madrugada, com o concurso de uma escolhida "jazz-band", que impulsionará as danças.

**GREMIO CORAÇÃO DE CAXIAS**

**A festa de hoje**

Este apreciado club da estação de Caxias, no Estado do Rio, que tem á frente a figura amavel do conhecido professor de musica Nicodemus, fará realizar logo mais á noite uma delicada reunião dansante.

Os recreativistas daquella longinqua estação, servida pela Estrada de Ferro Leopoldina, passarão, portanto, algumas horas de confortadora alegria, comparecendo a esta festa.

Os bailados serão incrementados pela "jazz" da casa, dirigida por Nicodemus, que, aliás, é muito boa.



## LIVROS NOVOS

AO LONGO DO AMAZONAS — W. H. G. Kingston — Cia. Editora Nacional — S. Paulo. Rio.

Da collecção "Terramarear", acaba de sahir mais um livro de aventuras, destinado a grande successo. E' *Ao longo do Amazonas*, de W. H. G. Kingston, vertido para a nossa lingua pelo escriptor paulista Julio Cesar da Silva e publicado no original inglez com o titulo *Along the Amazon*.

*Ao longo do Amazonas* é um livro curioso, vivido na America, passado no recesso das selvas sul-americanas, dramatizado entre indios e féras. Livro de sensação. De emoção. Um dos melhores que na collecção "Terrammarear" já publicou a Cia. Editora Nacional.

CAIPIRAS E CAIPIRADAS — Euclydes Anrdade (Epandro). Civilização Brasileira S. A. — Rio, 1933.

E' um alegre livro de humorismo, no genero dos de Cornelio Pires. Coisas passadas entre roceiros, conta-as o sr. Euclydes Andrade com espirito e flagrante realidade.

Observando o viver da gente que a falta de instrucção colloca á margem da vida nacional, marasmando ou soffrendo inconscientemente a propria inutilidade social, apprehendendo-lhe o falar e os tiques, o sr. Euclydes Andrade dá-nos um livro que faz rir e interessa aos que estudam o linguajar da gente inculta do interior. Vale a pena ler as *Caipiras e caipiradas* do sr. Euclydes Andrade.

A EDUCAÇAO NA ESCOLA — D. Joaquim Silverio de Souza — Cia. Melhoramentos de São Paulo.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo enviou-nos *A educação na escola*, tres discursos de d. Joaquim Silverio de Souza, venerando e saudoso arcebispo de Diamantina, recentemente fallecido.

O primeiro é um discurso de paranympho dos alumnos do Grupo Escolar de Diamantina, outro é de paranympho das normalistas da Escola Normal "Americo Lopes" e o terceiro por occasião da enthronização da imagem do Crucificado na Escola Normal Official, no dia da collação de grão ás diplomadas. São tres peças admiraveis, cheias de belleza e de fé, por tudo dignas dos talentos do eminente prelado desapparecido.

ARITHMETICA COMMERCIAL — Julio H. Reimão — Cia. Melhoramentos de S. Paulo, 1933.

O sr. Julio H. Reimão, perito-contador, acaba de publicar um livro de grande utilidade para quantos desejam estudar a arithmetica commercial por methodo pratico e facil. Chama-se *Arithmetica Commercial* e pela exposição dos assumptos, a ordem, o plano analytico, torna-se um livro indispensavel aos que se dedicam ao estudo da contabilidade. E' uma obra de apreciaveis qualidades didacticas e de successo, portanto, garantido.





# PROGRAMMAS DE HOJE

## THEATROS

**RECREIO**—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Casa Branca". — Poltronas, 6$000.

**CASINO** — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Pense alto" — Poltronas, 7$000.

**S. JOSE'** — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

**CARLOS GOMES** — Companhia lyrica italiana — Espectaculos ás 8.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A opera "Aida" — Poltronas, 8$800. Em vesperal, a opera "Fra Diavolo".

## CINEMAS

### NO CENTRO

**PALACIO** — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Onde está minha mulher?", com Henry Garat.

**ODEON** — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$200. — "Amante de seu marido", com Bette Davis.

**IMPERIO** — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300. — "General York", com Werner Krauss.

**ALHAMBRA** — Phone: 2-7002 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "Extravagancia" e, no palco, Dina Thereza.

**GLORIA** — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Não ha maior amor", com Dickie Moore.

**PATHE' PALACIO** — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Mumia", com Boris Karloff.

**BROADWAY** — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Transatlantico de luxo", com George Brent.

**PARISIENSE** — Phone: 2-0128 — "Armada azul" e "Sangue vermelho".

**PATHE'** — Phone: 4-1493 — "Mussolini fala".

**PARIS** — Phone: 2-0131 — "King-Kong" e palco.

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Topaze".

**IRIS** — Phone: 4-6247 — "O meu boi morreu" e "Intrigas da Broadway".

**MEM DE SA** — Phone: 4-6240 — "Irmã Branca".

**POPULAR** — Phone: 4-1854 — "Madame Butterfly".

**PRIMOR** — Phone: 4-5934 — "Armada azul" e "Museu de cêra".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1639 — "Quente como pimenta", e "Ladrão de alcova".

**ELDORADO** — "Uma noite no Cairo".

**LAPA** — "Ladrão de alcova" e "Nagana".

### NOS BAIRROS

**AMERICA** — Phone: 8-2575 — "Beijos para todas".

**AMERICANO** — Phone: 8-6347 — "Beijos para todas".

**APOLLO** — Phone: 8-5619 — — "Feira de amostras".

**ATLANTICO** — Phone: 6 0446 — "Entre seccos e molhados".

**ALPHA** — Phone 9-8215 — "O meu boi morreu".

**AVENIDA** — Phone: 9-0319 — "Entre seccos e molhados".

**BENTO RIBEIRO** — "A lei da coragem" e "Legião dos centauros".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "Cavalcade".

**CATUMBY** — Phone: 2-3681 — "Tardes de outomno" e "Azas heroicas".

**CENTENARIO** — Phone 4-3426 — "Heroes do mar" e "Guardião da lei".

**EDISON** — Phone: 9-4449 — "Casar por azar" e "Tres garotas ladinas".

**FLUMINENSE**—Phone: 8-1404 — "Cavalcade".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4136 — "Amante discreto" e "Seis dias de amor".

**GUANABARA** — Phone: 6-2418 — "A Severa".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 2-8670 — "Sangue vermelho" e "A mulher que amou".

**HELIOS** — Phone: 8-0767 — "Como me queres".

**CINEMA JOVIAL** — "Tubarão", "A toda velocidade" e "Estado grave".

**MADUREIRA** — Phone: 9-2839 — "Irmã Branca" e palco.

**MARACANA** — Phone 8-1910 — "A Severa".

**MEYER** — Phone: 9-1222 — "Heroes do mar".

**NACIONAL** — Phone: 6-0072 — "Beijos viennenses" e "A 60 braças de profundidade".

**ORIENTE** — Phone: 9-6010 — "O rei da jaula" e "Tres ainda é bom".

**PARC BRASIL**—Phone: 8-7394 — "O amor que não morreu".

**PARAISO** — Phone: 9-6060 — "Rasputine e a Imperatriz".

**PENHA** — Phone: 9-6066 — "Terra da paixão".

**RAMOS** — Phone: 9-6094 — "A legião dos centauros" e "Entre seccos e molhados".

**TIJUCA** — Phone: 8-3655 — "Perigo delicioso" e "O doutor X".

**S. CHRISTOVÃO** — Phone: 8-4925 — "Procura-se um avô" e "20.000 annos em Sing-Sing".

**VELO** — Phone: 8-0874 — "Loucuras de Monte Carlo" e "Perigo delicioso".

**VILLA ISABEL** — Phone: 8-1582 — "A Severa".

### EM NICTHEROY

**CENTRAL** — Phone: 1074 — "O doutor X" e "O galante impostor".

**IMPERIAL** — Phone: 2723 — — "Emquanto Paris dorme".

**ROYAL** — Phone: 1074 — "Apaixonadamente".

**EDEN** — Phone: 93 — No palco: Companhia Palmeirim Silva.

## CIRCOS

**DERBY** (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

### LINHAS TRANSOCEANICAS

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA | Sáe | NAVIOS | Sáe | PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Amsterdam | 4 | Orania | 4 | B. Aires | 2-9900 |
| Londres | 4 | High Chieftain | 4 | B. Aires | 4-8000 |
| Genova | 5 | Florida | 5 | B. Aires | 3-2930 |
| Rio | — | D. de Caxias | 8 | B. Aires | 4-2698 |
| Hamburgo | 8 | La Coruna | 8 | B. Aires | 4-1582 |
| Southampton | 10 | Alcantara | 10 | B. Aires | 4-8000 |
| Antuerpia | 10 | Persier | 10 | B. Aires | 3-4827 |
| Havre | 12 | Groix | 12 | B. Aires | 4-6207 |
| Bremen | 14 | Sierra Nevada | 14 | B. Aires | 4-6121 |
| Hamburgo | 14 | Cap. Arcona | 14 | B. Aires | 4-1582 |
| Trieste | 14 | Neptunia | 14 | B. Aires | 3-5840 |
| Liverpool | 14 | Desendo | 14 | B. Aires | 4-8000 |
| Glasgow | 16 | Bruyere | 16 | R. G. do Sul | 3-4830 |
| Genova | 16 | Belvedere | 16 | B. Aires | 3-5840 |
| Liverpool | 16 | Leighton | 16 | B. Aires | 3-4830 |
| Liverpool | 16 | Andal. Star | 16 | B. Aires | 4-7200 |
| Londres | 19 | High Princess | 19 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 19 | C. Biancamano | 18 | B. Aires | 3-5840 |
| Londres | 18 | Gen. Osorio | 20 | B. Aires | 4-1582 |
| Havre | 23 | Kerguelen | 23 | B. Aires | 4-6207 |
| Marseille | 23 | Alsina | 23 | B. Aires | 3-2930 |
| Amsterdam | 25 | Flandria | 25 | B. Aires | 2-9900 |
| Southampton | 25 | Arlanza | 25 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 26 | Monte Rosa | 26 | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 28 | Princ. Maria | 28 | B. Aires | 3-5840 |
| Genova | 26 | Campana | 5 | B. Aires | 3-2930 |
| Bordeaux | 5 | Massilia | 5 | B. Aires | 4-6207 |
| Genova | 5 | Oceania | 5 | B. Aires | 3-5840 |
| Bremen | 7 | Madrid | 7 | B. Aires | 4-6121 |
| Southampton | 8 | Asturias | 8 | B. Aires | 4-8000 |
| Hamburgo | 8 | Cap. Norte | 8 | B. Aires | 4-1582 |
| Londres | 9 | Almeda Star | 9 | B. Aires | 4-7200 |
| Hamburgo | 10 | Monte Olivia | 10 | Hamburgo | 4-1582 |
| Genova | 10 | Duilio | 10 | B. Aires | 3-5840 |
| Havre | 12 | Lipari | 12 | B. Aires | 4-6207 |
| Liverpool | 14 | Delambre | 14 | B. Aires | 3-4830 |
| Genova | 14 | Cap Arcona | 14 | B. Aires | 4-1582 |
| Hamburgo | 19 | Gen. Artigas | 19 | B. Aires | 4-1582 |
| Hamburgo | 23 | Cap Arcona | 23 | B. Aires | 4-1582 |
| Bremen | 26 | Sierra Salvada | 26 | B. Aires | 4-6121 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 3 | Massilia | 3 | Bordeaux | 4-6207 |
| B. Aires | N/P | Boré IX | 4 | Finlandia | 4-7200 |
| B. Aires | 4 | Avelona Star | 4 | — | 4-7200 |
| B. Aires | 4 | El Argentino | 4 | Bordeaux | 4-7200 |
| Santos | 3 | Massilia | 3 | Londres | 4-5261 |
| B. Aires | 6 | Sierra Salvada | 6 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 6 | Mendoza | 6 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 7 | Zaaland | 7 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 9 | Duilio | 9 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 10 | Almanzora | 10 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 12 | Avila Star | 12 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 12 | High. Monarch | 12 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 13 | Eubée | 13 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 13 | M. Sarmiento | 13 | Hamburgo | 4-1582 |
| Rio | — | Bagé | 15 | Hamburgo | 4-2698 |
| B. Aires | 15 | Olympier | 15 | Antuerpia | 3-4827 |
| B. Aires | 16 | Phidias | 16 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 17 | Duquesa | 17 | Londres | 4-5261 |
| B. Aires | 19 | Orania | 19 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 20 | Gen. S. Martin | 20 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Florida | 20 | Genova | 6-2080 |
| B. Aires | 23 | Cap. Arcona | 23 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 23 | Monte Piana | 23 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 24 | Alcantara | 24 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 26 | High Chieftain | 26 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 27 | Neptunia | 27 | Genova | 3-5840 |
| Santos | 28 | La Rosarina | 28 | Liverpool | 4-6121 |
| B. Aires | 28 | Monte Piana | 28 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 29 | La Coruna | 29 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 29 | Groix | 30 | Havre | 4-6207 |
| Rio | — | S. Campos | 30 | Hamburgo | 4-2698 |
| B. Aires | 30 | Ct. Biancamano | 30 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 3 | And. Star | 3 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 4 | Sierra Nevada | 4 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 7 | Alsina | 7 | Marseille | 3-2930 |
| B. Aires | 8 | Arlanza | 8 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 10 | Hig. Princess | 10 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 10 | Flandria | 10 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 11 | Gen. Osorio | 11 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 19 | Monte Rosa | 19 | Hamburgo | 4-1582 |

### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 7 | Western Prince | 7 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 11 | Arabia Maru' | 12 | Afr. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 14 | Southern Cross | 14 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 17 | Santos Maru' | 18 | Am. Japão | 4-7200 |
| Santos | 18 | Sheridan | 18 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 21 | Southern Prince | 21 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 23 | Ame. Legion | 23 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 5 | Northern Prince | 5 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 12 | W. World | 12 | New York | 3-2000 |

### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PORTOS | Chega | NAVIOS | Sáe | PORTOS DESTINO | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| New York | 8 | Sout. Prince | 8 | B. Aires | 4-5261 |
| New York | 15 | Amer. Legion | 15 | B. Aires | 3-2000 |
| New York | 22 | Northern Prince | 22 | B. Aires | 4-5261 |
| New York | 29 | W. World | 29 | B. Aires | 3-2000 |
| Africa e Japão | 1 | R. Janeiro Maru' | 1 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 13 | Southern Cross | 13 | B. Aires | 4-5261 |
| Afr. e Japão | 31 | Montevideo Maru | 31 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 27 | Ame. Legion | 27 | B. Aires | 3-2000 |

### LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

| NAVIOS | Sáe | DESTINO | TEL. | NAVIOS | Sáe | DESTINO | TEL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Itaberá | 4 | Aracaju' | 3-1900 | Itaquatiá | 3 | P. Alegre | 3-1900 |
| Portugal | 4 | A. Branca | 3-3268 | Sergipe | 3 | P. Alegre | 4-2698 |
| Ubá | 5 | Manáos | 4-2698 | S. Branca | 3 | P. Alegre | 4-2698 |
| Alice | 6 | Caravel | 3-4653 | S. Campos | 4 | Campos | 4-3709 |
| Celeste | 6 | S. Maths | 3-4653 | Itaçava | 5 | Santos | 3-3268 |
| Itapé | 6 | Belém | 3-1900 | Odette | 6 | P. Alegre | 3-1900 |
| O. Aranha | 7 | A. Branca | 2-7630 | A. Benvin | 5 | P. Alegre | 3-0167 |
| Araranguá | 7 | Recife | 3-3268 | Itaguassu' | 5 | P. Alegre | 3-1900 |
| Itaqui | 7 | Cabedello | 3-0167 | Araraquara | 6 | P. Alegre | 3-3268 |
| Manaus | 8 | Belém | 4-2698 | Uça | 6 | P. Alegre | 3-3268 |
| Santarém | 8 | Belém | 4-2698 | Itapagé | 7 | P. Alegre | 3-1900 |
| Arary | 8 | Amarr | 3-3566 | Serra Azul | 7 | P. Alegre | 4-2698 |
| Itaguassú | 8 | Ilhéos | 3-4709 | D. Caxias | 8 | P. Alegre | 4-2698 |
| Pyrineus | 9 | Recife | 4-2698 | Itassucé | 8 | P. Alegre | 4-2698 |
| Tapura | 10 | Cabedello | 3-0167 | C. Hoepcke | 9 | Laguna | 3-8443 |
| A. Penna | 10 | Manáos | 4-2698 | Piraby | 10 | Iguape | 2-7630 |
| Gurupy | 11 | Pará | 2-7630 | Victoria | 12 | P. Alegre | 3-1900 |
| Arantimbó | 14 | Cabedello | 3-3268 | C. Alcidio | 13 | P. Alegre | 4-2698 |
| S. Grande | 14 | Recife | 4-3709 | Campinas | 13 | Laguna | 3-3443 |
| Araribá | 15 | Amarr | 3-3566 | A. Nascim. | 14 | P. Alegre | 3-0167 |
| | | | | Itaquicé | 14 | P. Alegre | 4-2698 |
| | | | | Ser. Negra | 20 | P. Alegre | 4-2698 |

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

**LIBRA, 90 d., 4 65/256, 56$418; á v., 4 57/256, 56$836 DOLLAR, 12$180 — ESCUDO, $540**

RIO, 2. — O mercado cambial bancario abriu ainda firme, com relação á libra e ao dollar, que foram cotados a 56$418 e 12$180, respectivamente, contra 56$731 e 12$220 no dia anterior, mantendo-se calmo.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra, a 90 d. | 56$418 | Lira | $945 |
| Libra, á vista | 56$836 | Peseta | 1$500 |
| Libra, cabo | — | Franco belga | 2$510 |
| Franco | $705 | Dollar | 12$180 |
| Marco | 4$390 | Peso arg., papel | 4$500 |
| Franco suisso | 3$475 | Montevidéo | 7$000 |
| Escudo | $540 | Mil réis ouro | 6$765 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil compravá:

| | | | |
|---|---|---|---|
| A 90 DIAS | | Dollar | 11$920 |
| Libra | 55$550 | Franco | $680 |
| Dollar | 12$820 | Lira | $900 |
| Franco | $685 | Marco | 4$200 |
| Lira | $890 | CABOGRAMMAS | |
| Marco | 4$140 | Libra | 56$130 |
| A' VISTA | | Dollar | 11$970 |
| Libra | 55$830 | | |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres, 90 dias, 4 65/256 | 56$418 | Suissa | 3$475 |
| Londres, á vista, 4 53/256 | 57$047 | Nova York, á v. | 12$180 |
| Paris | $705 | Montevidéo | 7$000 |
| Italia | $945 | Japão | 3$460 |
| Allemanha | 4$340 | Hollanda, florim | 7$242 |
| Portugal | $542 | Tcheco Slovaquia | $540 |
| Belgica (ouro) | 2$510 | MERC. DE MOEDAS | |
| Hespanha | 1$500 | Lira | 1$140 |
| | | Escudo | $670 |

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

### EM SANTOS

SANTOS, 2. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprou libras a 55$530 e dollares a 11$820.

### EM LONDRES

LONDRES, 2.

TELEGRAMMA FINANCIAL

| Taxa de desconto: | Fech. | Ant. |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Banco da Italia | 3 ½ % | 4 % |
| Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes, t/v | 15/32 % | 15/32 % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/v | ½ % | ½ % |
| Em Nova York, 3 mezes, t/c | ¾ % | ¾ % |
| Londres, s/Bruxellas, á v., £ | 22.60 | 22.70 |
| Genova, s/Londres, á v., £ | N/cotado | 60.65 |
| Madrid, s/Londres, á v., £ | 37.70 | 37.80 |
| Genova, s/Paris, á v., 100 frs. | N/cotado | 74.50 |
| Lisboa, s/Londres, t/v., £ | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s/Londres, t/c., £ | 98.75 | 98.75 |

ABERTURA

| A' vista, p/libra: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York | 4.53.12 | 4.53.50 |
| S/Genova | 60.06 | 60.25 |
| S/Madrid | 37.81 | 37.80 |
| S/Paris | 80.50 | 80.75 |
| S/Lisboa | 105.50 | 105.50 |
| S/Berlim | 13.23 | 13.27 |
| S/Amsterdam | 7.84 | 7.86 |
| S/Berne | 16.34 | 16.37 |
| S/Bruxellas | 22.64 | 22.70 |

FECHAMENTO

| A' vista, p/libra: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York | 4.53.50 | 4.53.50 |
| S/Genova | 59.80 | 60.25 |
| S/Madrid | 37.70 | 37.80 |
| S/Paris | 80.35 | 80.75 |
| S/Lisboa | 104.00 | 105.50 |
| S/Berlim | 13.20 | 13.27 |
| S/Amsterdam | 7.82 | 7.86 |
| S/Berne | 16.29 | 16.37 |
| S/Bruxellas | 22.60 | 22.70 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO

| Telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 4.52.62 | 4.52.00 |
| S/Paris, por franco | 5.61.50 | 5.56.50 |
| S/Genova, por lira | 7.54.00 | 7.46.00 |
| S/Madrid, por peseta | 11.99 | 11.86 |
| S/Amsterdam, por florim | 57.70 | 57.18 |
| S/Berne, por franco | 27.67 | 27.42 |
| S/Bruxellas, por franco | 19.90 | 19.83 |
| S/Berlim, por marco | 34.15 | 33.92 |

NOVA YORK, 2.

ABERTURA (9.29)

| Telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por libra | 4.53.50 | 4.52.62 |
| S/Paris, por franco | 5.65.00 | 5.61.50 |
| S/Genova, por lira | 7.58.00 | 7.54.00 |
| S/Madrid, por peseta | 12.05 | 11.99 |
| S/Amsterdam, por florim | 58.05 | 57.70 |
| S/Berne, por franco | 27.85 | 27.67 |
| S/Bruxellas, por franco | 20.08 | 19.90 |
| S/Berlim, por marco | 34.35 | 34.15 |

Feriado nesta praça no dia 4 do corrente.

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por $ ouro, t/v. | 43 ⅞ | 43 ⅞ |
| S/Londres, por $ ouro, t/c. | 45 5/16 | 44 3/16 |

### EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2.

FECHAMENTO

| Taxa telegraphica: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, por $ ouro, t/v. | 36 1/16 | 35 ⅞ |
| S/Londres, por $ ouro, t/c. | 36 13/16 | 36 ⅝ |

## BOLSA DE TITULOS

RIO, 2. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

| POR ALVARÁ | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| 1 Mercado, debenture | — | 210$500 |
| 5 Banco Mercantil | — | 471$000 |
| 47 Uniformisadas | — | 862$000 |
| 125 Div. Emissões, nom. | 858$000 | 859$000 |
| 444 Div. Emissões, port. | 864$000 | 867$000 |
| 15:000$ Ob. Thesouro, 1921 | — | 1:018$000 |
| 40 Municipaes, 1906, port. | — | 165$000 |
| 267 Idem, 7 %, pt., D. 1.535 | — | 180$000 |
| 10 Idem, 1917, port. | — | 160$000 |
| 10 Idem, 1931 | — | 190$000 |
| 215 Idem, 1931 | 180$000 | 181$000 |
| 14 Ob. Minas, 1:000$ | 1:035$000 | 1:038$000 |
| 20 Est. do Rio, 6 %, port. | — | 350$000 |
| 10 Idem, 8 %, D. 2.316 | — | 980$000 |
| 6 Idem, 4 % | — | 101$000 |
| 4 Docas de Santos, port. | — | 247$000 |
| BANCOS E COMPANHIAS | | |
| 114 Docas de Santos, deb. | — | 190$000 |
| 4 Banco Mercantil | — | 470$000 |
| 50 São Jeronymo | — | 470$000 |
| 50 Confiança Indust., deb. | — | 105$000 |
| 11 Banco do Brasil | 395$000 | 395$000 |
| ULTIMAS OFFERTAS | | |
| Uniformisadas, de 1:000$000 | 865$000 | 862$000 |
| Div. Emissões, 1:000$, nom. | 859$000 | — |
| Div. Emissões, 1:000$, port. | 865$000 | 864$000 |
| Emprestimo de 1903, port. | 885$000 | 870$000 |
| Ob. do Thesouro, 1921 | 1:019$000 | 1:017$000 |
| Ob. do Thesouro, 1930 | 1:000$000 | 997$000 |
| Ob. Ferroviarias, 7 % em... | — | 1:018$000 |
| Ap. Municipaes, 1906, port. | 166$000 | 165$000 |
| Ap. Municipaes, 1914, port. | 165$000 | 160$000 |
| Ap. Municipaes, 1917, port. | 161$000 | 159$000 |
| Ap. Municipaes, 1920, port. | — | 160$000 |
| Ap. Municipaes, 1931, port. | 180$000 | 179$500 |
| Ap. Municipaes, D. 3.264 | 179$500 | 178$500 |
| Ap. Municip., 7 %, D. 1.622 | — | — |
| Ap. Municipaes, D. 1.535 | — | 179$500 |
| Ap. Municipaes, D. 1.933 | 190$000 | 188$000 |
| Ap. Municipaes, D. 1.948 | — | 176$000 |
| Ap. Municipaes, D. 1.999 | — | 180$000 |
| Ap. Municipaes, D. 2.093 | 190$000 | 188$000 |
| Ap. Municipaes, D. 2.097 | — | 176$000 |
| Ap. Municipaes, D. 2.339 | — | 176$000 |
| Bello Horizonte, 7 %, 1:000$ | — | 785$000 |
| Petropolis | — | — |
| Pref. Alegrete, 12 %, (port.) | — | 1:000$000 |
| Pref. S. Leopoldo, 8 % | — | 1:000$000 |
| Pref. Gravatahy, 8 % | — | 1:000$000 |
| Rio Grande, 500$, 8 % | 420$000 | — |
| Espirito Santo, 1:000$, 6 % | — | 650$000 |
| Minas Geraes, 1:000$, ant. | 712$000 | — |
| M. Geraes, 1:000$, pt., 5 % | 705$000 | — |
| M. Geraes, 1:000$, nom., 5 % | 705$000 | — |
| M. Geraes, 1:000$, port., 7 % | 890$000 | 885$000 |
| Ob. de Minas, 9 % | 1:037$000 | 1:035$000 |
| Rio de Janeiro, 100$, 8 % | 102$000 | 101$000 |
| Rio de Jan., 8 %, port. | — | 460$000 |
| Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316 | 950$000 | 930$000 |
| BANCOS E COMPANHIAS | | |
| Banco do Brasil | 395$000 | 395$000 |
| Banco do Commercio | — | 125$000 |
| Banco Regional | — | 95$000 |
| Banco Mercantil | — | 462$000 |
| Banco Boa Vista | — | 515$000 |
| Banco dos Funccion. Publicos | 465$00 | 458$000 |
| Banco Economico | 355$000 | 355$000 |
| Banco Portuguez, port. | 75$000 | — |
| Providente | — | — |
| Continental | — | — |
| Banco dos Varejistas | — | — |
| America Fabril | 200$000 | 185$000 |
| Brasil Industrial | 392$000 | 388$000 |
| Alliança | 100$000 | — |
| Corcovado | — | 40$000 |
| Manufactora | 80$000 | 75$000 |
| Nova America | 170$000 | — |
| Esperança | 200$000 | — |
| Progresso Industrial | 90$000 | 82$000 |
| Petropolitana | 90$000 | — |
| Jardim Botanico, (int.) | 145$000 | — |
| Taubaté Industrial | 520$000 | — |
| São Jeronymo | 122$000 | 120$000 |
| Docas de Santos, nom. | 239$000 | 235$000 |
| Docas de Santos, port. | 245$000 | 240$000 |
| Mercado | 250$000 | 240$000 |
| Brahma | — | 415$000 |
| DEBENTURES | | |
| Confiança | 110$000 | — |
| Progresso Industrial | 165$000 | 160$000 |
| Cotonificio Gavea | — | — |
| Docas da Bahia | — | — |
| Docas de Santos | 191$000 | 189$500 |
| Bellas Artes | — | 207$500 |
| Nova America | — | 1:028$000 |
| Manufactora | — | — |
| Ind. Jacuecanga | — | — |
| Mercado | — | 207$000 |
| Hoteis Palace | — | 198$000 |
| Fluminense F. C. | 72$000 | — |

## C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 3 de Setembro de 1933

O mercado abriu hontem calmo, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 3.146 saccas.

A pauta semanal de 28 a 3 de setembro é de $940; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado e anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Typo 3 | | 10$500 |
| Typo 4 | | 10$200 |
| Typo 5 | | 9$900 |
| Typo 6 | | 9$600 |
| Typo 7 | | 9$300 |
| Typo 8 | | 9$000 |

MOVIMENTO DO DIA 1

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 31 | 398.175 |
| Entradas: | |
| P. da Leopoldina (de Minas) | 9.834 |
| Pela Maritima | 5.211 |
| Armazem do Dep. Nac. do Café | 256 |
| Reguladores | 500 | 15.811 |
| Total | 413.980 |
| Saidas: | |
| Europa | 1.518 |
| America do Sul | 9.567 |
| Africa | 375 |
| Consumo local no dia 1 | 500 |
| Retirado pelo Dep. Nacional do Ca-fé no dia 1 | 22 | 11.982 |
| Total | 402.004 |
| Café devolvido | 302 |
| Stock em 1 | 402.306 |
| Idem, anno passado | 272.948 |
| Entradas geraes em 1 | 15.811 |
| Desde 1 de julho | 629.233 |
| Saidas geraes em 1 | 11.460 |
| Desde 1 de julho | 655.484 |

Foram registradas hontem vendas num total de 3.714 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Vivacqua Irmãos & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
Avellar & Cia.

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Entradas de café até ao meio dia:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 39.000 | 35.000 | — |
| Em São Paulo pela Sorocabana, etc. | 13.000 | 13.000 | — |
| Total | 52.000 | 48.000 | — |

O anno passado não houve entradas de café.

### EM SANTOS

SANTOS, 2.

UNICA CHAMADA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Contracto "A", typo 4, molle: | | |
| Entrega em set. | 12$300 | 12$300 |
| " em out. | 12$200 | 12$300 |
| " em nov. | 12$100 | 12$100 |
| " em dez. | 12$100 | 12$100 |

Vendas do dia

Mercado — Estav. Calmo

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$500; anterior, 12$500.

Embarques — Hoje, 5.506; anterior, 20.909 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 56.744; anterior, 37.167 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.392.288; anterior, 1.342.045 saccas.

Saidas — Para a Europa, 1.200 saccas; para o Cabo, etc., 2.326. — Total das saidas, 3.526 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

### EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 1. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para S. Paulo | — | — | — |
| Para Santos | 19.000 | 26.000 | — |
| Total | 19.000 | 26.000 | — |

O anno passado esteve paralysado.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 2. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Entradas | 6.677 |
| Stock | 94.819 |

Não houve saidas.

Conclue na 15ª pagina

## CAES DO PORTO

### VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

MASSILIA — Esperado de Buenos Aires ás 11 ½, da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas, ás 7 horas, para Bordeaux e escalas.

ITAQUATIÁ — Está no porto e sairá ao meio dia do armazem 18, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ

ITABERÁ — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Aracajú e escalas.

ORANIA — Esperado de Antuerpia e escalas, ás 7 horas, sairá á tarde, para Buenos Aires e escalas.

SERGIPE — Sairá do armazem E, directo a Porto Alegre.

HIGH. CHIEFTAIN — Esperado de Londres e escalas, ás 7 horas, sairá ás 17, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

EL ARGENTINO — Sairá para Londres e escalas.

BORÉ IX — Sairá para portos da Finlandia.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

CAMAMÚ — De Santos provavelmente hoje, 3 do corrente.

SERRA BRANCA — De Campos, hoje, 3 do corrente, sairá amanhã, dia 4, para Campos.

EL ARGENTINO — De Buenos Aires e escalas amanhã, 4 do corrente.

JOAZEIRO — De Manáos e escalas amanhã, 4 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas, a 5 de setembro.

TAUBATÉ — De Santos, a 6 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 6 de setembro.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas, a 7 de setembro.

COM. RIPPER — De Buenos Aires e escalas, a 7 de setembro.

SERRA AZUL — Está no porto e sairá para portos do sul, a 7 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 7 do corrente.

WEST IRA — De Los Angeles e escalas, a 8 do corrente.

URU' — De Porto Alegre e escalas, a 9 de setembro.

SERRA GRANDE — Esperado a 10 do corrente do sul, sairá a 14 para Ilhéos, Bahia e Recife.

WEST IVIS — De Buenos Aires e escalas, a 11 de setembro.

SABOR — Do sul, a 14 de setembro, sairá a 16 para a Europa.

POCONÉ — De Belém e escalas, a 14 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 15 de setembro.

NAVIGATOR — De Buenos Aires e escalas, a 15 de setembro.

SANTOS — De Manáos e escalas, a 16 do corrente.

DUQUEZA — De Montevidéo, a 17 de setembro.

JABOATÃO — De Nova Orléans e escalas, a 18 de setembro.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 20 de setembro.

CAXAMBU' — De Manáos e escalas, a 20 do corrente.

ANNA C. — De Buenos Aires, a 21 do corrente.

CABEDELLO — De Hamburgo, a 24 de setembro.

LA ROSARINA — De Montevidéo, a 26 de setembro.

THEREZA — De Trieste e escalas, a 27 de setembro.

SERRA NEGRA — Esperado do sul, a 28 do corrente.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 30 de setembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — Esperado de Friedenshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 7 de setembro, ás 6 horas.

VAPORES ATRACADOS

| | Arm. |
|---|---|
| ASTRIDA | Praça Mauá |
| ARGENTINA (pateo) | 10 |
| BRONDAGER (pateo) | 11 |
| COLDBROOK | 15 |
| DELMUNDO | 16 |
| HIGH. CHIEFTAIN | 18 |
| ITAQUATIÁ | 18 |
| ITABERÁ | 13 |
| LAGUNA | 3 |
| MASSILIA | Praça Mauá |
| SERRA AZUL | 7 |
| SERGIPE | E |



## CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Zeppelin | 7 setemb. | 6 horas |
| Condor | Quintas | 15 horas |
| Panair | Quartas | 15,45 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " |

SAHIDAS PARA O NORTE

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Zeppelin | 7 setemb. | 6,30 hs. |
| Condor | Quintas | 6 horas |
| Panair | Sabbados | 6 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " |

CHEGADAS DO SUL

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Quartas | 15 horas |
| Condor | Sabbados | 15 " |
| Panair | Sextas | 16,30 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " |

SAHIDAS PARA O SUL

| Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|
| Condor | Terças | 6 horas |
| Condor | Sextas | 6 " |
| Panair | Quintas | 6 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " |

# A DEMOLIÇÃO DA CATHEDRAL BAHIANA

**UM AVISO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES**

O titular da pasta da Educação e Saude Publica expediu aviso ao interventor federal no Estado da Bahia, submettendo á sua consideração as ponderações feitas pela directoria do Museu Historico Nacional, relativamente á projectada demolição da cathedral daquelle Estado, templo de tradicional relevo na integração do patrimonio historico nacional.

Foram as seguintes as ponderações feitas pelo director do Museu Historico Nacional, ao ministro Washington Pires, relativamente á demolição da cathedral bahiana:

"Sr. ministro da Educação e Saude Publica — Peço permissão para submetter ao alto criterio de v. ex. o assumpto seguinte. Teve conhecimento a directoria deste Museu da projectada demolição, na Bahia, de uma tradicional igreja, que, por numerosos titulos, merecia ser restaurada e conservada, pois é um dos mais importantes monumentos de arte historica nacional. Trata-se, sr. ministro, da Sé da Bahia. Construida no meado do seculo XVI, foi ampliada no seculo XVII e enriquecida de notaveis obras de talha, milhares de azulejos polychromicos, uma luxuosa capella do Santissimo, da qual possue o Museu um quadro, pintado por Presciliano Silva, sob a denominação de "Capella dos Bandeirantes", sepulturas historicas, painéis, afóra o trabalho architectural, que é soberbo. A Sé está ligada aos acontecimentos decisivos da historia do paiz que se desenrolaram na Bahia, desde os tempos mais recuados da colonização — como igreja cathedral do Brasil, séde da sua religião, celebrizada por quasi quatrocentos annos de historia. Não tendo esta repartição qualidade para intervir no caso da demolição da Sé, achei que era do meu estricto dever pedir a solicitada attenção de v. ex., no sentido de, se possivel, interpôr os bons officios necessarios para que se não consumme um irreparavel sacrificio do nosso já escasso patrimonio historico-artistico. Queira v. ex. acceitar os meus cumprimentos de attenciosa estima e distincto apreço. — (a.) *Gustavo Barroso*, director."

# IMPRESSÕES SOBRE A EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

## O que disse em São Paulo o esculptor Julio Starace

Entrevistado pelos nossos collegas do "Diario Popular", em São Paulo, o esculptor Julio Starace manifestou as suas impressões sobre o actual "Salão" dos artistas brasileiros.

Depois de outras considerações de ordem geral, disse o autor do monumento "Minas ao Brasil":

"Revelaram-se a meus olhos artistas novos, cujo valor eu desconhecia e que vêm trabalhando com sinceridade e perfeito conhecimento dos segredos da pintura.

São Paulo lá está representado por um pugilo de pintores de merecimento e as télas que elles expuzeram estão constantemente rodeadas de amadores e artistas.

Em seu conjuncto, o "Salão" de 1933 denota um grande passo realizado na Arte nacional.

A commissão incumbida de receber os trabalhos, agiu com imparcialidade e criterio, seleccionando com justeza os trabalhos que lhe foram apresentados.

Os artistas do Rio e de outros Estados, mas residentes naquella capital, exhibem bons trabalhos, sendo, pois, muito merecido o exito que alcançaram.

Mas sobretudo, o que mais me surprehendeu, na Escola de Bellas Artes, verdadeiro monumento de Arte Brasileira, foi a sua galeria, uma preciosa, uma riquissima collecção de télas admiraveis, em que se destacam quadros do genial Victor Meirelles, de Rodolpho Amoedo, Rodolpho Bernardelli, Pedro Americo, Almeida Junior e outros artistas famosos de antanho.

Aquella galeria vale milhares de contos.

Admirei trabalhos de Henrique Bernardelli, o grande esculptor do "Christo e a Adultera", o maior esculptor brasileiro e que tão bons discipulos deixou para gloria do paiz.

Volto, repito, meu caro amigo, maravilhado com tudo quanto tive occasião de ver no "Salão" das Bellas Artes de 1933.

Fiz-lhe varias visitas, demorei-me por lá longas horas, enlevado ante as bellissimas obras de arte que elle encerra.

E mais encantado regresso ainda com o acolhimento que me dispensaram os artistas e a imprensa do Rio sempre tão carinhosos para com os que vão de São Paulo á grande metropole."

# Economia, Commercio e Industria

## CAFE'

Concluido da 14ª pagina

### NO HAVRE

HAVRE, 2.

UNICA CHAMADA

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 121 ¾ | 120 ½ |
| " em dez. | 118 ½ | 117 ½ |
| " em março | 135 ½ | 134 ¾ |
| " em maio | 133 ¼ | 133 |
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Vendas do dia | 1.000 | 2.000 |

Alta de ¼ a 1 ¼ franco, desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 2.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque. | 41/ | 41/ |
| Typo 7: Rio, prompto para embarque | 34/6 | 34/6 |

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 2. — Não houve cotações neste mercado.

## ALGODAO

O mercado funccionou hontem estavel e pouco movimentado, aos preços abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em setembro:

Seridó . . T. 3 39$000 T. 4 38$000
Sertão . . T. 3 35$500 T. 5 33$000
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 33$000
Mattas . . T. 3 31$000 T. 5 29$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em setembro:
Paulista. . T. 3 43$000 T. 5 40$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 39$000 T. 4 38$000
Sertões . . T. 3 37$000 T. 5 34$000
Ceará . . T. 3 nomin. T. 5 34$000
Mattas . . T. 3 32$000 T. 5 30$000
Paulista . T. 3 35$000 T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 1

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Stock em 31 | | 5.531 |
| Entradas: | | |
| Rio G. do Norte | 104 | |
| João Pessoa | 366 | 470 |
| Total | | 6.001 |
| Saidas | | 303 |
| Stock em 1 | | 5.698 |
| Stock em 30 | | 5.726 |

Não houve entradas.

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Não houve cotações neste mercado.

### EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 2.

Mercado . . . Estav. Estav.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| | Preço por 15 ks. | |
| 1.ª sorte, comp. | 40$000 | 40$000 |

ENTRADAS

| | Saccas de 80 ks | |
|---|---|---|
| Desde hontem | 200 | 400 |
| Do 1.º de set. p. | 105.700 | 105.500 |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 4.900 | 4.900 |

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

### EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2.

FECHAMENTO

| | Hoje | F.ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Pernambuco Fair. | 5.77 | 5.77 |
| Maceió Fair | 5.77 | 5.77 |
| Am. Fully Midl. | 5.60 | 5.60 |
| Amer. Futures: | | |
| Entrega em out. | 5.47 | 5.46 |
| " em jan. | 5.51 | 5.50 |
| " em março | 5.55 | 5.54 |
| " em maio | 5.58 | 5.58 |

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Alta parcial de 1 ponto.

## ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. . 50$000 a 51$000
Crystal amarello. — Nominal —
Mascavo . . . . — Nominal —
Mascavinho . . . n/c. n/c.
3.º jacto . . . . n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 1

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 31 | | 15.574 |
| Entradas: | | |
| Maceió | 4.900 | |
| João Pessoa | 2.000 | |
| Sergipe | 317 | 8.217 |
| Total | | 23.791 |
| Saidas | | 5.209 |
| Stock em 1 | | 18.582 |
| Entradas geraes | | 120.024 |
| Saidas geraes | | 156.147 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Não houve cotações neste mercado.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| | Preço por 15 ks. | |
| Mercado | Firme | Firme |
| Crystaes | 9$375 | 9$375 |

ENTRADAS

| | Saccas de 60 ks. | |
|---|---|---|
| De 1.º de set. p. | 3.550.100 | 3.550.100 |

EXPORTAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | 2.000 | — |
| Santos | 4.600 | — |
| Sul do Brasil | 1.000 | — |
| Norte do Brasil | — | 2.000 |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 24.700 | 51.800 |

Foram abatidas do consumo do mez passado, 19.500 saccas de 60 kilos.

### EM LONDRES

LONDRES, 2.

FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 5/ | 5/ |
| " em out. | 5/1 ½ | 5/0 ½ |
| " em dez. | 5/4 | 5/2 ¾ |
| " em março | 5/7 ¾ | 5/6 ½ |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO

| | Hoje | F.ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 1.46 | 1.45 |
| " em dez. | 1.58 | 1.55 |
| " em março | 1.65 | 1.64 |
| " em maio | 1.70 | 1.69 |

Mercado estavel.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 4 do corrente.

## TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho da Luz:
Semolina . . . 40$000
Luz . . . 38$000
Tres Corôas . . . 37$000
Brilhante . . . 36$000

Moinho Fluminense:
Semolina . . . 40$000
Especial . . . 38$000
Bôa Sorte . . . 37$000
Diamantina . . . 36$000
S. Leopoldo . . . 36$000

Moinho Inglez:
Semolina . . . 40$000
Buda . . . 38$000
Soberana . . . 37$000
Nacional . . . 36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO
Por 35 kilos

Moinho da Luz:
Farellinho . . 5$000 a 5$500
Farello . . 4$500 a 5$000
Remoido . . 9$500 a 10$500

Moinho Fluminense:
Farello . . 4$500 a 5$000
Farellinho . . 5$000 a 5$500
Remoido . . 8$000 a 8$500
Triguilho . . 9$500 a 10$500

Moinho Inglez:
Farello . . 4$500 a 5$000
Farellinho . . 5$500 a 6$000
Remoido . . 7$000 a 7$500
Triguilho . . 8$000 a 9$000
Aveia, 40 ks. . . 16$500

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Por 100 kilos: | | |
| Entrega em set. | 5.93 | 5.92 |
| " em out. | 5.92 | 5.90 |
| " em nov. | 5.96 | 5.93 |
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | 6.15 | 6.15 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

| | Hoje | F.ant. |
|---|---|---|
| Entrega em set. | 85.75 | 86.00 |
| " em dez. | 89.87 | 90.12 |

## ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 2 DE SETEMBRO

Sello: 32:139$570.

| | |
|---|---|
| Ouro | 546:480$600 |
| Papel | 622:059$470 |
| Total | 1.168:540$070 |
| Renda arrecadada do 1 a 2 | 1.356:464$230 |
| No anno passado | 327:120$604 |
| Differença á maior em 1933 | 1.029:343$626 |

# CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

| | Minimo | Maximo | | Minimo | Maximo |
|---|---|---|---|---|---|
| Arroz agulha amarellão, 60 ks. | 66$000 | 68$000 | Farinha de mandioca esp., 50 ks. | 18$000 | 20$000 |
| Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks. | 68$000 | 70$000 | Farinha fina, 50 kilos | 15$000 | 16$000 |
| Arroz agulha, de 1.ª, bril., 60 ks. | 56$000 | 60$000 | Farinha entre-fina, 50 kilos | 12$500 | 13$000 |
| Arroz agulha especial, 60 ks. | 60$000 | 64$000 | Farinha grossa, 50 kilos | 10$000 | 10$500 |
| Arroz agulha, de 1.ª, 60 ks. | 55$000 | 58$000 | Feijão preto, especial, 60 ks. | 26$000 | 33$000 |
| Arroz agulha, de 2.ª, 60 ks. | 46$000 | 52$000 | Feijão preto bom, 60 kilos. | 23$000 | 24$000 |
| Arroz agulha, de 3.ª, 60 ks. | 36$000 | 44$000 | Feijão branco gr. e meúdo, 60 ks. | 48$000 | 58$000 |
| Arroz japonez especial, 60 ks. | 45$000 | 46$000 | Feijão enxofre, 60 kilos | — Nominal — | |
| Arroz japonez, de 1.ª, 60 ks. | 43$000 | 44$000 | Feijão manteiga novo, 60 kilos | 36$000 | 37$000 |
| Arroz japonez, de 2.ª, 60 ks. | 40$000 | 42$000 | Feijão mulatinho, novo, 60 kilos | 30$000 | 32$000 |
| Arroz japonez, de 3.ª, 60 ks. | 38$000 | 39$000 | Feijão fradinho nacional, 60 ks. | 42$000 | 44$000 |
| Sanga, 60 kilos | 21$000 | 23$000 | Grão de bico, kilo | 2$600 | 2$700 |
| Alfafa, nacional ou estrag., kilo | $470 | $480 | Linguas defumadas, uma | 2$000 | 2$100 |
| Amendoim em casca, 25 kilos. | 14$000 | 15$000 | Lombo porco, salg. mineiro, kilo | 1$800 | 1$900 |
| Alhos nacionaes, cento | 2$000 | 2$500 | Lombo porco, salgado, do sul, kilo | 1$300 | 1$400 |
| Alhos estrangeiros, cento | 5$000 | 5$500 | Herva-matte, kilo | $100 | $600 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$050 | 1$100 | Manteiga do interior, kilo | 5$400 | 5$800 |
| Araruta, kilo | 1$200 | 1$400 | Milho Cattete vermelho, 60 ks. | 14$000 | 14$500 |
| Bacalhão especial, 58 kilos | 150$000 | 165$000 | Milho Cattete amarello, 60 ks. | 12$000 | 13$000 |
| Bacalhão superior, 58 kilos | 135$000 | 140$000 | Milho Cattete mesclado, 60 ks. | 11$500 | 12$000 |
| Bacalhão escamudo, 58 kilos | 105$000 | 110$000 | Polvilho do sul, kilo | $450 | $500 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 103$000 | 116$000 | Tapioca, kilo | $600 | $700 |
| Banha de Laguna, caixa | 98$000 | 100$000 | Toucinho mineiro, kilo | 1$200 | 1$300 |
| Banha de Itajahy, caixa | 100$000 | 106$000 | Toucinho paulista, kilo | 1$600 | 1$700 |
| Batatas do interior, kilo | $700 | 1$000 | Toucinho de fumeiro, kilo | 1$900 | 2$100 |
| Batatas do sul, kilo | $500 | $720 | Xarque, mantas puras, nac., kilo | 2$100 | 2$200 |
| Batatas estrangeiras, caixa | 28$000 | 29$000 | Xarque, patos e mantas, min., kilo | 1$700 | 1$900 |
| Cebolas nacionaes, caixa | 40$000 | 50$000 | Xarque, patos e mantas, sul, kilo. | 1$500 | 1$800 |
| Ervilhas, kilo | 2$900 | 3$000 | Fubá mimoso, 20 kilos | 10$000 | 11$000 |
| | | | Fubá extra-fino, 50 kilos | 17$000 | 19$000 |

# Leilões de Penhores

Amanhã Amanhã

**Segunda-feira, 4 de Setembro de 1933**

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

## Penhores

**Francisco de Aguiar & C.**

**Rua Luiz de Camões, 36**

Importante leilão DE MERCADORIAS

Constando de:

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas, photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupa de cama e mesa em linho e cretonne.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira, e artigos de uso domestico.

## F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
Preposto

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado, antiga da Assembléa; telephonio 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

**VENDERÁ EM LEILÃO**

**AMANHÃ**

**Segunda-feira, 4 de Setembro de 1933**

AO MEIO DIA

A'

**Rua Luiz de Camões, 36**

todas as mercadorias mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

### CATALOGO

1—521505—1 costume de casemira azul listado.
2—521363—1 costume de casemira marron.
3—521247—1 chapéo panamá.
4—522898—1 estojo de kern para dezenho.
5—522192—1 trena de cadarço.
6—522745—6 metros de brim branco.
7—521106—1 terno de casemira azul.
8—521048—1 capa impermeavel.
9—521101—3 metros de crepe grenat.
10—521107—1 violão com defeito e capa de panno.
12—522883—1 machina photographica kodak.
13—523308—1 sombrinha castão de metal.
14—523005—1 corte de brim branco.
15—521125—1 corte de frescot.
16—521175—1 pequeno panno de mesa.
17—521201—1 capa de gabardine.
18—521213—1 corte de seda fantasia.
19—521238—1 casaco de pelo.
20—520509—1 victrola portatil.
21—521532—1 ferro electrico para emgomar.
22—522067—1 sombrinha fantasia.
23—521230—1 sombrinha cabo de metal.
24—523294—1 corte de crepe setim preto.
25—523274—1 corte de casemira.
26—523269—1 terno de casemira.
27—523265—1 corte de crepe azul.
28—523264—1 capa-sobretudo.
29—523235—1 colcha bordada.
30—521116—1 machina Singer para costura á mão.
31—518412—4 metros e 20 centimetros de crepe fantasia.
32—519405—1 corte de fazenda azul.
33—520523—1 costume de brim pardo.
34—516265—1 corte de casemira fantasia.
35—517940—1 capa de gabardine.
36—517168—1 corte de seda para camisa.
37—519100—1 terno e 2 costumes de frescot.
38—521272—3 retalhos de fazenda.
39—521380—5 metros e 50 centimetros de brim branco.
41—523069—1 pequena machina photographica.
42—522281—1 par de sapatos de verniz.
43—522281—12 garfos de christofle.
44—522750—1 sombrinha castão de metal.
45—522567—1 guarda-chuva cabo de madeira.
46—522897—1 violino em estojo.
47—517375—5 metros e 50 centimetros de fazenda para vestido.
48—521227—1 corte de brim de cor.
49—513551—1 paletot e 1 collete de casemira mescla e 1 calça listada.
50—517986—1 victrola Columbia modelo 202, portatil com 6 discos.
51—513580—1 corte de crepe fantasia.
52—490489—1 calça e 1 smoking de casemira e 1 collete branco.
53—520157—1 terno de casemira.
54—520765—1 chale de seda preta.
55—521296—1 metro e 50 centimetros de casemira azul.
57—521372—1 corte de fazenda de lã.
58—517885—5 metros e 50 centimetros de crepe em 2 pedaços e 2 retalhos de palha de seda.
59—520144—3 metros e 50 centimetros de seda encarnada.
60—523047—1 balança com 1 terno de peso de metal.
61—523203—1 corte de casemira.
62—521392—1 pequeno panno de mesa e 1 lanterna electrica.
63—521451—1 capa de gabardine.
64—521494—1 corte de casemira, 1 dito de palm-beach e 1 dito de brim.
65—521461—1 costume de casemira azul.
66—519062—6 metros de brim branco.
67—517923—1 costume de casemira.
68—521964—1 corte de brim de cor.
69—519870—4 metros e 70 centimetros de crepe rosa e 2 metros de crepe beje.
70—518517—1 colcha de crochet, 2 ditas fantasia e 1 cobertor de lã.
72—521623—1 guitarra.
73—519487—1 sombrinha fantasia.
74—521225—1 sombrinha castão de metal.
75—522980—1 binoculo para campo em estojo.
76—518305—1 terno de smoking.
78—520618—1 corte de brim branco.
80—523011—1 machina Vesta, para costura á mão.
82—520931—1 colcha e 5 pannos bordados.
83—520838—1 capa de gabardine para senhora.
84—520841—1 corte de seda para vestido.
85—521495—1 manteau de pello.
86—521534—1 terno de casemira.
88—518948—1 corte de casemira listada para calça.
89—519033—1 corte de brim esponja.
90—522891—1 victrola portatil com 6 discos.
91—519851—1 sombrinha fantasia.
92—521313—1 sombrinha castão de metal.
93—520269—1 ferro electrico para emgomar.
96—520934—1 calça de casemira.
97—521586—1 corte de seda fantasia.
98—521545—1 costume de casemira azul.
99—521546—1 capa de casemira para senhora.
100—511507—1 machina Singer para costura.
101—522209—1 pequena machina photographica.
102—522188—1 violino.
104—518738—1 capa de gabardine.
105—521585—1 costume de casemira azul.
106—521587—1 calça de flanella.
108—521603—2 colchas de algodão.
109—520798—1 capa de gabardine.
110—521637—1 costume de casemira.
111—521913—3 metros de crepe azul.
112—521629—1 capa impermeavel.
113—520327—1 colcha e 4 pannos de filet.
114—519935—7 metros de brim branco.
115—521653—1 costume de brim pardo.
116—521624—2 sombrinhas fantasia.
117—522159—1 guarda-chuva castão de prata.
118—521435—1 trena de cadarço.
119—520751—1 violino com capa de lona.
120—514526—1 machina Singer para costura.
122—518972—1 costume de brim branco.
123—518580—1 par de fronhas, 1 porta camisa e diversos pannos bordados.
124—518682—1 terno de casemira.
125—518716—1 capa de gabardine.
126—518502—1 peça de algodão enfestado.
127—521680—1 colcha de seda.
128—521694—1 capote para senhora.
129—521702—1 costume de casemira azul.
131—521707—1 colcha fantasia e 1 corte de crepe preto.
132—516471—1 corte de brim branco.
133—521801—2 retalhos de fazendas.
134—521852—1 terno de casemira azul.
135—521920—1 corte de casemira.
136—521975—1 calça de casemira listada.
137—522031—1 retalho de casemira mescla.
138—522068—1 combinação, 1 calça e 1 porta-seios de jersey.
139—505223—1 capa de gabardine.
140—522211—1 machina Singer para costura.
141—523172—1 sombrinha fantasia.
142—522130—1 sombrinha castão de metal.
143—521256—1 caneta-tinteiro fantasia.
144—522901—6 colheres e 6 garfos de christofle.
145—522888—1 machina photographica.
147—522075—1 capa de gabardine.
148—522078—1 sobretudo de casemira.
149—522145—1 combinação, 1 calça e 1 porta-seios de jersey.
150—515003—1 machina Remington portatil para escrever.
151—522161—1 sobretudo de casemira.
152—522205—1 terno de casemira.
153—522206—3 cortes de fazenda.
154—522221—2 metros de cretone.
156—522246—1 pequeno panno de mesa.
157—522247—1 corte de palm-beach e 2 metros e 70 centimetros de casemira azul.
158—522258—1 tapete.
159—522259—1 costume de brim de côr.
161—512759—1 bule e 1 manteigueira de metal.
162—517595—1 guarda-chuva fantasia para homem.
163—515078—1 sombrinha fantasia.
164—523130—1 ferro electrico para emgomar.
165—522271—1 corte de casemira.
166—522289—1 calça de casemira.
167—522323—1 costume de casemira.
168—522331—1 colcha de fustão.
169—522343—1 paletot de casemira mescla e 1 calça de dito listada.
170—521480—1 machina photographica kodak em estojo.
171—522788—1 despertador Veglia.
172—521049—1 flauta de madeira.
173—522862—1 colcha de fustão.
174—522405—1 sobretudo de casemira.
175—522470—1 costume de malha para senhora.
176—522518—1 costume de casemira marron.
177—522648—6 metros de fazenda branca.
178—522676—3 metros de fazenda branca.
179—522462—1 sobretudo de casemira.
180—496849—1 machina photographica com lente de Zeiss 1, 4, 5, F. 21 em estojo.
181—497721—1 colcha de linho bordada.
183—522523—1 capa de gabardine.
184—522572—1 paletot de casemira mescla.
185—522876—1 costume de casemira fantasia.
186—522845—3 metros de toile de soir.
187—522719—1 sobretudo de casemira.
188—522721—1 capa de gabardine.
190—521063—1 victrola Victor portatil com 6 discos.
191—520947—1 par de sapatos para homem.
192—522600—1 sombrinha fantasia.
193—521042—1 pequeno ventilador.
194—521115—1 violino com capa defeituosa.
196—522755—1 costume de brim de côr.
198—522784—1 colcha branca bordada.
199—522842—1 toalha e 12 guardanapos para chá.
201—522798—2 colchas de fustão.
202—522853—1 corte de seda preta e 1 dito de voile com 2 metros e 80 centimetros cada um.
203—522858—6 metros de fazenda branca.
204—522859—1 corte de casemira e 1 dito de frescot.
205—522861—1 terno de smoking.
206—522865—1 corte de seda.
207—522875—1 corte de flanella para calça.
208—522885—1 metro e 50 centimetros de voile bordado.
209—522886—2 cortes de fazenda em 3 pedaços.
210—518309—1 violino em estojo.
211—522943—1 costume de casemira.
212—522946—4 metros de crepe setim azul.
213—522213—1 corte de brim branco.
214—522953—1 costume de brim de côr.
215—523012—1 colcha fantasia.
216—523022—1 corte de fazenda para vestido.
217—523103—1 colcha branca e 1 chapéo de palinha.
218—523120—1 costume de brim pardo.
219—523121—1 terno de casemira.
220—522772—1 bule e 1 leiteira de metal.
222—522826—1 trena de cadarço.
223—520597—1 ferro de engommar.
224—522890—4 boticões e 4 peças diversas para dentista.
225—522957—1 sombrinha castão de metal.
227—523164—1 terno de casemira.
228—523193—1 capa impermeavel clara.
229—523219—1 capa de gabardine.
230—523231—1 corte de brim de côr.
231—519689—1 capa impermeavel clara.
232—432001—1 costume de casemira.
233—432002—1 par de borzeguins.
234—510625—12 descansos de metal.
235—500812—1 tezoura para alfaiate.
236—518018—1 costume de brim pardo.
237—518091—1 calça de flanella listada.
238—516076—1 calça de casemira.
239—518034—1 costume de brim com defeito.
240—516943—1 terno de casemira azul.
241—514792—1 casaco de malha.
242—515100—1 capa de gabardine.

Visto — Pedro Silva — Fiscal do governo.



## Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 5 DE SETEMBRO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

Leilão em 9 de Setembro de 1933

## E. P. A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1.º n.º 31

## C. B. Aurea Brasileira

EM 5 DE SETEMBRO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

## José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9
Perdeu-se a cautela n.º 120.440, desta casa.

EM 8 DE SETEMBRO DE 1933

## VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

## JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 8 de Setembro de 1933

LEILÃO EM 13 DE SETEMBRO DE 1933

## Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

## CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 14 de Setembro de 1933.
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

# SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

**SYNDICATO UNITIVO FERRO-VIARIO DA CENTRAL DO BRASIL**

Séde: rua Dr. Niemeyer n. 69 A, Engenho de Dentro

*Nota Official*

Realizou-se no dia 31 do mez passado, ás 17 horas, o enterramento do mallogrado companheiro João Ludgero da Silva, 1º thesoureiro deste Syndicato, ferroviario da Locomoção, tendo saido o feretro da morgue da rua da Misericordia, para o cemiterio do Caju', com grande acompanhamento de parentes, amigos e companheiros de trabalho, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, acompanhado do dr. Vicente Garcia, a commissão executiva deste Syndicato, representantes das succursaes de Cachoeira, Norte, Santos Dumont e Governador Portella.

Ao baixar o corpo á sepultura, usaram da palavra os companheiros Claudio José de Mello, secretario geral deste Syndicto; Joaquim Francisco de Arruda, 1º secretario deste; Antonio Barreiros, thesoureiro da succursal de Santos Dumont; Percival de Oliveira, thesoureiro da succursal de Cachoeira, e o companheiro secretario geral do Syndicato de Aguas e Esgotos.

**UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO**

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, solicita-nos a publicação do seguinte:

"O acolhimento dispensado ao presidente da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sr. Horacio Picorelli, pelos trabalhadores commerciaes e industriaes da cidade de Campos, por occasião da visita feita a esse mesmo departamento fluminense, em companhia do sr. ministro do Trabalho, constituiu-se um facto da melhor expressão moral e material, valendo como affirmativa da mais perfeita unidade, no dominio das aspirações communs. Esse syndicato já conhecia por tradição os sentimentos de hospitalidade dos valorosos collegas campistas. Mas o carinho, a solicitude e as attenções dispensadas a seu representante, excederam ás espectativas, comprovando a bella intuição que os empregados do commercio campista mantêm acerca da unidade da nossa classe em geral.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro está muito agradecida á sua congenere fluminense, pela hospitalidade com que acolheu o sr. Horacio Picorelli, não podendo esquecer, tambem, o Syndicato dos Varejistas da mesma cidade, pelo cavalheirismo com que contribuiu para que a visita do sr. dr. Salgado Filho se revestisse do maior brilhantismo.

A' valorosa imprensa campista, este Syndicato tambem agradece as referencias com que registrou a presença do presidente desta instituição de classe, em Campos enaltecendo a cooperação valiosissima dos seus jornaes na obra do progresso campista e no amparo aos trabalhadores commerciaes e industriaes."

# A TRAVESSIA DO ATLANTICO POR BARCO A VAPOR

## O romance do "Royal William"

OTTAWA, Canadá, agosto (U. P.) — A proposito do primeiro centenario da travessia do Atlantico por embarcação a vapor, celebrado no dia 17 deste mez por varias fórmas, entre ellas uma emissão especial de sellos dos correios, conta a imprensa o romance do barco á rodas que a effectuou, o "Royal William".

Lançado á agua em Quebec, em abril de 1831, foi rebocado para Montreal, onde o dotaram de caldeiras de duzentos cavallos de força. Media 52 metros de comprimento, por 13 de largura, e 6 de pontal.

Depois de effectuar, no mesmo anno, tres viagens de regular successo entre Quebec Halifax, e de passar o anno de 1832 relativamente inactivo, foi adquirido em 1833 por uma companhia de formação recente.

Em junho effectuou uma viagem a Boston, onde lhe fizeram uma recepção formidavel, pois era o primeiro navio a vapor a entrar em porto dos Estados Unidos, batendo o pavilhão britannico.

De volta á Quebec, decidiram os proprietarios enviar o "Royal William" á Inglaterra, e foi assim que nos primeiros dias de agosto, depois de cobrir a pequena etapa Quebec-Pictou, local este ultimo, onde soffreu reparos e foi attestado de carvão, abalançou-se o fragil barco de rodas a travessia do oceano, que iniciou no dia 17, para chegar á Gravesend, no baixo Tamisa, a 12 de setembro, depois de vinte e cinco dias de feliz viagem.

# Organizando o Quinto Regimento de Aviação

### O QUE RESOLVEU A RESPEITO O MINISTRO DA GUERRA

Dada a immediata necessidade de ser organizado o 5º regimento de Aviação, determinou o ministro da Guerra, que essa organização tenha inicio nesta capital, que será a sua séde provisoria.

Deverão, por isso, aqui permanecer os elementos indispensaveis ao seu funccionamento administrativo, os quaes, só depois de cessados os motivos dessa medida, se recolherão á séde definitiva.

# *Na Associação Universitaria*

### INAUGURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PRATICA JUDICIARIA

*Uma excursão á Cidade Light*

A Associação Universitaria, inaugurando o seu Departamento de Pratica Judiciaria, fará realizar, no proximo dia 8 de setembro, ás 20 horas, uma sessão, no Lyceu de Artes e Officios. Nessa sessão, fará uma conferencia o dr. Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury.

Em seguida, haverá um jury simulado presidido pelo dr. Ary Franco, professor de direito penal, estando a promotoria a cargo do bacharelando M. Silva Costa, e a defesa entregue aos bacharelandos J. A. Ribeiro Mariano e La Roque.

Finalizando a sessão, o academico Justino Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria, dirá algumas palavras sobre as proximas actividades deste pujante gremio da Faculdade de Direito.

**Diario de Noticias**

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1933

O cabo mulato balança a batuta,
meneia a cabeça, acorda com a vista
os bombos, as caixas, os baixos e as trompas.

(No centro da Praça o busto de D. Pedro escuta) —
Batuta p'ra esquerda: relincham clarins,
requintas, tintins e as vozes meninas da banda do 20.

Batuta á direita: de novo os trombones
as trompas soluçam. E os bombos e as caixas: ban-ban!

Vêm operarios, meninas, cafuzas,
mulatos, portugas, vem tudo p'ra ali.
Vem tudo, parecem formigas de asas
rodando, rodando em torno da luz.

Nos bancos da Praça conversas accesas,
apertos, beijocas, talvezes.

D. Pedro II espia do alto
(As barbas tão alvas
tão alvas nem sei!)

E os pares passeiam,
parece que dansam,
que dansam ciranda
em torno do Rei.

# NAZISMO versus COMMUNISMO

POR N. N. ALEXEIEV

(Traduzido e condensado para o DIARIO DE NOTICIAS)

**Communismo e Nazismo estão se preparando para a luta suprema. Do fracasso de Hitler sairia a revolução communista mundial — "O fascismo, a organização militante da burguezia", diz Stalin.**

*NÃO ha no mundo maiores inimigos do que o Hitlerismo e o Marxismo. O Antagonismo que existe entre essas duas ideologias, só tem comparação historica na luta do Christianismo contra o Islamismo. A guerra se trava no escuro, os inimigos fogem á luz do dia. Assistimos aos primeiros passos vacillantes; aos preludios duma futura e terrivel guerra.*

*O estudo das relações existentes entre essas duas correntes é empolgante. O facto mais notavel é que emquanto a attitude dos nacionaes-socialistas é perfeitamente clara e sincera para com Marxistas e Communistas allemães, se torna incomprehensivel em relação aos Leninistas Russos.*

Hitler

*Sob o ponto de vista da theoria racista de Hitler, a Russia é um paiz habitado por uma raça inferior, em outras palavras um vasto territorio que aguarda a colonização allemã. Ademais, aquelle paiz, de espirito judeu e marxista, está condemnado á destruição pelos racistas. Todas essas idéas foram proclamadas repetidas vezes pelo proprio Hitler, com uma franqueza brutal. Pareceria portanto logico que os "torcedores" de Hitler não entrassem em alliança, nem concluissem pacto algum com um povo tão inferior como é, para elles o russo. Hitler o disse pessoalmente muitas vezes, mas acontece que a Allemanha racista e a Russia marxista continuam a ser boas amigas, e que o proprio Hitler ratifica, elle mesmo, o prolongamento dos tratados de 1926.*

*A actividade dos Soviets, porém, é mais peculiar e mais mysteriosa que a dos nazis quando se trata de discutir pontos de vistas e idéas racistas, a imprensa sovietica se encerra numa reserva exquisita. Nenhuma só publicação escreveu qualquer artigo para explicar ao povo russo a essencia da theoria racista e o programma politico e social dos nazis. Fóra do grupo que governa, que naturalmente está bem informado, ninguem na Russia tem a menor idéa da verdadeira significação do "Racismo".*

*E' possivel que os senhores do Kremlin, grandes psychologos, saibam que as idéas dos nacionaes-socialistas e do anti-semitismo encontrariam campo proprio na Russia. A imprensa sovietica não menciona tampouco as idéas de Hitler sobre a Russia, e, se por acaso se refere ao espirito guerreiro da Allemanha, o relaciona unicamente com a possibilidade de uma intervenção capitalista na Russia. Interpretando o Hitlerismo como uma variação allemã do fascismo a definição deste ultimo nos é dada por Stalin.*

*"O fascismo é uma organização militante da burguezia activamente apoiada pelos sociaes-democratas, que não são outra coisa do que a direita fascista mais ou menos moderada".*

*Essa forma não é acceita por todos os commentarios sovieticos. Certo membro da Academia Communista publicou um livro sobre o fascismo, no qual o interpreta como uma revolução da classe media baixa com o apoio dos trabalhadores, e dirigida contra o grande capitalismo e os "latifundistas". Mas a imprensa orthodoxa assignalou a obra como anti-revolucionaria, heretica e damnada, e accusa o seu autor de se servir dos mesmos argumentos demagogicos que a dictadura burgueza lança contra o Proletariado. A attitude adoptada por Moscou é convincente no ponto de vista politico e diplomatico. A detenção de communistas na Allemanha, os abusos contra os marxistas; o boycott dos judeus, e até as expedições contra as officinas sovieticas de Berlim e Hamburgo occupam um logar muito reduzido nas columnas da imprensa russa, que tratava então, com descripções muito detalhadas o processo dos engenheiros inglezes da Vicker em Moscou. Ao mesmo tempo o ultra-reaccionario periodico allemão "Kreuzzeitung" deplorava systematicamente que as relações de amizade russo-allemães estivessem se esfriando.*

*E' certo que de ambos os lados existem tendencias de consolidação da amizade; os russos têm para ella poderosas razões. A Allemanha de Hitler é a pedra de toque da revolução social na Europa, muito mais propicia ago-*

Conclue na 22.ª Pag.

Desenho de Santa Cruz

# A pessoa bem vestida

Por Lee Simonsen, pintor e scenographo

*QUEM estudou arte ou medicina sabe que a figura nú nada encerra de surprehendente. Homens e mulheres adquirem facilmente o habito de delinear o nú ou fazer praticas sobre elle, sem sentir a mais leve pulsação.*

*Por isso, parece ser uma preoccupação dos nossos dias idealizar novas fórmas de vestir o corpo, para que continúe com os seus incentivos da attracção.*

*Os dois maiores erros do capricho feminino, nos ultimos tempos, foram o vestido comprido até ao sólo e a saia curta até aos joelhos. Os creadores da moda ha milhares de annos nunca se preoccuparam com as pernas femininas. O que se tem comprovado em centenas de experiencias é que as partes da silhueta feminina, que se podem realçar com mais graça são: a espadua, certa; os seios, levantados; a cintura, pequena; as cadeiras, firmes.*

*Os creadores da moda actual voltaram a preoccupar-se com os methodos de seus antecessores. Tornam a cobrir as pernas e a pôr em destaque as espaduas, os seios e as cadeiras. Infelizmente, o corpo feminino, depois de 15 annos de emancipação, está disforme e descuidado de tal maneira, que o effeito desejado é difficil de se conseguir, apesar de todos os ingredientes recentemente inventados. Ha, evidentemente, mais jovens corcundas, com seios caidos e tornozelos disformes caminhando pelas ruas e até nos theatros de New-York, do que em qualquer metropole européa.*

*Esses defeitos de linhas são menos notorios nas mulheres jovens ou muito delgadas. Por isso é que as modas de hoje são usadas com maior exito pelas jovens dos quinze aos vinte annos. E toda mulher que quizer vestir-se bem, deve, antes de tudo, conhecer bem o seu corpo e saber quaes são os seus defeitos.*

*A mulher americana não o faz, porque quer imitar a desenvoltura da adolescencia, o que a impede de escolher intelligentemente as modas que mais lhe convém. As modas são lançadas por individuos que não se submettem a nenhuma dellas. São egoistas que julgam ser contemplado nos outros aquillo que se admira nelles. E essas modas são adoptadas por outro grupo de egoistas que usa o que parece bem nelles, embora não vá bem nos outros. Os francezes continuam sendo os melhores creadores de modas do mundo, devido a sua raça crer no culto da personalidade e apesar de acceitarem codigos e convencionalismos, não sacrificam sua individualidade. As mais famosas casas francezas offerecem em suas collecções, para cada estação, modelos que differem consideravelmente dos que os articulistas de moda nos apresentam classificados em revistas. A parisiense elegante toma muito mais liberdade do que lhe concedem as casas de modas.*

*E' que ella sabe perfeitamente o que lhe convém usar ou não! Calcula meticulosamente o seu conjuncto, e entende a maneira technica de confeccional-o, depois de o discutir com o modista que, quando bem informada, é um critico na materia.*

*Assim, por saber o que quer, consegue o effeito que deseja, embora com um pouco de atrevimento ou excentricidade, porém sem vulgaridade. Simples ou complicada, de qualquer maneira ella se apresenta bem, porque está segura da sua personalidade e sabe apresental-a.*

*A mulher americana, porém, não tem cultivado o senso critico, nem para com o seu traje, nem para com a sua pessoa. Ao experimentar qualquer vestido, diz precipitadamente "que lhe fica muito mal" para affirmar logo em seguida, com a mesma falta de critica, que "está primoroso". Sua decisão final deixa-a sempre em duvida, motivo pelo qual a chamada americana bem vestida perde frequentemente a individualidade.*

*Sendo o encanto pessoal em grande parte a arma de que se vale a mulher para seduzir o homem e conservar-lhe o enthusiasmo, penso que se deveria crear nos collegios e nas escolas um curso completo de moda antiga e moderna. Continúa o problema do estylo que diz respeito á mulher profissional e á rapariga que trabalha. Para essas dever-se-ia imaginar e vulgarizar algum uniforme que não passasse de moda. As que usam vestidos para o trabalho devem usal-os pouco custosos e simples, o que seria preferivel a usar copias baratas e grosseiras de vestidos desenhados para gente rica.*

*A propria monotonia e severidade de um uniforme lisongeia a quem o usa. Quando não se póde definir claramente a individualidade, ella emerge muito melhor da conformidade franca. A mulher norte-americana poderia economizar simplificando o seu guarda-roupa. Poderia gastar mais tempo e mais dinheiro adquirindo melhores fazendas e melhores feitios em vestidos nos quaes pudesse manifestar sua personalidade propria.*

*Isto, porém, ella conseguirá quando aprender a ser o que erradamente hoje se julga: "a mulher mais bem vestida do mundo". Tal titulo não o adquirirá emquanto muitas não aprenderem a usar vestidos bem escolhidos e bem feitos em corpos bem formados.*

# CULTURA DA LINGUA NACIONAL

MENOTTI DEL PICCHIA

NÃO ha negar que é o "peso economico" de uma lingua o facto principal da sua universalização. Não ha negar, tambem, que os meios de transporte e de communicação reagem na conservação da sua unidade nacional, impedindo a crescente typificação dos dialectos.

Contra o factor economico, reagem, porém, mercê da sentimentalidade, a tradição e o patriotismo literario de cada povo, defendido e guardado pelo amor que se crysaliza em torno das obras capitaes dos mesmos. E' possivel, pois, que um dos idiomas — francez ou inglez — se torne a "lingua universal" para fins commerciaes. Não é possivel, porém, que uma lingua nacional venha a desapparecer, emquanto, com ella, não se extinguir o povo que a fala.

E' incontestavel a necessidade da opção de um idioma official para o intercambio universal. Uma convenção nesse sentido, tornando obriagatorio, em todos os paizes, o uso e a adopção dessa lingua, traria uma utilidade immensa. Isso, entretanto, não importaria em menosprezo ou em decadencia das linguas nacionaes, porquanto estas estão enraizadas na alma das populações que as falam.

O genio da lingua é uma posse individual cujo justo titulo é atavico. Está provado que por mais que o estrangeiro fale bem a lingua alheia, jamais penetra nas profundas subtilezas peculiares ao seu espirito. A lingua tem, para a sua pronuncia e sua escripta, algo de psychologico. Nosso apparelho de phonação e nossa estructura cerebral parece que nascem com a unica morphologia necessaria á boa pronuncia e á especifica comprehensão da lingua nativa.

Estas observações dão bem uma idéa da intima connexão que ha entre as expressões vitaes de um povo e seu idioma. E', pois, muito difficil senão impossivel, que, sem a extincção de uma nacionalidade se obtenha a extincção de uma lingua.

A questão da "lingua portugueza", da "lingua brasileira" é objecto de um magistral estudo de Xavier Marques no seu ultimo livro "Cultura da Lingua Nacional".

Nós que em São Paulo prégamos todas as rebeldias culturaes e idiomaticas, perdendo o pavor totemico ao fetichismo classico, chegando, ás vezes, á petulancia de preconizar uma completa independencia idiomatica, com a formação de uma lingua nacional typica, estamos convencidos do eterno unitarismo do idioma, commum ao Brasil, a Portugal e ás suas colonias. A unica differenciação que se poderia conseguir, jamais attingido a estructura da lingua, seria meramente dialecta, insignificantes trophismos, sem nenhuma consequencia ponderavel na substancia do idioma. Nenhum interesse real nos levaria a optar por uma crescente differenciação. O verdadeiro interesse de uma lingua reside nella se expraiar pelo maior territorio possivel e attingir o maior numero de pessoas que a falem.

Não ha, porém, negar, que o movimento dyscolo que encabeçámos, reagindo contra o excessivo misoneismo idiomatico, veiu enriquecer a construcção e o lexico de plasticos modismos e de neologismos ricos e saborosos. Nem sequer novidade era esse ousado adduzir de riquezas novas ao acervo verbal da raça, pois, do classico Vieira, disse Latino Coelho ter armoriado a lingua "com palavras e modismos" que João de Barros haveria considerado attentarios á pureza da vernaculidade.

A lingua de um povo, para

Conclue na 22.ª Pag.

# NAUFRAGIO

POEMA DE

MANOEL DE ABREU

O mar me dissolve:
a agua da energia assalta o meu navio
desarvorado.
Adeus coisas maravilhosas que eu tinha,
azues e vermelhas,
transparentes como o crystal,
redondas como um seio,
caricias e promessas..

Adeus
imaginação!
O destino mysterioso que eu não queria
espera por vocês.
Luto no tombadilho
onde a vaga borbulha.
O navio se afunda.
Sinto a agua fria do oceano
que me envolve,
agua indifferente que não soffre, não
e sonha obscuramente.
Meu pensamento toma o aspecto
das algas oleaginosas, feitas de iodo
e sal.
Ando numa floresta estranha de coral,
troncos petrificados,
formas desconhecidas me tocam familiarmente.

Os caranguejos
são dentaduras artificiaes feitas
de calcareo
pra mastigar o oxygenio da agua.
Ausencia do amôr.
Nesta profundidade a vida se separa
do homem.
Os meus desejos andam fóra de mim
no elemento indeterminado.
São peixes monstruosos, ondulam as barbatanas
de talagarça.
Olhos proeminentes mergulham
na sombra.
Ouço o batuque da agua
o samba
allucina a vegetação tropical dos continentes,
junta as aves,
e mexe nas ilhas solteironas

Bolhas de ar
se destacam e sobem:
reflectem a emoção perdida,
amor, amargura, gloria,
emoção que a distancia cobre
de nacar.
Vejo,
perto de mim,
enterrada na areia,
a Cidade onde eu nasci.
Escuto.
E' o meu clamor.
Elle agita a superficie do mar
e os rochedos da praia pulsam
no meu peito.
Lua cheia:
vão nascer muitas
estrellas.

Cardos
estranhamente barbados
parecem faunos marinhos.
Curvas da enseada.
Navios de mentira num mar
de mentira.
Este é o pólo
feito de fumo, situado no limite do mundo
sensivel, no limite do meu
desespero.
Estendo as mãos e approximo os continentes
que dormem sosinhos.
Corpo suado dos escravos
que o carvão illumina: é a paciencia dos saes,
o exilio da energia.
Meu soffrimento se dilue, está
em toda a parte,
geme na immensidade.

Pouco a pouco a pelle sensivel
me abandona
e forra o fundo do mar.
E' uma areia fina onde os crustaceos passeam
lentamente.
Mas o tacto persiste:
Sinto o peso azul marinho das aguas
e a vibração das conchas.
A minha vontade se torna esponjosa,
ella absorve o infinito e me deixa
angustiado.
Onde estão as minhas mãos?
Ha estrellas do mar que parecem mãos
e me acenam.
No lodo vermelho
se desenha o destino das cobras envernizadas,
Eu sigo.
Vivalma n'alma

Cordas liquidas
onde passa uma longa toada
de violão.
A agua vence,
ella me toca, me abraça e arrasta
na correnteza.
Baleias redondas, baleias de borracha, cheias
de vento...
A noite vem vindo
methodicamente,
como um boxeur peso pesado.
O poente annuncia o encontro sensacional:
NOITE, campeão mundial, versus REALIDADE,
chalenger.
Ainda sinto alguns farrapos de substancia
na minha emoção.
Tenho o frio dos reptis que o sol
não aquece.

Sou uma especie
de carta geographica:
os vapores passam rapidamente por mim,
a 20 nós,
vão e vêm,
a procura do amor.
Chaminés. Rolos de fumaça.
Adeus!
Pra que tanta pressa?
Eu sinto um longo adeus que me
suffoca.

(DO LIVRO "DORME-DORME", NO PRELO, ILLUSTRADO PELO AUTOR)

# TERRA REFLORIDA

**LUIGI ORSINI, NUM CONCURSO DE POESIA, EM MILÃO, SOBRE ESSE THEMA, GANHOU O PREMIO**

EM MILÃO, organizou-se a Primeira Academia de Poesia Italiana, sob os auspicios da Universidade Popular, que patrocinou tambem um concurso de poesia. O thema foi proposto por Mussolini e era uma *Saudação á Terra Reflorescida*. A commissão nomeada para estudar as poesias apresentadas em concurso, que foram 500, era constituida pelos escriptores Paolo Buzzi, Dante Dini, Ada Negri, Gino Rocca, Renato Simoni e Nicola Zangarelli. A commissão decidiu, em julho ultimo, que só 4 poesias mereciam ser lidas em publico e submettidas á votação. A de Luigi Orsini ganhou o premio, com 538 votos num total de 1.129. A sua obra tem o velho thema pastoral de espirito classico, que no reflorir da terra vê o renascimento do orbe e da estirpe. O dr. Carlo Ravasio, presidente da Univesidade Popular, apresentou ao poeta a laurea de ouro da municipalidade de Milão e as medalhas de ouro das sociedades que tomaram parte no concurso.

Como mostra da poesia de Orsini, reproduzimos a primeira e a ultima das doze estrophes, que compõem o poema:

*"Saluto alla terra rifiorente"*

Musa nova ed antica, o rifiorente,
oggni anno a prodigar luci e fraganze,
madre amorosa della pia semente,
saggia maestra di gagliarde usanze,
se feri io t'onoral liberamente
con offerte di rime e di speranze
a piu' dogno cantare oggi t'imploro
per gloire di te, non de l'alloro.

Odimi infine, o Terra, il mio pensiero
prima di ritornare in pregionia
s' é fermato davanti a un cimitero
nezzo sepolto presso un crocevia
De quel verde viluppo di mistero
ha colto un seme di malinconia,
e or te lo getta per la tua fiorita,
giovi pur esso ad eternar la vita.

# Visões de uma viagem que parece de avião

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO a gente sáe do Rio, tem a impressão de que o Rio é a cidade do predominio das mulheres.

Em São Paulo, avultam de longe, panoramicamente, as plantações de chaminés. Chaminés, chaminés, chaminés. Massiço florestal de chaminés.

Dentro da cidade, nas ruas, homens, homens, homens. Os que correm, se apressam, não fazem nada de mais: escravos da hora, cumprem um dever de dois mil réis. (Ia dizer meia pataca, mas me lembrei que é passadismo). Outros se encostam displicentemente nos angulos do Triangulo para matar o tempo, e matam coisa grossa. São corretores que effectuam os maiores negocios do Brasil.

De dia, raras mulheres-homens se confundem com os outros homens. As mulheres femininas só de noite, nos cinemas, e assim mesmo com paulistana sobriedade.

Para onde quer que a gente levante a vista, topa com a bussola de São Paulo — o edificio Martinelli, que resume a vida da cidade, e crea a imponencia da cidade.

Os letreiros luminosos, á noite, superilluminam a elegancia do centro urbano. E envolve tudo, de repente, um nevoeiro com cheiro de café queimado...

---

A intelligencia que avançou na substituição do braço captivo pelo sangue novo e livre do immigrante, resolvendo o problema do trabalho na lavoura paulista depois da abolição da escravatura, continúa actuando na fazenda de São Martinho. Promove, de iniciativa particular, a socialização da terra.

---

O enorme e tradicional latifundio se retalha em lotes, que o colono adquire, parte com o arrendamento do que já está feito, nas safras de café, e outra parte com o que tiver disposição de fazer produzir a propria terra. Não ha dinheiro nas transacções, em que se favorece a pequena capitalização do trabalho.

A fazenda de São Martinho, na zona de Ribeirão Preto, é um abraço nos destinos economicos do Norte e do Sul do paiz. Centro cafeeiro, com gordas pastagens criadoras, produz algodão, fumo, arroz, milho, feijão, e póde produzir alfafa, trigo, laranjas e mamona. Sem referir a mandioca, que é graça e desgraça de todo o territorio brasileiro, segundo Monteiro Lobato.

---

As locomotivas da Paulista são como aranhas que só sabem andar por um fio. Mas arrastam uma fieira de vagões de aço, a muitos kilometros á hora, cheios de vitalidade da terra productora da região que percorrem.

A economia de carvão é sobretudo a economia de pó preto para os passageiros, privilegio da Central.

---

Destacando-se da vegetação que se retrahiu por effeito da seccura da estação, os ipês florescem copas cheiinhas de ouro. Ouro que murcha, como o ouro brasileiro.

(Perseguição pelas imagens do ipê... Felizmente, não é caso escabroso de freudismo.)

---

Rio Claro deslumbra com a ilha colossal de verde garrafa de suas mattas de eucalyptus que um homem plantou, rodeando jardins em que se fica suspenso e guardando reliquias que lembram uma viagem em torno do mundo. Ha um contentamento de trabalho concluido para não se acabar nunca...

Limeira das laranjas, das terras aproveitadas quasi como hortas á beira de grandes centros urbanos. Caminhões que passam cheios de mudas novas atraz de algum canto de terra vasio. A collecção de todas as variedades de citrus do mundo numa palma de mão das terras de Araras...

---

Einstein deve ter toda a razão. A tuberculose tambem é relativa. E' o mal-estar na planicie dos que nasceram para habitar as altitudes.

Em Campos do Jordão, todos os doentes são curados, ou estão em vias disso. Por cautella, os que ficaram bons fixam residencia por lá, porque adquiriram amor á terra. Mas podem descer, quando quizerem...

Lá em cima, entretanto, não ha tuberculose. Os que foram roidos do mal nem se lembram delle, ganharam muitos kilos, estão corados e fortes, vivem inteiramente despreoccupados da doença. Brincam, farreiam. Vida normal.

Tive vontade de permanecer algum tempo em Campos do Jordão para augmentar uns kilos e poder tirar um retrato gordo, inedito (para a Revista Souza Cruz).

---

No trecho da via ferrea de São Paulo ao Rio ha uma estação de Saudade. Nada absolutamente ahi. Nem uma igrejinha.

Nome bem dado. E' a maneira mais segura de a gente sentir saudade de tudo quanto existe em qualquer outra parte.

---

O logar de meu regresso não é uma charada porque está ao alcance de todos. Aqui ha o supremo milagre de montanhas que se debruçam sobre o mar. E o azul do oceano de mãos dadas com o verde sylvestre envolvem a trepidação de uma vida urbana. A cidade multipla se desdobra na cidade dos arranha-céos e seus filhotes fazendo força para subir tambem, nas cidades burguezas que contornam montanhas, nas que trepam por cima dos morros e se incrustam nas mattas. Cidades que orlam o seio da Bahia, uma que transpoz o mar e continúa do outro lado vivendo pelo cordão umbelical do vae-e-vem das barcas morosas. Cidades fluctuantes no meio da Bahia. Cidades sertanejas debruando os trilhos de aço de penetração para as terras brasileiras. Laranjaes.

E povoe-se de mulheres bem femininas.

Tudo sem plano Agache.

---

Ia-me esquecendo... Num carro restaurante da Central do Brasil, os politicos são de bôa qualidade.

NEWTON BELLEZA.



# BERNARD SHAW NÃO ENVELHECE

**O grande dramaturgo inglez prepara outra obra sobre politica britannica, que se passa em Downing Street, 10**

AS ENTREVISTAS que concedeu Bernard Shaw aos jornalistas na sua recente excursão aos Estados Unidos foram uma série de paradoxos e epigramas forçados, que não tinham o sabor engenhoso dos dialogos que lhe fizeram a celebridade das obras theatraes. Houve até quem o tratasse de palhaço por causa dellas... Indiscutivelmente Shaw quiz zombar dos americanos, que foram sempre o objecto preferido para sua chacota. Em contrario, na sua propria terra G. B. S. sabe ser sério de quando em quando e o seu antigo condiscipulo e amigo James Douglas fez, perante a população de Great Malvern, uma pequena população ingleza, essas referencias ao famoso dramaturgo, na commemoração do seu 77º anniversario natalicio.

— "Esse incontrolavel joven de 77 annos — disse Mr. Douglas — sorriu jocosamente, quando se falou do seu anniversario". "Não, não e não! que idéa é essa?" Para elle o 77º anniversario era um chiste, uma comedia, um absurdo. O dramaturgo, a quem Mr. Douglas chama de "anachronismo humano", andou com seus amigos duas horas, a pé, pelos montes, conversando livremente e sem tratar de fazer epigrammas engenhosos. Perguntaram-lhe que fazia para manter-se tão joven e elle respondeu: — "Pois ha alguma coisa no espirito que segue crescendo e desenvolvendo-se. Naturalmente que sou idoso, mas na realidade ha alguma coisa que vae adeante, que muda e mantém a juventude. Quando nós eramos jovens — um par de aventureiros irlandezes — acreditavamos que a civilização progredia sem cessar. Mas Flinders Petris demonstrou que umas seis ou oito civilizações passaram pelos mesmos estados que as da Grecia e Roma e mesmo a nossa, e logo pereceram irremediavelmente. E pereceram depois de terem attingido mais ou menos ao mesmo grão a que chegamos. Não puderam volver a esquina. O problema interessante é saber se a nossa civilização volverá a esquina. "Outra transformação do meu espirito é descobrimento de que nós outros os fabianos estavamos equivocados a pensar que o socialismo poderia ser realizado pelo parlamentarismo. Imaginavamos que se pudessemos obter uma maioria, estabeleceriamos o socialismo, derrubando as barricadas e trabalhando por meio da instituição parlamentar. Estavamos equivocados. Dickens em seu "Little Dorrit", o seu primeiro romance sério, descobriu que o parlamento não era capaz de fazer as coisas. Demonstrou "como não deviam fazer". Dickens tinha razão. "O parlamento era originalmente uma defesa contra a tyrannia dos reis, dos nobres e da igreja. Mas a sua funcção hoje é impedir que se faça qualquer coisa. A democracia não póde actuar. Não póde fazer mais do que gritar, quando a ferem". E continuou: "Pense em Ramsey MacDonald. Era extremista. Mas, quando chegou a ser Primeiro Ministro, converteu-se em reaccionario!" G. B. S. falou em seguida de Lenine, Staline e Mussolini. Gosta do Staline porque tem sentido humoristico. Não é um monstro sanguinario como o pintam. "Staline a principio não fala. Senta-se a ouvir e deseja que se lhe fale. Depois começa a falar e o faz sem cuidado, como todos os grandes homens. Não notou V. que todos os grandes homens falam sem medir as palavras?".

Durante o almoço, Mr. Douglas trouxe á balla a nova obra em que Shaw trabalha e elle, como todos os grandes homens, falou sem medir as palavras. "O titulo desta minha nova obra theatral é "On the Rocks", (que se poderia traduzir por "Em cima das pedras"). A scena desenvolve-se no n. 10 de Downing Street, séde do Chefe do Gabinete da Gran-Bretanha, e os desoccupados lhe quebram as janellas. Um governo nacional, como o actual, está no poder. O Primeiro Ministro não é MacDonald, mas um outro. Um dos personagens é um Commissario de Policia, mas naturalmente não é Lord Trenchard. Ha toda uma série de argumentos e discussões. Quero que a minha obra se represente num grande theatro, a preços populares, de 1 a 5 shillings".

G. B. Shaw

# A "LUTA DE CLASSES"

**Diego Rivera, notavel pintor mexicano, cujos quadros communistas têm sido objecto de muitas discussões, pinta actualmente, na "New Workers School" de Nova York, a "Luta de Classes" na época colonial nos Estados Unidos.**

# Precipitação da partida de Jayme Ovalle

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Vamos correr aos cães illuminado
Vamos correr ás physionomias tragicas
Cortadas pelos soluços, sulcadas pelos sorrisos.
Vamos correr pelos luares.
Veremos as quintas brumaes,
As pequenas arvores vestidas de frio.
Veremos os poços pedrados.
Vamos assistir ás despedidas.
Deus, oh Deus! onde estás?
Soluços de cannaviaes correndo.
O tragico, o inventor da vida
O que tirou das avenidas a Essencia do Pará
Vae seguir a ultima derrota.
Passaros pousarão no seu navio.
Está tudo se precipitando!
Está tudo correndo sobre o cáes.
O criador da Virgem da Lapa
Vae partir.
Os mortos estão correndo nas canôas
Os luares, os amores, as ambições,
O tedio está correndo, a flor está correndo
O mel dos labios, o choro da criança
O olhar da nunia, o soluço da doentinha
Tudo está correndo!
Tudo vae descansar com os braços nas janellas
Tudo vae descansar com os olhos sem brilho e os labios immoveis.

*O EX-PRESIDENTE HOOVER foi sempre um homem serio e de carranca fechada. Os seus cabos eleitoraes se desapontavam, porque não havia meio de sorrir ás multidões, durante a campanha presidencial emquanto Roosevelt não abandonava o seu sorriso sympathico, que dizem lhe ter sido um optimo elemento de triumpho. Pois bem, num discurso, que fez, recentemente no "Bohemian Club", da California, o ex-presidente assim descreveu o seu dia: "Levanto-me relativamente cedo e olho da minha casa de Palo Alto o vale de Santa Clara.. E muito agradavel Depois almoço e caminho um pouco. Atendo á minha correspondencia e passo os olhos nos jornaes. Em seguida volto a contemplar o vale de Santa Clara, dando graças á Providencia, por encontrar-me na California. Depois me sento, penso em todas as coisas e occupo o resto do dia em rir, rir e rir." De que se rirá o presidente Hoover? Será para implicar?...*

*O sr. Humberto de Campos, no nosso ultimo Supplemento, publicou um interessante artigo sobre o papel do boi na historia do Brasil, mostrando que foi elle que descobriu o nosso paiz. Dada a importancia historica do paciente animal, que tão bem põe em relevo o illustre escriptor, explica-se bem o "cyclo do boi" da nossa lenda. Recompor esse cyclo, cuja importancia é extraordinaria no nosso "folklore", é um esforço a fazer. Por que a elle não se animam os nossos escriptores modernos, que tanto se têm preoccupado com a vida folk-lorica brasileira?*

*COMMENTANDO um meeting, realizado em Nova York, pelos partidarios de Hitler, para exaltar a sua obra, como a do organizador da unidade allemã, o "New York Times" diz que Hitler unificou o povo allemão, prendendo-o nos campos de concentração (30.000 prisioneiros por cada campo), dissolvendo os partidos a força; e obrigando o proprio presidente Hindenburg a fazer, pessoalmente, uma intervenção em favor da igreja protestante. "Isso, diz aquelle jornal, é a imagem duma união sem a concordia das almas, duma união feita por "prensa hydraulica".*



*ANN DEVORAH, "a irmã de "Scarface", deu por terminada a sua lua de mel com Leslie Fenton; vale dizer que voltará ao trabalho nos studios.*

# AUGUSTO

**Uma obra prima romana, descoberta no Agora, de Athenas, pelo dr. T. Leslie Shear, de Princeton, e seus assistentes da Escola Americana de Estudos Classicos, em Athenas. E' uma cabeça de Augusto, feita no seu tempo.**

*ACREDITA-SE, na Tchecoslovaquia, que o tumulo de Attila foi descoberto no mez passado em Budejowice. O sarcophago é de ferro e o cadaver apparece com a cara volvida para o Oriente, como Attila expressou a seus generaes que queria ser enterrado. Os archeologos demonstraram que o tumulo e os elementos que contém datam do seculo V. Tudo está em perfeita ordem e a riqueza do enterrado se revela pelos pratos de ouro, joias de metaes finamente cinzeladas que apparecem com pomposa abundancia. Como os caracteristicos desse tumulo coincidem com a descripção encontrada numa velha igreja da Bohemia, é muito provavel que ali repousem, effectivamente, os restos do memoravel Rei dos Hunos, Flagello de Deus.*

*UMA exposição muito interessante de esculpturas africanas, precolombianas e oceanicas acaba de ser inaugurada em Paris. Falando della, Jean Cassou disse: "Taes mascaras africanas, em que o rosto humano apparece reduzido ao essencial, procurando a synthese, nós vemos, através da formula, expandir-se uma especie de espiritualidade, que é a flor extrema da expressão artistica e que reconhecemos na esculptura romana e nos marfins byzantinos".*

## AS EPHEMERIDES DA SEMANA

**5 DE SETEMBRO** — Nasceu em Stilo, na Calabria, em 1568, Thomas Campanella, escriptor e philosopho. — Nasceu em Paris, em 1585, o Cardeal Richelieu, famoso ministro de Luiz XIII, o mais poderoso homem da Europa na sua época e considerado como o criador da monarchia e da unidade nacional franceza. Ao morrer, quando o confessor lhe pediu que perdoasse os inimigos, respondeu: "Não tenho inimigos; meus inimigos são os inimigos do Estado". — Nasceu em Saint Germain, em 1638, Luiz XIV, o Rei Sol.

**6 DE SETEMBRO** — Morreu, em Paris, em 1683, o famoso Ministro das Finanças de Luiz XIV, Juan Bautista Colbert. — Dia do Trabalho, festa nacional na Terra Nova.

**7 DE SETEMBRO — INDEPENDENCIA DO BRASIL** — Nasceu, em Paris, em 1621, Louis de Bourbon, Principe Condé, chamado o Grande Capitão da sua época. — Nasceu em Montbard, França, o famoso naturalista, Conde Luiz de Buffon, no anno de 1707. — Dia do anno novo dos Parsi. Festa nacional em Bombay e algumas outras regiões da India. — Festa nacional em Genebra, Suissa. — 4º Centenario do nascimento, em 1533, em Greenwhich, da Rainha Elisabeth, da Inglaterra. Essa data será commemorada com grandes festejos em todo o Imperio britannico.

**8 DE SETEMBRO** — Natividade de Nossa Senhora. — Festa nacional nos Estados do Espirito Santo e Alagoas, na Hungria, Lichtenstein, Lithuania, Rumania, Espanha (Barcelona e Bilbáo) e Malta.

**10 DE SETEMBRO** — Morreu, em Rouen, na França, em 1087, Guilherme, o Conquistador, que conquistou a Inglaterra e reinou 20 annos nesse paiz. Essa invasão normanda foi um dos episodios de maior influencia nos destinos da Grã-Bretanha. Guilherme, o Conquistador morreu, em territorio francez, onde commandava um exercito invasor, com o qual desejava castigar impertinencias pessoaes do Rei da França. Era de tal forma corpulento que apenas coube no tumulo de pedras e ladrilhos, na Igreja onde se enterrou sem ataude. Os esforços para encaixal-o na cripta foram taes que arrebentou o cadaver. Esse homem tão poderoso em vida, foi praticamente abandonado na morte aos cuidados dos monjes de Rouen. — Morreu em Londres, em 1827, o escriptor, professor e agitador politico italiano, Ugo Foscoli, traductor da "Illiada", commentador de Dante e Petrarca. Foscolo pertencia a uma familia patricia de Veneza, onde foi processado, e afinal absolvido, com connivencia com as "novas idéas" da Revolução Franceza, que adoptara com fervor. Foi campeão da libertação da Italia e, se serviu algum tempo a Napoleão, foi por causa de suas conferencias nacionalistas e republicanas, que o Imperador fechou as Universidades onde lançara essas sementes. Expatriado em Londres, viveu dos seus trabalhos literarios e morreu ha 106 annos.

# Agora, o critico

JAYME CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AOS que, sabedores de como eu prezo o homem e admiro o escriptor, estranharam a parcimonia com que me referi a Benjamin Lima, commentando-lhe um livro recente — **Esse Jorge de Lima** — dedico estas linhas em que só pretendo falar do critico, ao contrario daquellas, em que só falei, ou quasi, do poeta.

Será sempre, afinal, uma das injustiças a que se submette o critico: até quando maior do que o criticado é a imagem deste que, sobrepondo-se-lhe, occupa o fundo do quadro. E ao commentador de ambos não se levará a mal que attente, apenas, no fundo do quadro—menos por um preconceito do que por uma fatalidade. Occorre-me o caso de Flaubert na pena de Sainte-Beuve — nomes que se equivalem, posições que as mesmas coordenadas identificam e definem na paizagem, no cosmorama das letras francezas. Porque criticar será sempre mostrar e o critico, até quando consegue elevar o genero á altura de creação, guarda qualquer coisa em si do operador cinematographico: é o homem que fica no escuro...

Mas ainda a escuridão será relativa e, não raro, só em apparente contradicção com o postulado inicial, é o critico que sobrevive... Falaremos sempre de Flaubert, criticado por Sainte-Beuve. Mas falaremos sempre de Sainte-Beuve, critico de tantos outros. O phenomeno literario vae creando as suas leis...

Analysando a suggestiva figura literaria de Benjamin Lima, será essencial reconhecermos, logo de inicio, que ao critico só falta uma virtude: certa secura dalma, certa insensibilidade atrevida, certo desprezo das conveniencias affectivas. E isso explicará o paradoxo: temperamento ironico, naturalmente demolidor, analysta vibratil e acerado das pequenas razões humanas que se universalizam sob a capa homogenea da moral — Benjamin Lima prefere sorrir genericamente do erro a sorrir, individualmente, dos que erram... O grande incognito das pequenas creaturas... Dictador de um pequeno universo sem paixões, elle condemnaria aquelle á morte ignominiosa a que se condemnam os traidores, mas concederia ás pequenas creaturas um titulo honorifico e uma terça jubilosa...

Raras vezes, nas nossas letras, terá sido tão intimo o convivio entre um estylista e um critico, entre o escriptor que se exprime e o escriptor que exprime o que lê como em Benjamin Lima. Occorre mesmo a duvida agradavel, que é todo um thema de analyse: será o estylista anterior ao pensador ou este áquelle? Ou serão coincidentes? Seja como for é perfeita a sobreposição: phrases curtas, um rythmo claro e preciso, definindo syntheticamente golpes ousados. Um paladar sempre refinado, amante de coisas raras e cuidadoso, sempre, de as attingir pelo lado menos vulneravel ou ainda não descoberto. Nada de orthodoxo, de rigido, de indomesticavel na serenidade de seu desprazer ou das suas preferencias. O valor humano é a sua realidade, é a sua objectividade, é a sua unica intransigencia.

Critico, estará sempre, por força desse temperamento em encruzilhada, entre a apreciação esthetica e a apreciação moral. Sensivel ao rythmo, e dono de um rythmo proprio, é bem um **estylista** pelo valor que a phrase e o vocabulo attingem ao seu ouvido. Uma analyse pormenorizada do que seja esse estylo definiria, logo de inicio, entre as preoccupações mais evidentes do pensador uma attenção que não falha á topographia vocabular, exigente e feliz na ductilidade e na plasticidade de uma subtil prosodia mental — permittam-me o qualificativo —, de um convergente e apurado rythmo verbalista.

Escrevi que se trata, tambem, de um **moralista**. E seria o caso de, ainda uma vez, distinguir entre moralista e moralizador. Convenhamos em que só a segunda hypothese é de facto injuriosa... Na primeira cabemos todos os que sorrimos da moral — ou se trate da inviolavel moral religiosa, da inquietante moral natural (?) ou daquelle complexo "facto normativo" que Mecenas Dourado, numa these que é a mais recente demonstração da mais viva vocação philosophica dos nossos tempos, entre nós, analysou na superstructura ideativa do seu determinismo.

"Sa morale était la morale chrétienne moins la pudeur", escreveu Faguet de Mme. de Warens, impetuosa iniciadora sexual de Rousseau. E é de La Rochefoucauld aquelle fino traço, aquella subtil condemnação: "Les vieillards aiment á donner de bons conseils pour se consoler de ne plus donner de mauvais exemples". Occorrem-me, neste passo, as duas maximas eternas, a primeira, de hontem ainda, de um critico que fazia moral sempre que criticava, a outra, mais velha de quasi tres seculos, de um moralista que criticava, algumas vezes, ao fazer moral... Talvez que, analysando a vida, com a sua ironia serena, Benjamin Lima a enquadrasse nessas amaveis definições.

---

Falemos, agora, de Benjamin Lima critico de Jorge de Lima. Exclusivamente. Porque de Jorge de Lima já disse o que penso, em artigo de que este é o complemento.

Ha dois aspectos no livro de Benjamin Lima: um é o motivo do livro — é a figura estudada com paixão. Outro, a que eu chamaria o segundo volume, se a expressão, só por si, não desarticulasse o volume unico que os encerra num só corpo, é o Benjamin Lima desapaixonado e lucidissimo, commentador e analysta de razões humanas.

Amavel passeio, sem duvida, que, sem desprimor para quem o motivou, e á semelhança de tantos outros, diria superior nos accidentes inesperados ao terminus promettido. Nesses accidentes, o verdadeiro sabor, a realidade do livro. Mais do que a genialidade do sr. Jorge de Lima — essa palavra possue o dom de me indispor — muito acima do golpe de vista, de resto sempre interessante, em cuja luminosa insistencia o poeta, carinhosamente levado pelo critico, se installa para o gozo premeditado da posteridade, o que dá verdadeiro sabor ao ensaio de Benjamin Lima é, repito, a movimentada variedade dos seus motivos, o irrequieto desdobramento dos seus aspectos, a vivacissima amplitude do seu humor. E reflicto, uma vez mais, nas complexas qualidades criticas do escriptor.

Ao lado deste ha em Benjamin Lima, como não podia deixar de ser, um dos mais perfeitos leitores de que se podem envaidecer as nossas letras. E já que alludo a essa virtude essencialmente literaria, direi logo que a **arte de ler** atravessa, tambem, a sua crise. Lê-se mal, hoje, como se escreve mal. A desattenção, a pressa, preconceitos enraizados e meias razões ainda moraes, eternamente moraes attingem o leitor, ferindo-o nas suas fibras mais vivas. Ainda é a mulher a encantadora musa do genero. Mas, se attentarmos ao que se passa entre nós, reconheceremos que até ella, musa da leitura, leitora de romances, lê pouco e lê mal. Nunca teremos romancistas: faltarão sempre, aos nossos romancistas, leitoras apaixonadas...

E, se é certo que existe uma arte de ler, bem certo é que, dentro della, existe uma arte de ler romances. De todas as formas literarias será a unica modelavel pelo leitor, ao contrario das outras, que o modelam.

Benjamin Lima é um admiravel devorador de romances. Seria, se quizesse, um admiravel romancista. Prefere a primeira attitude. Sinto, entretanto, que se deliciaria, tambem, na segunda.

Attente-se na volupia com que se refere aos nossos grandes romancistas. Será, no caso de não attender a esse appello do seu temperamento, devedor insolvavel de Aluizio, por exemplo, que teima em não retratar o corpo inteiro. Justas palavras sem duvida, as que lhe dedica. Haveria, apenas, a observar-lhe que Freud não é tão novo assim e chegou aqui um pouco tarde... Não, Aluizio possuiu em grao extremo a **intuição** dos factos sexuaes, mas o **Homem** é já posterior a Freud.

O modernismo, melhor: o futurismo, melhor ainda a facilidade cabotina de certos poetas não tem ainda, entre nós, critico mais lucido: "A inconsistencia, a placidade, a fluidez, o indefinido envolver que lhe caracteriza os preceitos, não podem deixar de fazel-a cruel, de tornal-a inhospita para quantos se hajam esquecido de verificar, antecipadamente, se possuem uma plethorica, exuberante, seivosa personalidade". E, em conclusão de raciocinio que desenvolve, numa das suas melhores paginas: Promessa, esboço de arte que seja toda facilidade, algo ao alcance do primeiro curioso, do primeiro cabotino, tem de ser logro, na certa."

Esse capitulo é bem uma condemnação summaria, uma execução, a frio, de certos processos, de certos livros, e de certas creaturas. A legião de escriptores fecundados, entre nós pelo advento da rajada modernista, só por si dá que pensar... Uma especie de serviço literario obrigatorio, defendido com exaggero de aggressividade e authenticos preparativos de belligerancia... Creaturinhas minusculas, sahindo da tentativa menineira dos primeiros vôos (vôos sem motor, diga-se de passagem) appareciam grandes escriptores, ao dobrar da primeira esquina da gloria... Como a propria facilidade lhes fosse difficil, desanimaram: soldados desconhecidos das letras, mas sem a apotheose do arco do triumpho...

São paginas magistraes as que dedica Benjamim Lima ás creanças desnutridas das nossas tentativas estheticas.

# Combatendo o narcizismo

**JOSE' GERALDO VIEIRA**

**(Exclusividade no D. Federal para DIARIO DE NOTICIAS)**

**O EMBEVECIMENTO do autor, a mania de deslumbrar-se com os proprios escriptos, esse habito de, ao acabar de compor, encher-se de uma euphoria inebriante, cuidando-se, sem par e sem emulo, esse instinctivo ar de felicidade, essa atmosphera em que se mette** o literato como debaixo duma redoma, essa tendencia a Rodolpho-valentinizar-se, essa força que o obriga ridiculamente a tirar retratos em poses "psychologicas", esse desdobramento de personalidade, a que é admirada e a que admira, tudo isso são aspectos e minucias de um narcizismo.

Quando da sua estréa, o poeta passa a noite em claro e espera, avidamente, a revista onde, num canto singelo, sahirá a producção com o nome em baixo. Lê-a innumeras vezes, observa o typo de letra, olha o conjuncto, declama, relê, só mais tarde vae catalogar "aquillo". Annos depois, numa noite de monotonia ou de desconfiança do proprio valor, resolve abrir o "dossier" das peças publicadas avulsamente e passa a enamorar-se, tacteando toda aquella escoria. Não sei o que dirão a esta irrefutavel observação os psychanalistas? Complexo de que, será isso? Puro narcizismo, phases de auto-admiração. Quando o escriptor se debruça sobre a propria obra está perpetrando um gesto typico de narcizismo.

Ao sahir o primeiro volume, posta-se, um pouco escondido, nas calçadas, a adorar o volume ás vezes horrivel, perdido entre os ladrilhos e rectangulos dos outros que enchem o chão e os vidros da mostra. Se o "exemplar" repousa sobre o balcão, o autor passa mais amiudadas vezes pela livraria, não se importa com a provavel ironia dos caixeiros vendedores, chega mesmo a fazer inventarios e balanços mentaes relativamente á venda.

Quando vem a primeira critica estampada, um simples trecho de "rodapé", onde o livro está apressadamente analysado entre outros, parece-lhe que aquelle trecho cresce, toma tamanho e relevo desmesurado á medida que os trechos restantes diminuem e se apagam.

No trato com o seu semelhante, mesmo o que ignora a "estréa", o autor assume um feitio condescendente, trata com mais vagar pessoas que habitualmente apenas cumprimentava, recebe elogios com a avidez deformadora duma gratidão exaltada, recebe, em casa, amigos e até estranhos, elle que não tem vida social, mette-se, emfim, num circulo, bem ao centro, equidistante de todos os lados, e quando está só, pensa nos varões de Plutarco, nos sujeitos insignes que escreveram coisas na Historia ou, veridicamente, na Literatura mundial.

Quando tal autor vae ter vida literaria ephemera, taes attitudes se revestem dum asuperlativado exaggero. Collam retratos nas vitrines, dão entrevistas, aborrecem redactores-chefes de jornaes, adoçam a austeridade de "criticos" com dedicatorias disfarçadamente habeis e tendenciosas, reproduzem nos a pedidos, trechos syntheticos, enchem-se de energia, mesmo que sejam physicamente debeis e atrevem-se a desancar, á porta de livrarias ou em casas de chá, o pobre critico que usou, ao tratar delles, adjectivos sisudos; e, em casa, antes de sahir, pensam como sahiria á rua, Oscar Wilde, Barbey de Aurevilly, Baudelaire, acabam achando que Verlaine era elegante, que Balzac não podia ser assim barrigudo, e então, resolvem sahir, na cadencia da Gloria, passo estudado, devagar, como se a aureola que os cerca os impedisse na locomoção. Ou param nesse preridiculo ou deflagram em séries de "espectaculos".

Se, porém, o autor está predestinado a transitar livremente e a qualquer hora pelas subidas amaveis e doceis do Parnaso, se obtem, de facto, evidencia, se merece definitivo ingresso, se se habitua a devaneios nessas regiões suaves, ou se, galhardamente, rompe multidões e prosegue, ainda assim, o orgulho, o "narcizismo" não o deixará. Será em lagos mais reconditos que esse ephebo curvará o busto para admirar a propria effigie. Envelheça até. Perca certa exterioridade, certo "estigma da profissão", ainda assim, no espelho liso dos seus commodos subjectivos e intimos, esse galhardo "vieux beau" continuamente se ha de mirar na superficie que o reproduz.

O orgulho do literato o acompanha pertinazmente. E' o seu "brio" profissional, o seu "annel de armas". Cuidar-se-á sempre um sêr á parte, mais evoluido que o proximo. Dirá a palavra burguez e a palavra operario como se estivesse no limiar da obcenidade.

Passem os annos, perca elle o romantismo da mocidade, recupere o equilibrio e a experiencia, chegue quasi a perder aspectos especificos do seu amadorismo, ainda assim terá um "ar de raça", um certo halo de desdem que o separará, como fumaça de cigarros, do vizinho anonymo. E, consiga publicar muitas obras, ainda assim, o creado de quarto ou o inesperado amigo, muitas vezes, o surprehenderão na liturgia solitaria do narcizismo, folheando os livros, revendo criticas, adorando a propria escoria insigne sahida das vias espirituaes do seu espirito.

Pode, porém, tal homem, fugir, abdicar ao narcizismo, deixar, assim, de ser especimen de catalogação sordida para os psychanalistas de Vienna?

A's vezes. Esse esforço, essa mudança, essa cura, essa renovação, essa fuga de si mesmo, esse somno, essa interrupção, ás vezes, é conseguida. Quando um escriptor authentico se debruça realmente sobre os livros alheios e deixa de comparar, e exclue a propria personalidade de padrão ou modelo, está garbosamente se submettendo a processos de cura segundo conselhos freudianos.

E a prova real, material, nitida, hypertrophica desse combate ao narcizismo, qual é ella? Traduzir livros alheios.

Será que realmente consegui...

Conclue na 22.ª Pag.

## OS LINDBERGH

**O publico possue um sentido especial que o adverte que ha "negocio" por traz de uma empresa heroica e, assim, modera o seu enthusiasmo. Tal aconteceu com a recente viagem de Lindbergh e sua esposa Anna em busca da rota transatlantica pelas regiões arcticas. Entretanto esse feito póde render muito mais em beneficio da humanidade do que o vôo da "aguia solitaria", com o qual conquistou a admiração do mundo e creou uma mystica pessoal nos Estados Unidos. O rapto e as-**

**sassinio de seu filho avivaram na alma popular, o affecto pelo seu heroe maximo nos tempos contemporaneos. Agora, Lindbergh é consultor technico da Pan American Air Ways e sua missão consiste especialmente em sondar novas rotas para a impaciencia expansiva de sua companhia, que já é a maior do mundo, apesar de ter começado annos depois de suas grandes rivaes, que são a Imperial britannica; a Luft Hansa, allemã; a Aeropostale, franceza, e a K. L. N., hollandeza. Os aviões da Pan American não competem, nos Estados Unidos, com as outras empresas norte-americanas, que em troca lhe deixam livre o campo no resto do continente. As explorações de Lindbergh e sua senhora, que é uma perita em radio, têm, pois, importancia continental. A rota hoje em exploração é apenas uma das seis em estudos como provaveis para o serviço permanente de passageiros e correspondencia através do Atlantico. Como esta linha estará ligada com os serviços das republicas do centro e do Sul da America, abre a possibilidade de abreviar de varios dias as viagens á Europa.**

## WALDO FRANK

**Uma conferencia da senhorita Maria Rosa Oliver, sobre Waldo Frank novellista — A base do homem novo é o conhecimento proprio**

NO Instituto Cultural Argentino - Norteamericano, de Buenos Aires, a senhorita Maria Rosa Oliver dissertou sobre a figura do escriptor estadunidense Waldo Frank, como romancista. As novellas de Franck, começou dizendo a senhorita Oliver — fazem comprehender clara e vitalmente os fundamentos da sua ideologia; que a saude do homem o liga na sua integridade com a terra e com Deus. Os seus personagens sentem carnal e espiritualmente essa desintegração.

Na sua primeira novella — ajuntou — não se traduz ainda a inquietação de ordem religiosa, e é ella a interrogação ao povo judeu, que logo se tornam elementares em "Rahab" e "City Block". A realidade deformada, transformada, revela o estado animico da protoganista. Em seus relatos, sem ordem no tempo e no espaço, se passa do estado lucido ao do sonho, de modo tão imperceptivel como na vida se passa da vigilia ao somno.

A imaginação de Waldo Frank é de um superdirector cinematographico, e todos os termos cinematographicos servem para uma critica do seu estylo.

Essa importancia da realidade physica se volve relativa, emquanto a compararmos com a parte essencial que nellas occupa a preoccupação pela realidade moral. Por perfeição e unidade, entende Frank a mesma coisa. Para elle, o sentido religioso é um impulso cosmico, uma intuição da integridade. Por isso, "Rahab" é uma novella preferida, na qual se evidencia mais seu espirito religioso. A aventura de "Rahab" póde ser o symbolo do dever que Frank exige a nossa America; a integração pelo conhecimento proprio.

Os moradores de "City Block" são sêres que, obscura e inconscientemente, sem saber buscal-o nem encontral-o, presentem que ha um destino traçado e que esse destino é, em ultimo termo, a harmonia do eu com o universo e com Deus.

"Charik Face" é uma das novellas mais realizadas e é tambem o drama elementar da unidade perdida.

Em "Hollydad", ao invés da cidade é a natureza a protagonista omnipresente. Augumas de suas passagens são as mais perfeitas, relativamente á intensidade dramatica, em toda a obra de Frank. A ansia do homem branco por sentir-se um como a terra está magistralmente expressa e recorda o "pansexualismo" de Lawrence, de "The plumed Serpent" e "Saint Mawr".

Cada livro de Waldo Frank é uma experiencia da vida — terminou a conferencista — por isso não mentem nem fazem esquecer. Todos, sem excepção, nos levam á introspecção e, de accordo com elle, a unica base do novo mundo e do anno novo é o conhecimento proprio.

## O REI TENNISTA

Gustavo Adolpho, rei da Suecia

*ESTA' em Buenos Aires a escriptora americana sra Elizabeth M. Gilmer, mais conhecida pelo seu pseudonymo de Dorothy Dix, autora de varios livros de grande divulgação, como "Uma viagem alegre em volta do mundo" e "Corações na moda". A distincta escriptora é das mais populares, que se possam imaginar, bastando dizer que collabora em perto de mil jornaes, que devem tirar mais de 35 milhões de exemplares. Isso lhe exigiu uma legião de secretarios, para poder realizar a sua immensa tarefa. Curioso tambem é que a sra. Gilmer responde a mais de 1.500 cartas, por dia, de seus innumeros admiradores, que, sobre todos os assumptos, querem a sua opinião. Falando a um jornal portenho, disse que o mais interessante é ser a maioria dos seus consulentes jovens e os assumptos sentimentaes, porque ella, apesar de velha, acredita ter um coração joven e uma experiencia que, com toda sinceridade, põe ao serviço da sua legião de amigos.*

## A CARICATURA ESTRANGEIRA

A CREANÇA NÃO MORREU. — O "Daily Express", de Londres, apresenta-nos MacDonald dizendo que a creança (a Conferencia Economica) ainda vive, emquanto Chamberlain auxilia a burla imitando o choro do bébé.

# Herdeiro do throno imperial e assalariado de Ford

## O Principe Luiz Fernando pensa nos seus 150 dollares congelados em Detroit. — Como fracassou uma entrevista de Cornelius Vanderbilt com o Kaiser

*DECLARANDO que seu avô, o Kaiser, certamente admira o presidente Roosevelt, chegou a fazer allusão ao seu emprego na casa Ford, em Detroit, o principe Luiz Fernando Hohenzollern, de 25 annos, filho do Kronprinz, e segundo na linha de successão ao throno, em virtude de seu irmão mais velho se haver casado com uma joven que não é de sangue real. Luiz Fernando esteve em Detroit ha tres annos; foi a Hollywood e, depois de umas photographias que appareceram nas revistas demonstrando muita intimidade com Lily Damita, resolveu subitamente dar um passeio pela America do Sul, onde deixou muitos amigos.*

*Fala seis linguas, é grande leitor, possue vasta cultura e é formado em Direito. Tem uma fascinação pessoal extraordinaria e occupa-se das casas de Estado e das vidas imperiaes com grande despreoccupação e um certo fundo de ironia.*

*Cornelius Vanderbilt, em sua visita á Allemanha no mez de julho, conta seus encontros com o principe. Muito cedo ainda, quando dormia á vontade, sentiu que batiam á sua porta, e mal teve tempo para vestir o roupão, já o principe Fernando estava sentado, rindo-se da sua "maneira muito americana" de chegar. Vim assim por duas razões, disse elle. — Primeiro, porque desejo saber quando me devolverão o meu dinheiro. — Mas que dinheiro lhe devo eu? perguntou Vanderbilt. Os 150 dollares, que foi tudo quanto pude conseguir do meu bom Mr. Ford, e estão congelados num banco de Detroit, disse o Principe.*

*A segunda razão, continuou elle, é que desejo lhe dizer quanto me alegra o exito que está tendo Roosevelt. Fiquei immensamente satisfeito quando o conheci em Albany e estou certo, accrescentou, dando gravidade á voz com uma importancia sarcastica, de que não terei a menor difficuldade em tratar com os Estados Unidos emquanto elle estiver na Casa Branca. A primeira coisa de que me occuparei, quando for Imperador, serão as relações entre os Estados Unidos e a Allemanha... Vanderbilt conta depois sua não menos estranha aventura em Doorn. Cumprindo a promessa de lhe proporcionar uma entrevista com o Kaiser, o principe o levou ao castello. Estavam numa grande sala. E' aqui que eu leio os diarios para o velho, informou o principe. Nisto, ouve-se um ruido de buzinas. Desceu correndo para ver o Kaiser saltar de sua limousine. Chegara o momento em que o principe deveria cumprir sua promessa. O Kaiser faz um signal carinhoso a Fernando e volta-se em seguida para Vanderbilt, dizendo-lhe: "Já lhe disse, quando esteve aqui ha tempos, que não dou entrevistas". Mas senhor, responde Vanderbilt, isso foi ha sete annos. Mas eu não modifico os meus principios. Quer que lhe repita o que lhe disse então? Eu sorri. Continuou Vanderbilt, porque em 1926 despediu-me com muito poucas ceremonias, depois de me declarar que os americanos eram uns tolos. Mas insisti: — Majestade, não poderia fazer-lhe uma pergunta? "Certamente que sim", foi a resposta. "Pensei que Vossa Majestade poderia ter alguma mensagem para o povo americano". "Não tenho mensagem alguma para o seu povo. Costumo guardar meus pensamentos para mim. Adeus, senhor". E retirou-se.*

*O principe presenciara sorridente o fracasso da entrevista preparada por elle. Sinto muito, disse dirigindo-se a Conelius Vanderbilt. Talvez que, quando eu o encontrar outra vez, o senhor já não seja um assalariado de Ford, e então poderei cumprir minha promessa, de lhe proporcionar uma entrevista com o Imperador da Allemanha.*

# Impressões literarias

**MANOEL BANDEIRA**

**(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)**

AMANDO FONTES, "Os Corumbas", Schmidt, Rio 1933.

"Os Corumbas" é um romance indigesto.

Preciso explicar-me. Geralmente se diz da má literatura, dos livros mal feitos, que são indigestos. A expressão me parece impropria. A má literatura é intragavel, isso é o que ella é. Agora o bom livro, o livro rico de substancia humana, rico de ensinamento ou de poesia, esse a gente o fecha pensando que acabou e o damnado continúa a remexer dentro da gente, coisa viva e imperecivel que nunca pode ser inteiramente assimilada em nossa propria substancia. Assim "Os Corumbas". A' proporção que me afastava da primeira impressão da leitura, as suas personagens passaram a me preoccupar como gente que conheci de facto, cujo destino me abalou profundamente e de cuja lembrança nunca mais me libertarei. E agora mesmo, virando-lhe as paginas em procura das notas que risquei á margem, senti as pontadas da emoção reavivarem-se aqui e ali, como a gente costuma sentir com elementos da propria experiencia. Sobretudo com o caso de Caçulinha, a mais nova das Corumbas, talvez a figura feminina mais tocante de todos os romances brasileiros, criação admiravel que por si só revela um grande romancista.

E é de facto um grande romancista Amando Fontes, quaesquer que sejam as restricções que se entenda fazer ao escriptor. O typo de Caçulinha não é singular e todos os outros typos do romance estão traçados com a mesma verdade, a mesma coherencia. Os seus gestos, como os conflictos de sentimento em que são arrastados, são descriptos de tal sorte que nada parece invenção de romancista, senão narrativa de testemunha do drama. A arte de Amando Fontes como escriptor parece até negação da arte, tal a ausencia de artificio, — a naturalidade do máo escriptor, tenho mesmo vontade de dizer, mas será melhor dizer do escriptor despretencioso, indifferente ás qualidades elegantes da expressão e só attento ao que é essencial ao romance, ao movimento do romance, ás suas exigencias de construcção e de verosimilhança psychologica. Tudo nelle está bem disposto, bem travado, bem armado, resultando numa impressão de solidez e de ordem. A acção progride sempre para obter o maximo de emoção no episodio em que Caçulinha perdida grita para a mãe: "Mãe! Mãe! Não presto mais!" Então o drama daquella pobre familia, que resume tantas familias, — toda uma classe de desherdados e explorados, suffoca-nos. Geraldo e Sá Josepha vieram para o Aracaju fugindo á secca e para melhorar. Todos os filhos se perdem. E o casal de velhos regressa derrotado para o interior. "Era noite fechada. Todas as luzes estavam accesas. Na estação um apito estridente deu a ordem de partida. A locomotiva resfolegou, silvou forte, e o trem começou a deslocar-se, em marcha lenta." Eis a maneira de escrever de Amando Fontes. Alguem notou que lhe falta ao estylo o que chamou o ouro essencial das imagens. Falta o ouro das imagens e ainda bem. Não é essencial. E' curioso notar como Amando Fontes attinge a força do estylo pelo sentido da situação. Descrevendo uma paisagem ou o typo physico de uma personagem, não é o mesmo que em certas scenas do drama, nas quaes, pela escolha do detalhe ou justeza do dialogo, acerta sempre e por vezes excellentemente. A morte de Bella, por exemplo, é uma grande pagina.

Amando Fontes deve continuar na mesma linha em que compoz "Os Corumbas", indifferente aos conselhos dos estylistas, dos amadores de dissertações ideologicas e dos puristas. Elle escreve na linguagem brasileira desaffectada, como fazia Lima Barreto. A's vezes vem um "lhe" empregado como objecto directo (pag. 17). Está muito certo em nossa fala, embora errado na lingua actual de Portugal. Não será nosso o dizer: "Não houve quem "na" pudesse conter." (pag. 162). Quem escreveu "Os Corumbas" pode dar-nos outros romances e fio que muito é de esperar do seu autor.



# BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

BERVERLEY NICHOLS: *Cry Havoc.*

O joven jornalista e dramaturgo Berverley Nichols é um dos pacifistas mais belligerantes que ha, hoje em dia, na Inglaterra. "A guerra tem de terminar" — declara energicamente em seu livro *Cry Havoc*, que acaba de apparecer em Londres. Mas como? A theoria ninguem põe em duvida. O que falta para a pacificação definitiva do mundo é o methodo. O sr. Nichols pensa que, não tendo servido para nada o *si vis pacem, para guerra*, deve agora ensaiar-se a falta de preparação. Suggere que, ao invés de falar-se de guerra, com as suas glorias passadas e modas, use-se a phrase: *assassinato em massa dos civis*. Em vez de *não embainharemos a espada* diga-se *não deixaremos de matar crianças*. O sr. Nichols conta algumas coisas que poucos inglezes sabem, como por exemplo, que "é um facto reconhecido pelo Almirantado que a marinha britannica não está em possibilidade de entrar num conflicto prolongado, a menos que receba fornecimentos da America. O fornecimento de petroleo controlado pelos inglezes só duraria 6 semanas. Recorda que, até agora, não ha nenhuma defesa contra so ataques aereos, e, na realidade, todas as capitaes européas estão expostas á destruição. "O livro tem a importancia de não ser obra de um politico nem dum historiador erudito, mas dum dramaturgo e jornalista, que escreve com toda sinceridade e sem preconceitos. O sr. Nichols é autor de *Evensong, Down the Garden Path* e *Twenty-Five*.

WILLIAM BRAGG: *The Universe of Light.*

Sir William Bragg é premio Nobel de Physica e um dos sabios de maior reputação na actualidade. O seu livro sobre o Universo da Luz é assim obra notavel e de grande alcance scientifico. Uma das partes mais interessantes refere-se ás côres e á natureza da luz. Chega á conclusão de que é preciso reconciliar a theoria das ondas luminosas com a de que a luz está composta por corpusculos. "Em suas diversas fontes — diz elle — a luz ás vezes actua como ondas e ás vezes como corpusculos. Não acontecerá que as entidades,

Sir William Bragg

que nos habituamos a considerar corpusculares actuam sob determinadas circumstancias, como ondas?" A cor azul do céo o explica de fórma simples. "As diversas côres do céo, seu azul fundamental, os halos que ás vezes rodeiam o sol e a lua, o vermelho e o dourado e o verde das auroras e dos crepusculos, assim como outros effeitos, devem-se ás reacções entre as ondas de luz e X as moleculas e particulas de varias classes que compoem a atmosphera e nella fluctuam. A luz tem que se repartir pelas particulas que fluctuam no ar, assim como as ondas do mar se desviam ao chocar-se com as rochas que sobresaem da superficie. As ondas curtas de luz, componentes do extremo azul do espectro têm que ser mais facilmente desviadas do que as ondas largas do vermelho, o mesmo que as ondas pequenas de agua se estrellam contra uma rocha sobre a qual as grandes ondas passam facilmente. Assim se effectua uma separação e se produz o phenomeno da côr na atmosphera.

O livro está escripto em forma simples, ao alcance de qualquer leitor, e nisso se differencia dos tratados technicos como *X-Rays and Chrystal Structure*. Mas não é tampouco tão elementar como *World of Sound* do mesmo autor.

HENRI DUVERNOIS: *A l'Ombre d'une Femme.*

Sob o signo de Saturno — como tantos outros personagens do A., nasceram Félix Remoulat e sua mulher, Mariette Limoise, protagonistas do ultimo romance de Duvernois, que, conforme noticiámos, ganhou ha pouco o grande premio de literatura da Academia Franceza. O nome de Félix é um sarcasmo contra a

Conclue na 22.ª Pag.

# REMINISCENCIAS...

**AGRIPPINO GRIECO**

**(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)**

**A MATRIZ da minha cidade natal ficava bem em frente á nossa casa. Atravessava-se a linha da Central, onde um guarda perneta zelava paradoxalmente pela integridade physica dos demais, e estava-se logo no templo.**

## ANDRÉ MAUROIS

**Autor de "Ariel" e de "Disraeli", romancista, jornalista e conferencista de alta envergadura. De todos os escriptores francezes contemporaneos é talvez o que conta maior numero de leitores estrangeiros. Collabora assiduamente em jornaes e revistas francezes, inglezes, allemães e norte-americanos. Foi á America do Norte estudar os "Estados**

**Unidos de Roosevelt". Em 1931 visitou aquelle paiz para estudar a depressão e escreveu o livro a que deu o titulo "Como mudastes!", no qual estudou os estragos moraes causados pelas difficuldades economicas, e que transformaram o caracter da nação.**

Nada sumptuosa esta casa de Deus e o catholicismo local não fizera alli grandes gastos. Um casarão sem estylo, de architectura primaria, e uma frontaria sem torres, tudo producto de um mestre de obras luso, autor de varios sobrados informes e procreador de um rabula em cuja bibliotheca vi, pela primeira vez, os volumes do levissimo Eça de Queiroz pesadamente encardernados em carneira.

Mas, em chegando a noite de Natal, o presepio da matriz fascinava-me.

Mal via os conterraneos que se agglomeravam em frente á igreja, pobre gente vinda de longe, a pé ou em montarias tropegas, do Rio Abaixo ou da Covanca, de Mingu' ou do Fernandó, apenas para felicitar o recem-nascido, para participar da alegria da illustre familia judaica...

Lá dentro o vigario officiava. No côro, o maestro, cabelludo como um bardo celta, agitava a batuta e cantavam lindas raparigas, de carne mais dourada que crostas de pastelão. E, acompanhando-as, o collector Silveira, de gravata branca e abotoaduras em fórma de lyra, serrava a pança de um violoncello, dando idéa de abrir a barriga de uma parturiente preta.

Mas eu nem ouvia o concerto. Absorvia-me inteiro no presepio. Era o extase absoluto.

Todos os annos a coisa era a mesma. Eu, porém, variava todos os annos e, como os meus olhos eram sempre novos, tudo aquillo variava, tudo aquillo se renovava.

Aquella composição de cartonagem, o burrico, o boi, os tres Reis Magos, a mangedoura, os pastores, a Estrella, os anjos, Maria, José, Nosso Senhor Jesus Christo, desdentado e bochechudo, os pés remexendo nas palhas, tudo isso era para mim obra-prima irrecusavel. Ao fundo, caminhos, montanhas, rios, florestas.

Nada faltava. Trabalho de quem nada queria recusar á clientela e pouco se importava com a authenticidade topographica ou historica. A côr local biblica, a indumentaria e mesmo a verdade racial das figuras não tinham fatigado muito os miolos do fabricante.

E o presepio ficou ainda mais rico de absurdos, ainda assim pittorescos, quando um pintor local, o Romeu, cujos bigodes volumosos eram a volupia das moscas e dos olhos femininos, accrescentou á paisagem da Palestina algumas bananeiras com macacos e alguns pés de abacaxi cercados de cotias e de besouros, numa orgia de cores que fazia pensar na cara de um tupiniquim em dia de gala.

Isto, aliás, não impedia que o promotor publico da cidade, o poeta Jarbas Loretti, sempre que encontrasse na rua o Romeu, lhe dirigisse com enthusiasmo esta saudação erudita: "Bom dia, Raphael Sanzio de Urbino!".

Ao lado do presepio, uma bandeja franqueada aos vintens rebeldes do velho Totó, que digeria diariamente tres jantares filados e era tão feio que poderia candidatar-se a divindade annamita ou hindu'.

Formavam grupo o latinista Augusto de Oliveira, que traduzira as "Georgicas" de Virgilio através de uma prestante traducção castelhana, e gostava de citar as odes de Horacio, afagando os bigodinhos em virgulas; um italiano ventrudo que fôra, em moço, comparsa do theatro Lyrico, ex-selvagem do "Guarany", ex-sacerdote da "Aida", e, no tempo, vendedor de bichos, cedendo, aos pobres, duzentos ou trezentos réis de esperança, validos por doze horas, e o João Alfaiate, que, ao ver a photographia das interpretes parisienses de uma peça extrahida do "Quo Vadis?", exclamava, encantado: "Como eram bellas as mulheres da antiga Roma!".

No segundo plano, algumas matronas com muito veneno nos dentes postiços.

Eu olhava o presepio, rememorando que Christo nascera em Belém, ao que me ensinava a Historia Sagrada, de que a bonissima irmã Philomena, da Casa de Caridade, me havia doado um exemplar. Belém? Eu não sabia direito onde isto fosse e dava credito a um condiscipulo meu, bastante viajado, por isso que já fôra uma vez até Cascadura, e que exactamente em Belém, onde o trem pára dez minutos, se entulhara de pasteis e de maçãs no "buffet" da estação sem gastar um unico vintem, porque — explicava — a freguezia era muita e os caixeiros uns molleirões e uns bestas.

Afinal, terminava a missa do gallo. O somno fazia-me voltar para casa com um capacete de chumbo. Lembra-me que era mamãe quem me abria a porta. Embora exhausta das tarefas em que se multiplicava de manhã á noite, ficara ella rezando junto á sua imagem predilecta.

Sim, da formosa região da Basilicata, toda ornada de conventos, eremiterios e igrejas votivas, construidas quasi sempre em sitios agrestes em que se verificara a apparição da Virgem ou os bois, indignados por trabalhar num dia da Semana Santa, se tinham posto de joelhos deante de uma visão sobrenatural, — da Basilicata trouxera minha mãe uma figura de Nossa Senhora surgindo dentre as franças de um carvalho millenario, a Santa da Arvore como lhe chamavamos nós, numa especie

Conclue na 22.ª Pag.

## O CASAMENTO DE SCHMELLING

Max Schmelling, notavel "boxeur" allemão, com sua esposa, a estrella cinematographica Anny Ondra, depois de seu casamento, celebrado nas proximidades de Berlim.

**O novo presidente de Cuba, sr. Cespedes, abraça o embaixador americano, sr. Welles, pelo triumpho de sua mediação na politica cubana, de que resultou a retirada do poder do general Gerardo Machado**

# Revista das Sciencias

**DR. J. CATALA'**

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

## O PROF. SITTER ACREDITA EXPLICAR A EXPANSÃO DO UNIVERSO

FAZ uns quantos bilhões de annos "todas as galaxias dansavam pelos espaços, formando uma massa commum num espaço não maior do que o que occupa, hoje em dia, uma dellas. Mais tarde se tornaram independentes, formando o que chamamos agora o Universo". Essa theoria foi apresentada perante a Real Sociedade Astronomica, de Londres, pelo prof. William de Sitter, famoso astronomo hollandez, uma das maiores autoridades na doutrina do "Universo expansivo". Segundo esse sabio, existem tres typos para explicar essa theoria: o primeiro começa com um "raio nullo", sendo limitado o tempo em relação com o passado, mas com a expansão até o infinito. O segundo typo começa com um raio de extensão infinita até um "minimo", terminando outra vez no infinito. O terceiro typo é de um tempo limitado, que oscilla entre o zero e um raio maximo. Este ultimo typo equivale a uma catastrophe universal periodica, theoria de que não é partidario o prof. Sitter, inclinando-se esse sabio pelo segundo typo como formula estructural (mathematica e astronomica) para explicar a expansão do Universo. Sobre a verdade exacta da theoria nada se pode adeantar, mas só ha que aceitar a opinião dos sabios que especulam com formulas mathematicas superiores, ao alcance de contadas pessoas.

—— :: ——

## O TIO DA HUMANIDADE

O FAMOSO fossil de Pekin — "Peking man" — descoberto não ha muito tempo, numa cova perto de Pekin, na China, formou um novo capitulo dos estudos da prehistoria, segundo a communicação feita no Congresso Internacional de Geologia, celebrado recentemente em Washington. Segundo a morphologia dessa peça anthropologica, parece que esse "sinanthropus" não é um avô do homem moderno, mas talvez um parente (quiçá um tio) da especie "homo sapiens", que hoje povôa a Terra. Essa peça e a chamada "Homem de Java", o "pithecantrups" não têm relação alguma entre si, considerando-se o primeiro como um "retono ethnologico" independente que viveu sobre o planeta e desappareceu sem deixar descendencia alguma. Segundo os estudos apresentados a esse Congresso, o "Homem de Pekin" pertence a uma epoca anterior ao periodo glacial, com certas caracteristicas de uma relativa civilização semelhante ao "Homem musteriano", ou seja a raça mais antiga que povoou o continente europeu.

—— :: ——

## UM OCEANO EXPERIMENTAL

O PROFESSOR Keneth Reynolds, do Instituto de Technologia, de Massachussets, creou um "oceano artificial", num tanque de cimento, de 20 pés de comprimento por 6 de largura. Esse recipiente tem por fim estudar a acção mecanica das aguas do mar nas costas, e principalmente a acção destruidora das areias das praias nas regiões costeiras. O prof. Reynolds provocou temporaes e tormentas marinhas em seu diminuto oceano, conseguindo esclarecer pontos muito interessantes em dynamica hydraulica do mar, que terão, ao que se espera, grande applicação pratica.

*A "ACTA APOSTOLICAE SEDIS", orgão official do Vaticano, publica um decreto da Congregação do Ceremonial da Santa Sé, que regulamenta a cor da sotaina dos bispos. Chama o decreto a attenção dos bispos para a obrigação de cingir-se, na escolha da cor das suas vestes, ás disposições vigentes e conformal-as com a "amostra" que se encontra depositada no Vaticano. Toda variação fica terminantemente prohibida. O decreto veiu em consequencia duma anarchia que se vinha observando nas tunicas dos monsenhores, que corria toda a gama violeta e, em muitos casos, se assemelhavam excessivamente á "purpura" dos cardeaes, o que poderia ser expressão de falta de respeito á hierarchia ou duma ambição inconveniente...*

*A GRA BRETANHA é uma das vinte e poucas nações que possuem um "prototypo do kilogrammo", ou seja um pedaço de iridio-platina, muito resistente ás influencias exteriores, exactamente igual ao que se encontra depositado na Repartição do Comité internacional de Pesos e Medidas, em Sevres, na França. Uma commissão secreta foi incumbida de levar esse prototypo a Paris e a Sevres, para cotejal-o com os ali existentes, afim de verificar se mantem a exactidão, para o que será pesado em balança ultra-sensivel, capaz de registrar um centesimo de milligrammo. Signal dos tempos! A commissão e seu itinerario são secretos! Ha receio de que ladrões internacionaes aproveitem a opportunidade para um furto sensacional...*



# HORST WESSEL, o santo dos nazis

**Tres versões sobre a morte do celebre autor do hymno dos hitleristas**

SOB A DIRECÇÃO do ministro da Propaganda do Reich, sr. Joseph Goebbels, o filho dum clerigo se está canonizando, diz Albion Ross no *The New York Evening Post*, referindo-se a Horst Wessel, autor do hymno nazista. Wessel foi morto a tiros, em 1930, num dos districtos mais miseraveis de Berlim. Provavelmente, teria sido facilmente esquecido se não tivesse sido o poeta que preparou um grupo de seus amigos das tropas de assalto a um canto, que começava: "quando o sangue judeu jorrar debaixo de nossas facas, a vida será bella". O canto agradou os camaradas, que mais tarde o converteram no hymno dos hitleristas. Horst Wessel gostou sempre de aventuras. Uniu-se sempre a varias facções secretas e militares, que andavam brigando; esteve com os monarchistas e, em 1926, cansado delles e buscando maiores sensações, fez-se nazista. Como o mataram é que não se sabe ao certo. Mr. Ross diz que os communistas o tinham ameaçado e teve de mudar de casa a toda hora. Vivia com uma mulher e uma vez não se cercou de bastante cuidado ao ir morar numa casa alugada, não tendo indagado das tendencias da locadora. Era communista, informou os seus correligionarios e estes, sem se fazer esperar, prostaram Wessel com 4 tiros certeiros, em sua propria casa.

Em contrario a essa versão, Ilya Ehrengurg, escrevendo no "Lu", de Paris, disse que Wessel era amigo e protector duma cocotte. E escreve: Um dia Ali Heger foi ver a amante de Horst e a encontrou com elle. Ali era um "souteneur" profissional e não aprovava os aficionados. A mulher tinha sido sua uma vez. Wessel tinha violado o codigo da profissão, e Ali tranquillamente o "supprimiu". Ajunta que, quando Heger, que pertencia a um club onde havia muitos nazis, matou Wessel, os hitleristas resolveram dizer que seu companheiro tinha sido assassinado pelos communistas e o fizeram heróe. O chanceller Adolf Hitler chamou Hans Heinz Ewers, um escriptor de novellas sensacionaes e, como "nazis não sabem escrever", pediu-lhe que fizesse a vida de Wessel, "porque todo martyr necessita uma biographia". Na obra de Ewers, Horst Wessel apparece como um nobre e puro idealista. Está compromettido com uma rapariga de Vienna, mais pura do que um lyrio, mas a esquece para salvar a vida duma peccadora. Consegue triumphar, curando uma desgraçada de sua immoralidade e do seu marxismo, e ao mesmo tempo luta contra Moscou. Morre nas mãos de um bolchevista e, por conseguinte, a sua morte é tão bella quanto a de qualquer martyr do christianismo.

# Os editores e o publico

**JOSÉ FIRMO**

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUE se está produzindo muito no Brasil e innegavel.

O que é preciso é que se produza pouco e bom.

Quando falo em produzir muito, tenho em vista a percentagem sinistra de analphabetos que ha no Brasil.

Para um paiz de tão grande coefficiente de illetrados, de homens absolutamente fechados ao discernimento, devemos convir que estamos com uma producção exaggerada.

Edita-se muita coisa ruim e prejudicial, já não quero dizer á belleza e á cultura, mas á educação literaria e moral do povo brasileiro.

O resultado já está ahi bem visivel á analyze dos que se julgam na obrigação de transmittir ao seu publico os phenomenos brasileiros.

Um editor escrupuloso deve, antes de tudo, compenetrar-se do seu papel. Este não é, sem duvida nenhuma, exclusivamente, o de vender livros e editar aquelles precisamente que possam offerecer margem a lucros maiores.

Em todos os paizes verifica-se o mesmo symptoma, isto é, o povo, o que nós chamamos a massa bruta, gosta da literatura sensacionalista, digamos antes, do livro pornographico, com illustrações excitantes de mulheres despidas.

Na França mesmo houve um tempo em que se abusou muito da chamada literatura fescenina. Abusou-se tanto que veiu depois, o que era natural, a reacção correspondente á acção.

Se em outros paizes, melhormente instruidos, observou-se e ainda se observa, com menor intensidade, o symptoma, calculem entre nós, paiz novo e não alphabetizado.

O editor deve escolher o que vae editar.

A sua responsabilidade não é pequena na educação literaria e moral de um povo.

E' neste ponto que devemos bater, tanto junto aos editores, como aos autores.

Estamos no periodo ainda de formação. Não chegamos a ter uma literatura.

Tudo que se produzir de nocivo, de mal escripto, de immoral, só nos póde prejudicar, porque é subsidio que offerecemos ao nosso proprio julgamento.

Não é a primeira vez que alludo ao assumpto.

Já o fiz em artigos anteriores.

Precisamos contribuir para a educação intellectual do povo brasileiro.

A mercadoria que apresentamos ao consumo do seu espirito não é das melhores.

Necessitamos escolher o assumpto dos livros que lançamos.

Escolher os assumptso e escrevel-os bem.

E' assim que se consegue incutir num povo o interesse pela boa leitura.

O livro historico devia ser ser uma das nossas preoccupações maiores.

Os heroes do Brasil, os authenticos, os que o foram de verdade, vivem esquecidos pelo povo e mesmo pelos letrados, quero dizer, os que o suppõem ser.

Por isso e por outras coisas o livro de Vilhena de Moraes, "Duque de Ferro", atirado á publicidade agora por Calvino Filho, é de um interesse enorme.

O autor produziu uma obra notavel, exhibindo documentos ineditos para o julgamento de Caxias, que foi uma das nossas mais empolgantes organizações de bravo e de patriota.

O povo brasileiro precisa dar outra orientação á sua leitura e entrar no conhecimento exacto dos nossos feitos e dos nossos symbolos.

Só assim poderemos futuramente exhibir alguma coisa em materia de cultura e conhecer melhor os nossos vultos historicos interessantes.

# Jeremias da Civilização

## Por onde Caillaux quer seguir as pégadas de Gandhi

JOSEPH CAILLAUX, ex-presidente do Conselho de Ministros da França e actual Presidente da Commissão de Assumptos Economicos do Senado, num discurso que proferiu, em dias do mez passado, em Marselha, accusou a technica e a machina, como causadores do desastre da economia mundial. Evidentemente, o caminho de Caillaux o levará a uma conclusão logica, que é Gandhi. Todas as invenções mecanicas são artificios diabolicos, que romperam o equilibrio da vida simples, onde se encontra a felicidade humana. Como se sabe, Gandhi não acceita nem siquer o caminho de ferro ou o auto. "Deus — diz elle — nos deu as pernas e os pés não só como meios de locomoção, mas tambem como uma limitação. Se tivesse querido que andassemos mais ligeiros, teria nos provido dos meios necessarios". Caillaux, no seu citado discurso, declarou que a razão pela qual as nacionalidades estão sendo obrigadas a volverem-se sobre ellas mesmas, num extremo nacionalismo economico, é em grande parte porque têm de "proteger-se contra a machina desenfreada". Queixa-se Caillaux de que a "irrupção desmedida das applicações scientificas na economia", por culpa dos technicos, e acredita que "falsearam as regras da producção e distribuição das riquezas".



**P R I M A V E R A (desenho de Noemia)**

**Desenho de Santa Rosa**

# Aventuras no céo, na terra e no mar

**HERMES LIMA**

(Exclusividade no D. Federal para DIARIO DE NOTICIAS)

SE lhes disser que já fui á Europa e voltei de avião, "par la voie des airs" como é o falar francez e eu acho bonito, queiram preliminarmente considerar que a travessia do Atlantico foi sempre em navio.

Certa manhã parti num apparelho da "Aeropostal" do Rio para Natl, onde cheguei após 18 horas de viagem. Nessa mesma noite, embarquei num pequeno vapor, ex-aviso de guerra, que me haveria de transportar a Dakar no prazo de cem horas. Mas ahi começaram as minhas aventuras e, durante oito dias, voguei nesse marão, com escala forçada em Porto Praia, no archipelago portuguez de Cabo Verde.

Mettido ha uma semana naquella casca de nós, ao fundearmos, meu primeiro desejo foi saltar, ir espichar as pernas. Como vinhamos do Brasil, o medico que foi a bordo prohibiu a minha descida, porque naquelle tempo a febre amarella reappareceu no Rio e o doutor até me falava de epidemia em Pernambuco.

Cidadão de um paiz civilisado em que ainda grassa febre amarella, mais ou menos informado no assumpto, repliquei que só os sete dias de bordo bastavem para permittir meu desembarque. Com febre amarella no Rio, quatro dias depois a gente pode descer em Buenos Aires — citava eu. Mas o medico mostrou-se inflexivel. Senti-me humilhado. Até alli naquellas ilhas perdidas, a má fama nacional estendia sobre mim sua sombra protectora. Então, desabafei, mostrando, com o livro de bordo nas mãos, ao doutor inflexivel que, uma das caracteristicas do archipelago de que Porto Praia é capital, se enuncia deste modo, para informação e governo dos marinheiros: febre amarella endemica.

Só em Dakar, no dia seguinte, reiniciei o prazer de pizar terra. Na minha ida e na volta passei varios dias na Africa, no Sennegal e em Marrocos. De agora em deante, Africa commigo, só no cinema. Sei que ha civilizações africanas admiraveis, civilizações de pretos mesmo. Sei que a colonização europea do continente negro mancha de sangue e atrocidades aquelle chão mysterioso e selvagem. Sei que o cinema não nos mostra a humanidade da Africa, mas os seus bichos. Porém, eu não gostei, não me senti tranquillo deante daquelles individuos que eu tinha a impressão de não serem meus semelhantes porque não se vestiam á minha maneira.

Ah, como soffri na Africa! A noite de S. Luiz de Sennegal, nunca mais a esqueci. Recolhido ao quarto, não só o fechei como fiz á porta verdadeira barricada, com mesas, cadeiras. Dei a mais minuciosa busca em todo o aposento. Não houve pano que eu não levantasse, janella, fresta que não examinasse. E fui dormir de cansado, esperando que cobras traiçoeiras e venenosas me mordessem. Tudo isto tão pueril, não acham? Porém, não exagero nem fantasio.

Para andar por lá, sou indefferente a tres continentes da terra — Africa, Asia, Oceania e ilhas adjacentes. Até na Europa, se me mandassem aos Balkans, hesitaria. Entretanto, sou indio dessa vasta taba brasileira. Penso que muito de tudo aquillo me aconteceu porque eu estava só, isto é, sem companhia de camarado ou de camarada do meu aldeiamento. Sosinha, a alma da gente não tem confiança de apparecer, de estabelecer entre ella e os ambientes, que lhe são estrangeiros, nem mesmo esses laços turisticos, passageiros da sympathia.

Em São Luiz do Sennegal, tomei de novo o avião para completar a viagem. Iriamos, talvez, atravessar o Sahara pelo seu litoral e realizer essa etapa sempre cheia de perigos que é a travessia da costa do Rio Douro, da Mauritonia hespanhola. Quando chegámos a Port Etienne tinhamos, desde São Luiz, viajado com ventos tão fortes e era tão densa e baixa a bruma caracteristica daquellas regiões, que pensei fosse a gente ficar alli, á espera de alguma claridade. Nada disso. O tempo, disseram-me, era até favoravel. Embarcámos logo noutro avião. Espantei-me com um mouro junto do qual me sentei. Tratava-se de um interprete. A Mauritania hespanhola, comprida de mil kilometros, larga de 200 até 400 kilometros, é uma região mal policiada. Os bandidos do deserto, as tribus pilhadoras e rebeldes alli se acoitam perseguidas pela acção da policia franceza. O dominio hepanhol no Sahara, pelo menos naquelle tempo, era circunscripto ás suas duas posições fortificadas de Villa Cisneiros e Cabo Joby. A dois kilometros desses fortes, o mouro é rei e a insegurança começa para o invasor. Travessia em que as difficuldades technicas do vôo são sempre excepcionaes, nós iriamos fazel-a de noite e aquella sensação de pairar em plena treva sobre uma região perigosa e deserta convinha a um grande temperamento. Meu temperamento, porém, era apenas de quem examinava e confiava. A presença do mouro que alli estava para nos valer em caso de accidente e de sermos encontrados por alguma tribu errante era medida de prudencia. Quando eu olhava para o mouro, tinha, apesar de tudo, uma sensação estranha: a sensação de quem fizesse uma viagem pelo Atlantico com salva-vida amarrado ao corpo.

Partimos. Tres horas depois era a illuminação escassa de Cisneros que apparecia e logo desapparecia. Depois, perdi-me em pensamentos e projectos. Mas, de subito, como se despertasse, a sensação de uma novidade se apossou de mim. O radio de bordo trabalhava incessantemente. Eu sentia, no meu logar, atraz do piloto e do radiotelegraphista, que o avião dava muitas voltas e mudava sempre de direcção, como um passaro assombrado á procura de rumo. Elles, lá na frente, accendiam e apagavam luzes. Não havia duvida: o "perigo" estava presente.

O mouro fez-me signaes. Manifestei-lhe minha ignorancia. E, nessa perspectiva, com aquelle ruido enorme e tonto varando o silencio nocturno do deserto, permaneci seguramente duas horas. De repente percebi que o avião tomava contacto com a terra. Deslizou um pouco e logo parou, fatigado e vencido. Saltei razoavelmente desorientado. Indaguei do piloto o que havia e soube que a nossa situação era apenas esta: forçados a aterrar no deserto, em região desconhecida, pois, na impossibilidae de attingir Cabo Joby por causa do mão tempo, voltavamos á Villa Cisneros. Nesse meio do caminho, depois de mais de dez horas de vôo nocturno, faltara a essencia. Ali estavamos, portanto, muito afastados da costa, era tudo quanto sabia o piloto, porque o receio de cahir ao mar, levado pela ventania, o fizera desviar a rota para dentro do Sahara.

Eram precisamente duas horas da manhã quando isso aconteceu. Mohamed, o mouro interprete, olhou o tempo, escutou o silencio que já nos parecia cheio de surprezas, examinou o chão, farejou as plantinhas rasteiras escassas e ralas e deu-nos a entender que por alli ha muito tempo não passava caravana.

Chegada a hora das decisões. Todos nos perguntámos — que fazer? E como eu me sentisse vasio, sem pensamentos, nem desejos, não querendo nada nem sentindo saudades de nada, alvitrei que fossemos dormir para esperar o dia seguinte.

Sob o chão do deserto, Morpheu estendeu-me num leito macio, de pluma. Dormi como um justo nos braços dessa divindade.

(Copyright by "Cia Editora Nacional").

# PALESTRAS FEMININAS

## Moda e Frivolidade

GRACIEMA

### A GRAÇA E A ELEGANCIA NOS VESTIDOS DE INTERIOR

Não é raro encontrar a gente, entre as suas relações mais intimas, criaturas elegantissimas, exigentes mesmo nas toilettes de passeio, de noite e de visita, mas que se descuidam inteiramente dos seus vestidos caseiros, quer os simples vestidinhos de interior proprios para durante o dia, quer os kimonos e peignoirs com que se levantam de manhã.

São irreconheciveis, as maravilhosas exhibidoras de modelos e de novidades, que na vespera ainda conquistaram o applauso dos salões ou das archibancadas do Jockey, dentro de trapos desleixados, de um velho vestido em ruinas, de uma toilette antiquada e impropria que pesa como uma velharia no ambiente harmonioso de um lar moderno.

Felizmente essas "gatas borralheiras" não são a maioria das elegantes lá de fóra, e quasi todas preparam, para encanto do seu lar, os mais lindos pyjamas e as penteadeiras mais graciosas.

Os pyjamas ainda estão em grande moda. Mas passou aquelle exclusivismo de ha dois annos. Os grandes costureiros começaram a completal-os com um casaco longo, do mesmo tecido, que, diziam elles, emmoldurava melhor a silhueta feminina.

E hoje, as collecções de "lingerie" não se esquecem mais dos "peignoirs" e dos "robe de chambre" ao lado da linda variedade dos pyjamas.

As quatro "robe de chambre" da nossa pagina de hoje são, propositalmente, muito praticas e muito simples.

Podem ser feitas em flanella, em "nubienne", em "voile de laine", em "lainage fin" para o inverno, assim como em fustão em crepon, em "crepe de Chine", em tobralco para o verão.

E em qualquer desses tecidos realizarão a graça desejada para o "negligé" matinal.

## RONDA DE IMAGENS

Eu vi Carmen Cinira pela primeira vez em uma tarde quente de Copacabana, em meio a uma alegria turbilhonante de festa, dentro de uma barulhenta farandula feminina, que realizava, com riso e com musica, um programma de beneficio para qualquer grupo de desgraçados, entre os que merecem, ao menos, servir de pretexto para essas expansões sociaes.

E os seus olhos profundos e estranhos me revelaram, naquella mesma hora, qualquer coisa remota da sua alma, e um pouco da sua sensibilidade aguçada por aquelle choque violento da alegria com a dôr.

Ella servia numa barraca muito clara, de colorido vivo, fincada na areia ainda morna do dia de sol. Tinha sobre os cabellos muito negros um lenço de retalhos berrantes e sobre os labios, levemente vermelhos, um sorriso fino e espiritual.

Apesar do vestido moderno e dos sapatinhos elegantes, aquelle lenço perto daquelles olhos, daquelles cabellos e daquelle sorriso, transformava-a, como por encanto, em uma authentica cigana.

Não me reccordo se Carmen Cinira deitava cartas na sua barraquinha colorida.

Mas tenho uma lembrança nitida de que os seus olhos humidos e fundos revelavam um pouco do seu proprio destino.

Encontrei-a, depois, apenas algumas vezes. Desses encontros rapidos, em conferencias, em concertos, em recitaes.

E a sua mocidade, a sua belleza, a sua arte, eram para mim, de cada vez, um contraste flagrante com o sombrio destino que espiava do fundo daquelles olhos negros.

Hoje, que ella não vive mais, eu a revejo naquella tarde morna de Copacabana, e penso na frieza com que o destino trocou, sobre aquelles cabellos negros, o lenço colorido de cigana por uma funebre grinalda de violetas.

ANNA AMELIA



## CONSULTORIO DE BELLEZA

Celia PRATES

FILHINHA — Riachuelo — Respondo agora parte de sua amavel cartinha e lhe mando pelo correio a resposta ás outras consultas. Todo o tratamento da pelle deve ser longo e constante. Si já obteve resultado com o uso de Linda Flor, deve ter confiança no remedio e continuar a applical-o; ha de conseguir o que deseja. Não conheço o tonico em questão.

ARACY — Rio — Fazendo gymnastica diariamente e durante muito tempo, conseguirá o que deseja. Com regimen, completará a cura.

PAULINA — Nictheroy — Meu Cabello é o tonico indicado para exterminar as caspas e fazer cessar a quéda do cabello. Poderá adquiril-o ahi.

DEOLINDA — São Paulo — Lave as mãos, á noite, com sumo de limão. Quanto á outra consulta, só um medico poderá responder-lhe. Consulte um especialista.

MARIA — Meyer — Contra as sardas e para branquear a cutis, applique Linda Flor n. 2. Evite apanhar sol no rosto.

CELINA — Bello Horizonte — Gostará do baton Tangee, não mancha e é duravel.

RAQUEL — Petropolis — Mentholatum é um excellente remedio para combater o defluxo, dando bom resultado quando é applicado cedo.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher, deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n. 2412 — Rio.



## Chapéo feito em vinte minutos

### Este elegante chapéo pode ser feito com qualquer qualidade de fazenda, desde piqué até velludo

Se se empregar tela muito delgada é necessario entretelar com musselina grossa para lhe dar consistencia. O chapéo com entretela consistiria então de tres capas de fazenda, em vez de duas, como se mostra aqui. Em todo caso, o feitio do chapéo não leva mais de 20 minutos. Podemos fazel-o da mesma fazenda do vestido, ou de uma que fórme contraste. Corta-se primeiro a parte inferior da tela e, depois de cortada, emprega-se como molde para cortar a superior. E' necessario uma faixa de tela de 8" de comprimento e sufficientemente larga para que dê a volta á cabeça e suba 3/3 de pollegada na parte de trás. Dobra-se esta tira pela metade e marca-se a dobra com a unha, como em A. Desdobra-se esta tira pela metade e fazem-se as marcas seguintes com um lapis, de leve: Na parte inferior da tela, 2" para a esquerda do centro marcado, assignala-se o ponto B. De ambas as pontas inferiores da tela mede-se para cima 1" ½ e marcam-se os pontos C e D. As linhas curvas são traçadas pelo diagramma.

Vamos enformar agora a borda superior do chapéo. De ambas as pontas superiores medem-se 3" para baixo e assignalam-se os pontos E e F. A parte superior da tira divide-se em seis partes iguaes, como indicam os pontos do diagramma. Dobra-se a tela primeiro pela metade, e depois outras duas vezes, de maneira que fique como se vê em G. Debuxam-se os bordados de um tamanho só. Depois de recortadas ambas as capas da tela, inverte-se uma sobre a outra, pespontando-se pelas bordas longitudinaes. A margem dessas costuras deve ser picada nas partes curvas, como está indicado em H. Vira-se a tira para a direita por um dos extremos. Alinhavam-se as bordas viradas, para ficarem seguras emquanto se passa o ferro. Arremata-se a costura dos centros por detraz, dobram-se para dentro as pontas dos extremos dessa costura e abre-se com o ferro. Cozem-se de novo as bordas, como se vê em I, sujeitando-se essa união á capa inferior da tela com um ou outro alinhavo. Volta-se o chapéo pela direita e unem-se os bordados pelas pontas. Termina-se esta juncção com um laço de fita ou fazenda da mesma do chapéo.

## PORTICO

(DO LIVRO "GRINALDA DE VIOLETAS")

OS VERSOS QUE AQUI ESTÃO
— VERDE E ROXA GRINALDA
TECIDA PELO CORAÇÃO,
E QUE RESUME
NAS PEQUENINAS PETALAS SEDOSAS
DE DOLORIDA CÔR
MINHA TRISTEZA RESIGNADA,
NA SUAVIDADE DO PERFUME
A MINHA PIEDOSISSIMA TERNURA
E NA FOLHAGEM DE ESMERALDA
ESSA ESTRANHA ESPERANÇA QUE ME AVIVA -
NÃO SÃO BEM PARA VÓS GRANDES ARTISTAS
MYSTICOS, VOLUPTUOSOS OU PROFANOS,
NEM PARA VÓS CREATURAS ORGULHOSAS
E NEM PARA OS QUE TÊM A ALMA ABRAZADA
DE TRIUMPHOS, DE AMOR OU DE VENTURA...

CABE MELHOR NA FRONTE PENSATIVA
DOS QUE TÊM FOME DE CARINHO E AMOR,
DOS QUE SONHAM EM VÃO LINDAS CONQUISTAS,
DOS QUE SOFFREM AMARGOS DESENGANOS,
DE FACES TRISTES E DE OLHEIRAS PRETAS
ESTA HUMILDE GRINALDA DE VIOLETAS!

CARMEN CINIRA

## BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

TODA gente sabe ser a justiça deste mundo um mytho e um absurdo, esperando que a do outro se apresente, menos chimerica e mais real.

E ainda na mente dos mais endurecidos e dos mais incredulos, essa intuitiva esperança se desenha clara e luminosa, porquanto nenhum de nós escapará ás lambadas aggressivas da iniquidade e da injustiça, se não possuir dinheiro e protecção.

Que vemos nós, neste planeta, solto no espaço como um bolido vagabundo, senão a oppressão do fraco pelo forte, do humilde pelo poderoso, do sincero pelo cynico? Entre as grades das penitenciarias, espiando sorrateiramente os visitantes não são os desprotegidos da sorte ou os miseraveis dos bens da Terra, os que encontramos lá, remindo, muitas vezes, crimes, praticados igualmente por... pessoas de qualidade, afastadas, estas, do presidio pela couraça da fortuna, pelo invulneravel da sua situação? E não está mais que provado, ter essa justiça, tão afamada e literaria, duas caras, duas balanças, dois pesos e duas medidas, uma para uso dos ricos e outro para uso dos pobres?

Prende-se e processa-se, diariamente, os tristes e mesquinhos peccadores que jogam no "bicho", encerrando-os na Detenção, offendendo-os nas suas bolsas e nas suas pessoas e acclamam-se os viciados, que, no sumptuoso palacio de Copacabana, arriscam a sua honra, o peculio das familias e o de outrem... Debaixo da claridade sinistra das lampadas electricas, homens e mulheres entregam-se ao... crime de delapidar grossas quantias, cultivando desse modo o mais negro dos... hysterismos, e nada soffrem com essa ostentação malsã e contagiosa do seu vicio.

Onde está a equidade de uma lei, que protege ricaços e encarcera pequenos?

Que dizer dessa justiça, processando os jogadores do "bicho" e engrandecendo os da roleta e do "bacarat"? Qual será mais prejudicial á sociedade, aquelle, que gasta alguns tostões no burro ou o que arrisca contos de réis num numero ou numa carta?

A differença consiste simplesmente na mesquinhez do primeiro contra a grandiosidade dos segundos, a sordidez do burro contra a elegancia do numero e da carta. Isso, porém, nunca foi justiça e se é questão de se pagar imposto para se poder ostentar um vicio, que o paguem tambem os banqueiros do bicho, do urso e do jacaré e tudo estará pelo melhor no melhor dos mundos. Não admitto, porém, a differença feita pela justiça entre os jogadores desses animaes e os do Copacabana, embora esses ultimos vistam *smokings* e calcem sapatos de verniz. E pondo esse mundanismo de parte, tanto tem direito ao "carcere" uns como outros, porquanto todos ingressam no delicto do jogo do azar.

Quando se alarga a vista pelas scenas do mundo, visita-se os centros de... reacção, chamados "casas de correcção", os hospitaes abrigadores da miseria moral e physica dessa humanidade, cega e surda ás vezes da consciencia mas sempre curvada deante do bastão do poder e do dinheiro, adquire-se a certeza de que a justiça, não raro, se vinga da sua irmã, desvergonhada e impiedosa, a injustiça...

Porque, máo grado caricaturas e sophismas, a verdadeira justiça é igual, transparente e... incomparavel.

E, se para os crimes moraes, para aquelles, que se commettem entre paredes cerradas e sob tectos... impermeaveis, nenhum Codigo Penal possue leis justas e reaccionarias, no outro, naquelle que não é escripto pelos homens, deparar-se-á, mais dia, menos dia, com a justiça exercendo os seus direitos, enverguem elles — os criminosos — casacas ou "toilettes" de gala...

A Justiça é, portanto, uma só, jámais vencida nem vendida por moedas ou arreganhos.

Se os jogadores do Copacabana não vão para o xadrez, que não vão tambem os do "bicho".

A equidade assim o exige...

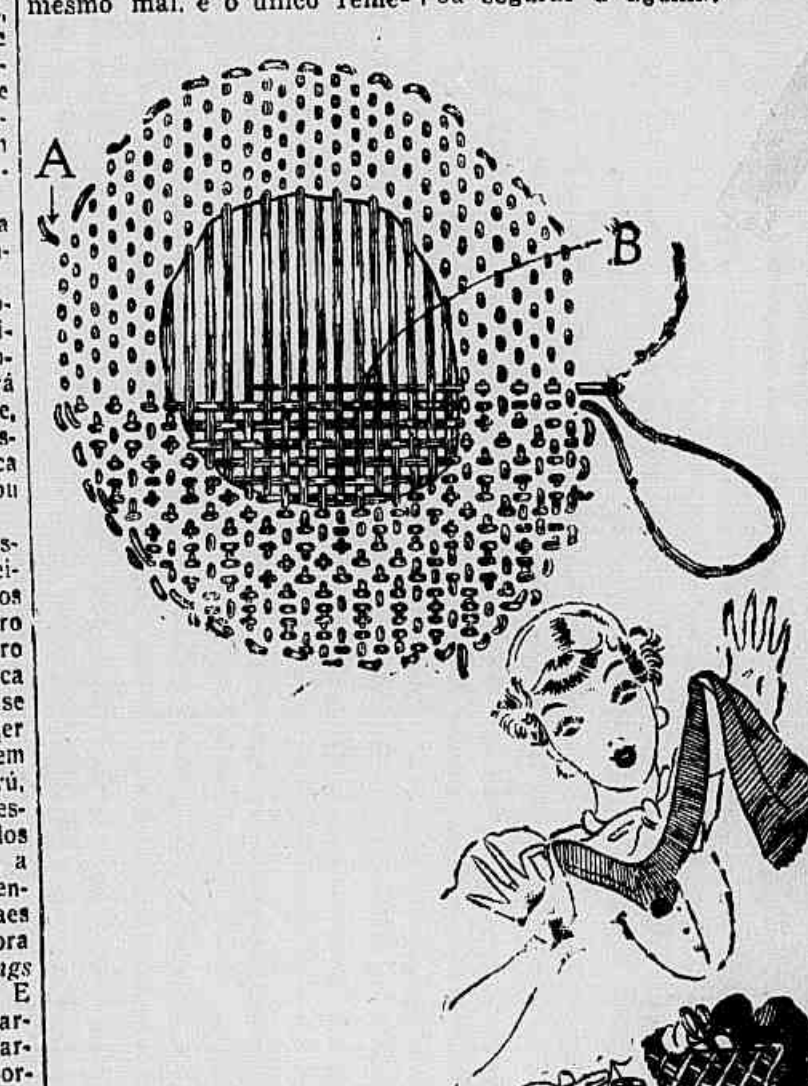


*VIOLA DANA voltou ao cinema, emquanto sua irmã Shirley Mason, que outrora a venceu em popularidade, é hoje apenas uma dona de casa adiposa que tem uma filhinha de dois annos para educar.*



## Costura do lar - de Ruth Spears

### CERZIDO DE MEIAS

NÃO são só as crianças que rompem as meias nas pontas e no calcanhar. Do dono da casa para baixo, todos padecemos deste mesmo mal, e o unico remedio effectivo guarda-o a cesta de costura.

Devemos portanto supril-a do indispensavel, principalmente linhas de multas cores e typos.

Para as meias de mulher deve-se obter sedas de remendar ou mercerizadas. A linha de algodão comum de serzir é o mais proprio para as meias de creanças.

Pode-se empregar a linha com todos os fios ou separados de accordo com a classe de meias que se vae serzir. A selecção nas agulhas tambem é muito importante. Deve-se empregar uma agulha de fundo grande, para que possam passar varios fios a um só tempo e bastante grosso, afim de que entrem na fazenda sem que se precise de tirar ou segurar a agulha.

Antes de começar a serzir um pedaço roto muito grande, é necessario recortar os contornos desfiados. Começa-se a serzir bem afastado do ponto roto afim de reforçar a parte gasta da fazenda que se acha em redor. Não se deve dar nó na ponta da linha. Puxa-se a linha até o fim, como em A. Fazem-se primeiro algumas filas de pontos longitudinaes deixando-o ponto da extremidade de cada fila bastante frouxo. Em seguida cruzam-se estas carreiras de pontos, através das quaes formam o tecido como se vê em B. Remata-se com um ponto atraz.

## COMBATENDO O NARCIZISMO

Conclusão da 19.ª Pag.

neste artigo, provar o que me propuz ao escrever-lhe o Titulo?

Convém lembrar que tem havido traductores insignes, tão bons ou melhores do que os autores traduzidos. Baudelaire traduziu Poe, Lecomte de Lisle traduziu tragicos gregos. Pierre Louys esteve na barranca, fingindo traduzir gregos. Quasi se desnarcizou, ou melhor, esteve tão saturado de narcizismo que fingiu esse acto de desrecalcamento.

Chego, pois, involuntariamente a dar a estas linhas certo ar de conselho. Abandonemos a superficie lisa onde nos debruçamos para ver a nossa effigie deformada. Convém mais, mesmo como medida salutar, debruçarmo-nos sobre abysmos alheios, em cujo fundo há perspectivas desvairadas ou calmas, que só mostram o nosso semelhante.

(*Copyright by "Cia. Editora Nacional*).

## CULTURA DA LINGUA NACIONAL

Conclusão da 17.ª Pag.

manter seu rythmo de estabilidade e seu rythmo evolutivo, possue um genio vigilante que a defende, fiscaliza e estimula. A's phases de inquietação e de reformas verbaes — que correspondem aos cyclos revolucionarios de indole economica — succedem-se phases de relativa estagnação, durante as quaes a lei do misoneismo processa uma revisão rigorosa das formulas e termos a ella incorporados.

Esse expurgo dá chancella de "classico" ao modismo adoptado ou ao neologismo realmente necessario á força viva e expressional do idioma. E' por isso que, aquillo que a João de Barros pareceria audacia, a Vieira pareceu justo, a Latino Coelho passou já como classico. E' o progresso constante do idioma, que não se anchylosa, não se petrifica, mas, como as veias não calcinadas pela arterio-esclerose se mantem sempre elastico.

Todos estes problemas o bello e claro livro de Xavier Marques explana e actualiza.

Qual é o futuro do idioma nacional? Ahi está um problema que se insere no plano da prophecia. O enigma pode ser decifrado com uma simples formula condicional e com ella teremos, certamente, uma resposta acertada. Mas a solução continuará no escuro. A sorte do nosso idioma está connexa á sorte da nossa expressão economica universal. Se ao Brasil reserva o destino, superada a época do carvão e do ferro por utilidade economica de que seja rico o seu solo, uma proeminente projecção commercial no mundo, do, seu idioma hoje tumular terá a sorte do latim do Imperio do allemão da epoca bismarkiana, do francez do cyclo napoleonico e do inglez actual. A força de uma lingua está na razão directa da força economica do povo que a fala. Essa é uma verdade consagrada. Nem por isso, porém, deixa de ser uma grande verdade.

MITZI GREEN, além de pequena "estrella" de cinema é um dos grandes numeros do radio americano

# Palestra Masculina

## POSSAM OS DEUSES...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS povos orientaes, certamente desanimados de obter a tão promettida e ephemera paz universal indispensavel á misera humanidade que cada vez mais se debate em tremendas confusões pondo de lado a grotesca comedia que durante annos a fio e sem o menor exito é representada na Liga das Nações, levantam para o ceu os braços tragicamente crispados, rogando aos seus deuses "que façam vir ao mundo uma nova era de paz e de permanente felicidade..."

E, a julgar pelos telegrammas que de diversas procedencias nos são enviados, os taes deuses não só não querem attender esses appellos apremiantes, como ainda procuram exaltar os animos do torpe rebanho humano, para que este se esphacele cada vez mais violentamente, afim de acabar com o egoismo-egolatra animador das horriveis paixões humanas... Os altos espiritos de Budha e outros deuses philosophos que impulsionam e dirigem esses povos, parecem não querer tomar a serio as instituições que, sob nomes mais ou menos bombasticos, foram fundadas por aquelles que se julgam ou mais ingenuos, ou mais aptos a embaiscarem as grandes multidões... Entretanto, como esses deuses — refiro-me aos orientaes —, não estão dispostos a tomar parte na comedia internacional, dias passados fizeram desabar tamanha tempestade sobre o edificio destinado ás conferencias do desarmamento que innumeros salões ficaram inutilizados, assim como a mobilia, documentos e quasi todo o material "scenico" de uso diario.

Esse facto que talvez passasse desapercebido ás venerandas figuras mundiaes que formam a selecta reunião, parece, todavia, um sabio e prudente aviso enviado de forma um tanto violenta, mas innegavelmente justa, afim de que desistam de prometter uma pobre illusão que nem mesmo elles possuem.

Por que fingir tamanho horror á guerra quando dia a dia mais se armam e aperfeiçoam os terriveis instrumentos de supplicio?

Qual a finalidade dessas "Ligas" internacionaes que apenas discutem sem que cheguem a um resultado verdadeiramente satisfactorio e humanitario?

A questão de Lecticia foi resolvida "particularmente" entre os dois interessados, sem que a Liga tenha conseguido o objectivo para que foi creada.

O Japão-China e Paraguay-Bolivia, já longo tempo estão destruindo-se mutuamente, sem que as vozes timidas e indifferentes desses illustres representantes das nações se façam ouvir entre o fragor dos combates e a agonia dos povos que se esmagam... Qual é afinal, o papel desses nobres senhores?

Figuraram apenas como "enviados extraordinarios á S. D. N.", ou viajarem como turistas officiaes com honras e regalias?

Creio que nem elles proprios poderiam responder a essas perguntas, entretanto, por mera questão de sentimentos e, se em realidade pretendem evitar a guerra destruidora de raças e de povos, por que não procuram enveredar o feminismo para essas Sociedades?

Não falo desse feminismo "espalhafatoso e esteril", mas do outro: d'aquelle que é formado pelas mães, por aquellas creaturas que, tendo soffrido para dar existencia aos seus filhos, podem, como nenhuma outra mulher, avaliar quanto é doloroso perdel-os...

Fossem ellas as encarregadas de negociar a paz no mundo e a comedia terminaria, porque as mulheres, mesmo as mais timidas e acanhadas, no momento em que precisam defender as vidas dos seus filhos, tornam-se verdadeiras heroinas, audaciosas e eloquentes.

Deixem, portanto, socegados esses deuses que, afinal, nada têm a haver com o peixe e incumbam ás mães de todos os paizes do direito de negociar a pacificação que resguardará os seus filhos dos perigos da guerra e, creiam, a paz, a verdadeira "paz e a permanente felicidade", reinarão no mundo.

# UM EMBAIXADOR REAL

**Sua Real Alteza Ras Desta Demtu, embaixador especial de Sua Majestade o imperador da Ethiopia, Haile Selassie I, é recebido pelo encarregado da Secretaria de Estado, sr. Phillips, ao chegar a Washington, onde visitou o presidente Roosevelt.**

# O milagre da illusão

(DO LIVRO "GRINALDA DE VIOLETAS")

— A Pereira da Silva —

O QUE TRADUZ A VIDA E A SYMBOLIZA
E' UMA FONTE NA ESTRADA SEM PRINCIPIO
NEM FIM DA ETERNIDADE
E ONDE SE CRUZA A HUMANIDADE...
A ILLUSÃO, QUE A SUAVISA,
IMPONDERAVEL FLOR DE SONHO E DE BELLEZA
NA SUA VESTIMENTA VAPOROSA
COR DE SAPHIRA,
E' UMA PRINCEZA,
FILHA DE UMA GRANDE SOBERANA
— A MENTIRA —
MAS TÃO PIEDOSA
E DE TÃO DOCE CORAÇÃO
QUE SE TORNOU SAMARITANA
PARA DAR DE BEBER AOS QUE VÊM E AOS QUE VÃO...

PORÉM (BASTA O DESGOSTO QUE SOFFREMOS
QUANDO A PERDEMOS
POR CULPA DE OUTREM...)
NÃO SE DEVE TOCAL-A NEM TAMPOUCO
PROCURAR ESCRUTAL-A: INTENTO LOUCO
PORQUE ELLA FOGE MYSTERIOSAMENTE...
E ENTÃO E' QUE SE SENTE
QUANTO FEL HA NA VIDA,
SEMENTEIRA DE DÔR
DA CREATURA
AINDA NÃO REDIMIDA...

ILLUSÃO! ABENÇOADA FEITICEIRA
QUE TENS NO OLHAR, NO GESTO PROTECTOR
INEVITAVEIS TRAMAS,
E'S A UNICA VENTURA
VERDADEIRA
POIS NOS DISFARÇAS O IMPERFEITO E O REAL
COM ESSE NECTAR FLUIDICO
QUE HABILMENTE DESPRENDES E DERRAMAS
NO TEU CANTARO CLARO DE CRYSTAL...

CARMEN CINIRA

## NAZISMO VERSUS COMMUNISMO

Conclusão da 17.ª Pag.

*ra, que o foi a Allemanha republicana.*

*Noutras palavras, os "leaders" communistas acreditam que a dictadura nazista virá favorecer a victoria mundial do communismo.*

*A imprensa russa insiste na eminente e terrivel desillusão que espera as massas allemães, que acima de tudo pensam que Hitler trará melhoria nas condições economicas. Mas o campo economico será o primeiro em que Hitler fracassará, e esse fracasso precipitará as desillusões do partido e preparará o choque entre as forças armadas do nacional-socialismo. Então virá a hora da Revolução Communista. Já se estão fazendo allusões veladas dos preparativos, que parecem, se acharem adeantados na Allemanha.*



## BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

Conclusão da 19.ª Pag.

realidade da sua vida, o proprio titulo do livro engana pela imagem sentimental e voluptuosa que suggere. Mariette é, com effeito, o typo da mulher que não sente senão que calcula friamente — uma monstruosidade de razão, que não tem para os males e desgraças que causa a excusa da paixão, como tantas outras figuras litterarias. As personagens de Duvernois são ao mesmo tempo ridiculas e tragicas, assemelham-se demasiadamente á realidade, ás vezes como os de Dickens, outras como os de Tchecov. O romance em questão é um pouco dramatico, como quasi todas as obras do mesmo autor. Nesse livro é de registrar a mestria com que descreveu os amores infantis, as primeiras impressões de vergonha e pobreza, e um grande numero de personagens pitorescos de todas as artes e profissões.

**HERBERT AGAR: The People's Choice. From Washington to Harding.**

O autor escreveu a vida daquelles que o povo americano escolheu para dirigir os seus destinos, desde Washington até Warren Harding. A sua obra, todavia, não é um conjuncto de biographias, como se poderia pensar, é antes uma interpretação do pensamento politico estadunidense, afim de demonstrar que as idéas fundamentaes que fundaram a nacionalidade têm sido desvirtuadas nos annos posteriores, em consequencia do governo, nominalmente democratico ser, em essencia, uma plutocracia. O autor sustenta a these de que os peiores elementos da democracia — a democracia das massas metropolitanas — entregaram a nação ao dominio das grandes corporações commerciaes.

O livro póde conter verdades conhecidas para todo o mundo, mas constituiu uma revelação para o povo yankee, cuja sensibilidade ficou ferida essencialmente. Diz o sr. Agar que os 6 primeiros presidentes foram homens de grande habilidade, mas os 21 seguintes, até Harding, salvo 4, que tiveram merecimento, foram todos elles mediocridades. E' um livro de má vontade, no qual escalpella a politica da grande republica do norte, accentuando-lhe os defeitos e masellas, mas escondendo por igual o significado de tudo quanto tem feito de nobre no scenario humano.

# As mulheres na literatura do antigo Japão

## Palestra feita na União Universitaria Feminina por Isabel do Prado

Os trechos seguintes darão uma idéa mais clara do que é o *Makura no Sôci* no seu original estylo "Zouihitsou":

COISAS TRISTES — Uma casa onde morreu uma criança.

Uma carta da patria que não traz noticias de casa...

COISAS DETESTAVEIS — Crianças que choram, cachorros que latem quando queremos escutar.

— O roncar de um homem que procuramos esconder e que pegou no somno num logar onde não tinha nada que fazer.

— As pessoas que interrompem as nossas historias para darem mostras de sua intelligencia. Todos os que interrompem, moços ou velhos, são detestaveis.

— As pulgas são detestaveis, especialmente quando penetram sob as nossas roupas e pulam aqui e ali.

COISAS QUE ARREPIAM — Descobrir que o metal do espelho chinez começa a se turvar.

COISAS QUE EXCITAM A SAUDADE DO PASSADO — Num dia de chuva, reler as cartas de uma pessoa, outr'ora amada.

— As noites claras de luar.

Seria necessario transcrevermos muitos outros trechos para podermos dar uma idéa mais exacta do que é o *Makura no Sôci*, obra delicada e cheia de encantos; infelizmente isso não nos é possivel nesse pequeno artigo.

A personalidade de Sei Sônagon ressáe distinctamente de tudo o que escreveu. Ao contrario da autora do "Ghenzu Monogatari", cuja personalidade se perde nos caracteres que descreve e analysa, a mulher intelligente e culta, e ás vezes um tanto ou quanto cynica, que foi Sei Sônagon, está sempre presente aos olhos do leitor.

E' de lamentar que essa obra seja tão pouco conhecida porque ella retrata fielmente a vida da côrte japoneza tal qual era ha novecentos annos. A literatura occidental dessa epoca não possue obra que se assemelhe a essa, e que nos descreva a sociedade européa de então, de uma maneira tão intima e tão real.

IZUMI SHIKIBU — E' a autora de um "Nikki" (diario) considerado uma das melhores obras japonezas do seculo XI. Esse diario parece ter sido escripto somente, para conservar a lembrança de sua paixão pelo principe Atsumichi (seu primeiro amante, o principe Tametaka, morrera em 1002) os poemas que trocaram durante dois annos. Esses poemas, que ella considerava como a essencia de suas almas, eram todos "tankas".

Os *tankas* são pequenas poesias de 31 syllabas ao todo, divididas em versos de cinco e de sete syllabas (cinco, sete, cinco, sete, sete). Não ha rima na poesia japoneza pois que as palavras não têm accentuação e terminam sempre em vogaes; como essas só são cinco, os poemas rimados seriam de uma monotonia insupportavel; toda a cadencia, todo o rythmo dos tankas consiste apenas na differença do numero de syllabas de cada verso.

Izumi Shikibu compunha *tankas* com a maior facilidade e inspiração; aliás todos os nobres da epoca eram poetas e raros eram aquelles que não podiam improvisar um poemeto nas occasiões necessarias. Ainda hoje o *tanka* goza de grande popularidade no Japão e todos os annos o imperador institui um concurso para premiar o melhor dos *tankas* apresentados.

Murasaki Shikibu e Izumi Shikibu, se bem que do mesmo nome não eram parentes; eram apenas contemporaneos e viviam na côrte da rainha Akiko. A polygamia era commum, no Japão, nessa epoca e é por isso que encontramos o mikado Itchigo casado com a imperatriz Akiko e a imperatriz Sadako; mas cada um pertencendo ao "clan" de uma dellas. Assim é que Sei Sônagon vivia na côrte da imperatriz Sadako, ao em torno dessas duas imperatrizes giravam todos os nobres passo que Murasaki Shikibu e Izumi Shikibu, na da imperatriz Akiko.

Naturalmente essas duas autoras eram rivaes e não se viam com bons olhos. Murasaki Shikibu chegou até a escrever uma critica acerba contra a sua rival, censurando-a pela sua leviandade e dizendo que ella não era uma verdadeira artista...

No emtanto os *tankas* de Izumi Shikibu são escriptos com sentimento e belleza de expressão; mesmo traduzidos elles conservam um forte poder de emoção. Ha algo de infinitamente triste no *tanka* que ella escreveu no seu leito de morte, no fim de uma vida romantica e apaixonada:

Fóra das trevas,
por um caminho escuro,
tenho que seguir agora
Vela por mim, de longe,
Lua do alto das montanhas (2)

Entre os varios poemas dedicados ao principe Atsumichi e contidos no seu diario escolhemos os seguintes:

Na sua casa deserta
Ella contempla a lua;
Elle não vem:
E ella não póde revelar o seu coração
Já que não ha alguem que a queira escutar..
O meu coração sente o peso de uma dor perpetua.
As noites passam umas depois das outras
Sem que as minhas palpebras se encontrem..

SARASHINA NIKKI — Facto estranho, não conhecemos o nome da autora do "Sarashina Nikki", o que quer apenas dizer "diario de Sarashina"; e mesmo este nome é tirado da viagem que ella fez á cidade de Sarashina. Ao invés do diario de Rurasaki Shikibu que nos conta apenas alguns annos de sua vida, ou o de Izumi Shikibu que encerra um episodio da sua, o "diario de Sarashina" comprehende toda a vida da sua autora. A primeira parte foi escripta quando ella tinha doze annos e foi concluida quarenta annos depois. Essa ultima parte consiste em notas tomadas em diversos logares, em descripções de livros lidos ou de templos visitados, em expressões de resignação e de tristeza, em soliloquios sobre a vida e a morte.

Sabemos, no emtanto, que era filha de Fujiwara Takasué, que nasceu em 1009 e que acompanhou seu pae quando esse foi nomeado governador de uma longinqua provincia. O seu diario começa quando voltou a Kyôtô, em 1021.

A filha de Takasué, como muitas das suas contemporaneas, amava e comprehendia a natureza; era tambem grande leitora de romances, sendo o favorito o "Ghenzi Monogatari". A sua vida porém era monotona e solitaria; nenhum incidente de maior importancia (a não ser um curto romance sem consequencias que muito contribuiu para tornal-a ainda mais triste) veiu modificar o curso de sua existencia; ella casou-se, é verdade, e teve varios filhos, mas não nos diz nem com quem, nem quando, e depois da morte de seu marido concentrou-se na sua dor e na sua solidão.

Citemos alguns trechos que caracterizam bem a autora do "Sarashina Nikki":

"No nosso jardim as arvores cresciam tão esguias como na floresta de Ashigara, e no mez da Ausencia-dos-Deuses (3) as folhas vermelhas eram mais bellas que as das montanhas que nos cercam. Um visitante disse: "No meu caminho passei por um logar onde havia bellas folhas vermelhas". E eu improvisei o poema seguinte:

Nenhum espectaculo póde ser mais outomnal do que o [do meu jardim
Onde mora uma pessoa outomnal cansada do mundo..."

*

"Eu fiz uma viagem e passei mais de uma noite, ao luar, numa casa perto de um bosque de bambus. O vento fazia gemer as folhas e interrompia o meu somno:

Noite após noite as folhas de bambu suspiram;
Meus sonhos foram destruidos e uma tristeza vaga e [indefinida enche a minha alma..."

*

"Em outubro mudei de residencia e mandei um poema:

Eu sou como o orvalho na herva.
E sensivel onde possa estar;
Mas é principalmente, num campo onde crescem magros [juncos,
Que eu me sinto opprimida de tristeza".

*

"As hervas damninhas crescem em frente da minha grade
E os meus degráos estão molhados pelo orvalho;
Ninguem me vem ver...
Até as minhas lagrimas são solitarias..."

Esse foi o seu ultimo poema, e o seu diario termina com uma phrase muito triste na qual se resume toda a sua alma sensivel e resignada: "Os meus partiram e eu vivi sózinha na minha casa solitaria..."

*

Entre os varios autores do fim do seculo XI podemos ainda citar alguns nomes de mulheres, mas as suas obras já são de segunda ordem: o periodo *Heian* terminava, surgindo o de *Kamakura*, que é a epoca da decadencia da erudição.

*Daini-no-Sammi* — era filha de Murasaki Shikibu, e portanto, pertencia, tambem á nobreza. Escreveu o *Sagoromo Monogatari* (mais ou menos em 1040), uma longa historia de amor; é uma evidente imitação do "Ghenzi Monogatari", se bem que inferior em estylo e assumpto.

*Akasomé Yemon* — é a autora do *Yeigua Monogatari* (o primeiro exemplo de uma obra *historica* redigida em japonez), e uma poetisa de valor. Alguns commentadores duvidam que Akasomé Yemon tenha sido a autora dessa obra pois que alguns factos nella mencionados occorreram depois de sua morte; o mais provavel é que ella tenha deixado um esboço ou alguns materiaes, que foram mais tarde aproveitados no trabalho de um autor posterior, no fim do seculo XI.

E assim terminamos os nossos breves commentarios sobre as mulheres na literatura do Japão antigo. E' com saudade que deixamos a companhia dessas autoras de personalidades tão diversas umas das outras, em cujas obras, porém, transparece sempre, toda a alma nostalgica das "gelshas" do paiz das cerejeiras em flor...

(1) — Monogatari: conto, narração.
(2) — Na poesia japoneza Amida-Buddha é muitas vezes comparado á lua que se levanta por detrás das montanhas para illuminar o caminho dos viajantes.
(3) — Mez de outubro; queria o costume que todos os deuses locaes se reunissem para conferenciar, na residencia do mais antigo dos deuses nacionaes, na provincia de Izumo; d'onde o nome de mez da Ausencia-dos-Deuses.

## REMINISCENCIAS...

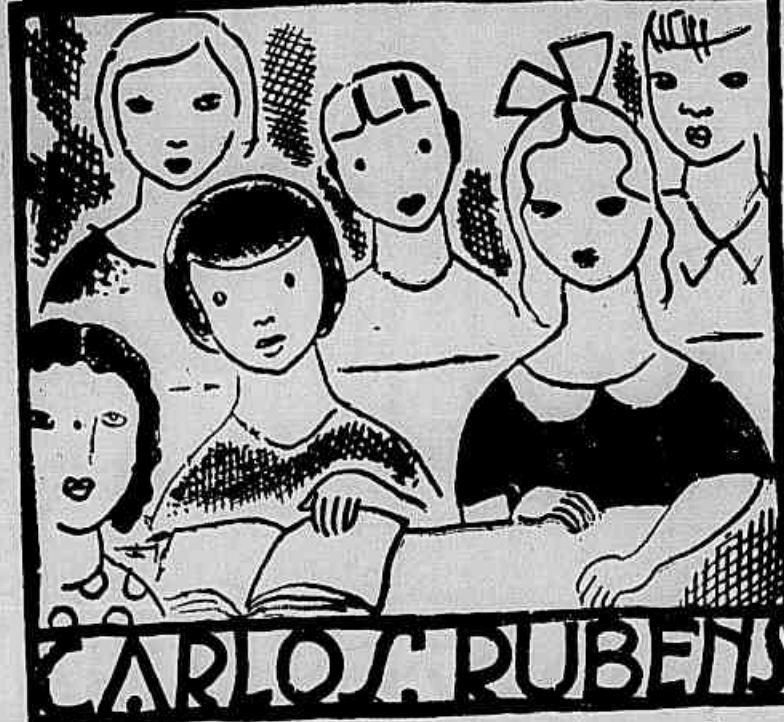
Conclusão da 19.ª Pag.

de inconsciente pantheismo christão.

E meu pae respeitava a santa, apesar de maçon, grão trinta e tres, pontuando triplicemente a assignatura, assegurando ao parocho da terra que Pio IX tambem fôra filho da Viuva e mostrando com ufania aos mais intimos a sua faixa com caveira, punhal e tres iniciaes sibyllinas.

Do resto, o bom italiano tambem conservava com ciume o diploma de socio remido da Irmandade do Rosario, emmoldurado, envidraçado e suspenso na sala de visitas, entre o retrato de Ruy Barbosa, impresso em côr verde, sobre fundo amarello, o grupo da familia real italiana e a effigie de um patricio, totalmente esquecido hoje, que, lá pelas alturas de 1900, teria inventado um canhão capaz de bombardear, de Turim, o planeta Marte...

(*Copyright da Cia. Ed. Nacional*)

# S E C Ç Ã O I N F A N T I L

NAQUELLE dia o professor promettera dizer alguma coisa sobre a ignorancia; entretanto uma palestra com os discipulos, dar-lhes de viva voz um pouco da luz que irradiava nos livros.

A escola inteira, que mais não tinha de cincoenta crianças de sete a doze annos, estava numa espectativa, num anseio, mesmo porque o professor era "novo", chegara ha uma semana á cidade placida e humilde.

Meninos havia que esperavam desvendar a idéa do mestre, conhecer-lhe os pensamentos; outros apenas anseiavam por saber o que significava a "palestra"; e outros havia até, mais novos, que nada esperavam e nada sabiam.

Foi após o recreio, quando a criançada voltava aos seus logares, alacres, como um bando de aves trêfegas, que o professor com as mãos espalmadas sobre um livro, olhando bem os alumnos attentos, começou a dizer: o que era o espirito da criança, que de cuidados necessitava a meninice na sua educação, que de coisas imprescindiveis devia possuir o homem para viver, que desgraça innominavel para uma creatura era a ignorancia, o desconhecimento absoluto das coisas, a treva densa da intelligencia.

E depois:

— Aprendei, meus amiguinhos. O livro é um caminho luminoso que vos levará ao maximo conhecimento de todos os factos da natureza. Nenhum amigo achareis na vida, excepto vossos paes e vossos mestres, melhor do que o livro: nelle achareis alegria para as horas de indecisão; encantamento nas lições do bem, da fé, do amor, lições que purificam as almas e as enaltecem e elevam á bemaventurança. A criança que não sabe ler é um cégo; o livro é um guia sagrado. Pela sua mão a creatura chega á eternidade, ao céo.

As agonias da terra, os desesperos, as fraquezas da alma, as más horas vividas no mundo, são geradas, em mór parte, pela ignorancia.

Os homens que sobem a posições altas são os que sabem ler; são os homens cultos, os que em criança, na meninice, quizeram os livros e, homens, continuaram a querel-os, sequiosos de saber — que é como o dia azul da intelligencia.

Vêde os magistrados, os jornalistas, os politicos, os sacerdotes, os mestres, os governantes, os poetas — são creaturas que se fizeram admiradas e notadas pelo estudo, porque ouviram as lições dos mestres e amaram os livros.

— E os que não lêem? Haveis de querer saber.

Arrastam-se, coitados, pela vida, sem um logar que lhes garanta os meios de subsistencia; vêem, impassiveis e desgraçados, a miseria da familia, soffrem horrores; olham tudo que lhes anda em derredor e de nada sabem e de nada comprehendem porque são analphabetos, porque nunca lhes ensinaram o a b c.

E' uma tristeza, meus discipulos, uma tristeza. A ignorancia é uma infelicidade da qual jamais haveis de ser victimas.

Cada criança, ou por outra, todos vós sois uma esperança dos vossos paes e da vossa patria. Illuminando o vosso espirito, amando os livros, servireis aos dois e sereis grandes homens, e o céo vos abençoará.

— Aprendei, estudae e um dia sereis admirados, na gloria da patria engrandecida, pelo vosso saber.

Aprendei, meus discipulos".

A escola ouvira calada, sem um leve rumor, religiosamente, a prelecção simples, clara, intuitiva do joven professor recem-chegado.

Depois houve um sussurro como de uma colmeia que desperta: vozes macias, palavras mansas de approvação, que saiam como hymnos invisiveis e harmoniosos da alma juvenil dos pequenos estudiosos; em seguida, cada um debruçou-se sobre o seu livro, estudando a lição do dia — lição que lhes parecia facil, clara, como se uma luz irradiasse das letras abençoadas.

Quando a aula acabou, lá fóra, o sol estivo punha ouro no ar quente, nas arvores, na areia mestiça da estrada e aves cantavam nos ramos verdes.

O ultimo alumno saiu; o professor chegou á janella; os discipulos seguiam, estrada fóra, correndo uns, palrando outros, numa alegria immacula.

Elle não se conteve e disse, num sorriso puro:

— Abençoada meninice!

## BRINQUEDOS E JOGOS

### POSSO ME SENTAR?

ARRANJAM-SE as cadeiras num circulo. Devem estar tão perto, que uma toque na outra. Escolhe-se uma pessoa para ficar no centro, tirando sorte. Aquelle em quem a sorte recahir, deve ficar de pé no meio do circulo, deixando assim uma cadeira vaga, que alguma outra pessoa do circulo procura occupar antes delle ter tempo de dizer "Posso me sentar?" e de alcançar a cadeira. A pessoa que está na cadeira diz: "Não pode, não!" e o jogador que está no centro deve repetir a sua pergunta e procurar sentar-se na cadeira que ficou vaga, antes de outra pessoa do circulo poder sentar-se nella. A's vezes duas pessoas, uma do outro lado do circulo e outra proxima da cadeira vaga, correm para tomal-a. Então ficam duas cadeiras vagas e o que está no centro pode escolher uma dellas. Se conseguir tomar uma cadeira, é substituido pela pessoa que deixou-a vaga, e esta deve ficar no centro.

O jogo continúa assim por diversas partidas.

## O QUE AS CRIANÇAS DEVEM SABER

O rio Amazonas tem 6.300 kilometros de extensão, dos quaes 4.000 em terra brasileira.

O camondongo pygmeu da Siberia é considerado o quadrupede menor do mundo.

O dedal é de invenção hollandeza.

Plutão, o planeta ha pouco descoberto, tem o diametro de 32.000 kilometros e sua distancia do sol é de 6.730.000.000 de kilometros.

Na Nubia existe um curioso vegetal: é a arvore flauta. Suas folhas se enrolam formando uma especie de corneta onde os insectos vêm depositar seus ovos, depois de as furarem. Quando o vento sopra, todas as folhas da arvore deixam ouvir um som perfeitamente identico ao da flauta.



## VIDA HYGIENICA!

(Do livro do professor P. DEODATO DE MORAES)

Carlos trata bem os animaes, mas... não vive aos beijos com elles.

DEVEMOS estimar os animaes domesticos, mas não andar com elles ao collo, aos beijos e abraços, o que é um habito ridiculo e muito perigoso. Dos cães e

um attentado contra a saude e a vida.

E' perigoso beijar toalhas, fitas ou imagens expostas, onde todos encostam os labios.

Lucia evita beijar e ser beijada, porque o beijo é anti-hygienico.

dos gatos apanham-se certas molestias como a sarna, a raiva, o carbunculo, a pneumonia, a lepra e multos parasitas intestinaes.

Evita que cães e gatos se deitem em tua cama, ou descansem em tapetes e cadeiras.

Faze guerra aos ratos, pulgas, percevejos, baratas e moscas! Elles são nossos perigosos inimigos.

Evita sempre que te beijem. O beijo pode ser elegante e social, mas é condemnado pela hygiene, como transmissor de muitas molestias.

Nunca beije as crianças, principalmente na boca: é

Não leves os dedos aos labios para voltar as folhas dos livros, contar dinheiro ou humedecer a gomma dos sellos e dos envelopes.

Sempre que chegares á casa, lava as mãos e o rosto.

A agua é absolutamente necessaria ao nosso organismo: devemos beber tres a quatro copos de agua diariamente. Mas é preciso saber que agua se bebe!

Ella pode trazer os germes do typho, da dysentheria, ou ovos de parasitas intestinaes, se não fôr fervida ou filtrada. Por isso, bebe só agua filtrada ou fervida!

Nuncas bebas em copos servidos, nem tomes agua com o corpo suado. Bebe em pequenos tragos. Não tomes muita agua ás refeições.

## O PAE DE DEUS

Lindolfo Gomes. Do livro "Contos Populares"

O GENEROSO tinha a vaidade de não teixar nada sem explicação.

Sabendo, disto, alguem lhe perguntou:

— Diga-me, Generoso: quem fez o mundo?

— Ora, essa é boa. Deus!

— E quem fez Deus?

— Ora, ora! o pae delle.

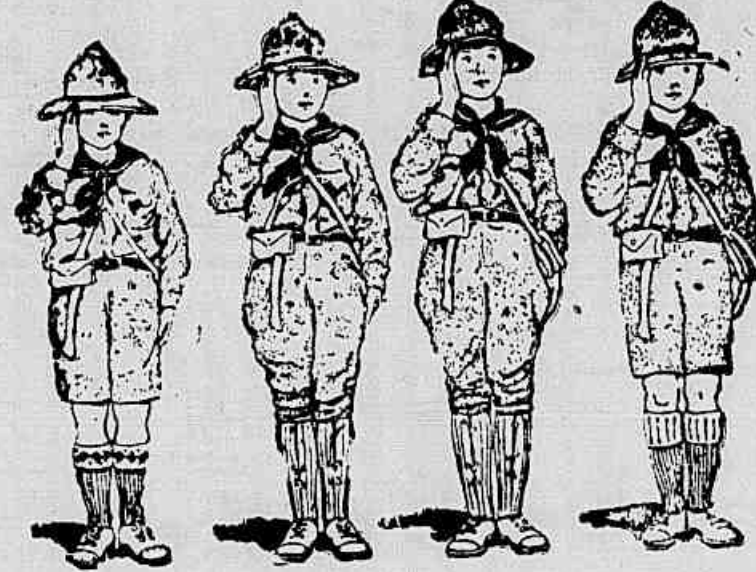
— Então, nesse caso, ha dois deuses.

— Nessa é que eu não vou! respondeu o Generoso estomagado, mas satisfeito por ter de resolver uma questão complicada. Não senhor. Quem é o pae do dr. Zé Nogueira? (citava uma pessoa conhecida no logar) Não é o seu coronel João Nogueira?

— E então, que tem isso, Generoso?

— Tem muito, porque o filho é doutor em medicina e o pae é fazendeiro. Tambem o pae de Deus podia não ser Deus. Ora ahi está.

## O Codigo Escoteiro

BADEN POWELL

I — A honra do escoteiro é sagrada, e sua palavra merece toda a confiança.

"Quando um escoteiro diz: "E' assim", assim é; ou então, quando diz: "dou-lhe minha palavra" ou "palavra de honra", pode-se ficar descansado; é o mesmo que se elle tivesse feito o mais solemne dos juramentos.

Quando um chefe diz a sua tropa ou um monitor á sua patrulha: "conto com a vossa honra", os escoteiros estão obrigados a executar a ordem dada com todas as forças, custe o que custar.

Se um escoteiro falta com a sua palavra, mente ou não executa á risca uma ordem dada sob sua honra, o chefe pode tirar-lhe todas as insignias de escoteiro e prohibil-o de usal-as de novo. Pode mesmo eliminal-o da tropa e tirar-lhe o titulo de escoteiro".

## O LEÃO E O RATO

Erasmo Braga. Leitura III Serie Braga.

MORAL:

Favores quantos puderdes  
Prestai sem olhar a quem;  
Que vezes o mais humilde  
Valer ao forte não vem!  
As provas desta verdade  
E' facil multiplicar:  
Mas basta para meu fito  
Uma fabula narrar:

FABULA:

Do solo um ratinho, ás tontas,  
surdido do leão ás patas,  
generoso, como sempre,  
se mostrou o rei das mattas.

Deu-lhe a vida; mas sem premio  
não ficam taes beneficios.  
Quem diria que um ratinho  
ao leão prestasse officios?

Succede que em certa rêde  
um dia o leão cahisse;  
não poude desvencilhar-se,  
por mais que em furia rugisse.

Mas mestre rato, acudindo,  
tanto c'os dentes roeu,  
que, uma das malhas soltando  
a rêde toda rompeu

—

Podem tempo e paciencia  
mais que furia e violencia.

(Adaptado)

Barão de Paranapiacaba.





## QUANTOS ANIMAES FUGIRAM DO JARDIM ZOOLOGICO?

Unindo os pontos numerados ou marcados com letras, estará completo o desenho. Trata-se de varios animaesinhos que haviam fugido do Jardim Zoologico.



## PARA COLORIR

Nossos pequenos leitores, a quem é grato fazer as coisas cuidadosamente e que tenham inclinação para a pintura, tomarão os seus lapis de côr e farão colorir o desenho acima. Depois poderão envial-o a qualquer amiguinho, como um presente bonito.

## A' SAÍDA DO BANHO

[illegible] pequeno tomou um bello banho de mar. Para chegar á sua barraca terá que correr um labyrintho traçado na areia, sem cortar nenhuma das suas linhas. Ajudando-o vocês, assignalando com um lapis o unico caminho seguro, elle escapará de apanhar um resfriado.

# :: CINEMATOGRAPHIA ::

## HELEN HAYES E RAMON NOVARRO NO CARTAZ DO PALACIO THEATRO, AMANHÃ: "AMOR DE MANDARIM"

Como Helen Hayes e Ramon Novarro apparecem em "AMOR DE MANDARIM".

Enredo forte, desenrolado em ambientes de grande bizarria (o bairro chinez de S. Francisco da California), "Amor de Mandarim" fixa interessantissimos caracteres da raça amarella. A trama mostra o espirito de abnegação dessa gente, em face das angustias da patria em soffrimento. Nelle, Helen Hayes, na figura dulcissima, toda ternura e nobreza, de Lien Vha, vende-se em leilão ella propria, para dar ao pae (Lewis Stone), cem mil dollares para ajudar, na patria distante, a defesa dos opprimidos. E' intensa, cheia de colorido — porque nella se mostra em toda a grandeza a sensibilidade da admiravel Helen Hayes — a scena em que Lien Vha se mostra aos olhos dos seus cubiçosos apaixonados — exigindo o maior lance. Mas é mais forte, mais arrebatadora, contrastando com as subtilissimas scenas de amor com Ramon Novarro — a grande scena em que Helen Hayes, transfigurada, passando de dulcissima creatura para mulher cheia de odio, toda allucinação — se defronta com Warner Oland, exigindo-lhe a vida em troca das vidas do pae e do noivo.

A direcção de "Amor de Mandarim" é de Clarence Brown. Com Helen Hayes, Ramon e Lewis Stone nos primeiros papeis e um director dessa marca, o film tem assegurado o seu valor aos olhos dos "fans" intelligentes...

## E' AMANHÃ QUE OS "FANS" VÃO TER WARREN WILLIAM, ASSALTANDO A BOLSA DOS HOMENS E O CORAÇÃO DAS MULHERES! "NEGOCIO E' NEGOCIO" O APRESENTA AO LADO DE LORETTA YOUNG E ALICE WHITE!

Loretta Young, a pequena que caiu na sympathia dos "fans" cariocas, apparecerá, amanhã, no Imperio, em "NEGOCIO E' NEGOCIO".

Os "fans" vão conhecer, já amanhã, segunda-feira, no elegante Imperio, a ultima e mais ousada aventura desse piratão terrivel, o mais avassalador e atrevido de todos os "seducers"... Warren William, que apparecerá, com o mesmo sorriso cynico de sempre, que tanto "adoece" as "fans", entre a graaç loura de Alice White, em magnifica "reentrée" e o sorriso bonito e toda a formosura deliciosa de Loretta Young! Os trez vão apparecer em "Negocio é Negocio" (Employees' Entrance), uma historia complicadissima onde o amor se mistura com os interesses commerciaes, nivelando todas as classes... "Negocio é negocio" mostra-nos o que vae portas a dentro de um immenso estabelecimento commercial, onde milhares de creaturas de ambos os sexos, de todas as idades, lutam, soffrem, vivem horas de alegria perigosa e de tortura acabrunhadora, dia a dia, quasi hora a hora... Loretta Young, Warren William e Alice White são os tres "azes" desse drama forte que nos é contado em uma atmosphera de luxo e tumulto, de malicia e de ousadias...

*LUCIEN LITTLEFIELD — que fez as delicias dos primeiros films sonoros, estreados no nosso Palacio Theatro — volta á actividade com um "cast" estupendo, em que só não entra Luiza Fazenda. Zazu Pitts, Ginger Rogers — uma pequena que vae fazer successo na comedia — Franklin Pangborn e outros são os principaes interpretes do proximo film de Lucien Littlefield, realizado pela RKO, sob o titulo gostoso de "Professional Sweetheart" — "Namorada profissional".*

## "HAS DE SER MINHA MULHER" — UM TITULO SUGGESTIVO

Diz o dictado que "quem persiste vence" — e mais que "agua mole em pedra dura tanta dá até que fura". Pois elle acabou mesmo vencendo, e isso tudo nos é contado em uma comedia encantadora, tanto mais encantadora que são seus protagonistas Willy Fritsch e Camilla Horn. Uma comedia que, além disso, é musicada, e tem couplets maravilhosamente lindos e maliciosos. Willy Fritsch — o "ousado", é bem o galã para o papel: — um bello rapaz, corpo de athleta, alma de criança, espirito da juventude, dansando, cantando... Camilla Horns é um encanto.

"Has de ser minha mulher" é mais um desses films que só a Ufa sabe fazer, e o Programma Art nol-o promette para o proximo dia 11 deste mez, isto é, dentro de uma semana.

# Momentos decisivos da vida dos artistas

## Gary Cooper e Marlene Dietrich provam quanto é certo o: Não ha mal que sempre dure. — Sem a má sorte que pareceu perseguil-os, elle seria um simples desenhista e ella uma violinista mais ou menos notavel

MARLENE DIETRICH

*Marlene e seu violino*

*Gary Cooper na reunião de "ligs" da Paramount*

GARY COOPER

AGRANDE Verdade, tão grande quanto consoladora, que nos ensina a sabedoria popular daquelle proverbio, transluz através dos insuccessos que marcam a vida dos artistas cinematographicos, porque, tendo sido taes fracassos verdadeiros contratempos, quando não desgraças, vieram depois a converter-se, á luz de factos posteriores, em grandes momentos da vida da estrella, que encaminharam nesse sentido.

Nada mais calamitoso, supponhamos, do que um individuo quebrar a perna. Não obstante, foi isso que abriu a Richard Arlen as portas da Paramount, onde havia batido sem nenhum resultado.

Attender a uma pessoa que nos convidou a almoçar e encontrar um porteiro impiedoso, que se nega a nos deixar passar, não é, positivamente, um facto agradavel. Pois foi tal coisa resultou para Nancy Carroll, até então actriz de reputação mediocre, ser elevada á categoria de estrella em "Rosa da Irlanda" ("Abie's Irish Rose").

Ver-se despedido de um logar onde se trabalha, tentar fortuna cantando num "cabaret" e não agradar ao publico e ficar de novo no meio da rua, não é para dar animo a ninguem. Pois, sem esses contratempos, talvez não tivesse cantado no Casino das Tourelles, e, ahi, iniciado a sua brilhante carreira, Maurice Chevalier.

### A ESTRELLA DE GARY COOPER

TODOS esses "males" não deixaram de ser afinal "bens", para quem os soffreu. Da mesma maneira que a Gary Cooper... mas este pede paragrapho especial.

Não ha muitos annos, chegava a Hollywood um moço alto, magro, um tanto timido, a quem levava á capital do cinema, não a ambição de brilhar na téla, como poderia suppor-se, senão o mais modesto desejo de ganhar a vida como desenhista.

Provido das mostras, que demonstravam a sua habilidade em manejar o lapis, o nosso joven começou a percorrer as redacções de jornaes e revistas; e não conseguiu, das suas gestões diarias, mais do que receber negativas claras e, ás vezes, promessas que ficavam no esquecimento.

Como a fome já começava a apparecer, o aspirante a collaborador graphico de rotativo diffundido ou revista famosa, teve de conformar-se com a primeira coisa que encontrou, de pouca sorte, tanto que ficou trabalhando apenas 10 dias, findo o que foi despedido, com dez centavos no bolso.

Com philosophica resignação, vendo-se despedido, teve de comprar um pão, que lhe deveria servir de almoço, jantar e talvez ainda para a manhã do dia seguinte. Depois dessa providencia provisoria, apresentou-se num estudio cinematographico, offerecendo-se como extra. Teve a sorte de ser acceito.

Desde esse dia, durante dois annos, fez deante da camara papeis de somenos importancia. Suas ambições, preso como se sentia pela téla, era poder brilhar algum dia na projecção. Mas, enquanto não chegava a ansiada occasião, que lhe permittisse "dar-se a conhecer", vegetava numa mediocridade, que mal poderia ser classificada de aurea.

Por fim, chegou o grande momento, que deveria converter o ex-desenhista e astro presumptivo da téla em Gary Cooper, que lhe deve a fama e o dinheiro de que goza hoje: logrou fazer nos estudios da Paramount um film, do qual lhe poderia resultar um contracto vantajoso... se causasse boa impressão ao director, a quem se ia apresentar.

Não é preciso dizer que chegou pontualissimamente e já teria muito experimentado a emoção, de esperança e temores, que o dominava. Por causa della, foi que errou a entrada e, ao invés de dirigir-se ao local onde estava o director, foi dar num gabinete onde varios chefes da Paramount discutiam importantes negocios. A todos surprehendeu, e a alguns mesmo desagradou, a presença desse intruso. Balbuciou excusas, que ninguem entendeu e acabou saindo com um riso amarello.

Foi isso que desarmou a assembléa grave e a predispoz tão em favor do intruso. Quebrado o gelo, viu surgir Gary Cooper aquelle momento feliz, do qual não distou muito aquelle outro, em que firmava o contracto que deu o papel principal na fita — "Azas" — "Wings").

### AGORA, O CASO DE MARLENE

AGORA, já que "quod abundat non nocet", vejamos outro caso parecido, o de Marlene Dietrich.

Foi tambem um "mal" que acarretou á eximia artista da "Venus loira" o "bem" de uma das carreiras mais brilhantes da historia do cinema.

Quando tinha 15 annos, a senhorinha Dietrich vivia consagrada ao estudo da musica. Seu desejo, que era igualmente o de seus pais, a destinava a ser uma grande violinista. Mas, a mesma excessiva assiduidade, com que estudava, foi a causa do fracasso, pois que a atacou uma paralysia da mão esquerda.

Para distrair o ocio forçado, a que se viu obrigada durante seis mezes, pelo menos, Marlene ingressou na escola de declamação de Max Reinhardt, o famoso director de scena berlinense. Os rapidos progressos que fez desviaram a vocação para o theatro, onde não tardou em distinguir-se. Passados alguns annos entrou para o cinema. A fama mundial, que conquistou com "O Anjo Azul" ("The blue Angel") attraiu a attenção da Paramount, que a contractou e a trouxe para Hollywood, onde aquella, a quem uma paralysia inutilizou temporariamente a mão esquerda, brilha hoje como uma das primeiras e, no conceito de milhares e milhares de "fans", como a primeira figura feminina da téla mundial.

## "O MARIDO DA GUERREIRA"

Elissa Landi e David Manners, numa scena da formidavel satyra da Fox, "O MARIDO DA GUERREIRA".

"O marido da guerreira" — onde em cada scena (aliás de um rigor fidelissimo da epoca) tem salpicos de humorismo e malicia, e uma deliciosa pitadinha de pimenta, não chega a ser "malagueta", devido naturalmente á epoca deste acontecimento. Antiope, a indomita commandante das tropas de Hippolyta, a sua augusta irmã, teve em Elissa Landi, a mais fiel e encantadora interprete; Sapiens, o "formoso" e delicado "marido da guerreira" foi de uma copia inedita nos araiaes historicos, vividos soberbamente por Ernest Truex, uma perfeita novidade na arte interpretativa; Theseus, o altivo grego, vencedor de mil combates e do coração atrevido de Antiope foi admiravelmente personificado por David Manners; e as figuras symbolicas de Homero e Hercules formam a parte espiritual e "espirituosa" desta producção de Jesse L. Lasky para a Fox Film Corporation, numa authentica espectaculosidade á De Mille, cujas exhibições estão marcadas para amanhã no Cinema Odeon.

## COM CERTEZA, TEREMOS, "VIVAMOS HOJE!",

Joan Crawford e Robert Young, em "VIVAMOS HOJE!"

Foi finalmente resolvido: "Vivamos hoje!", o film de Joan Crawford e Gary Cooper ha tanto esperado, será estreado impreterivelmente a 11 do corrente no Palacio. "Vivamos hoje!", que, devemos dizer, não é um film de frivolidades, uma "vitrine" de elegancias, mas uma trama forte que é todo um impressionante conflicto de paixões humanas, um entrechoque de angustias — vae, com certeza, revelar novas facetas de Joan Crawford como artista dramatica e mostrar o "it" da personalidade de Franchot Tone, pois tambem elle está no elenco de "Today we Live".

## — PELA VEZ PRIMEIRA, UM FILM MERECE UM EDITORIAL DO "NEW YORK WORLD TELEGRAM"

Walter Huston, o herói de "LOUCURAS AMERICANAS"

Não havia exemplo de uma producção cinematographica merecer, por parte de um grande jornal americano, commentarios em artigo editorial. O precedente foi aberto com "Loucura Americana" (que o Gloria vae estrear quinta-feira), film que mereceu de "New York World Telegram", na pagina de honra, um artigo de fundo, estas palavras:

"Loucura Americana" é algo pungentemente novo no cinema. Trata da realidade actual. Da realidade que concerne aos homens e suas economias, o indispensavel para afastar os espectros do asylo para anciães e a fila interminavel de esfomeados... O film reconhece o facto de que os problemas vitaes economicos e politicos podem commover e attrahir as multidões. Os jornaes descobriram esse phenomeno desde o inicio da verificação do mesmo. O cinema não o descobriu até que a depressão mundial viesse crear idéas definitivas no cerebro do publico".

Quando, quinta-feira, o Gloria tiver estreado "Loucura Americana", que a Columbia produziu com Walter Huston, Kay Johnson, dirigido por Frank Capra, o publico melhor poderá certificar-se.

## "A INDIA FALA" UM GRANDE FILM

BLASCO IBANEZ, em sua "Volta em torno do mundo de um novelista", conta-nos alguma coisa da mysteriosa India. O incansavel viajante faz-nos entrever através de suas paginas maravilhosas as horriveis bellezas desta terra sagrada. Hoje, outro vagabundo nos faz viver essas paginas, não mais num livro, mas numa conferencia.

Ouvimos de viva voz a narrative e, o que é mais, vimos o aventureiro internar-se no coração da terra prohibida.

Tal é o film "A India Fala" da R. K. O. Uma conferencia na téla, durante a qual os espectadores assistem com Richard Halliburton á sua expedição por um paiz do qual todos já ouvimos falar e julgamos haver visto em photographias e noticias mais ou menos fantasticas. Não tem pretenções de novela, portanto, não devemos esperar intrigas complicadas nem desenlaces inesperados. E embora Hollywood, para dar continuidade á viagem do explorador, tenha lançado mão de uma pequena farça que serve para encadear as scenas, é ella tão artificial que desapparece completamente eclipsada pelos accidentes do scenario.

Viajemos com Halliburton.

José Luiz Tortoza nos servirá de interprete, com a sua voz agradavelmente clara de castiço accento hespanhol. Estamos na India. Somos turistas que nos deparamos abysmados a contemplar os templos dos deuses hindús. Estamos numa região na qual se adora com particular devoção a deusa Kali, que representa o sexo. Sua religião é o vicio. Nas paredes do templo estão esculpidas figuras em que se mesclam a bestialidade e a belleza. São motivos principaes: Brahma, o creador; Vishnu, o preservador; Siva, o destruidor. Num canto afastado do santuario, dez mulheres aguardam que Kali, a deusa de dez braços, acceite seu sacrificio. De repente sahe um sacerdote e agarrando uma dellas, arrasta-a para um logar interior, afim de offerecel-a á deusa insaciavel.

Sahiamos dos templos e vamos para a rua: está cheia de mendigos e de homens sagrados. O "homem sagrado" reduziu sua vida á mais simples expressão: esquenta-se ao sol, alimenta-se com o que lhe dão e abriga-se á sombra do templo. Sua presença é presentida á distancia pelo cheiro, pois foge da agua como de uma chaga asquerosa e empoa-se com a cinza dos cadaveres cremados. Emquanto os homens apodrecem na miseria as vaccas vivem sãs, gordas e luzidias. Suas vidas são mais importantes do que as humanas, e ainda mesmo que mil hindús morram de fome, nos templos brahmanes haverá sempre um leito limpo e bôa quantidade de forragem para as vaccas sagradas. Gozam dos mesmos privilegios os elephantes do templo, cujas cabeças e dentes se adornam com valiosissimas joias.

Aqui contemplamos de perto o grande problema das classes, o espantoso mal social da India.

Os milhares que transitam pelas ruas levam todos a marca da propria casta, desde o brahmane até o "intocavel", esse desgraçado de uma escola social tão baixa que nem tem casta. Ha 60 milhões de "intocaveis" na India e ao vermos na téla alguns desses sêres, nossa admiração augmenta pelo apostolo Mahatma Gandhi.

Guiados por um Gurú-mestre chegámos ás margens de um riacho sagrado. Assistimos ás horriveis festas do Tremiri. Acudiram mil peregrinos e todos elles se entregam ás mais repugnantes torturas para purificar o corpo. Essas são macabras, por demais realistas. Halliburton cansa-se de tanta crueldade e os que os acompanhamos sentimos um descanso quando o explorador continúa sua viagem pela selva. As photographias dessa peregrinação são interessantes. Fizeram-nos calafrios o ataque de uma cobra e milhares de morcegos que se alimentam de sangue humano. Ao contemplal-os pensamos logo: haverá sangue bastante para alimentar tanto vampiro?

A viagem continúa. Chegámos ao formoso valle do Casimir. Aqui o Gurú sente necessidade de ir a Benarés.

Vamos á sagrada Benarés adormecida á margem do Ganges. Quem já leu a descripção de Benarés feita por Blasco Ibanez verá na téla tudo quanto nos contou o novelista: multidões banhando-se nas aguas infectas, cinzas daquelles que tiveram a felicidade de morrer nas suas margens. O Gorú havia sentido approximar-se a hora da morte e teve a felicidade de terminar a existencia nas margens do Ganges. Continúa a marcha para o Tibet.

Assistimos a uma caçada de leões com um Rajah e vamos tambem a Delhi, a cidade santa dos mahometanos, durante as festas do Ramadau. Sahimos de Delhi com caixas abertas, pois Halliburton mette-se ali numa aventura "hollywoodesca" e os mahometanos não admittem brincadeiras e, assim, cruzamos a cavallo os caminhos gelados que nos conduzem ao Tibet.

Nesta terra de monjes, cujo fanatismo chegou a inventar aparatos especiaes para fazer oração, termina a viagem e dá-se o desenlace da lenda simples com que é tecida toda a trama da pellicula.

## "OBRA DO CIUME"

Lionel Atwill e Kathleen Burke, em "VINGANÇA DIABOLICA", que o Broadway começa a exhibir, amanhã.

A morte abate cruel e mysteriosamente todos quantos cortejam o favor de um mulher de labios rubros, figura central do argumento de "Vingança diabolica", o film que o Broadway nos vae offerecer no seu programma da proxima semana, e de que são interpretes Charles Ruggles, Lionel Atwill, Kathleen Burke, Randolph Scott, John Lodge e Gail Patrick.

A "mamba" verde, praga do "hinterland" africano, é sem duvida o mais insidioso assassino de que jámais houve noticia. Imagine-se esse monstro espalhando o terror em pleno coração de uma cidade populosa, accumpliciado com crocodilos os mais vorazes e com um python monstruoso de herculea força, para quem fôra brinquedo de criança estrangular um elephante. Os animaes são symbolos das machinações geradas pelo espirito pervertido de Eric Gorman, um colleccionador de féras por meios os mais inhumanos defende a sua linda esposa contra a cubiça de outros homens.

Um delles, só porque furtou um beijo á tentadora beldade, foi abandonado por Gorman em pleno coração da Africa; outro parece no jardim zoologico onde Ruggles, como meio de augmentar o capital do estabelecimento, promoveu um banquete, junto ás jaulas das féras.

Pouco depois disso descobre-se que anda á solta a "mamba" terrivel e logo é a cidade inteira abalada por uma onda irrefreavel de panico.

Edward Sutherland, o director de "Meu Boi Morreu" dirigiu a fita, dando-lhe o andamento conveniente, e enchendo-a do principio ao fim de sensações arrepiantes, inteiramente inesperadas.